

Incompatível o Estado totalitário com a concepção democrática

FALA O DELEGADO DO BRASIL NA O. N. U. SOBRE A RESOLUÇÃO RUSSA CONTRA OS FOMENTADORES DE GUERRAS

TELEGRAMA NA 4.ª PÁGINA

O Tempo — HOJE

Instável com chuvas.
Temperatura: Em Ilheus de
Ilheus.
Ventos: Do quadrante Sul com
rajadas frescas.
Máxima: 23,9. — Mínima: 17,9.

GAZETA DE NOTÍCIAS

50

CENTAVOS

ANO 72 | RIO DE JANEIRO | Domingo, 26 de outubro de 1947 | N.º 252 | 44 PÁGINAS

Fórmula definitiva para o problema do pão

A instalação de padarias pela Municipalidade — O monopólio internacional do trigo — Mais fácil controlar os moinhos que as panificações — Fala à «Gazeta de Notícias», sobre o assunto, o vereador Bartlett James

Plano nacional para os transportes rodoviários

O engenheiro Saturnino Braga fala à «Gazeta de Notícias» sobre as atividades do D. N. E. R. e as últimas inspeções feitas ao Sul do País — Considerável a cooperação do Estado



VEREADOR BARTLETT JAMES

Ainda não solucionado, diante de numerosas dificuldades já conhecidas, o problema do pão continua a ser o mais urgente da cidade. (Conclui na pág. 15)

VIOLENTA EXPLOSÃO EM SANTOS DUMONT

Voo pelos ares o vagão carregado de dinamite
SEIS MORTOS E SESSENTA FERIDOS

SANTOS DUMONT, 25 (Pelo telefone) — (Asapress) — URGENTE — Violenta explosão verificou-se na tarde de hoje nesta cidade mineira, causando numerosos mortos e feridos.

MAIS DETALHES

SANTOS DUMONT, 25 (Pelo telefone) — (Asapress) — URGENTE — Mais detalhes são conhecidos agora sobre a explosão de hoje, a tarde desta cidade. Cerca de 13 horas, deu entrada na estação local, uma grande composição ferroviária da qual fazia parte um vagão contendo três toneladas de dinamite, procedentes da Fábrica Salomão Mansur e destinadas à Companhia Construtora Ferroviária Ltda. Ao parar o comboio, verificaram os empre-

gados da Estrada que estava pegando fogo o "truck" do vagão. Imediatas providências foram tomadas, tendo sido empurrado o mesmo para um desvio distante cem metros da estação. Todos foram avisados do perigo. Grande número de populares, entretanto, acorreu ao vagão que ardia não querendo tomar conhecimento do perigo a que expunham suas vidas. O fogo propagou-se rapidamente e às 16.30 horas, teve lugar violentíssima explosão, indo o vagão pelos ares e abalando toda a pequena cidade. Morreram seis pessoas, ficando feridas sessenta outras. O deslocamento do ar provocado pela explosão atingiu uma área de dois quilômetros, provocando avarias em grande número de casas, bem como na igreja local.



O NOSSO REPORTER QUANDO OUVIA O DIRETOR DO D.N.E.R., SOBRE AS ATIVIDADES RODOVIARIAS

O sistema nacional de transportes rodoviários vem tomando grande impulso, graças à visão esclarecida do engenheiro Saturnino Braga e dos seus colaboradores imediatos. Com o apoio do Presidente da República, que tem à frente do posto da Viação o dinâmico ministro Clóvis Pestana, professor, de fato, uma política inteligente, cujos resultados serão de grande utilidade para o país, que incrementará a circulação de riquezas, simultaneamente, com a maior e mais estreita aproximação de todos os brasileiros. A construção de estradas rodoviárias sempre foi assunto de de moradas cogitações de nossos governos, porém, somente, agora vem sendo alcançado, com os esforços conjuntos dos colaboradores diretos do Governo do General Dutra. No desejo de dar conhecimento dos mais recentes trabalhos que vêm sendo realizados pelo D. N. E. R., procuramos o seu diretor, e mantivemos demorada palestra sobre as suas atividades. Focalizado o assunto em geral, S. S. foi inquirido sobre a última inspeção feita ao Sul do País, importante no desenvolvimento geral do sistema de transportes rodoviários. O tempo virá confirmar a utilidade, desse grande empreendimento, que é bem o fruto das novas e inteligentes diretrizes preconizadas pelo atual Governo, para atender, prontamente, às necessidades do país no que concerne ao aparelhamento rodoviário, cujo campo de ação favorecerá melhor circulação das riquezas nacionais, da indústria e do comércio, redundando também em benefício para toda a coletividade nacional. Falando sobre esse tema, assim se expressou o engenheiro Saturnino Braga, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem. (Conclui na pág. 15)

Será de grande efeito nos Estados Unidos

A manifestação dos homens de negócios das Américas a favor do "Plano Marshall" — Declarações do economista J. Prados Arrate à reportagem da GAZETA DE NOTÍCIAS

Estará, amanhã, no Rio o General De Lattre de Tassigny

O Inspetor Geral do Exército francês, chegará às 14 horas, por via aérea



NA CHEGADA O GENERAL DE LATTRE DE TASSIGNY NO RIO DE JANEIRO

Convidado pela Esplanada Brasileira, chegará no Rio, por via aérea, amanhã, dia 27, às 14 horas, o General de Lattre de Tassigny, Inspetor Geral do Exército Francês. Militar de destacada atuação na guerra de 1914, que iniciou como Tenente, o General de Lattre de Tassigny é dos Generais mais conhecidos do mundo. (Conclui na pág. 15)

Uma das mais interessantes figuras que compareceram à 26.ª Reunião do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, em Petrópolis, chama-se J. Prados Arrate.

Figura interessante sob todos os aspectos — cultura econômica sólida, método de exposição perfeito, segurança e prudência a um só tempo.

Suas palavras revelavam-se naquele conclave, da autoridade que a inteligência e a cultura rapidamente conquistam.

Pedimos-lhe uma entrevista: — Como não respondeu, prontamente.

Afundamos, ambos, nas poltronas confortáveis do Hotel Quilandinha, e o Sr. Prados Arrate, nos vai desenvolvendo os mais variados temas com aquela firmeza de catedrático que é sua principal característica.

— Estou convencido de que uma manifestação coletiva dos homens de negócios deste Hemisfério a favor do Plano Marshall será de grande efeito nos Estados Unidos. O problema crucial para a vida dos povos, na atualidade, conforme expus perante o Conselho Interamericano de Comércio e Produção, está no excesso de dólares. Os dados revelados, por mim e que, segundo observei, causaram viva impressão neste conclave, são todos oficiais. O "deficit" da balança de pagamentos das nações americanas é simplesmente gigantesco. Como abelha? Exatamente. (Conclui na pág. 15)

Esperança de melhores dias para a população fluminense

Impõe-se uma reforma no abastecimento, do gás da luz e da água — É esperada para o ano vindouro melhor iluminação nas ruas de Niterói — A conveniência de estender-se a jurisdição da I. I. — Impressões colhidas pela «Gazeta de Notícias»

A situação de certos serviços de interesse coletivo no Estado do Rio, não pode deixar de merecer a atenção das autoridades fluminenses, principalmente a luz e a água quando o governo do General Dutra, de Maciel Soares e Silva. (Conclui na pág. 15)



1.ª SEÇÃO
EDIÇÃO DE HOJE
44 PÁGINAS
EM 3 SEÇÕES
que não podem
ser vendidas
separadamente

Pressão de Moscou sobre o Irã

Molotov ameaça manter tropas soviéticas ao Norte desse país -- Duras exigências

TEHRÃ, 25 — (De Robert Miller, Correspondente da U. P.) — Um alto funcionário governamental declarou que Molotov ameaçou manter as tropas soviéticas permanentemente no norte do Irã, a menos que o governo



deste país conceda ao governo russo os direitos exclusivos sobre o petróleo numa extensão de quase 200.000 quilômetros quadrados. Este funcionário declarou que o acordo provisório que o chefe do governo iraniano assinou não é o total acordado dos russos. O parlamento do Irã rejeitou o tratado, quando foi apresentado por 102 votos contra 1. O acordo obrigava a Rússia 51 por cento das ações da Companhia Petrolífera Russo-Iraniana que seria criada para explorar as riquezas petrolíferas do norte do Irã, e teria a duração de 20 anos, pagando os russos todas as contas e facilitando a maquinaria e todo o equipamento de perfuração.

O referido funcionário afirmou que as discussões entre Molotov e Ahmed Ghavam, chefe do governo iraniano, em Moscou, durante o mês de março de 1946, não foram nada cordiais. Molotov apresentou que Ghavam representava o anterior governo iraniano que "praticamente havia resolvido outorgar as concessões". Ghavam disse a Molotov que o que o governo anterior havia decidido não significava nada, já que o novo governo era contrário à concessão

dos direitos petrolíferos à União Soviética.

Molotov, então, propôs a formação de uma companhia a qual seria controlada pela Rússia com 51 por cento das ações. Ghavam respondeu que o seu governo não podia assinar tal acordo com o consentimento do Parlamento.

O mesmo informante disse que isso desestabilizou o Ministério do Exterior soviético, o qual, em certo momento, ameaçou manter o exército soviético no norte do Irã até que o governo deste país aceitasse as condições originais da Rússia.

Quando Ghavam regressou a esta Capital — prosseguiu dizendo o funcionário — não sabia o que aconteceria e não tinha a certeza alguma de receber o Arzelzhan, província setentrional de Irã na qual os russos estavam interessados. Porém, quinze dias após a sua chegada a Teerã, Ghavam foi chamado pela Embaixada soviética e o Embaixador russo voltou a lhe fazer a oferta

moderada que antes havia sido retirada por Molotov. Ghavam voltou a repetir que não podia assinar qualquer acordo sem a aprovação do Parlamento e explicou que era necessário celebrar novas eleições parlamentares e, para garantir sua honra, os russos teriam que abandonar o país a fim de permitir que as tropas iranianas se transferissem para o norte do país para vigiar a ordenação e decente celebração das eleições. Sobre esta base, Ghavam assinou um acordo provisório dispondo, no entanto, que o Parlamento teria que o ratificar antes do mesmo entrar em vigor. As tropas russas abandonaram o país no dia 6 de maio.

Apesar que os russos se retiraram, os iranianos começaram a favorecer o regime comunista que os russos haviam estabelecido no Arzelzhan e conseguiram, finalmente, derrotá-lo em dezembro passado.

Indisciplina no Instituto de Educação

Fatos que comprometem o bom nome daquela modelar casa de ensino

Ainda que reconheçamos as dificuldades da administração pública, sobretudo na Capital Federal onde os tropeços burocráticos e políticos avultam, não podemos deixar de registrar as críticas honestas e construtivas que se levantam contra alguns setores da administração municipal.

Esta neste caso nosso principal educandário o Instituto de Educação que tem por Diretor uma pessoa bem intencionada, simpática e inteligente mas que, consoante se diz, vive à margem dos problemas daquele estabelecimento de ensino que ficou entregue à sua Chefe de Secretaria — D. Hilda Pinho — cuja ação

cruscelos, pertencentes ao professorado, que desaparecem misteriosamente da escrivaninha do funcionário encarregado de guardá-los.

Era de prever esse desfecho, de vez que os funcionários subalternos daquele educandário estão sofrendo as consequências da barbúria que por lá anda e as inspetoras de ensino não têm mais força moral para manter a disciplina a que estavam habituadas as quatro mil alunas daquele Instituto. Pode ter-se uma idéia da desorganização da mais importante unidade pelos fatos que passamos a narrar. Há dois dias uma aluna da turma 38 portou-se de modo tão inconveniente na aula que seu professor viu-se forçado a mandá-la sair da classe.

Foi, a pequena bateu o pé e não saiu. Veio a inspetora e não foi mais feliz. A menina era de cabelinho na venda, e voluntariosa. Foi chamado o Diretor, o qual com surpresa de todos não conseguindo fazer prevalecer a ordem do professor e da auxiliar de ensino, concordou com a permanência da aluna indisciplinada na sala de aulas.

Atente-se para os malefícios que advirão, certamente, desta inversão inconcebível de autoridade num estabelecimento de ensino, como o Instituto, se pegar a moda de respeitar-se a vontade da aluna em detrimento da autoridade do mestre.

De outra feita querendo impedir que uma aluna burlando o regulamento, transformasse a sala de aulas em refeitório, determinada inspetora foi desautorizada por alta autoridade administrativa do Instituto. Foi de colher... No dia seguinte as alunas encostaram as cartelas nas paredes e começaram a jogar volô na sala.

Não há mais respeito aos toques de campanha que marcam o início do silêncio, e nem há mais ordem no funcionamento das aulas do Instituto.

Saberá o Sr. Diretor que é conhecido, entre alunas pela alcunha de 207? E que este número resulta da soma de dois outros, 103 e 104 indicativos dos ônibus conhecidos por 203 e 204 e bonitão?

Não acreditamos que o Sr. Diretor do Instituto de Educação tenha conhecimento destes e de outros fatos que nos foram relatados. Não é crível que tais coisas desmoralizadoras do bom nome de nosso maior centro de preparação de professoras tenham sucedido, sem que as medidas regulamentares devidas fossem convenientemente aplicadas.

Fazendo este registro não temos em mira outra intenção a não ser salvaguardar o conceito do Instituto de Educação por todos os títulos dignos de nosso maior apreço e demonstrar que compreendemos a situação de constrangimento da maioria das mestres daquele centro educacional as quais, envolvidas no movimento de causas do ensino e da educação da sociedade, num regime de absoluto respeito às tradições de ordem e disciplina, não podem consentir com a má conduta que começa a macular a mais importante escola de professoras do Brasil.

PESQUISAS SOBRE ENERGIA ATOMICA

LONDRES (B. N. S.) — A primeira grande pilha atômica da Grã-Bretanha começou a funcionar no estabelecimento de pesquisas de energia atômica em Harwell, perto de Didcot, Berkshire, e recentemente. Essa pilha, denominada Gleep (graphite — low-energy experimental pile) pilha experimental de grafite de baixa energia, foi a primeira grande unidade a ser completada em Harwell. É refrigerada por convecção e tem capacidade de cerca de 50 kw., equivalente a uma unidade elétrica com capacidade para fornecer energia a um pequeno edifício de apartamento. Foi construída primordialmente para trabalhos experimentais sobre física nuclear, mas também será usada até que entre em funcionamento, em 1948, uma outra pilha mais poderosa, para a produção de pequenas quantidades de materiais radio-ativos para pesquisas biológicas e médicas. A pilha foi projetada, em grande parte, por um grupo de cientistas neo-zelandeses e muitos cientistas britânicos contribuíram para a produção do grafite puro e urânio pelos empregados e projetaram e construíram os instrumentos necessários. Foi obtida ajuda do Canadá na experiência do grafite. A construção de máquinas para a pilha levou 15 meses.

A data natalícia do Imperador do Irã

O calendário diplomático asiático a data de hoje, como o dia do Irã. Transcorre o aniversário natalício de Sua Majestade Imperial Mohamed Reza Pahlavi Shahinshah, do Irã. O jovem soberano persa, devoto de democracia, colocou-se, na última guerra mundial, à altura dos esforços exigidos pelo mundo, capazes de assegurar a vitória aliada. O grande monarca asiático é casado com a Princesa Farzideh, irmã do Rei Farouk I, do Egito, e tem procurado estreitar os laços de amizade de seu nobre povo, inteligente, ordeiro e empreendedor, com as demais nações.

"GAZETA DE NOTÍCIAS" aproveitou o ensejo para apresentar as suas mais efusivas felicitações ao Senhor Mahmoud M. Fakhrat, 1º Secretário, Encarregado de Negócios, interno do Irã, no Rio de Janeiro e bem assim a colônia iraniana radicada no Brasil.



SUA MAJESTADE IMPERIAL, MAHOMED REZA PAHALAVI SHAHINSHAH DO IRÃ

Resposta da Prefeitura aos frigoríficos

Não querem colaborar com as autoridades - O sentido da intervenção municipal no mercado abastecedor - Declarações do General Angelo Mendes de Moraes

A propósito de uma nota dos frigoríficos no Departamento Nacional de Produção Animal do Ministério da Agricultura e divulgada pela imprensa desta cidade, o General Angelo Mendes de Moraes, Prefeito Municipal, fez as seguintes declarações aos jornalistas credenciados junto ao seu Gabinete:

"Causou-me grande estranheza a declaração dos frigoríficos nacionais dirigida ao Departamento Nacional de Produção Animal do Ministério da Agricultura e publicada na imprensa desta Capital em 24 do corrente.

Atribuem aquelas entidades a diminuição dos seus abates e redução das quotas de fornecimento de carne ao Distrito Federal, a que são obrigados pelo Plano de Abastecimento de Carne do Ministério da Agricultura, a não aceitação da majoração de preço do produto elaborado, do pelo citado Ministério e recusados pela Comissão Central de Preços.

Deixo de apreciar este aspecto do problema por julgar que estando ditos frigoríficos contemplados pelo Plano de Abastecimento referido são, portanto, obrigados a contribuir, mesmo nesta fase de entre-safra, com as quotas que lhes são atribuídas.

Essas entidades têm, portanto, a obrigação de atender aquele Plano governamental, que já reduziu para três dias a distribuição do produto nesta Capital.

Maiores estranhezas causou-me, ainda, a aludida declaração de que a situação dos mesmos frigoríficos se agravou com a aquisição, pela Prefeitura do Distrito Federal, de gado para o abastecimento local".

NÃO CUMPRIRAM SUAS OBRIGAÇÕES

Proseguindo, disse o Chefe do Executivo Municipal:

"A Prefeitura do Distrito Federal, verificando que os frigoríficos não cumpriam suas obrigações para com o Plano instituído pelo Ministério da Agricultura e agravando a situação criada para a população carioca, resolveu agir imediatamente, no sentido de dar uma solução adequada ao problema.

Destarte, promoveu a aquisição de gado em zonas que não interferem no suprimento normal dos frigoríficos citados, pois as compras efetuadas têm sido feitas em fontes diversas daquelas onde normalmente os mesmos se abastecem, e as efetuadas em Bafretos não prejudicaram os referidos estabelecimentos.

Não se pode qualificar mesmo de intromissão o ato desta Prefeitura, de vez que não encontra o Governo Municipal a colaboração indispensável dos Estados abastecedores.

A ação do Governo Municipal foi ditada diante de uma situação de emergência, com a falta constante do alimento essencial à população carioca.

Se as entidades em apreço não cumpriam as quotas que lhe são atribuídas e não procuram colaborar com as autoridades, outra alternativa não existia do que a

intervenção da Prefeitura para minorar a gravidade da situação.

Devo esclarecer que dos signatários da declaração em apreço, somente o Matadouro da Penha que em 23 de agosto do corrente ano começou, em memorial, a Prefeitura, ter encerrado provisoriamente os abates, em virtude dos prejuízos que vinha suportando devido aos preços impostos pelos invernístas.

Naquela ocasião, em reunião no meu Gabinete, o representante daquela entidade, perante os Secretários Gerais de Agricultura e de Administração, recusou-se, peremptoriamente, a qualquer colaboração.

A seguir, em outra reunião no Gabinete do Secretário Geral de Agricultura, procurando-se uma solução razoável, manteve-se aquela entidade irredutível e colocando o seu estabelecimento à disposição do Governo".

A INTERVENÇÃO

"Como se vê — prosseguiu S. Exa. — naquela época, esta Prefeitura não pensava intervir no abastecimento de carne da cidade.

Posteriormente, a mesma entidade publicou na imprensa desta Capital, uma declaração esclarecendo os motivos porque tinha cessado as suas atividades que causaram a falta imediata de 40 toneladas de carne por dia de distribuição.

Ainda em 1º do corrente, na edição do "O Globo", voltou o Matadouro da Penha a reafirmar a sua definitiva paralisação, acentuando que não podia pagar o gado conforme o exigiam os fazendeiros.

Quando ao Frigorífico de Três Corações devo acentuar que se abastece o mesmo de gado de Minas Gerais. Quando faltou

carne ao S. A. P. S., o que foi comentado amplamente na imprensa local, o Senhor Antonio Paviolo compareceu a esta Prefeitura, declarando que não dispunha de gado para abate e que estava procurando adquiri-lo em Oliveira.

O Frigorífico de Cruzeiro, muito antes da ação desta Prefeitura, comunicou não lhe ser possível manter a quota de 64 toneladas reduzida para 60".

DECLARAÇÕES IMPROCEDENTES

Concluindo suas declarações, o General Mendes de Moraes assim se expressou:

"O representante do Frigorífico de Iguaçu, em reunião no meu Gabinete, declarou também que era difícil adquirir gado para as suas necessidades e ser impossível cumprir regularmente o fornecimento da quota respectiva.

Acresce notar que as aquisições de gado feitas pela Prefeitura do Distrito Federal, atendem parte do abastecimento da Capital e são feitas em caráter de emergência. Para suplenir as falhas ocasionadas pelos frigoríficos, que tenham obrigação de atender seus compromissos e que entretanto procuram eximir-se de suas responsabilidades com declarações improcedentes. A intervenção da P. D. F. neste caso veio mostrar a existência de gado gordo no interior do país a preços acessíveis e a possibilidade de sua aquisição, sem prejudicar as fontes habituais de fornecimento dos citados frigoríficos.

Em síntese, as razões que obrigaram a Prefeitura do Distrito Federal a adquirir gado para o abastecimento de carne à população carioca".

DIA DO SERVIDOR PUBLICO

O REPRESENTANTE DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA EM SÃO PAULO

O Presidente da República designou o Sr. Paulo Lira Tavares, subchefe do seu Gabinete Civil, para representá-lo nas solenidades comemorativas do "Dia do Servidor Público" que se realizará em São Paulo a 28 do corrente, atendendo, assim ao convite da Associação dos Servidores Cívicos daquele Estado. Também especialmente convidado, o Professor José Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Prefeitura da República e Presidente da Associação dos Servidores Cívicos da União, se fará representar naquelas solenidades pelo Sr. Alexandre Helena, Presidente da Associação dos Servidores Cívicos de São Paulo e Diretor da Recetoria Federal daquele Estado.

Presos numerosos líderes do Partido Comunista chileno

SANTIAGO, 25 (United Press) — O dirigente comunista José Barrera, Prefeito de uma localidade mineira do interior, e o líder Lino Barrera foram presos, juntamente com cento e trinta destacados elementos do Partido Comunista, que serão concentrados em Huara e Pinedas, onde ficarão sob vigilância das forças armadas. Entre os detidos há quatro mulheres.

"GAZETA DE NOTÍCIAS" NO PARANÁ

Seguirá, hoje, para Curitiba, em missão especial desta folha, o jornalista Carlos Lambert que ali vai colher material para uma série de reportagens sobre o grande Estado sulino. Jornalista experientado, com um longo tirocínio na imprensa, Carlos Lambert foi redator do "O Globo", do Rio, do "São Paulo Journal", de São Paulo, na sua primeira fase e secretário do "Diário Popular" naquela capital, e um dos jornais mais prestigiados da terra bandeirante, exercendo, assim, por mais de vinte e cinco anos a profissão e sempre dedicado às grandes e fecundas atividades jornalísticas a que tem dado o melhor de sua inteligência e atividades.

No Paraná, tomando contato com a indústria, com o comércio, com a força intelectual daquele grande povo, Carlos Lambert promete colher dados todos eles destinados a destacar a vida paranaense, em seus ângulos mais diversos, e com a fidelidade de um portador de verdade, o certo novo de progresso, que o atual Governo Meirelles Luppion está imprimindo neste Estado.

Repulsa às injúrias da Rússia e apoio à atitude de nosso Governo

Dinge-se ao Presidente da República a Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Mate

A Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Mate dirigiu ao Presidente Eurico Gaspar Dutra o seguinte telegrama:

"Exmo. Sr. Presidente Eurico Gaspar Dutra

Palácio do Catete — Rio

Tenho a honra de comunicar a V. Exa. que a Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Mate, por unanimidade de votos a que também se associou sua Diretoria, aprovou moção apresentada pelo Dr. Ary Moreira, manifestando sua repulsa à injúria e injusta campanha que a imprensa soviética empreende contra V. Exa. e contra nossas gloriosas forças armadas, e, por isso, contra nossa Pátria. Assim, solidariza-se a Junta Deliberativa, bem como a Diretoria, a Dire-

toria deste Instituto com V. Exa. quer como Chefe da Nação, quer particularmente como cidadão, apresentando-lhe aplausos a conduta do Governo e suas homenagens à Pessoa de V. Exa. — Respeitosas Saudações. — Generoso Polce Filho, Presidente do I. N. M."

MOVIMENTO RECORDE NOS AEROPORTOS

LONDRES (B. N. S.) — Os dados que acabam de ser publicados pelo Ministério da Aviação Civil da Grã-Bretanha, revelam que os aeroportos do Wertholt e Londres atingiram um número recorde de passageiros.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundado em 1876
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

A ratificação do povo

DEPOIS da resposta do nosso Governo, tiveram os senhores da URSS a resposta direta do povo brasileiro, congregado na praça pública para, em atitude viril, desagrar o Chefe do Estado e se solidarizar incondicionalmente com a Pátria. Os demagogos e os fâmulos ideológicos de Moscou, com a passeata cívica que mobilizou a Capital da República, tiveram ensejo de ver quanto o povo está coeso na repulsa à insolência soviética e, também, quanto pequena é a coorte que conseguiram enredar nas malhas de suas intrigas e calúnias.

O entusiasmo popular, a exaltação patriótica e a firmeza das convicções estiveram bem patentes nos dísticos empunhados, no teor dos discursos e nas solenes ratificações feitas — e estas atitudes de apêgo à soberania nacional foram de eloquência inextinguível, destruindo qualquer veleidade extremista... De hoje em diante, o Brasil não admitirá qualquer transgressão cívica, porque, como no passado, a Pátria reclama agora incondicional solidariedade dos cidadãos, pois no momento constituirá imperdoável traição aceitar ou tolerar o despotismo vermelho, pactuando com suas manobras na América.

Agradecendo as manifestações populares, o Presidente Eurico Gaspar Dutra, em discurso magnífico, situou o pensamento nacional e as diretivas de sua política. Suas advertências e seus apelos traduzem exatamente o sentimento brasileiro e, mais uma vez, foi S. Exa. intérprete da dignidade nacional.

Refutando as calúnias soviéticas ao Chefe do Governo foi bem fácil desmascarar a mentira, porque, "neste nosso País, onde se cultiva a tolerância e a bondade não há fuzilamentos, nem cadafalsos nas ruas. Não há campos de concentração, nem lugares para degredo. Não há trabalho escravo, nem o pensamento está encarcerado. O que não queremos é uma oligarquia de falsos líderes, educados e disciplinados no estrangeiro, que se reservam a faculdade de decidir pelo povo os destinos do povo".

Insistiram os assalariados da propaganda comunista em uma tecla desmoralizadora pelos acontecimentos — a falsa alegação de respeito aos direitos individuais. O Presidente da República desmascarou também essa versão, porque, como disse em seu discurso ao povo, "não queremos a ditadura, porque temos uma Constituição que assegura as garantias individuais e permite a defesa contra a pregação e ação antidemocráticas, que objetivem o domínio ilimitado de um partido único, seja ele qual for. Não queremos a consciência nacional dissolvida pela submissão, sob a capa de internacionalismo, aos interesses e aos instrumentos de uma potência estrangeira. Não queremos a violência como regra de conduta, e sim o império da Lei, para a proteção dos interesses do Brasil, e de mais ninguém".

Diante de tais razões inatacáveis, que dirão os adeptos da tirania vermelha? Como intentarão agora justificar o injustificável — a traição ao regime democrático? Não se esqueceu o Chefe do Governo desses transfugas do dever patriótico, advertindo-os de que "os que traem a nossa Pátria e os que abusam da sua hospitalidade devem voltar às terras onde nasceram ou que adotaram no fundo dos seus corações envenenados. Aqui, não contarão com a vossa cumplicidade de povo livre, nem

Iniciam os russos a diplomacia dos desaforos

Ataques de um representante bolchevista ao seu colega da França em Lake Success

LAKE SUCCESS, 25 — (Jean Lottre, de France Press) — O Ministro dos Assuntos Exteriores da França se erigiu hoje em chefe do Protocolo da diplomacia dos desaforos introduzida, este ano, na O. N. U., pelas delegações dos países eslavos. Esse Ministro, o Sr. Maurice Lottre, deu hoje uma maliciada resposta ao delegado da França-Couve de Murville, que teve que observar ontem que "os debates da Comissão Política da O. N. U. vem sendo marcados, muitas vezes, por grosserias incompatíveis com as conferências diplomáticas".

OUTRA VEZ O TIFO

TIFO nos subúrbios do Rio — eis um fato incompressível e lastimável, em face dos atuais recursos médicos e sanitários, agravado pela circunstância dessa epidemia já durar alguns anos. Como explicar a permanência desse mal, se o Governo dispõe de todos os elementos necessários para o debelar? Passam-se os anos e, nesta época, voltam os jornais a denunciar a presença do tifo em plena Capital da República, como se vivessemos à mingua dos recursos da ciência moderna, perdidos em algum rincão da Ásia ou da África...

Esse descabido, que compromete o prestígio da Cidade Maravilhosa não pode persistir e o Governo deve mobilizar todos os seus recursos administrativos e técnicos para deter o surto da febre tífica, que assola periodicamente as populações mais pobres desta Capital, constituindo ameaça permanente à saúde pública.

Osvaldo Cruz acabou com a febre amarela, quando tudo contrariava contra o êxito de sua campanha gloriosa, mas o tifo parece destinado a mostrar que os tempos mudaram — os tempos ou os homens? E' preciso agir com presteza e eficiência, pois, do contrário, sobrevirão novos surtos para as críticas à medicina no Brasil, como vem de acontecer com aquele jornal noturno-america... O Estado será talvez o maior responsável desse malogro, mas a classe médica compete chamá-lo com rigor ao cumprimento dos deveres que lhe compete na defesa da saúde pública.

PROTEÇÃO À BOLSA DO POVO

EM São Paulo serão reduzidos de 20% os preços das passagens de bonde. Os estudos procedidos pelo governo, e as providências oficiais decorrentes, já permitiram ao Governador Ademar de Barros, em entrevista à imprensa, informar o povo do êxito de seus esforços.

Os trabalhos foram persistentes e rigorosos, tendo o próprio Governador paulistano perante a Comissão encarregada desses estudos, integrada por professores da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas e da Escola Politécnica e presidida pelo professor Lúcio Prestes, Reitor da Universidade, além do Sr. João Gonçalves Fôz, superintendente, da C. M. T. C. J. Batista

com a cumplicidade dos representantes e governantes, eleitos com os vossos sufrágios. O Brasil não pode condescender com os que o querem dividir irremediavelmente. Aqui só há uma Pátria, onde cabem todos os brasileiros, una e indivisível como o nosso solo".

O Brasil inteiro está ao lado do Governo que o desagrarou e soube com altivez repelir a audácia dos fomentadores de dissídios internos sob instigações externas. A América também foi diretamente visada nesta campanha e compartilha com nosso País da gratidão aos que souberam defender com destemor as prerrogativas continentais, afugentando a ação desagregadora do extremismo vermelho.

O Presidente da República e o Povo se identificam ao serviço da Pátria e da Democracia. Cada um cumprirá até o fim o dever para com a Pátria e não fugirá às consequências das responsabilidades assumidas no campo internacional.

veis com as conferências diplomáticas. O estadista uruguaiano se meteu a fazer a apologia da escola diplomática soviética, na qual — disse — "marcamos o progresso dos corpos diplomáticos para que o Sr. nos compreenda bem". Para Mantelisky, as "inútils e cansadas do Congresso de Viena são coisas do passado". E' gerocentista: — "Não somos partidários da escola de Talleyrand, onde se servia da língua para esconder os pensamentos. Somos contra essa diplomacia, que é hipócrita e podre. Os representantes dessa diplomacia não pitavam os corpos dos outros, mas enquanto eles trocavam gentilezas e assistiam a festanças, a guerra era preparada nos cantinhos escuros..."

Mais adiante, e subitamente, usando expressões que, a seu ver, são do passado — o diplomata discípulo do Sr. Molotov se referiu à "ingratidão da França", da qual não exigimos o pagamento de mercadorias em dólares". E, dirigindo-se ao seu colega francês: — "O Sr. Couve de Murville deveria lembrar-se disso. Tivemos o direito de esperar melhor procedimento a respeito de parte da delegação francesa".

Para terminar o uruguaiano citou — "o caso de um jornal francês, LE MONDE", que, a — salientou — bem conhecido da delegação francesa. Segundo Mantelisky, LE MONDE publicou, "de tempos em tempos, por ordem exterior, artigos de propaganda de guerra". Parecia que ia acabar, mas continuou, afirmando, embora em breves palavras, o Canadá, ao qual acusou de "querer afastar a atenção das Nações Unidas da resolução soviética que pede que a propaganda de guerra civil seja também banida".

Pouco depois, terminou também o Chefe do Protocolo da diplomacia soviética e soviética.

Adiada a partida do novo Embaixador da Argentina no Brasil

BUENOS AIRES, 25 (A. F. P.) — O novo Embaixador da Argentina junto ao Governo Brasileiro, Sr. Juan Cooke, que deveria partir com destino ao Rio de Janeiro, no próximo dia 31 do corrente, adiou sua partida para meados de novembro próximo.

la Gomes Ferraz, presidente, e demais diretores. Foram apresentados então dois relatórios: um pela C. M. T. C. à diretoria da Companhia, tendo em vista a reunião realizada no dia 18 p. p. em Palácio, e outro elaborado pela Comissão encarregada daqueles estudos, sendo esta vitória em seus argumentos favoráveis à defesa da economia popular.

Eis aí um belo exemplo de esforço governamental na estabilização do custo da vida que obviamente só será alcançada com a repressão a qualquer campanha inflacionária, maxime em se tratando de despesa inevitável com a dos transportes. O governador Ademar de Barros, com sua vigilância, fez-se merecedor de aplausos e sua vitória vale também como incentivo a quantos em outros setores se empenham por evitar a maiorização dos preços.

Dia a dia...

FERNANDO SALES

DEPUTADO OU PREFEITO...

Eu na realidade, não vejo por que se devam acatar os carrosses ao terem conhecimento de um deputado federal, com assento no Palácio Tiradentes, haver decidido candidatar-se a uma prefeitura do interior baiano, trocando o Rio de Janeiro por Feira de Santana, por exemplo, naquele Estado brasileiro. Pois o caso é o seguinte: o Sr. Fróis da Mota, político possedista, filho da Bahia, nascido e criado em Feira de Santana, um dos mais originais negociantes do grande Estado baiano, governado pelo Sr. Otávio Mangabeira, foi candidato do povo dali para a Câmara Federal. Foi candidato e venceu. E foi, então, eleito e empossado. Veio para o Rio, instalou-se comodamente no apartamento da tarefa que houvera recebido, pelas urnas, de seu eleitorado, e se pôs a trabalhar. Em dado instante porém, uma bomba: o deputado Fróis da Mota, na hora da escolha de nomes para a edilidade de sua terra, opta por esta. Prefere abandonar o Rio e se embrenhar pelo sertão a dentro, no desempenho de missões mais ardidas e mais perigosas, visto, do que as aqui desempenhadas. A coisa, então, chamou logo a atenção geral. Ou o homem estava desiludido com o Palácio Tiradentes ou havia dentro de coelho na história toda. E se movimentou a reportagem para descobrir. Atenção, interessados e curiosos.

O deputado federal Fróis da Mota, então, esclarece: vou para lá, meu amigo, porque entendo que devo ir. O Rio é muito bom, é muito bonito, é muito agradável, mas a minha cidadezinha é sempre melhor. Além — teria informado o entrevistado — Feira de Santana não é só um marco plantado na estrada larga e longa da prosperidade baiana. É, ainda, um dos empórios mais valiosos à boca do sertão nordestino. Dali partem e ali chegam tropas, homens e negócios que enchem o logradouro de vida, de alegria, de movimento e fortuna. Eu, é verdade, vim para a Câmara Federal. Mas, assim como estou, deixei, evidentemente, esclarecendo: vou para lá, meu amigo, porque entendo que devo ir. O Rio é muito bom, é muito bonito, é muito agradável, mas a minha cidadezinha é sempre melhor. Além — teria informado o entrevistado — Feira de Santana não é só um marco plantado na estrada larga e longa da prosperidade baiana. É, ainda, um dos empórios mais valiosos à boca do sertão nordestino. Dali partem e ali chegam tropas, homens e negócios que enchem o logradouro de vida, de alegria, de movimento e fortuna. Eu, é verdade, vim para a Câmara Federal. Mas, assim como estou, deixei, evidentemente, esclarecendo: vou para lá, meu amigo, porque entendo que devo ir. O Rio é muito bom, é muito bonito, é muito agradável, mas a minha cidadezinha é sempre melhor. Além — teria informado o entrevistado — Feira de Santana não é só um marco plantado na estrada larga e longa da prosperidade baiana. É, ainda, um dos empórios mais valiosos à boca do sertão nordestino. Dali partem e ali chegam tropas, homens e negócios que enchem o logradouro de vida, de alegria, de movimento e fortuna. Eu, é verdade, vim para a Câmara Federal. Mas, assim como estou, deixei, evidentemente, esclarecendo: vou para lá, meu amigo, porque entendo que devo ir. O Rio é muito bom, é muito bonito, é muito agradável, mas a minha cidadezinha é sempre melhor. Além — teria informado o entrevistado — Feira de Santana não é só um marco plantado na estrada larga e longa da prosperidade baiana. É, ainda, um dos empórios mais valiosos à boca do sertão nordestino. Dali partem e ali chegam tropas, homens e negócios que enchem o logradouro de vida, de alegria, de movimento e fortuna. Eu, é verdade, vim para a Câmara Federal. Mas, assim como estou, deixei, evidentemente, esclarecendo: vou para lá, meu amigo, porque entendo que devo ir. O Rio é muito bom, é muito bonito, é muito agradável, mas a minha cidadezinha é sempre melhor. Além — teria informado o entrevistado — Feira de Santana não é só um marco plantado na estrada larga e longa da prosperidade baiana. É, ainda, um dos empórios mais valiosos à boca do sertão nordestino. Dali partem e ali chegam tropas, homens e negócios que enchem o logradouro de vida, de alegria, de movimento e fortuna. Eu, é verdade, vim para a Câmara Federal. Mas, assim como estou, deixei, evidentemente, esclarecendo: vou para lá, meu amigo, porque entendo que devo ir. O Rio é muito bom, é muito bonito, é muito agradável, mas a minha cidadezinha é sempre melhor. Além — teria informado o entrevistado — Feira de Santana não é só um marco plantado na estrada larga e longa da prosperidade baiana. É, ainda, um dos empórios mais valiosos à boca do sertão nordestino. Dali partem e ali chegam tropas, homens e negócios que enchem o logradouro de vida, de alegria, de movimento e fortuna. Eu, é verdade, vim para a Câmara Federal. Mas, assim como estou, deixei, evidentemente, esclarecendo: vou para lá, meu amigo, porque entendo que devo ir. O Rio é muito bom, é muito bonito, é muito agradável, mas a minha cidadezinha é sempre melhor. Além — teria informado o entrevistado — Feira de Santana não é só um marco plantado na estrada larga e longa da prosperidade baiana. É, ainda, um dos empórios mais valiosos à boca do sertão nordestino. Dali partem e ali chegam tropas, homens e negócios que enchem o logradouro de vida, de alegria, de movimento e fortuna. Eu, é verdade, vim para a Câmara Federal. Mas, assim como estou, deixei, evidentemente, esclarecendo: vou para lá, meu amigo, porque entendo que devo ir. O Rio é muito bom, é muito bonito, é muito agradável, mas a minha cidadezinha é sempre melhor. Além — teria informado o entrevistado — Feira de Santana não é só um marco plantado na estrada larga e longa da prosperidade baiana. É, ainda, um dos empórios mais valiosos à boca do sertão nordestino. Dali partem e ali chegam tropas, homens e negócios que enchem o logradouro de vida, de alegria, de movimento e fortuna. Eu, é verdade, vim para a Câmara Federal. Mas, assim como estou, deixei, evidentemente, esclarecendo: vou para lá, meu amigo, porque entendo que devo ir. O Rio é muito bom, é muito bonito, é muito agradável, mas a minha cidadezinha é sempre melhor. Além — teria informado o entrevistado — Feira de Santana não é só um marco plantado na estrada larga e longa da prosperidade baiana. É, ainda, um dos empórios mais valiosos à boca do sertão nordestino. Dali partem e ali chegam tropas, homens e negócios que enchem o logradouro de vida, de alegria, de movimento e fortuna. Eu, é verdade, vim para a Câmara Federal. Mas, assim como estou, deixei, evidentemente, esclarecendo: vou para lá, meu amigo, porque entendo que devo ir. O Rio é muito bom, é muito bonito, é muito agradável, mas a minha cidadezinha é sempre melhor. Além — teria informado o entrevistado — Feira de Santana não é só um marco plantado na estrada larga e longa da prosperidade baiana. É, ainda, um dos empórios mais valiosos à boca do sertão nordestino. Dali partem e ali chegam tropas, homens e negócios que enchem o logradouro de vida, de alegria, de movimento e fortuna. Eu, é verdade, vim para a Câmara Federal. Mas, assim como estou, deixei, evidentemente, esclarecendo: vou para lá, meu amigo, porque entendo que devo ir. O Rio é muito bom, é muito bonito, é muito agradável, mas a minha cidadezinha é sempre melhor. Além — teria informado o entrevistado — Feira de Santana não é só um marco plantado na estrada larga e longa da prosperidade baiana. É, ainda, um dos empórios mais valiosos à boca do sertão nordestino. Dali partem e ali chegam tropas, homens e negócios que enchem o logradouro de vida, de alegria, de movimento e fortuna. Eu, é verdade, vim para a Câmara Federal. Mas, assim como estou, deixei, evidentemente, esclarecendo: vou para lá, meu amigo, porque entendo que devo ir. O Rio é muito bom, é muito bonito, é muito agradável, mas a minha cidadezinha é sempre melhor. Além — teria informado o entrevistado — Feira de Santana não é só um marco plantado na estrada larga e longa da prosperidade baiana. É, ainda, um dos empórios mais valiosos à boca do sertão nordestino. Dali partem e ali chegam tropas, homens e negócios que enchem o logradouro de vida, de alegria, de movimento e fortuna. Eu, é verdade, vim para a Câmara Federal. Mas, assim como estou, deixei, evidentemente, esclarecendo: vou para lá, meu amigo, porque entendo que devo ir. O Rio é muito bom, é muito bonito, é muito agradável, mas a minha cidadezinha é sempre melhor. Além — teria informado o entrevistado — Feira de Santana não é só um marco plantado na estrada larga e longa da prosperidade baiana. É, ainda, um dos empórios mais valiosos à boca do sertão nordestino. Dali partem e ali chegam tropas, homens e negócios que enchem o logradouro de vida, de alegria, de movimento e fortuna. Eu, é verdade, vim para a Câmara Federal. Mas, assim como estou, deixei, evidentemente, esclarecendo: vou para lá, meu amigo, porque entendo que devo ir. O Rio é muito bom, é muito bonito, é muito agradável, mas a minha cidadezinha é sempre melhor. Além — teria informado o entrevistado — Feira de Santana não é só um marco plantado na estrada larga e longa da prosperidade baiana. É, ainda, um dos empórios mais valiosos à boca do sertão nordestino. Dali partem e ali chegam tropas, homens e negócios que enchem o logradouro de vida, de alegria, de movimento e fortuna. Eu, é verdade, vim para a Câmara Federal. Mas, assim como estou, deixei, evidentemente, esclarecendo: vou para lá, meu amigo, porque entendo que devo ir. O Rio é muito bom, é muito bonito, é muito agradável, mas a minha cidadezinha é sempre melhor. Além — teria informado o entrevistado — Feira de Santana não é só um marco plantado na estrada larga e longa da prosperidade baiana. É, ainda, um dos empórios mais valiosos à boca do sertão nordestino. Dali partem e ali chegam tropas, homens e negócios que enchem o logradouro de vida, de alegria, de movimento e fortuna. Eu, é verdade, vim para a Câmara Federal. Mas, assim como estou, deixei, evidentemente, esclarecendo: vou para lá, meu amigo, porque entendo que devo ir. O Rio é muito bom, é muito bonito, é muito agradável, mas a minha cidadezinha é sempre melhor. Além — teria informado o entrevistado — Feira de Santana não é só um marco plantado na estrada larga e longa da prosperidade baiana. É, ainda, um dos empórios mais valiosos à boca do sertão nordestino. Dali partem e ali chegam tropas, homens e negócios que enchem o logradouro de vida, de alegria, de movimento e fortuna. Eu, é verdade, vim para a Câmara Federal. Mas, assim como estou, deixei, evidentemente, esclarecendo: vou para lá, meu amigo, porque entendo que devo ir. O Rio é muito bom, é muito bonito, é muito agradável, mas a minha cidadezinha é sempre melhor. Além — teria informado o entrevistado — Feira de Santana não é só um marco plantado na estrada larga e longa da prosperidade baiana. É, ainda, um dos empórios mais valiosos à boca do sertão nordestino. Dali partem e ali chegam tropas, homens e negócios que enchem o logradouro de vida, de alegria, de movimento e fortuna. Eu, é verdade, vim para a Câmara Federal. Mas, assim como estou, deixei, evidentemente, esclarecendo: vou para lá, meu amigo, porque entendo que devo ir. O Rio é muito bom, é muito bonito, é muito agradável, mas a minha cidadezinha é sempre melhor. Além — teria informado o entrevistado — Feira de Santana não é só um marco plantado na estrada larga e longa da prosperidade baiana. É, ainda, um dos empórios mais valiosos à boca do sertão nordestino. Dali partem e ali chegam tropas, homens e negócios que enchem o logradouro de vida, de alegria, de movimento e fortuna. Eu, é verdade, vim para a Câmara Federal. Mas, assim como estou, deixei, evidentemente, esclarecendo: vou para lá, meu amigo, porque entendo que devo ir. O Rio é muito bom, é muito bonito, é muito agradável, mas a minha cidadezinha é sempre melhor. Além — teria informado o entrevistado — Feira de Santana não é só um marco plantado na estrada larga e longa da prosperidade baiana. É, ainda, um dos empórios mais valiosos à boca do sertão nordestino. Dali partem e ali chegam tropas, homens e negócios que enchem o logradouro de vida, de alegria, de movimento e fortuna. Eu, é verdade, vim para a Câmara Federal. Mas, assim como estou, deixei, evidentemente, esclarecendo: vou para lá, meu amigo, porque entendo que devo ir. O Rio é muito bom, é muito bonito, é muito agradável, mas a minha cidadezinha é sempre melhor. Além — teria informado o entrevistado — Feira de Santana não é só um marco plantado na estrada larga e longa da prosperidade baiana. É, ainda, um dos empórios mais valiosos à boca do sertão nordestino. Dali partem e ali chegam tropas, homens e negócios que enchem o logradouro de vida, de alegria, de movimento e fortuna. Eu, é verdade, vim para a Câmara Federal. Mas, assim como estou, deixei, evidentemente, esclarecendo: vou para lá, meu amigo, porque entendo que devo ir. O Rio é muito bom, é muito bonito, é muito agradável, mas a minha cidadezinha é sempre melhor. Além — teria informado o entrevistado — Feira de Santana não é só um marco plantado na estrada larga e longa da prosperidade baiana. É, ainda, um dos empórios mais valiosos à boca do sertão nordestino. Dali partem e ali chegam tropas, homens e negócios que enchem o logradouro de vida, de alegria, de movimento e fortuna. Eu, é verdade, vim para a Câmara Federal. Mas, assim como estou, deixei, evidentemente, esclarecendo: vou para lá, meu amigo, porque entendo que devo ir. O Rio é muito bom, é muito bonito, é muito agradável, mas a minha cidadezinha é sempre melhor. Além — teria informado o entrevistado — Feira de Santana não é só um marco plantado na estrada larga e longa da prosperidade baiana. É, ainda, um dos empórios mais valiosos à boca do sertão nordestino. Dali partem e ali chegam tropas, homens e negócios que enchem o logradouro de vida, de alegria, de movimento e fortuna. Eu, é verdade, vim para a Câmara Federal. Mas, assim como estou, deixei, evidentemente, esclarecendo: vou para lá, meu amigo, porque entendo que devo ir. O Rio é muito bom, é muito bonito, é muito agradável, mas a minha cidadezinha é sempre melhor. Além — teria informado o entrevistado — Feira de Santana não é só um marco plantado na estrada larga e longa da prosperidade baiana. É, ainda, um dos empórios mais valiosos à boca do sertão nordestino. Dali partem e ali chegam tropas, homens e negócios que enchem o logradouro de vida, de alegria, de movimento e fortuna. Eu, é verdade, vim para a Câmara Federal. Mas, assim como estou, deixei, evidentemente, esclarecendo: vou para lá, meu amigo, porque entendo que devo ir. O Rio é muito bom, é muito bonito, é muito agradável, mas a minha cidadezinha é sempre melhor. Além — teria informado o entrevistado — Feira de Santana não é só um marco plantado na estrada larga e longa da prosperidade baiana. É, ainda, um dos empórios mais valiosos à boca do sertão nordestino. Dali partem e ali chegam tropas, homens e negócios que enchem o logradouro de vida, de alegria, de movimento e fortuna. Eu, é verdade, vim para a Câmara Federal. Mas, assim como estou, deixei, evidentemente, esclarecendo: vou para lá, meu amigo, porque entendo que devo ir. O Rio é muito bom, é muito bonito, é muito agradável, mas a minha cidadezinha é sempre melhor. Além — teria informado o entrevistado — Feira de Santana não é só um marco plantado na estrada larga e longa da prosperidade baiana. É, ainda, um dos empórios mais valiosos à boca do sertão nordestino. Dali partem e ali chegam tropas, homens e negócios que enchem o logradouro de vida, de alegria, de movimento e fortuna. Eu, é verdade, vim para a Câmara Federal. Mas, assim como estou, deixei, evidentemente, esclarecendo: vou para lá, meu amigo, porque entendo que devo ir. O Rio é muito bom, é muito bonito, é muito agradável, mas a minha cidadezinha é sempre melhor. Além — teria informado o entrevistado — Feira de Santana não é só um marco plantado na estrada larga e longa da prosperidade baiana. É, ainda, um dos empórios mais valiosos à boca do sertão nordestino. Dali partem e ali chegam tropas, homens e negócios que enchem o logradouro de vida, de alegria, de movimento e fortuna. Eu, é verdade, vim para a Câmara Federal. Mas, assim como estou, deixei, evidentemente, esclarecendo: vou para lá, meu amigo, porque entendo que devo ir. O Rio é muito bom, é muito bonito, é muito agradável, mas a minha cidadezinha é sempre melhor. Além — teria informado o entrevistado — Feira de Santana não é só um marco plantado na estrada larga e longa da prosperidade baiana. É, ainda, um dos empórios mais valiosos à boca do sertão nordestino. Dali partem e ali chegam tropas, homens e negócios que enchem o logradouro de vida, de alegria, de movimento e fortuna. Eu, é verdade, vim para a Câmara Federal. Mas, assim como estou, deixei, evidentemente, esclarecendo: vou para lá, meu amigo, porque entendo que devo ir. O Rio é muito bom, é muito bonito, é muito agradável, mas a minha cidadezinha é sempre melhor. Além — teria informado o entrevistado — Feira de Santana não é só um marco plantado na estrada larga e longa da prosperidade baiana. É, ainda, um dos empórios mais valiosos à boca do sertão nordestino. Dali partem e ali chegam tropas, homens e negócios que enchem o logradouro de vida, de alegria, de movimento e fortuna. Eu, é verdade, vim para a Câmara Federal. Mas, assim como estou, deixei, evidentemente, esclarecendo: vou para lá, meu amigo, porque entendo que devo ir. O Rio é muito bom, é muito bonito, é muito agradável, mas a minha cidadezinha é sempre melhor. Além — teria informado o entrevistado — Feira de Santana não é só um marco plantado na estrada larga e longa da prosperidade baiana. É, ainda, um dos empórios mais valiosos à boca do sertão nordestino. Dali partem e ali chegam tropas, homens e negócios que enchem o logradouro de vida, de alegria, de movimento e fortuna. Eu, é verdade, vim para a Câmara Federal. Mas, assim como estou, deixei, evidentemente, esclarecendo: vou para lá, meu amigo, porque entendo que devo ir. O Rio é muito bom, é muito bonito, é muito agradável, mas a minha cidadezinha é sempre melhor. Além — teria informado o entrevistado — Feira de Santana não é só um marco plantado na estrada larga e longa da prosperidade baiana. É, ainda, um dos empórios mais valiosos à boca do sertão nordestino. Dali partem e ali chegam tropas, homens e negócios que enchem o logradouro de vida, de alegria, de movimento e fortuna. Eu, é verdade, vim para a Câmara Federal. Mas, assim como estou, deixei, evidentemente, esclarecendo: vou para lá, meu amigo, porque entendo que devo ir. O Rio é muito bom, é muito bonito, é muito agradável, mas a minha cidadezinha é sempre melhor. Além — teria informado o entrevistado — Feira de Santana não é só um marco plantado na estrada larga e longa da prosperidade baiana. É, ainda, um dos empórios mais valiosos à boca do sertão nordestino. Dali partem e ali chegam tropas, homens e negócios que enchem o logradouro de vida, de alegria, de movimento e fortuna. Eu, é verdade, vim para a Câmara Federal. Mas, assim como estou, deixei, evidentemente, esclarecendo: vou para lá, meu amigo, porque entendo que devo ir. O Rio é muito bom, é muito bonito, é muito agradável, mas a minha cidadezinha é sempre melhor. Além — teria informado o entrevistado — Feira de Santana não é só um marco plantado na estrada larga e longa da prosperidade baiana. É, ainda, um dos empórios mais valiosos à boca do sertão nordestino. Dali partem e ali chegam tropas, homens e negócios que enchem o logradouro de vida, de alegria, de movimento e fortuna. Eu, é verdade, vim para a Câmara Federal. Mas, assim como estou, deixei, evidentemente, esclarecendo: vou para lá, meu amigo, porque entendo que devo ir. O Rio é muito bom, é muito bonito, é muito agradável, mas a minha cidadezinha é sempre melhor. Além — teria informado o entrevistado — Feira de Santana não é só um marco plantado na estrada larga e longa da prosperidade baiana. É, ainda, um dos empórios mais valiosos à boca do sertão nordestino. Dali partem e ali chegam tropas, homens e negócios que enchem o logradouro de vida, de alegria, de movimento e fortuna. Eu, é verdade, vim para a Câmara Federal. Mas, assim como estou, deixei, evidentemente, esclarecendo: vou para lá, meu amigo, porque entendo que devo ir. O Rio é muito bom, é muito bonito, é muito agradável, mas a minha cidadezinha é sempre melhor. Além — teria informado o entrevistado — Feira de Santana não é só um marco plantado na estrada larga e longa da prosperidade baiana. É, ainda, um dos empórios mais valiosos à boca do sertão nordestino. Dali partem e ali chegam tropas, homens e negócios que enchem o logradouro de vida, de alegria, de movimento e fortuna. Eu, é verdade, vim para a Câmara Federal. Mas, assim como estou, deixei, evidentemente, esclarecendo: vou para lá, meu amigo, porque entendo que devo ir. O Rio é muito bom, é muito bonito, é muito agradável, mas a minha cidadezinha é sempre melhor. Além — teria informado o entrevistado — Feira de Santana não é só um marco plantado na estrada larga e longa da prosperidade baiana. É, ainda, um dos empórios mais valiosos à boca do sertão nordestino. Dali partem e ali chegam tropas, homens e negócios que enchem o logradouro de vida, de alegria, de movimento e fortuna. Eu, é verdade, vim para a Câmara Federal. Mas, assim como estou, deixei, evidentemente, esclarecendo: vou para lá, meu amigo, porque entendo que devo ir. O Rio é muito bom, é muito bonito, é muito agradável, mas a minha cidadezinha é sempre melhor. Além — teria informado o entrevistado — Feira de Santana não é só um marco plantado na estrada larga e longa da prosperidade baiana. É, ainda, um dos empórios mais valiosos à boca do sertão nordestino. Dali partem e ali chegam tropas, homens e negócios que enchem o logradouro de vida, de alegria, de movimento e fortuna. Eu, é verdade, vim para a Câmara Federal. Mas, assim como estou, deixei, evidentemente, esclarecendo: vou para lá, meu amigo, porque entendo que devo ir. O Rio é muito bom, é muito bonito, é muito agradável, mas a minha cidadezinha é sempre melhor. Além — teria informado o entrevistado — Feira de Santana não é só um marco plantado na estrada larga e longa da prosperidade baiana. É, ainda, um dos empórios mais valiosos à boca do sertão nordestino. Dali partem e ali chegam tropas, homens e negócios que enchem o logradouro de vida, de alegria, de movimento e fortuna. Eu, é verdade, vim para a Câmara Federal. Mas, assim como estou, deixei, evidentemente, esclarecendo: vou para lá, meu amigo, porque entendo que devo ir. O Rio é muito bom, é muito bonito, é muito agradável, mas a minha cidadezinha é sempre melhor. Além — teria informado o entrevistado — Feira de Santana não é só um marco plantado na estrada larga e longa da prosperidade baiana. É, ainda, um dos empórios mais valiosos à boca do sertão nordestino. Dali partem e ali chegam tropas, homens e negócios que enchem o logradouro de vida, de alegria, de movimento e fortuna. Eu, é verdade, vim para a Câmara Federal. Mas, assim como estou, deixei, evidentemente, esclarecendo: vou para lá, meu amigo, porque entendo que devo ir. O Rio é muito bom, é muito bonito, é muito agradável, mas a minha cidadezinha é sempre melhor. Além — teria informado o entrevistado — Feira de Santana não é só um marco plantado na estrada larga e longa da prosperidade baiana. É, ainda, um dos empórios mais valiosos à boca do sertão nordestino. Dali partem e ali chegam tropas, homens e negócios que enchem o logradouro de vida, de alegria, de movimento e fortuna. Eu, é verdade, vim para a Câmara Federal. Mas, assim como estou, deixei, evidentemente, esclarecendo: vou para lá, meu amigo, porque entendo que devo ir. O Rio é muito bom, é muito bonito, é muito agradável, mas a minha cidadezinha é sempre melhor. Além — teria informado o entrevistado — Feira de Santana não é só um marco plantado na estrada larga e longa da prosperidade baiana. É, ainda, um dos empórios mais valiosos à boca do sertão nordestino. Dali partem e ali chegam tropas, homens e negócios que enchem o logradouro de vida, de alegria, de movimento e fortuna. Eu, é verdade, vim para a Câmara Federal. Mas, assim como estou, deixei, evidentemente, esclarecendo: vou para lá, meu amigo, porque entendo que devo ir. O Rio é muito bom, é muito bonito, é muito agradável, mas a minha cidadezinha é sempre melhor. Além — teria informado o entrevistado — Feira de Santana não é só um marco plantado na estrada larga e longa da prosperidade baiana. É, ainda, um dos empórios mais valiosos à boca do sertão nordestino. Dali partem e ali chegam tropas, homens e negócios que enchem o logradouro de vida, de alegria, de movimento e fortuna. Eu, é verdade, vim para a Câmara Federal. Mas, assim como estou, deixei, evidentemente, esclarecendo: vou para lá, meu amigo, porque entendo que devo ir. O Rio é muito bom, é muito bonito, é muito agradável, mas a minha cidadezinha é sempre melhor. Além — teria informado o entrevistado — Feira de Santana não é só um marco plantado na estrada larga e longa da prosperidade baiana. É, ainda, um dos empórios mais valiosos à boca do sertão nordestino. Dali partem e ali chegam tropas, homens e negócios que enchem o logradouro de vida, de alegria, de movimento e fortuna. Eu, é verdade, vim para a Câmara Federal. Mas, assim como estou, deixei, evidentemente, esclarecendo: vou para lá, meu amigo, porque entendo que devo ir. O Rio é muito bom, é muito bonito, é muito agradável, mas a minha cidadezinha é sempre melhor. Além — teria informado o entrevistado — Feira de Santana não é só um marco plantado na estrada larga e longa da prosperidade baiana. É, ainda, um dos empórios mais valiosos à boca do sertão nordestino. Dali partem e ali chegam tropas, homens e negócios que enchem o logradouro de vida, de alegria, de movimento e fortuna. Eu, é verdade, vim para a Câmara Federal. Mas, assim como estou, deixei, evidentemente, esclarecendo: vou para lá, meu amigo, porque entendo que devo ir. O Rio é muito bom, é muito bonito, é muito agradável, mas a minha cidadezinha é sempre melhor. Além — teria informado o entrevistado — Feira de Santana não é só um marco plantado na estrada larga e longa da prosperidade baiana. É, ainda, um dos empórios mais valiosos à boca do sertão nordestino. Dali partem e ali chegam tropas, homens e negócios que enchem o logradouro de vida, de alegria, de movimento e fortuna. Eu, é verdade, vim para a Câmara Federal. Mas, assim como estou, deixei, evidentemente, esclarecendo: vou para lá, meu amigo, porque entendo que devo ir. O Rio é muito bom, é muito bonito, é muito agradável, mas a minha cidadezinha é sempre melhor. Além — teria informado o entrevistado — Feira de Santana não é só um marco plantado na estrada larga e longa da prosperidade baiana. É, ainda, um dos empórios mais valiosos à boca do sertão nordestino. Dali partem e ali chegam tropas, homens e negócios que enchem o logradouro de vida, de alegria, de movimento e fortuna. Eu, é verdade, vim para a Câmara Federal. Mas, assim como estou, deixei, evidentemente, esclarecendo: vou para lá, meu amigo, porque entendo que devo ir. O Rio é muito bom, é muito bonito, é muito agradável, mas a minha cidadezinha é sempre melhor. Além — teria informado o entrevistado — Feira de Santana não é só um marco plantado na estrada larga e longa da prosperidade baiana. É, ainda, um dos empórios mais valiosos à boca do sertão nordestino. Dali partem e ali chegam tropas, homens e negócios que enchem o logradouro de vida, de alegria, de movimento e fortuna. Eu, é verdade, vim para a Câmara Federal. Mas, assim como estou, deixei, evidentemente, esclarecendo: vou para lá, meu amigo, porque entendo que devo ir. O Rio é muito bom, é muito bonito, é muito agradável, mas a minha cidadezinha é sempre melhor. Além — teria informado o entrevistado — Feira de Santana não é só um marco plantado na estrada larga e longa da prosperidade baiana. É, ainda, um dos empórios mais valiosos à boca do sertão nordestino. Dali partem e ali chegam tropas, homens e negócios que enchem o logradouro de vida, de alegria, de movimento e fortuna. Eu, é verdade, vim para a Câmara Federal. Mas, assim como estou, deixei, evidentemente, esclarecendo: vou para lá, meu amigo, porque entendo que devo ir. O Rio é muito bom, é muito bonito, é muito agradável, mas a minha cidadezinha é sempre melhor. Além — teria informado o entrevistado — Feira de Santana não é só um marco plantado na estrada larga e longa da prosperidade baiana. É, ainda, um dos empórios mais valiosos à boca do sertão nordestino. Dali partem e ali chegam tropas, homens e negócios que enchem o logradouro de vida, de alegria, de movimento e fortuna. Eu, é verdade, vim para a Câmara Federal. Mas, assim como estou, deixei, evidentemente, esclarecendo: vou para lá, meu amigo, porque entendo que devo ir. O Rio é muito bom, é muito bonito, é muito agradável, mas a minha cidadezinha é sempre melhor. Além — teria informado o entrevistado — Feira de Santana não é só um marco plantado na estrada larga e longa da prosperidade baiana. É, ainda, um dos empórios mais valiosos à boca do sertão nordestino. Dali partem e ali chegam tropas, homens e negócios que enchem o logradouro de vida, de alegria, de movimento e fortuna. Eu, é verdade, vim para a Câmara Federal. Mas, assim como estou, deixei, evidentemente, esclarecendo: vou para lá, meu amigo, porque entendo que devo ir. O Rio é muito bom, é muito bonito, é muito agradável, mas a minha cidadezinha é sempre melhor. Além — teria informado o entrevistado — Feira de Santana não é só um marco plantado na estrada larga e longa da prosperidade baiana. É, ainda, um dos empórios mais valiosos à boca do sertão nordestino. Dali partem e ali chegam tropas, homens e negócios que enchem o logradouro de vida, de alegria, de movimento e fortuna. Eu, é verdade, vim para a Câmara Federal. Mas, assim como estou, deixei, evidentemente, esclarecendo: vou para lá, meu amigo, porque entendo que devo ir. O Rio é muito bom, é muito bonito, é muito agradável, mas a minha cidadezinha é sempre melhor. Além — teria informado o entrevistado — Feira de Santana não é só um marco plantado na estrada larga e longa da prosperidade baiana. É, ainda, um dos empórios mais valiosos à boca do sertão nordestino. Dali partem e ali chegam tropas, homens e negócios que enchem o logradouro de vida, de alegria, de movimento e fortuna. Eu, é verdade, vim para a Câmara Federal. Mas, assim como estou, deixei, evidentemente, esclarecendo: vou para lá, meu amigo, porque entendo que devo ir. O Rio é muito bom, é muito bonito, é muito agradável, mas a minha cidadezinha é sempre melhor. Além — teria informado o entrevistado — Feira de Santana não é só um marco plantado na estrada larga e longa da prosperidade baiana. É, ainda, um dos empórios mais valiosos à boca do sertão nordestino. Dali partem e ali chegam tropas, homens e negócios que enchem o logradouro de vida, de alegria, de movimento e fortuna. Eu, é verdade, vim para a Câmara Federal. Mas, assim como estou, deixei, evidentemente, esclarecendo: vou para lá, meu amigo, porque entendo que devo ir. O Rio é muito bom, é muito bonito, é muito agradável, mas a minha cidadezinha é sempre melhor. Além — teria informado o entrevistado — Feira de Santana não é só um marco plantado na estrada larga e longa da prosperidade baiana. É, ainda, um dos empórios mais valiosos à boca do sertão nordestino. Dali partem e ali chegam tropas, homens e negócios que enchem o logradouro de vida, de alegria, de movimento e fortuna. Eu, é verdade, vim para a Câmara Federal. Mas, assim como estou, deixei, evidentemente, esclarecendo: vou para lá, meu amigo, porque entendo que devo ir. O Rio é muito bom, é muito bonito, é muito agradável, mas a minha cidadezinha é sempre melhor. Além — teria informado o entrevistado — Feira de Santana não é só um marco plantado na estrada larga e longa da prosperidade baiana. É, ainda, um dos empórios mais valiosos à boca do sertão nordestino. Dali partem e ali chegam tropas, homens e negócios que enchem o logradouro de vida, de alegria, de movimento e fortuna. Eu, é verdade, vim para a Câmara Federal. Mas, assim como estou, deixei, evidentemente, esclarecendo: vou para lá, meu amigo, porque entendo que devo ir. O Rio é muito bom, é muito bonito, é muito agradável, mas a minha cidadezinha é sempre melhor. Além — teria informado o entrevistado — Feira de Santana não é só um marco plantado na estrada larga e longa da prosperidade baiana. É, ainda, um dos empórios mais valiosos à boca do sertão nordestino. Dali partem e ali chegam tropas, homens e negócios que enchem o logradouro de vida, de alegria, de movimento e fortuna. Eu, é verdade, vim para a Câmara Federal. Mas, assim como estou, deixei, evidentemente, esclarecendo: vou para lá, meu amigo, porque entendo que devo ir. O Rio é muito bom, é muito bonito, é muito agradável, mas a minha cidadezinha é sempre melhor. Além — teria informado o entrevistado — Feira de Santana não é só um marco plantado na estrada larga e longa da prosperidade baiana. É, ainda, um dos empórios mais valiosos à boca do sertão nordestino. Dali partem e ali chegam tropas, homens e negócios que enchem o logradouro de vida, de alegria, de movimento e fortuna. Eu, é verdade, vim para a Câmara Federal. Mas, assim como estou, deixei, evidentemente, esclarecendo: vou para lá, meu amigo, porque entendo que devo ir. O Rio é muito bom, é muito bonito, é muito agradável, mas a minha cidadezinha é sempre melhor. Além — teria informado o entrevistado — Feira de Santana não é só um marco plantado na estrada larga e longa da prosperidade baiana. É, ainda, um dos empórios mais valiosos à boca do sertão nordestino. Dali partem e ali chegam tropas, homens e negócios que enchem o logradouro de vida, de alegria, de movimento e fortuna. Eu, é verdade, vim para a Câmara Federal. Mas, assim como estou, deixei, evidentemente, esclarecendo: vou para lá, meu amigo, porque entendo que devo ir. O Rio é muito bom, é muito bonito, é muito agradável, mas a minha cidadezinha é sempre melhor. Além — teria informado o entrevistado — Feira de Santana não é só um marco plantado na estrada larga e longa da prosperidade baiana. É, ainda, um dos empórios mais valiosos à boca do sertão nordestino. Dali partem e ali chegam tropas, homens e negócios que enchem o logradouro de vida, de alegria, de movimento e fortuna. Eu, é verdade, vim para a Câmara Federal. Mas, assim como estou

Patrulhamento noturno da cidade

Colabora o Estado Maior da Polícia Militar, com o Departamento Federal de Segurança Pública

O Chefe de Polícia, General Camarão, aceitou o oferecimento do Estado-Maior da Polícia Militar, no tocante ao patrulhamento da cidade, cooperando desta forma na campanha de repressão aos malfetores.

As patrulhas atuarão no horário compreendido entre as 20 e 4 horas da manhã, e serão comandadas por um oficial, auxiliado por um graduado e composta de 5 praças, armada apenas de cassetetes.

Sessão, para o serviço, utilizarão os efetivos dos 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 6.º Batalhões de Infantaria, Regimento de Cavalaria.

Este efetivo patrulhará os seguintes locais:

Estação do Engenho Novo — Meier — Engenho de Dentro — Passadouro — Praça da Bandeira — Catumbi — Estação — Ponte dos Marinheiros — Estação Faria de Moura — Rio Comprido — Benedito Hipólito e João de Carmo — Largo da Lapa — Candelária — Glória — Avenida Passos — Avenida Mem de Sá — Lavradio — Rua do Catete — Praça Duque de Caxias — Calabouço — Mourisco — Praça Serzedelo Correia — Largo do

A MISSÃO DAS PATRULHAS

O plano do Estado-Maior é de policiamento, fiscalização da conduta de elementos da P. M. que se encontrem perambulando pelas vias públicas, fazendo-os recolher aos quartéis os que se comportarem sem compostura, deter os civis suspeitos, e com porte de arma, apresentando-os ao distrito local. Para melhor observação, o veículo encarregado de patrulhamento desenvolverá marcha lenta, quando em serviço nas ruas da cidade.

As patrulhas, deverão comunicar ao oficial de dia no Q. G. a saída, regresso e as ocorrências do dia que constarão da parte diária. Outrossim, cada comandante de patrulha deverá apresentar-se às respectivas delegacias comunicando a missão que lhe foi atribuída.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS
Livro docente na Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

JOSEFINA BAKER CHEGOU AO MEXICO

CIDADE DO MEXICO, 25 (AFP) — A famosa atriz negra Josephine Baker chegou ontem ao México, por via aérea, contatada por um dos mais elegantes cabarês da Capital Mexicana. A estrela, que vem de fazer temporada artística em Buenos Aires e Lima, viaja acompanhada de seu marido, Jo Bouillon, e o pianista Pierre Guillemin.

Toda o mundo artístico, teatral e cinematográfico mexicano, além de uma multidão de fãs, compareceu ao desembarque da estrela negra, que se demorará um mês no México.

Convidado o Governo francês a dissolver o Partido Comunista

PARIS, 25 (A.F.P.) — André Mitter, deputado independente do Departamento do Aube, apresentou à mesa da Assembleia Nacional um projeto de resolução, convidando o Governo a dissolver o Partido Comunista da França.

Regressou a Buenos Aires o Chanceler Bramuglia

BUENOS AIRES, 25 (A. F. P.) — O Chanceler Bramuglia, que acompanhou o Presidente Peron em sua viagem à Bolívia, chegou hoje de regresso, em companhia do Presidente do Conselho Econômico, Sr. Miranda.

Enquanto isso, sabe-se oficialmente que o Presidente prosseguirá seu seqüito, sua viagem de inspeção às regiões do norte argentino, durante a qual terá um encontro com o Presidente Morinigo, do Paraguai.

a concretização de muitas das suas providências estavam retardando-se. Iria, porém, dar uma boa nova, sem antecipar o que fosse: era que, dada a garantia de funcionamento municipal teria em dezembro, o seu presente de Natal. As últimas palavras do Prefeito foram abafadas por calorosa salva de palmas.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado	Cr\$ 5.000.000,00
Fundo de Reserva	100.000,00

DEPÓSITOS EM C/C	
MOVIMENTO	5% a. a.
POPULAR	6% a. a.
RENTA MENSAL	7% a. a.
PRAZO FIXO 6 MESES	8% a. a.
PRAZO FIXO 12 MESES	9% a. a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0579 RIO DE JANEIRO

Homenageado o Diretor do Montepio Nacional

"O funcionalismo terá o seu presente de Natal" declarou o Prefeito Mendes de Moraes — O que foi o almoço no Automóvel Clube

Atendendo aos inúmeros e relevantes serviços prestados à classe, na chefia do Montepio dos Empregados Municipais, foi prestada ontem, simpática e calorosa homenagem de apreço ao Capitão Luiz Fernando Novais, diretor daquela instituição. A homenagem, que consistiu num grande almoço realizado no Automóvel Clube, às 13 horas, foi tributada por todas as associações de classe a Prefeitura, a ela aderindo numerosos servidores, amigos e admiradores do titular daquela alcaidaria.

Presenças: Viam-se o Prefeito do Distrito Federal, General Angelo Mendes de Moraes, todos os Secretários da Prefeitura, o Presidente do Tribunal de Contas e vereadores da Câmara Legislativa, por vários Partidos, entre outras pessoas destacadas no mundo administrativo e político da Cidade. Ao champanha, em nome dos homenageados, falou o Coronel Ferreira Aguiar, Presidente do Conselho Deliberativo da Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais, seguindo-se com a palavra o Sr. Abílio de Almeida, saudando o homenageado em nome dos funcionários do Montepio Municipal. Agradecendo a carinhosa manifestação que lhe foi prestada, falou o Capitão Luiz Novais.

A PALAVRA DO PREFEITO

O General Mendes de Moraes, usou da palavra, solidarizando-se

Homenagem da Marinha de Guerra à Aeronáutica



A fim de apresentar cumprimento à Aeronáutica pelo transcurso do "Dia do Aviador", esteve, ontem, pela manhã, na gabinete do Ministro o seu colega da pasta da Marinha, Almirante de Esquadra Silvio de Noronha, acompanhado dos Almirantes Adalberto Lara de Almeida, Chefe do Estado Maior da Armada, Ernesto de Araújo, comandante da Escola de Guerra, Pinto Lima, comandante da Escola Naval, Azevedo Milanes, Ministro do Superior Tribunal Militar, Arés Leão, diretor geral de Ensino, Salimão Coelho, Mário Câmara, Nelson Vasconcelos, diretor geral de Saúde, Jerônimo Gonçalves, diretor do Pessoal, Pedro Rodrigues, Flávio Medeiros, comand. Chefe de Esquadra, Juvenal Greenhalgh, Barboza Lima e outros oficiais.

Os visitantes foram recebidos pelo titular da pasta, que se achava acompanhado do tenente brigadeiro Eduardo Gomes, dire-

tor de Rotas Aéreas, dos brigadeiros Alajmar Vieira Mascarenhas, chefe interino do Estado Maior da Aeronáutica, Angelo Godinho dos Santos, diretor de Saúde, Carlos Paltzgraf Brasil, subchefe do E. M. Vasco Alves Sáez, comandante da Escola de Aeronáutica, Hugo da Cunha Machado, subchefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas e outros oficiais da P.A.B. bem como pelo coronel Henrique Figueira, chefe do gabinete ministerial.

Ao felicitar a Aeronáutica, em nome da Marinha de Guerra, pelo transcurso da grata efeméride, o Almirante Silvio de Noronha fez elogiosas referências à Força Aérea Brasileira, cabendo ao Ministro Armando Trompowski agradecer a delicada homenagem.

Em gravura o Almirante Silvio de Noronha no momento em que brinda o brigadeiro Armando Trompowski.

Posse do Prefeito de Caxias



Incompatível o Estado totalitário com a concepção...

LAKE SUCCESS, 25 (A. F. P.) — "A resolução da União Soviética contra os fomentadores de guerra é contrária à concepção cristã de Estado", declarou esta manhã o Sr. Carlos Muniz, delegado do Brasil, perante a Comissão Política da Assembleia Geral das Nações Unidas.

"A concepção de Estado totalitário permite controlar os pensamentos e os indivíduos mas é incompatível com a concepção democrática e cristã — prosseguiu o orador, que acrescentou: "Se se quiser eliminar o mal do mundo, é preciso fazê-lo não pela força mas dando livre espaço à opinião contrária".

Mais adiante disse o delegado do Brasil: "O exame aprofundado das causas da guerra demonstra que essa pode ser eliminada somente pelo estabelecimento de uma instituição jurídica internacional, cujos julgamentos serão aceitos por todos, como uma decisão final. Esse organismo supremo é a ONU, mas os nacionalismos exagerados impedem seu funcionamento.

"Essa é a concepção do povo brasileiro que, ao mesmo tempo que repele qualquer ideia de guerra, reclama o direito de exprimir livremente todas as suas

Igreja Positivista do Brasil

Será realizada hoje, às 10 horas da manhã, no Templo da Iluminidade, a rua Benjamin Constant, 74 (Cidade), uma conferência pública sobre o "Regimen Doméstico" apreciação especial do casamento".

Será orador o Sr. Alfredo de Moraes Filho.

A SEMANA DA A. B. I.

No decorrer da semana, realizou-se na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: segunda-feira no Auditório: às 17 horas, exibição do filme documentário sobre a indústria de fôlha de flandres; terça-feira, no Auditório: às 17 horas, recital de piano da senhora Maria de Lourdes Leal de Barros; na sala do Conselho: às 17 horas, curso público de poesia, da Sra. Maria Sabina; na sala da diretoria: às 17.30 horas, entrevista à imprensa, do delegado da Confederação Evangélica ao II Congresso Mundial da Juventude Cristã; no Auditório: às 21 horas, festival promovido pela União das Senhoras Auxiliadoras do Hospital Evangélico; quarta-feira, no Auditório: às 17 horas e 30 minutos, sessão de cinema promovida pelo departamento cultural da A.B.I.; às 21 horas, concerto: quinta-feira, no Auditório: às 17 horas, recital de alunos; sexta-feira, na sala do Conselho: às 14.30 horas, sorteio promovido pela Cruzada do Sul Capitalização; no Auditório: às 17 horas, entrega de prêmios do concurso "Lorenzetti Fernandes"; às 20.30 horas, sessão magica promovida pela A.B.I. em homenagem a Brício Filho e Café Filho; sábado, no Auditório: às 19 horas, conferência do Dr. Valério Rom-

opiniões", concluiu o delegado do Brasil.

Tomando em seguida a palavra, o Sr. Alfonso Lopez, delegado da Colômbia, levantou duas importantes questões: "Primeira: No perigo imediato de uma guerra, que se poderá fazer para tranquilizar o mundo? Segunda: Se há verdadeiramente perigo de guerra, que se poderá fazer para evitá-la além de aprovar resoluções?"

Lopez qualificou as discussões na Comissão Política de "úteis, lamentáveis e desapontadoras; úteis, porque o mundo tomou conhecimento pela vez de personagens importantes de ataques contra e não em nome dos povos. "Está, entretanto, estabelecido — disse o delegado colombiano — que o povo norte-americano não deseja menos a guerra do que os povos britânico, francês ou soviético".

"Já nos familiarizamos com as divergências entre o leste e o oeste — prosseguiu o Sr. Lopez — perguntou — De que relevem as reivindicações nas reuniões internacionais? O que buscamos é um acordo".

"O problema agora é escolher entre os dois mundos opostos onde encontrar uma ponte entre ambos. O exemplo da Grã-Bretanha mostra que a colaboração pode existir, já que a economia socialista entende-se muito bem politicamente com o capitalismo norte-americano, afirmou o Sr. Lopez.

O representante da Colômbia prosseguiu dizendo que a Colômbia julga que a crescente tensão entre os Estados Unidos e a União Soviética é muito mais perigosa do que qualquer propaganda de guerra. Ouve-se muito falar em guerra nestas últimas semanas, porém se há impedir os fomentadores de guerra quando aumenta a dissensão entre os Estados Unidos e a URSS?", concluiu o Sr. Lopez.

O Sr. Guillermo Bell, delegado da Cuba, último orador da América Latina a fazer uso da palavra hoje pela manhã, anunciou que embora estivesse de acordo com os princípios contidos na resolução soviética, votaria contra porque a URSS atacou el. Outros de outros Estados quando deveriam atender aos partidos comunistas da mesma maneira que cercassem com seus ataques agitadores.

GAZETA DE NOTÍCIAS
Propriedade da S. A. Gazeta de Notícias
RIO DE JANEIRO
Floravanti Di Piero
Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente
Israel Souto
Diretor-Superintendente
Márcio Teixeira
Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1501
Direção e Superintendência 22-3226
Rua Teófilo Otoni, 142
Redação 43-4804
Secretaria 43-4805
Esporte e Fôlha 43-4804
Oficinas 43-3620

Av. Marechal Floriano, 23
Balção 23-2778
Publicidade 23-2778 e 22-3226
Gerência 43-3508

Assinaturas: 12 meses, Cr\$ 130,00
6 meses, Cr\$ 70,00. Para o estrangeiro, remessa aérea: 12 meses, Cr\$ 200,00. 6 meses, Cr\$ 110,00
3 meses, Cr\$ 65,00.

Número avulso — Cr\$ 2,00
O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galvão da Rocha.

ACORDO POLITICO NO
AMAZONAS

BELEM, 25 (Assapress) — A imprensa noticiou que os Senadores Alvaro Maia e Sveriano Nunes, que passaram por esta capital com destino a Manaus, vão realizar demarções para a realização de um acordo entre o PSD e a UDN, em torno das próximas eleições municipais.

Prossegue a construção do grande estaleiro fluvial do São Francisco

Provável origem do câncer

Pelo Major Adriano Metelo Júnior
Especial para a Gazeta de Notícias.

Há muito dedico especial carinho a questões de alimentação, não só na espécie humana, como nos animais, em geral. Embora feio, sempre tive por esse assunto, uma atração irresistível.

Após certas investigações, tornei-me, pelo menos em teoria, fervoroso adepto do Naturalismo, ou por isso mesmo, creio que o homem é um animal predominantemente frívolo. Creio também, que os próprios fenômenos sociais dependem da alimentação dos povos, e que por esse motivo o apogeu da civilização coincide com a época frutífera dos elementos. Sentimos que a natureza é por demais prodígia e generosa com aqueles que se não apartam de suas leis e torna-se ao contrário, cruel quando se vinga inexoravelmente dos que infringem seus princípios. Por isso julgo, foi devido a uma alimentação inadequada, ao uso do fogo, da carne e, dos hábitos antinaturais, que surgiram as enfermidades que atinge hoje nos indivíduos.

Ja ensinava Hipócrates quatro séculos antes de Cristo: "Toda doença é de nutrição". Partindo desse aforisma e usando tão somente do raciocínio, procuro explicar a origem desse mal. Suponho seja o câncer produzido pela ingestão de frutos provenientes de plantas de enxertia. É possível que elabore em mim, mas isso é o resultado de minha observação pessoal. Eis os motivos que me levaram a suspeitar dessa origem:

1° — Por considerar a enxertia um processo antinatural;

2° — Por ser o câncer mais frequente nas regiões onde se cultivam frutos de enxertia e naturalmente, serem aí em maior escala consumidos;

3° — Por ser o câncer do aparelho digestivo o mais frequente;

4° — Por parecer não se encontrar entre os indígenas ou povos que não usam a enxertia e plantas frutíferas;

5° — Porque, geralmente, os frutos de enxertia, apresentam protuberâncias, excrescências ou rugosidades que nos lembram o câncer;

6° — Por ser notório que, nas plantas enxertadas, o ritmo de crescimento é acelerado, produzindo frutos precocemente;

7° — Porque não sendo o câncer considerado moléstia infecciosa, nem de contágio, suspeito ter sido produzido por uma substância radioativa;

8° — Sendo a energia indesejável, a degeneração ou atenuação de sementes, nesses frutos, levou-me a supor que a força germinativa do embrião, possivelmente, poderia ser desviada para as próprias células do fruto e uma vez ingeridas, provocarem, por contágio ou por catálise, nas células do organismo, as mesmas tendências de proliferação intempestiva;

9° — Finalmente, porque as substâncias radioativas como o rádio, raios X etc. têm propriedades de, algumas vezes, impedirem a reprodução de células cancerosas, por analogia ou melhor, admitindo a teoria do "Similia Similibus Curantur", corroborar na suspeita desse mal.

Por isso, sugiro aos estudiosos, aos que dispuserem de laboratório ou de recursos, submeterem 3 grupos de ratos ou outros

quaisquer animais a testes de alimentação:

a) — Com frutos de enxertia;

b) — com frutos naturais;

c) — com quaisquer outros alimentos.

Caso verificarem, somente na primeira hipótese, em uma ou mais gerações, degenerações cancerosas ou se, pesquisando nestes frutos de enxertia, conseguirem uma substância radioativa ou não, e que, inoculada em animais sãos, produzirem nestes lesões cancerosas, se isso acontecer, estará resolvido o problema da extinção desse flagelo que tanto mal tem causado à humanidade.

E se não for, não me desencorajarei nem me darei por vencido.

Seria, pelo menos, mais uma causa a ser eliminada.

Procuraria outros fatores suspeitos e os apresentaria também ao Tribunal da Ciência, e se todos fizesssem a mesma coisa, eu, certo, a esta hora já estaria descoberta a causa desse mal que como o vilão de folhetins ou de filmes policiais, bem pode ser aquele de quem menos se suspeita.

DESCONTENTE A RUSSIA COM O IRÃ

RECUSOU O PARLAMENTO IRANIANO RATIFICAR O ACORDO PETROLIFERO

LONDRES, 25 (U. P.) — O rádio de Moscou transmitiu um despacho de Teerã, enviado pela "Tass", que acusa a "pressão americana" de responsável pela recusa do Parlamento iraniano a ratificar o acordo petrolífero franco-iraniense. Segundo a "Tass", "os círculos progressistas do Irã salientam que a recusa do Parlamento foi resultado da pressão americana e de instruções do próprio Chefe do Governo, Ghanavi. A perfídia de Ghanavi para com a URSS está causando descontentamento entre os círculos democráticos e entre todos os homens honestos do país".

Ligação telegráfica entre Cuiabá e Leveger

A proposta da ligação telegráfica entre as cidades de Leveger e Cuiabá, em Mato Grosso, o Cel. Raul de Albuquerque, diretor geral do Departamento Nacional dos Correios e Telégrafos, vem de receber o seguinte telegrama do Sr. Leonel Huguency, prefeito de Cuiabá:

"Venho congratular com vossa senhoria pela construção da linha telegráfica ligando esta capital à cidade de Leveger, serviço este que se fazia sentir de muito tempo, que sómente espírito patriótico esclarecido vos senhoria levaria termo tão útil empreendimento apresentando nome municipal que represento sinceros agradecimentos esperando ainda de vossa senhoria outros empreendimentos dessa natureza venha ligar essa capital com outras cidades. Atenciosas saudações, Leonel Huguency, prefeito da capital".

Plano norte-americano para a reconstrução da Alemanha

PARIS, 25 (A. F. P.) — Pierre Courtade publica uma informação no órgão comunista "L'Humanité" segundo a qual os Estados Unidos teriam estabelecido um plano para a reconstrução da Alemanha.

"O plano norte-americano — precisa Courtade — abrange particularmente o abandono dos princípios de Yalta e de Potsdam, a fusão das zonas de ocupação sob a direção do General Clay e a suspensão das exportações de carvão para a França".

Deverá estar concluída até o fim do próximo ano a gigantesca obra

SALVADOR, 25 (Assapress) — Prossegue com intensidade a construção do estaleiro fluvial do Rio São Francisco, localizado na Ilha do Fogo, em frente à cidade de Joazeiro e Petrolina, na Bahia e Pernambuco, respectivamente.

Foi ultimada a montagem da

oficina, encontrando-se bastante adiantadas as outras obras, inclusive o cais de proteção.

Espera-se que a gigantesca obra — a maior no gênero no país — esteja concluída até o fim do próximo ano.

O aniversário do Ministro Raul Fernandes

Manifestação dos funcionários do Itamarati



ASPECTO DA HOMENAGEM DO FUNCIONÁRIOS DO ITAMARATI AO CHANCELER RAUL FERNANDES

Os funcionários do Ministério das Relações Exteriores foram, ontem, incorporados, apresentar ao Ministro Raul Fernandes os seus cumprimentos, por motivo do seu aniversário natalício, que transcorrerá na véspera.

Usou da palavra, o Embaixador Hildebrando Acioli, secretário geral, que disse estavam ali reunidos os funcionários do Itamaraty para levar ao Ministro Raul Fernandes, os seus votos impregnados da maior sinceridade pela passagem do seu aniversário. Queriam significar seu apreço e sua amizade não apenas ao chefe eminente, sábio, seguro e orientador sereno que, com tanta brilhante sabedoria e rudeza conduzia a política externa do Brasil, mas ao amigo em cujo espírito de justiça confiavam todos. Os presentes se sentiam honrados em serem auxiliares do chanceler Raul Fernandes e em poderem servir à obra patriótica que S. Exa. vem realizando no Itamaraty.

Mas — concluiu o Embaixador Acioli — não era como funcionários que ali se encontravam naquela hora, mas como amigos e, nesse caráter é que pediam ao Ministro de Estado, aceitasse, com os seus protestos de mais viva estima, os votos que sinceramente formulavam para que S. Exa. continuasse por muitos anos prestando os relevantes serviços que o Brasil e o Itamaraty já devem à sua inteligência, à sua cultura, à sua experiência e ao seu ascendente patriotismo.

O Ministro Raul Fernandes falou a seguir. Declinou que os seus colaboradores não poderiam ter escolhido melhor e mais autorizado intérprete do que o Embaixador Acioli, não apenas pela sua função na imprensa na Casa, de coordenador de volta do Ministério, mas pelo seu reconhecido feito moral, o que lhe prestava às suas palavras uma expressão de toda relevante que muitos o honrara e comovia.

Agredida aquela demonstração de apreço e estima de seus colaboradores — recordos que, quando assumiu a pasta, solicitou com a maior empenho, uma colaboração e, agora, nove meses depois, podia dizer que nunca lhe faltara nas várias atividades do Ministério. E se conseguia realizar todas as árduas tarefas de suas altas funções era porque contava sempre com o esforço, a inteligência e a dedicação do funcionalismo do Itamaraty.

Antes de concluir, disse que queria expressar ainda o seu agradecimento a alguém que ali se encontrava, embora sem pertencer aos quadros do Ministério, neste momento, pois consagrava sua atividade a outros setores da vida nacional, o Ministro João Alberto que, pelo seu trabalho, havia dirigido uma saudável, que muito o sensibilizou. O Ministro João Alberto declarou, então que se considerava sempre um funcionário daquela Casa.

Em seguida, o Ministro Raul Fernandes, ladeado pelo Embaixador Hildebrando Acioli, secretário geral, pelo Ministro Antônio Camilo de Oliveira, Rubens de Melo e Fernando Lobo, chefes de Departamentos e Benedito César, chefe do seu Gabinete, recebeu os cumprimentos de todos os funcionários do Itamaraty.

Melhor abastecimento para o Distrito Federal

O Governo fluminense concorda com o plano

O abastecimento do Rio de Janeiro depende em grande parte da produção agrícola dos seus arredores. A Secretaria de Agricultura do Distrito Federal vem executando um trabalho de fomento agrícola compreendendo a instalação de pomares, hortas, aviários e criação de pequenos animais, em parte financiados pelo crédito rural a cargo do Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A.

Cogita-se, no momento, de estender esta orientação agrícola

da Secretaria de Agricultura do Distrito Federal à zona geoeconômica circunvizinha da Capital da República.

Esta área virá beneficiar grande área do território fluminense, mobilizando-o para o abastecimento do Distrito Federal.

O Sr. MIECIMO DA SILVA, autor das sugestões, ao Govern. fluminense, recebeu uma carta do Sr. Edgar Teixeira Leite, Secretário de Agricultura do Estado do Rio de Janeiro, em resposta, na qual se lê entre outras coisas:

"Concordo perfeitamente com a proposta, certo da orientação seguida e agradeço a atenção dispensada". Assim, em breve poderão os lavradores fluminenses beneficiar-se de toda a equipamento da Secretaria de Agricultura do Distrito Federal, sendo estendido, também, o crédito rural carioca.

Banco do Comércio S. A.

Um mais antigo desta praça.

Aproveitamento agrícola de terras da União

O Ministro da Agricultura designou o engenheiro Henrique Dietrich, chefe da Seção de Terras, da Divisão de Terras e Colonização, para, como representante desse Ministério, integrar a comissão instituída pelo titular da Fazenda e que se incumbirá de examinar a conveniência da modificação do decreto-lei nº 9.760, particularmente na parte relativa ao aproveitamento agrícola de terras da União.

Política geral do Governo em matéria de salários e preços

O SR. RAMADIER VAI FAZER UMA DECLARAÇÃO A RESPEITO NA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE

PARIS, 25 (A. F. P.) — Após a reunião do Conselho Econômico e Ministerial que se realizou esta manhã, sob a presidência do Sr. Raul Ramadier, chefe do Governo — sobre temas serão tomadas deliberações sobre a política geral do governo em matéria de salários e preços — o que será objeto dum declaração a ser feita pelo próprio Sr. Ramadier à Assembleia Nacional, no início da semana próxima.

Inaugura-se na próxima terça-feira, o Hospital dos Servidores do Estado

O Hospital dos Servidores do Estado, será inaugurado, dia 23 próximo, terça-feira, devendo ser realizadas ainda outras solenidades no dia 23 e 1º de novembro.

Esta marcada para às 10 horas a cerimônia inaugural, quando, com a presença do Presidente da República e das altas autoridades, o cardeal D. Jaime Câmara dará a benção ao novo edifício. Será também inaugurada a "Maternidade D. Carmela Dutra". Das 14 às 17 horas desse mesmo dia o Hospital ficará aberto para a visita dos funcionários públicos.

No dia seguinte, 24, às 10 horas, na presença do Hospital, será realizada uma porção de D. Carmela Dutra, magnífica celebração pelo presidente do IASSE, pelo diretor do H.S.E. e pelos demais diretores dessa autarquia.

Às 16 horas do dia 1º de novembro, o diretor do Hospital dos Servidores do Estado, Dr. Raimundo Moura Brito, deverá receber a classe médica, que poderá permanecer todas as dependências da grande casa hospitalar. Finalmente, no dia 2 de novembro, o Hospital passará a funcionar normalmente.

Dr. Brandino Corrêa

BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES

Rua do Carmo, 49 - 1.º

Das 14 às 18 horas

SEMANA DA ECONOMIA

Realizado ontem o sorteio das cadernetas populares e escolares — Palavras do Presidente do Conselho Administrativo

Está, portanto, inaugurada a "Semana da Economia" organizada anualmente, pela Caixa Econômica desta capital e que ontem marcou o seu início triunfal.

Abriu o programa organizado e sorteio das cadernetas das classes Economia Popular e Escolar.

Com a presença do Presidente do Conselho Administrativo e dos diretores de todas as cartilhas, procedeu-se ao sorteio na Sala da Biblioteca do próprio edifício da Caixa Econômica, à Rua 13 de Maio, onde, se viam também numerosos depositantes.

O RESULTADO

Foi o seguinte o resultado do sorteio:

PRÊMIOS DE ECONOMIA ESCOLAR

a) 1 de Cr\$ 250,00 — Caderneta n. 179.632, de Gisela Moreira;

b) 1 de Cr\$ 200,00 — Caderneta n. 4.991, de Wanda Cardoso;

c) 2 de Cr\$ 150,00 — Cadernetas números 111.837 de Vera Regina Ferreira Gomes e 167.674, de Lindolfo Martins Ferreira Junior;

d) 3 de Cr\$ 100,00 — Cadernetas n. 5.570, de Ivon Berberick; 28.683, de Hedy Altanazio Peroniti e 47.498, de Diva Alves;

e) 9 de Cr\$ 50,00 — Cadernetas números 18.863 de Orlando Fernandes Tostes; 185.683, de Edna Ferreira da Cunha; 94.787, de Jorge Batista Ribeiro; 91.600, de José Valente Duarte; 136.487, de Terezinha Bittencourt do Nascimento; 104.214, de Francilino Alves da Silva; 36.992, de Gilmar de Matos; 209.462, de Aurora Rocha e 33.274, de Francisca Amorim Afonso.

Pela Rádio Mayrink Veiga, Presidente do Conselho da Caixa Econômica dirigiu ontem, às 20 horas, e 10 minutos palavras ao povo carioca, sobre problemas referentes à economia.

O PROGRAMA DE AMANHÃ

Amanhã a Caixa Econômica fará as corporações do Exterior e

Ajuda imediata à França e à Itália

TRUMAN DECLAROU QUE ESSOS DOIS PAISES NECESSITAM DE 60 MILHÕES DE DOLÁRES

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O Presidente Truman declarou em seu discurso da noite passada que a Itália e a França precisam de ajuda imediata no valor de 60 milhões de dólares. Explicou que a França precisa de 35 milhões de dólares para manter entre 1º de janeiro e 31 de março, desse ano, a Itália está sem dólares e reclama 142 milhões de dólares até o fim do ano e mais 143 milhões para os primeiros três meses de 1948.

O Presidente deu a entender que acredita na possibilidade de o Plano Marshall entrar em vigor depois do fim de março. Além das somas solicitadas para a Itália e França, Truman disse que novas verbas terão que ser votadas a fim de ajudar os países das áreas ocupadas pelas forças norte-americanas.

PROCEJA EM CHEQUES DO BANCO UNIAO COMERCIAL

RUA ASSEMBLEIA - 90

REALIZ. REGENTE ECONOMICA

As comemorações do «Dia do Servidor»

Os festejos promovidos pela Associação dos Servidores Cíveis do Brasil — O programa da festa no Teatro Municipal

Em comemoração ao "Dia do Servidor", que se festejará no próximo dia 28, a Associação dos Servidores Cíveis do Brasil, sob a presidência do Sr. José Pereira Lima, chefe da Casa Cível da Presidência da República, organizou o seguinte programa comemorativo, que terá o Patrocínio do Excmo. Sr. Presidente da República.

No Teatro Municipal, às 16 horas, haverá um grande espetáculo com a apresentação da grande orquestra do mesmo teatro e seu corpo de baletados.

A entrada para todos os funcionários e famílias, após o encerramento das lotações das poltronas, balcões e galerias. As filhas e camareiras, bem como as primeiras damas, nobres, estarão vestidas para o espetáculo.

Discursos de 10 minutos a ser proferido pelo Deputado Enjolo de Campos, agradecendo em nome dos extramuros e internos a recente medida governamental regulamentando o artigo 23 das Disposições Transitórias da constituição. Seguir-se-á a execução de 3 números pela Orquestra do Municipal, e após o Corpo de Baletados executará: "Longa China" — Cláudio Luna — Rapsódia Húngara — Dança Russa — Meditação de Tchaikovsky, sob a direção de Yvonne Landenberg, tendo como maestro Martinez Graça.

entrega dos prêmios aos ganhadores que mais se distinguiram na semana da economia.

teatro

"ESCANALOSA..." HOJE, NO RIVAL

Aida Garrido à frente de sua Companhia, representará hoje, em três sessões, às 20 e às 22 horas, a engraçada comédia "Escanalosa...", original de Paulo de Magalhães. Aida Garrido está simplesmente infatigável na "Zeze". Amanhã não haverá espetáculo, voltando ao cartaz na terça-feira, em duas sessões, a comédia "Escanalosa...", de Paulo de Magalhães.

ELA QUERIA UM AUTOGRAFO

Margarita Padim surge em busca de um autógrafo e, por isso, persegue o seu adorador Neco, que não quer conversar e não gosta de entrevistas. Desse quase brigam. O outro não é senão o ator Neco, que tem uma noção de Margarita Padim na Revista "Vozes da Manhã". O que se desenrola entre eles é de uma intensidade e de uma graça que é reconhecida. "O Tiquinho de gente" que havia esboçado os 3 metros de altura do seu ídolo, resolve ficar mansinha e acaba ganhando um colinho como prêmio às suas impudências. Vale a pena assistir Fernando Borel e Margarita Padim, no grande quadro que estão desenhando diariamente, às 20 e às 22 horas, no João Caetano. Hoje, domingo, haverá matinee às 15 horas com mais uma representação de "Amanhã, a festa monstro de Manuel Monteiro".

AMANHÃ, A FESTA MONSTRO DE MANUEL MONTEIRO

Amanhã, finalmente, teremos no João Caetano, a festa de Manuel Monteiro, com o concurso de vários artistas da Rádio, Teatro e Cinema. Entre os nomes podemos citar Jorge Velho, Gilberto Alves, Araci de Almeida, Jorge Murad, Ruy Rei, Alencar, Perrone, Olivinha de Carvalho, Hecleuza, Beldina Silva, Maria de Carmo, Augusto Calheiros, Moema da Silva, Arthur Costa e outros. Apresentação dos queridos locutores Jaime Moreira Filho, Luiz de Carvalho, Afrânio Rodrigues, Regional de Cesar Moreno, Guizarras de Antonio Ferreira, Antonio Ro-

drigues com Xavier Pinheiro e Leonil Vilar.

OS COMEDIANTE, NO GINASTICO

Os Comediantes Associados continuam representando no Ginástico, "Não sou eu...", de Esgard da Rocha Miranda, que tantos elogios tem obtido da crítica e do público. Segunda-feira próxima, "Não sou eu...", na bela interpretação de Os Comediantes Associados, inaugurará o Teatro da Base Aérea do Galeão, sendo grande o interesse despertado por essa festa, que nos oferece da Aeronáutica, quer em nossos meios artísticos.

"ALI-BABA", EM MAGNÉTICA VESPERTAL, HOJE, ÀS 15 HORAS NO RECREIO

Valter Pinto, o dinâmico empresário carioca apresentará hoje, domingo, em vespertal, às 15 horas e sessões, às 20 e 22 horas, a sua maior produção da temporada de 1947 — "Ali-Babá", com Oscarito e um elenco que está sendo elogiado e aplaudido pela população carioca. A seguir, Valter Pinto apresentará a sua terceira produção de 1947 — "Não chame o gato", um original de Frederico Junior e Valter Pinto, com música do maestro A. Lopes.

ESPETÁCULOS

NO MUNICIPAL — A Filha de Iório, pelo Teatro de Arte.

NO GLORIA — A Mulher de Zebeden, pela Companhia de Teófilo.

NO RECREIO — Ali-Babá, pela Companhia Valter Pinto.

NO SERRADOR — Sexto andar, pela Companhia Prosopio Ferreira.

NO RIVAL — Escandalosa, pela Companhia A da Garrido.

NO JOAO CAETANO — Voando para o Rio, pela Companhia Argentina de Revistas.

NO REGINA — Rua Nova, pela Companhia Dea-Cazarré.

NO GINASTICO — Não sou eu..., AOS EMPRESÁRIOS

Toda a correspondência dirigida a esta seção deve ser entregue, de hoje em diante à Avenida Rio Branco, nº 181, 15º andar, sala 1.561 (Edifício Cineac).

Getúlio Vargas, intervirá, mesmo, na política paulista

Unificará os dissidentes, trabalhistas e pessedistas e apoiará o sr. Cirilo Júnior — Seu embarque para São Paulo — Preparativos para as eleições presidenciais

URUGUAIANA, 25 (Assapress) — Confirmam-se plenamente os nossos prognósticos enviados anteriormente de Santos Reis, de que Getúlio intervirá na política paulista, conforme sua declaração ao enviado especial da ala do PSD. Assim, o senador gaúcho estava em São Paulo, num trabalho contra o General Dutra e fim de apoiar a candidatura

Cirilo Júnior, deixando à margem a política riograndense.

O senador resolveu na manhã de hoje deixar São Borja, rumo a paulicéia onde presidirá uma reunião especial dos dissidentes do PSD e do PTB, procurando unificar a ambos e iniciar imediatamente a campanha pró-Cirilo em São Paulo.

Os líderes trabalhistas vindos de Santos Reis asseguraram que Getúlio tomará parte ativa na campanha paulista, pois logo após presidir aquelas sessões, irá percorrer os municípios paulistanos, incentivando a campanha que o colocará, também, em antagonismo com o Governador Adhemar de Barros. Esforçar-se-á o Sr. Getúlio Vargas pela unificação dos elementos pessedistas e trabalhistas que divergem do General Dutra, colocando-os nas preferências do Estado.

Ao que podemos inferir, esta campanha em que se empenha o Sr. Getúlio Vargas, tem aspectos mais amplos. Afirma-se dos meios políticos que ela constituirá o trabalho preliminar para as futuras eleições presidenciais, pois que as correntes acima referidas apoiarão a candidatura do Sr. Osvaldo Aranha.

O "GUIA DE CONFIANÇA" EM NOVA FASE

Após alguns anos de interrupção, forçada por controvérsias com o antigo DIP, aparece agora, novamente, o "GUIA DE CONFIANÇA", já em sua nova fase, não mais como anuário, mas como publicação semestral, de circulação em todo o país. Distribuído gratuitamente nos principais centros de viagens, nos hotéis, nos consultórios e em quaisquer outros pontos de interesse coletivo, o "GUIA DE CONFIANÇA" é um completo repertório de informações comerciais e profissionais, permitindo, com um rápido manuseio, a obtenção de dados sobre todos os assuntos necessários à vida quotidiana do comércio, da indústria e das atividades liberais.

BELAS-ARTES

Pintura "Moderna" imbecilidade que não pode durar muito tempo. — CHIRICO

Matheus Fernandes

Na entrevista dada por Chirico a um jornal francês na Riviera, nota-se que a pintura "moderna", está em decadência, isto é, não encontra mais imbecilidade para comprá-la — usando os termos de Chirico na entrevista — assim sendo Chirico revoltou-se contra sua própria obra, esta blasfêmia que querem cognominar de "Arte Moderna", onde não há desenho, perspectiva, nem harmonia no colorido, isto não é nada mais, que comunismo; porque esta doutrina maldita tem por base corromper tudo.

Uma simples recapitulação dos processos adotados pelo Komintern, com todas as características de deturpação moral, que chega a ameaçar as bases da família católica, bastará para evidenciar o caráter devastador da beleza do mundo, porque um mundo de beleza e amor, é prejudicado por todos, nestas condições o campo não é propício à sua manutenção para a escravidão da humanidade.

O pintor patricio Sobragil Gamaes Carolo, definindo a "arte moderna", disse com muita sabedoria e propriedade: "A Arte Moderna é uma revolta e um emblema do próprio comunismo". Sim, porque só com a perturbação dos espíritos, "eles" conseguem inocular nas massas, o germe da dissolução dos costumes e o desprezo pela pátria. Tornando-as argila sem forma, conseguem modelar os escravos que desejam, para o prazer de uma minoria de caracóis. Bem definido por Sua Excelência — o Sr. Presidente da República, em seu discurso, da sacada do palácio do Catete, como construtores de cadafalsos na praça pública, campos de concentração e cercadores do pensamento.

Não podemos deixar que passe sem protesto, a portaria baixada por Sua Exa. o Ministro Mariani, reconhecendo esta modalidade de propaganda comunista — se não estamos com a razão, entregue, V. Exa., os nomes dos pintores e desenhistas de "Arte Moderna" à Polícia e então será a grande percentagem ou totalidade, filiada ao credo vermelho.

Não basta colocar como estandarte de suas idéias, os nomes dos grandes mestres, Renoir, Rodin, Cesane, Mallol e tantos outros expoentes, da pintura e escultura, para depois nos impingir estas garatufas, sem desenho e sem expressão, querendo fazer-nos crer, que algo existe e que nós ainda não atingimos o "grau de cultura" capaz de defini-la. Os mestres citados pertencem aos que fazem arte, e a arte é

uma só, é todo o trabalho que pode ser compreendido por qualquer mortal, pois diante dele existe desenho, perspectiva e colorido e planos definidos, levando aos olhos as imagens, embora estas não estejam excessivamente detalhadas.

Será executado o regulamento, pois contra o mesmo nada podemos fazer, senão levantar nosso protesto; criar-se-á uma anomalia: dividir o indivisível. Em Paris o "Salon" oficial não reconhece estas modalidades, a arte é uma só.

Infelizmente existe entre nós, os "snobs" e "nouveau-riche", que não têm nada a fazer com os vilhões, ganhos sabe Deus como; talvez com explorações indecorosas, e comprem estas aberrações, julgando assim, adquirir a cultura que nunca tiveram. Mas "um jour viendra" e julgamos não estar longe, em que estes farangites serão desmascarados!

Observe o leitor, que em casa da classe média, nunca terá oportunidade de ver estes trabalhos, verdadeiros alijões, onde os olhos de perfil, são desenhados em cabeças de frango, com orelhas no pescoço, meio verde banheira manchada de marrom e roxo. Porque? Simples é a resposta — a estes custa-lhes muito o dinheiro e ao adquirirem uma obra de arte, procuram a arte mesmo.

Nunca será tarde para reconhecer o erro. Esperamos que o regulamento definitivo do Salão, que está em estudo nas salas do Congresso, venha resolver este assunto, da maior gravidade. Assim, parodiando as palavras do eminente Presidente Eurico Gaspar Dutra — "Aqui, só há uma Pátria, onde cabem todos os brasileiros, uma e indivisível como o nosso solo" — nós diremos: a arte é uma só, é toda a manifestação plástica, que nos traga algo compreensível, de desenho, perspectiva e colorido.

RÁDIOS RCA e PHILCO

Não procurem intermediários! Temos ainda alguns aparelhos que vendemos a preços excepcionais. Informações pelo telefone 32-1048.

Como se orientam no vôo os pombos correios

Encontrada, afinal, a explicação que havia muito se procurava

SCHENECTADY — (S. I. J.) — Foi, finalmente, encontrada solução científica para o velho problema de como o pombo correio pode orientar-se. Aparentemente, tem ele um "instrumento de navegação" mais sensível do que qualquer um que o homem seja capaz de construir, pois o pombo encontra o seu caminho pela intensidade magnética que sente quando voa através do campo magnético da terra, conforme declarou, ao realizar uma conferência no Fórum de Ciência da General Electric, o Professor Henry L. Yeagley.

O referido cientista, que por algum tempo esteve empenhado, a serviço do Exército, em experiências relacionadas com os pombos, no "State College", de Pennsylvania, disse: "Uma voltagem elétrica resulta do vôo através do campo magnético e o pombo pode sentir isto, assim como a propensão do giro da superfície da terra, em baixo, enquanto ele voa. Ambas em qualquer outra parte são diferentes das do lugar para onde a ave se dirige. Quando deslocado do seu ponto, o pombo precisa voltar, apenas voar na direção que lhe indica a intensidade magnética e, contribuindo para isso a velocidade do giro da terra, ele chegará ao seu destino."

O Professor Yeagley acredita que o pombo correio tem um instrumento de navegação, mas declara que não há nenhuma prova direta disto. Acrescenta ele, entretanto, que "a ave tem localizada na extremidade do nervo ótico, uma estrutura em forma de montículo, projetando-se em alguns casos, através do olho sobre três quartas partes da extensão que vai até o cristalino. Os zoólogos não têm percebido a existência de tal estrutura."

Aos domingos das 19,30 às 21 horas, danse ao som da "Domingueira Dansante" da P. R. D. 8- Rádio Club Fluminense

Uma oferta exclusiva do D MUNDO DOS RETALHOS NITEROI Rádio Club Fluminense 1.030 kilociclos

cinema

CARTAZ DO DIA

PLAZA — "Calcutá".
ASTORIA — OLINDA — STAR "Calcutá".
CINEAC — Jornais — Desenhos — Comédias — Variedades.
CAPITOLIO — Novidades — Jornais — Desenhos e Variedades.
IMPERIO — "Trágica suspenção".
METRO COPACABANA — "Fúria no céu".
METRO TIJUCA — "Fúria no céu".
METRO COPACABANA — "O fim ou o princípio".
METRO TIJUCA — "O fim ou o princípio" — 12; 14; 16; 18 e 20 horas.
METRO PASSEIO — "O fim ou o princípio".
PATHE — "O rei se diverte".
ODEON — "Sinfonia inacabada".
REX — "Palcos tormentosos".
S. LUÍZ — "O ladrão de Bagdad".
VITÓRIA — "O ladrão de Bagdad".
PALACIO — "Noites de verão".
RIAN — "A senda do temor".
PARISIENSE — "Calcutá".
S. CARLOS — "A obsessão trágica" e "Os demônios do Círculo vermelho".

NOS BAIRROS

ALFA — "Intermezzo".
AMERICA — "O ladrão de Bagdad".
AMERICANO — "A volta de Frank James".
BANDEIRA — "Uma noite no paraíso".
CENTENARIO — "Tarzan contra o mundo".
ELDORADO — "Sem licença nem amor".
EDISON — "Tarzan contra o mundo".
APOLO — "Alaska".
IDEAL — "Ouro no barro".
IRIS — "Um capitão de cossacos".
MADUREIRA — "Flor do mal".
MARACANA — "Cidade do pecado".
MEM DE SA — "Ironia do destino".
PLORIANO — "Flor do mal".
METROPOLE — "Guárdia".
MODELO — "Nunca me digas adeus".
PIEDADE — "A mocidade é assim mesmo".
POLITEAMA — "Uma noite no paraíso".
QUINTINO — "Que o céu a condene".
VAZ LOBO — "Conta tudo às estrelas".
TIJUCA — "Que o céu a condene".

NITEROI

EDEN — "Ela foi as corrijas".
ICARAI — "O ladrão de Bagdad".
IMPERIAL — "Águia negra".

DR. COSTA MOREIRA

CIRURGIÃO
Rua Sete de Setembro, 94 — 4º andar. — Fone: 22-6961. — Residência: 25-0006

O Exército na campanha contra o gafanhoto

O General Edgar do Amaral, que respondeu pelo expediente do Ministério da Guerra, durante a ausência do titular efetivo, enviou ao Ministro da Agricultura o seguinte aviso: "Tenho a honra de informar a V. Exa. que, de acordo com a solicitação feita, transmiti aos Comandantes da 3ª e 5ª. Regiões Militares, que abrangem os Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, a recomendação de se articularem com os agrônomos designados para chefiar a campanha contra o gafanhoto, fornecendo-lhes os meios de que dispomos e que forem solicitados".

MEIAS NYLON

A Casa Zilda está vendendo as famosas meias Du Pont Nylon, malha 51, a 30 cruzeiros. Rua Santana, 223.

As maiorias partidárias que elegeram os conselheiros municipais de Paris

PARIS, 26 (A. F. P.) — O Ministério do Interior forneceu aos jornais, a seguinte estatística da "maioria" compreendendo 18.661 comunas que elegeram domingo último, em primeiro escrutínio, seus conselheiros municipais:
Partido Socialista e diversos da esquerda — 4.659; Direita — 4.352; Partido Socialista — 2.655; Ajuntamento do Povo Francês e filiales — 2.008; Diversos da esquerda — 1.691; Movimento Republicano Popular — 1.235; Partido Comunista — 1.030; Partido Republicano da Liberdade — 374; Socialistas Comunistas — 306; Diversos — 151.

PAGAMENTO

TESOURO NACIONAL

Serão pagos, amanhã, dia 27, pela Pagadoria do Tesouro, os tabelados no 5º dia útil, a saber: APOSENTADOS: Ministério da Justiça — Fô. 4.501 a 4.511 — Letras A a Z.

A VERDADE E' ESTA: O Leão das Casemiras está vendendo casemiras, tropicais e linhos nacionais e estrangeiros todos carimbados e garantidos das melhores fábricas, por preços incríveis. Cortes de casemiras com 2.80 mts. apenas por Cr\$ 130.00—RUA BUENOS AIRES, 139

SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

Outras companhias teatrais britânicas acabam de partir para o exterior. A companhia "Dark Summer" partiu para a Holanda e a "Winslow Bey" para os Estados Unidos.

A revista publica também uma "charge" mostrando sombras figuras com cruzes de ferro e um fardo, diante de um grande saco de dólares. A legenda, identificando "bravos fideigos da Argentina, Brasil e Chile", diz: "A sua Dulcinéia, Dulcinéia!", e explica: "O delegado argentino à Assembleia Geral da O.N.U. Aree, declarou: "Sangre español corre em nossas veias... Estamos cheios de alto espírito de D. Quixote e preferimos desentrelhar as nossas espadas em defesa das Dulcinéias".

Muitos observadores acreditam que a trégua existente, contrastando com a turbulenta semana passada, parece mais ser o prelúdio de tempestades. Se os ferroviários, liderados pelos comunistas, decidirem ir à greve, que é muito provável, o país ficará à braços com uma nova paralisação de âmbito nacional, similar à de julho passado. Os ferroviários pedem vinte por cento de aumento provisório até que se faça um reajustamento geral dos seus salários.

Em Kingston foi iniciada a filmagem de "Miranda", com Glynn Johns, Griffith Jones, John McCallum, Andrew Granward, Sonia Hollis e Yvonne Owen, dirigida por Michael Charlton, tendo Peter C. como diretor do diálogo.

Em Brentford começou a ser rodada "Street Patrol With Ascol", uma filmagem de um trabalho social interessante, com exceção de um único caso, todos os diretores artistas principais tem menos de 30 anos. O filme é estrelado por Jack Hylton, Maxwell Reed, Andrew Crawford, Edward Rigby e Diana Dors. São co-diretores Anthony Juan Skene, de 23 anos, e Joe McDonnough, de 26, desmobilizados na 2ª guerra.

Em Ascol, foram tomadas várias filmagens do trabalho de treinamento da quarta produção (ainsborough, "The Glendene", adaptação de um livro de Edgar Wallace, tendo como diretor Arthur Crabtree e como principais intérpretes Naunton Wayne, Basil Rufford, Greta Grib, John McCallum, Leslie Dwyer e Sonia Hollis.

Agência PHILIPS - PHILCO
38- Rua 7 Setembro, 38 - 1.º
Tel. 43-4171
CASA RUY LEAL

terão ao mesmo todos os títulos e títulos em atraso poderão ser reabertos para o sorteio, na Casa da Cia. de A. e L. n.º 422-26, na Agência Suburbana n.º 1871, sob o nome de Est. e em Niterói, à Praga Floriano e Prefeitura.

vigor naquela
ados até às 14
Nilo Picanha,
Av. Amara
o de Eugenio
Peixoto n. 18.

bibliografia. Acentada, ainda mais em siléncios poderosos, como a etnologia e um país que mais atraiu, torna a sua história, "A doratória Geral" é livro de gabinete para professores e prefeitos e estudantes de cursos dessa matéria, publicados nas Escuelas Normales e Facultades de Filosofia, Ciências e Letras.

desacreditar ao mesmo todas as títulos em vigor naquela data. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 14 horas do dia do sorteio, na *Caixa da Cia. de Av. Nilo Peçanha* 12, 4.º andar e/322.26, na *Agência Sulubana*, a *Av. Amare. Cavalcanti* n. 1871, sob *(em frente à Estação de Engenharia de Dentor)* e em *Niterói* a *Praga Floriano Peixoto* n. 18, *(em frente à Prefeitura)*.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:
— D. Eunice Sampaio Sandes, esposa do Dr. João Sandes Filho médico.
— D. Hortência Campos Clotola, esposa do Sr. Bernardino Clotola.
— D. Lucinda Dias de Albuquerque, esposa do Sr. Francisco Viana de Albuquerque.
— D. Heloisa Helena, esposa do escritor Paulo Magalhães.
— D. Inês Pinheiro Lamerão, viúva do Dr. César Lamerão.

SENHORES:
— Dr. Washington Luiz Pereira de Sousa, ex-Presidente da República.
— Expositor Luiz Edmundo, conhecido historiador, membro da Academia Brasileira de Letras.
— Nosso confrade Carlos Gonçalves, diretor-responsável de "Vida Doméstica".
— Dr. Pedro de Sá, escrivão federal da 2ª Vara dos Feitos da Fazenda.
— Comendador Alfredo Bittencourt, alto comerciante da Ordem 3ª da Penitência.
— Dr. Antônio Jorge Machado de Lima, ex-senador federal, auditor do Tribunal de Contas.
— Dr. Alexandrino Agra, nosso confrade de imprensa, cirurgião-dentista.
— Dr. Lauro Dantas Leite.
— Sr. Angelo Regato, conhecido fotógrafo de nossa imprensa.
— Dr. Gomes de Oliveira, médico.
— Sr. Oscar Guerra Farias, do Tesouro Nacional.
— Dr. Antônio Américo, médico.
— Dr. Francisco da Silva Medeiros, químico e pediatra.

CONFERÊNCIAS
— Coronel J. B. Magalhães — Em continuação a série de conferências que o Clube Militar vem promovendo, realizar-se-á no dia 29 do corrente, às 17 horas, na sua sede social, a Conferência a ser realizada pelo Senhor Coronel J. B. Magalhães, sobre o tema "As Forças Armadas na Guerra Moderna e o caso Brasileiro".
— A entrada é franca.

HOMENAGENS
— Sra. Café Filho e Brício Filho — Realiza-se sexta-feira próxima, às 20,30 horas no auditorio da Casa dos Jornais, a homenagem da Associação Brasileira de Imprensa aos seus sócios Srs. Café Filho e Brício Filho, eleitos honorário e benemérito, respectivamente, pela última assembleia da A. B. I. Falará o nosso confrade Francisco Assis Barbosa, membro do Conselho Administrativo. A entrada é franca para os associados e suas famílias, estando a secretaria distribuindo convites para os amigos da instituição e dos homenageados.

FESTAS
— Clube Ginástico Português — Hoje, das 15 às 18 horas, no Clube Ginástico Português, dedicada aos filhos dos associados, com números de circo e distribuição de balas e bombons.

HOJE, CHÁ-DANÇANTE NO BANGU A. C., PATROCINADO PELAS ALUNAS DA ESCOLA SUPERIOR PRINCESA ISABEL
Com a presença de significativas personalidades das esferas sociais da Estação de Bangu, terá lugar, hoje, das 15 às 22 horas, na sede do Bangu Atlético Clube, o "chá-dançante" patrocinado pelas alunas da quarta série da Escola Superior Princesa Isabel. A solenidade terá caráter brilhantismo, como pode-se julgar pela magnífica orquestra, que ali irá executar números de seleção.

FAZEM ANOS AMANHÃ
SENHORAS:
— Sra. Anita do Nascimento — Transcorre, amanhã, o natalício da Senhora Anita do Nascimento, esposa do Sr. Belo do Nascimento, diretor do Cruzeiro F. C.
Por esse motivo, a distinta aniversariante será muito cumprimentada, D. Cordélia de Castro Barbosa Novais, esposa do Dr. José Novais Neto, médico.
— D. Dinah Perestrelo, esposa do cirurgião dentista Dr. Antônio Perestrelo.
— D. Eugênia Pinto Braga, esposa do Sr. Agenor Gomes Braga.
— D. Laudelina da Silva Martins, esposa do Sr. Amadeu Amado Martins.

SENHORES:
— Dr. D. Conceição Moura, esposa do Sr. D. Conceição Moura, da E. F. C. B.
— Sra. Edila Mangabeira Unger.
SENHORES:
— Sr. Arnaldo Fábregas, jornalista.
— Dr. Otávio Rodrigues Lima, cátedrático de Obstetrícia da Escola de Medicina e Cirurgia.
— Dr. Humberto Gomes, cardiologista.
— Dr. Abelardo Marinho, do do Serviço de Propaganda e Educação Sanitária.
— Sr. Almir da Costa Nunes, do Tesouro Nacional.
— Sr. Luiz Machado, do Ministério da Fazenda.
— Dr. Carlos Osório Mascarenhas.
— Dr. Fernando da Rocha Soares.
— Dr. Leonardo Lima.
— Padre José Joaquim Lucas, vigário da Matriz de Inhamitanga.

MEININHAS:
— Maria Helena — Completa hoje, um ano de idade a menina Maria Helena, filhinha do Sr. Manuel Azeite, chefe do Departamento de Expediente da Companhia Cinematográfica "Warner Bros" e D. Elza Azeite. O distinto casal oferecerá em sua residência, aos amiguinhos da aniversariante, uma lãuta mesa de doces.

MEININOS:
— José — Faz anos hoje, o menino José de Almeida Gouveia, filho do Sr. Ernani Alves Gouveia, nosso prezado companheiro de trabalho.
— Teotônio de Araújo Freitas Neto — Decorre, na data de hoje o aniversário natalício do menino Teotônio de Araújo Freitas Neto, filho do Sr. Jaime de Araújo Freitas e D. Lucinda Corrêa Freitas.
Os genitores de Teotônio oferecerão aos seus inúmeros amiguinhos, lãuta mesa de frios e gelados.

FAZEM ANOS AMANHÃ
SENHORAS:
— Sra. Anita do Nascimento — Transcorre, amanhã, o natalício da Senhora Anita do Nascimento, esposa do Sr. Belo do Nascimento, diretor do Cruzeiro F. C.
Por esse motivo, a distinta aniversariante será muito cumprimentada, D. Cordélia de Castro Barbosa Novais, esposa do Dr. José Novais Neto, médico.
— D. Dinah Perestrelo, esposa do cirurgião dentista Dr. Antônio Perestrelo.
— D. Eugênia Pinto Braga, esposa do Sr. Agenor Gomes Braga.
— D. Laudelina da Silva Martins, esposa do Sr. Amadeu Amado Martins.

SENHORES:
— Dr. D. Conceição Moura, esposa do Sr. D. Conceição Moura, da E. F. C. B.
— Sra. Edila Mangabeira Unger.
SENHORES:
— Sr. Arnaldo Fábregas, jornalista.
— Dr. Otávio Rodrigues Lima, cátedrático de Obstetrícia da Escola de Medicina e Cirurgia.
— Dr. Humberto Gomes, cardiologista.
— Dr. Abelardo Marinho, do do Serviço de Propaganda e Educação Sanitária.
— Sr. Almir da Costa Nunes, do Tesouro Nacional.
— Sr. Luiz Machado, do Ministério da Fazenda.
— Dr. Carlos Osório Mascarenhas.
— Dr. Fernando da Rocha Soares.
— Dr. Leonardo Lima.
— Padre José Joaquim Lucas, vigário da Matriz de Inhamitanga.

MEININHAS:
— Maria Helena — Completa hoje, um ano de idade a menina Maria Helena, filhinha do Sr. Manuel Azeite, chefe do Departamento de Expediente da Companhia Cinematográfica "Warner Bros" e D. Elza Azeite. O distinto casal oferecerá em sua residência, aos amiguinhos da aniversariante, uma lãuta mesa de doces.

MEININOS:
— José — Faz anos hoje, o menino José de Almeida Gouveia, filho do Sr. Ernani Alves Gouveia, nosso prezado companheiro de trabalho.
— Teotônio de Araújo Freitas Neto — Decorre, na data de hoje o aniversário natalício do menino Teotônio de Araújo Freitas Neto, filho do Sr. Jaime de Araújo Freitas e D. Lucinda Corrêa Freitas.
Os genitores de Teotônio oferecerão aos seus inúmeros amiguinhos, lãuta mesa de frios e gelados.

FAZEM ANOS AMANHÃ
SENHORAS:
— Sra. Anita do Nascimento — Transcorre, amanhã, o natalício da Senhora Anita do Nascimento, esposa do Sr. Belo do Nascimento, diretor do Cruzeiro F. C.
Por esse motivo, a distinta aniversariante será muito cumprimentada, D. Cordélia de Castro Barbosa Novais, esposa do Dr. José Novais Neto, médico.
— D. Dinah Perestrelo, esposa do cirurgião dentista Dr. Antônio Perestrelo.
— D. Eugênia Pinto Braga, esposa do Sr. Agenor Gomes Braga.
— D. Laudelina da Silva Martins, esposa do Sr. Amadeu Amado Martins.

SENHORES:
— Dr. D. Conceição Moura, esposa do Sr. D. Conceição Moura, da E. F. C. B.
— Sra. Edila Mangabeira Unger.
SENHORES:
— Sr. Arnaldo Fábregas, jornalista.
— Dr. Otávio Rodrigues Lima, cátedrático de Obstetrícia da Escola de Medicina e Cirurgia.
— Dr. Humberto Gomes, cardiologista.
— Dr. Abelardo Marinho, do do Serviço de Propaganda e Educação Sanitária.
— Sr. Almir da Costa Nunes, do Tesouro Nacional.
— Sr. Luiz Machado, do Ministério da Fazenda.
— Dr. Carlos Osório Mascarenhas.
— Dr. Fernando da Rocha Soares.
— Dr. Leonardo Lima.
— Padre José Joaquim Lucas, vigário da Matriz de Inhamitanga.

MEININHAS:
— Maria Helena — Completa hoje, um ano de idade a menina Maria Helena, filhinha do Sr. Manuel Azeite, chefe do Departamento de Expediente da Companhia Cinematográfica "Warner Bros" e D. Elza Azeite. O distinto casal oferecerá em sua residência, aos amiguinhos da aniversariante, uma lãuta mesa de doces.

MEININOS:
— José — Faz anos hoje, o menino José de Almeida Gouveia, filho do Sr. Ernani Alves Gouveia, nosso prezado companheiro de trabalho.
— Teotônio de Araújo Freitas Neto — Decorre, na data de hoje o aniversário natalício do menino Teotônio de Araújo Freitas Neto, filho do Sr. Jaime de Araújo Freitas e D. Lucinda Corrêa Freitas.
Os genitores de Teotônio oferecerão aos seus inúmeros amiguinhos, lãuta mesa de frios e gelados.

FAZEM ANOS AMANHÃ
SENHORAS:
— Sra. Anita do Nascimento — Transcorre, amanhã, o natalício da Senhora Anita do Nascimento, esposa do Sr. Belo do Nascimento, diretor do Cruzeiro F. C.
Por esse motivo, a distinta aniversariante será muito cumprimentada, D. Cordélia de Castro Barbosa Novais, esposa do Dr. José Novais Neto, médico.
— D. Dinah Perestrelo, esposa do cirurgião dentista Dr. Antônio Perestrelo.
— D. Eugênia Pinto Braga, esposa do Sr. Agenor Gomes Braga.
— D. Laudelina da Silva Martins, esposa do Sr. Amadeu Amado Martins.

SENHORES:
— Dr. D. Conceição Moura, esposa do Sr. D. Conceição Moura, da E. F. C. B.
— Sra. Edila Mangabeira Unger.
SENHORES:
— Sr. Arnaldo Fábregas, jornalista.
— Dr. Otávio Rodrigues Lima, cátedrático de Obstetrícia da Escola de Medicina e Cirurgia.
— Dr. Humberto Gomes, cardiologista.
— Dr. Abelardo Marinho, do do Serviço de Propaganda e Educação Sanitária.
— Sr. Almir da Costa Nunes, do Tesouro Nacional.
— Sr. Luiz Machado, do Ministério da Fazenda.
— Dr. Carlos Osório Mascarenhas.
— Dr. Fernando da Rocha Soares.
— Dr. Leonardo Lima.
— Padre José Joaquim Lucas, vigário da Matriz de Inhamitanga.

MEININHAS:
— Maria Helena — Completa hoje, um ano de idade a menina Maria Helena, filhinha do Sr. Manuel Azeite, chefe do Departamento de Expediente da Companhia Cinematográfica "Warner Bros" e D. Elza Azeite. O distinto casal oferecerá em sua residência, aos amiguinhos da aniversariante, uma lãuta mesa de doces.

MEININOS:
— José — Faz anos hoje, o menino José de Almeida Gouveia, filho do Sr. Ernani Alves Gouveia, nosso prezado companheiro de trabalho.
— Teotônio de Araújo Freitas Neto — Decorre, na data de hoje o aniversário natalício do menino Teotônio de Araújo Freitas Neto, filho do Sr. Jaime de Araújo Freitas e D. Lucinda Corrêa Freitas.
Os genitores de Teotônio oferecerão aos seus inúmeros amiguinhos, lãuta mesa de frios e gelados.

FAZEM ANOS AMANHÃ
SENHORAS:
— Sra. Anita do Nascimento — Transcorre, amanhã, o natalício da Senhora Anita do Nascimento, esposa do Sr. Belo do Nascimento, diretor do Cruzeiro F. C.
Por esse motivo, a distinta aniversariante será muito cumprimentada, D. Cordélia de Castro Barbosa Novais, esposa do Dr. José Novais Neto, médico.
— D. Dinah Perestrelo, esposa do cirurgião dentista Dr. Antônio Perestrelo.
— D. Eugênia Pinto Braga, esposa do Sr. Agenor Gomes Braga.
— D. Laudelina da Silva Martins, esposa do Sr. Amadeu Amado Martins.

SENHORES:
— Dr. D. Conceição Moura, esposa do Sr. D. Conceição Moura, da E. F. C. B.
— Sra. Edila Mangabeira Unger.
SENHORES:
— Sr. Arnaldo Fábregas, jornalista.
— Dr. Otávio Rodrigues Lima, cátedrático de Obstetrícia da Escola de Medicina e Cirurgia.
— Dr. Humberto Gomes, cardiologista.
— Dr. Abelardo Marinho, do do Serviço de Propaganda e Educação Sanitária.
— Sr. Almir da Costa Nunes, do Tesouro Nacional.
— Sr. Luiz Machado, do Ministério da Fazenda.
— Dr. Carlos Osório Mascarenhas.
— Dr. Fernando da Rocha Soares.
— Dr. Leonardo Lima.
— Padre José Joaquim Lucas, vigário da Matriz de Inhamitanga.

MEININHAS:
— Maria Helena — Completa hoje, um ano de idade a menina Maria Helena, filhinha do Sr. Manuel Azeite, chefe do Departamento de Expediente da Companhia Cinematográfica "Warner Bros" e D. Elza Azeite. O distinto casal oferecerá em sua residência, aos amiguinhos da aniversariante, uma lãuta mesa de doces.

MEININOS:
— José — Faz anos hoje, o menino José de Almeida Gouveia, filho do Sr. Ernani Alves Gouveia, nosso prezado companheiro de trabalho.
— Teotônio de Araújo Freitas Neto — Decorre, na data de hoje o aniversário natalício do menino Teotônio de Araújo Freitas Neto, filho do Sr. Jaime de Araújo Freitas e D. Lucinda Corrêa Freitas.
Os genitores de Teotônio oferecerão aos seus inúmeros amiguinhos, lãuta mesa de frios e gelados.

FAZEM ANOS AMANHÃ
SENHORAS:
— Sra. Anita do Nascimento — Transcorre, amanhã, o natalício da Senhora Anita do Nascimento, esposa do Sr. Belo do Nascimento, diretor do Cruzeiro F. C.
Por esse motivo, a distinta aniversariante será muito cumprimentada, D. Cordélia de Castro Barbosa Novais, esposa do Dr. José Novais Neto, médico.
— D. Dinah Perestrelo, esposa do cirurgião dentista Dr. Antônio Perestrelo.
— D. Eugênia Pinto Braga, esposa do Sr. Agenor Gomes Braga.
— D. Laudelina da Silva Martins, esposa do Sr. Amadeu Amado Martins.

PALACIO ROXY AMERICA

Desencanto
(Brief Encounter)
de Noel COWARD
Estrelado por
Celia JOHNSON • Trevor HOWARD
com
STANLEY HOLLOWAY • JOYCE CAREY

ESTA MULHER PODIA SER VOCE...
ESPOSA LEAL... MÃE DEDICADA...
ATÉ QUE UM BREVE ENCONTRO...
FEZ DE SUA VIDA UM
DESENCANTO

Na Prefeitura

Abono às pensionistas do Montepio - Cassada a licença de um parque de diversões - Estudos técnicos fazendários - Efeativação de extranumerários - Curso de bibliotecomania

ABONO AS PENSIONISTAS DO MONTEPIO
Com referência a notícia de que seria concedido um abono de um mês de pensão em dezembro às pensionistas do Montepio dos Empregados Municipais, segundo apuramos, é ainda objeto de estudo do Diretor daquela instituição, a ser submetido à decisão final do Prefeito que, de fato, se mostra bastante interessado na concessão do referido abono.

CASSADA A LICENÇA DE UM PARQUE DE DIVERSÕES
Tendo verificado pessoalmente diversas anomalias que se vinham registrando no parque de diversões instalado no terreno do antigo Tesouro, a venda Passos, determinou o Prefeito Mendes de Moraes o fechamento imediato do mesmo, cassando todas as licenças das barracas que ali se encontravam e impedindo o acesso aos frequentadores.

ESTUDOS TÉCNICOS FAZENDÁRIOS
Proseguem ativamente os trabalhos na Comissão de Estudos Técnicos Fazendários, que estudam assuntos dos mais importantes no setor da postura municipal e, do mais variados. Na última reunião, foi objeto de apreciação o trabalho apresentado pelo contador Nelson Mufarreh, Assistente do Secretário Geral de Finanças, sobre a questão da passagem dos impostos — Indústria e Profissões e Vendas e Consignações para a receita da Prefeitura do Distrito Federal, de acordo com a discriminação de rendas da Constituição Federal. Depois da apreciação do longo e interessante trabalho, foi dada a mesa, com a presença de seu autor, forma de indicação da Comissão de Estudos ao Secretário Geral de Finanças.

EXPOSIÇÃO DE PUERICULTURA NA PRAIA DO RUSSEL
Para interagir a Comissão já nomeada, conforme despacho do Prefeito, em 3 de setembro, que estudará o plano de conjunto, sob o ponto de vista turístico, estético e higiênico, relativamente à Exposição de Puericultura e Parque de Diversões na Praia do Russel, foi designado por ato do Secretário Geral do

Interior e Segurança, o Dr. João Pequeno de Azevedo, Diretor do Departamento de Turismo.

EFEATIVAÇÃO DOS EXTRANUMERÁRIOS DA POLÍCIA MUNICIPAL
Em mensagem remetida à Câmara Legislativa do Distrito Federal, o Prefeito Mendes de Moraes, submeteu a apreciação da Câmara, o projeto de decreto no qual fica autorizado o Prefeito a criar cargos para atender a efetivação de funcionários extranumerários da extinta Polícia Municipal, tendo em vista o direito assegurado pela Lei 97 de 1936 e ainda em face de sentenças judiciais que decidiram a efetivação de 142 funcionários que deixaram de ser incluídos nas respectivas lotações. Assim, serão criados os seguintes cargos: 20 fiscais classe G; 40 fiscais classe F; 64 escrivães, classe G; 15 serventes, classe E; 3 telefonistas, padrão 8, a serem incluídos nas lotações dos quadros permanentemente suplementar.

CURSO DE BIBLIOTECOMANIA
Devidamente autorizado pelo Prefeito Mendes de Moraes, o Secretário Geral de Educação e Cultura, em Resolução baixada ontem, instituiu um curso intensivo de complementação de Bibliotecas do Departamento de Difusão Cultural, destinado, exclusivamente, a funcionários daquele setor. O curso constará de quatro disciplinas, a saber: bibliografia e referência; organização e administração de bibliotecas; história do livro; catalogação e classificação.

Os programas e horários a serem seguidos terão a assistência do Diretor do Departamento de Difusão Cultural e em sua falta, do Chefe do Serviço de Bibliotecas. O curso terá a duração de 4 meses, fazendo-se uma prova parcial no fim do 2º mês e prova escrita e oral na conclusão dele. O Departamento de Difusão Cultural fornecerá um certificado aos funcionários habilitados nas provas finais.

A Fábrica do Exército em Andaraí vai comemorar o 15.º aniversário

Vários festejos preparados para amanhã

A Fábrica do Andaraí, uma das grandes organizações fabris do Exército, completa hoje, o 15º aniversário de sua fundação. Por ser domingo os festejos comemorativos serão realizados amanhã, a partir das 7,30 horas, de acordo com o esboçado programa organizado pelo Diretor-Geral do Estabelecimento, Tenente-Coronel Roberto Ramos de Oliveira. Às 8 horas, será hasteado o Pavilhão Nacional com a presença dos milhares de militares, bem como dos oficiais, contingente, Escola de Aprendizagem e todo o restante do pessoal em serviço. Após o ato será cantado o Hino Nacional, seguido de leitura do boletim alusivo à data pelo próprio Diretor. À tarde, realizar-se-á a parte esportiva que está muito desenvolvida, na qual tomarão parte oficiais, serventários civis e operários, em diversos jogos. Às 12,30 horas, terá lugar o almoço de confraternização em comemoração à data e de despedida do Major Haroldo Tavares e do Capitão Ari Martins — oficiais da fábrica e esposas. Nesse ágape também tomarão parte 10 serventários da Fábrica, sendo 5 dos mais antigos e 5 dos mais modernos. Os festejos se estenderão até à noite, com cinema e jogo de basquetebol, seguido de entrega de prêmios. Para a maior ordem foi organizada a seguinte comissão de festejos: Majores Augusto César Alberto Portela — João Carlos Ribeiro — Guilherme Catrambi Filho — Lisandro Nogueira de Vasconcelos e Capitão José Viégas, que será chefiada pelo primeiro daqueles oficiais.

Sítio em ótimo clima

Vende-se na Estrada Rio-São Paulo — Km 96 e 97 — casa residencial com água encanada, casa para empregado, moinho para fubá, 2 galinheiros 6x11, estábulo, vacas, cavalos, porcos, galinhas, lavouras, etc. Trata-se com o Sr. Hilbrando Machado — PASSA TRÊS.

Hollywood reage contra o comunismo

Vários artistas do cinema em um programa de rádio repelirão acusações

HOLLYWOOD, 25 — (United Press) — Várias personalidades do cinema, inclusive Katherine Hepburn, Rita Hayworth e Humphrey Bogart, tomarão parte num programa de rádio, amanhã, em resposta às acusações de que o comunismo prevalece na indústria cinematográfica. O programa é intitulado: "Hollywood revista". Outro grupo de atores, escritores e diretores encontra-se em Washington apresentando a defesa da indústria contra uma investigação "anti-democrática e inconstitucional", levada a efeito pela Comissão de Atividades Anti-Americanas da Câmara dos Deputados.

Numerosos atores, entre eles Robert Taylor, Ronald Reagan, Rupert Hughes, Gary Cooper e...

gão de bibliotecas; história do livro; catalogação e classificação. Os programas e horários a serem seguidos terão a assistência do Diretor do Departamento de Difusão Cultural e em sua falta, do Chefe do Serviço de Bibliotecas. O curso terá a duração de 4 meses, fazendo-se uma prova parcial no fim do 2º mês e prova escrita e oral na conclusão dele. O Departamento de Difusão Cultural fornecerá um certificado aos funcionários habilitados nas provas finais.

GOLPE DE MORTE NA INDÚSTRIA DA MADEIRA COMPENSADA
CURITIBA, 25 (Asapress) — O Sr. João Viana Sella, Presidente do Sindicato das Indústrias de Madeiras Laminadas e Compensadas, divulgou pela imprensa veemente nota de protesto ao ato do Ministro da Fazenda que permitiu a exportação de toras de madeira para a Argentina. O assunto vem sendo vivamente comentado pela imprensa, criticando-se o golpe de morte desferido contra a indústria de compensados e laminados, importantíssima para a economia do sul do país, em benefício de atividades congêneres na Argentina.

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

Walter Pinto apresenta
ALI BABA
DO MIZ HOLCIAS COM A COLABORAÇÃO DE FREIRE JUNIOR E W. PINTO JUNIOR DE HAMBURG GERM 2011
OSCARITO
Hoje VESPERAL AS 19 e 20
as 20 e 22 hs.
TEATRO RECREIO
A SEGUIR: **Não CHACOALHA!!**

HISTORIA RAPAZES
A interminável miniatura
'ATENÇÃO RAPAZES'

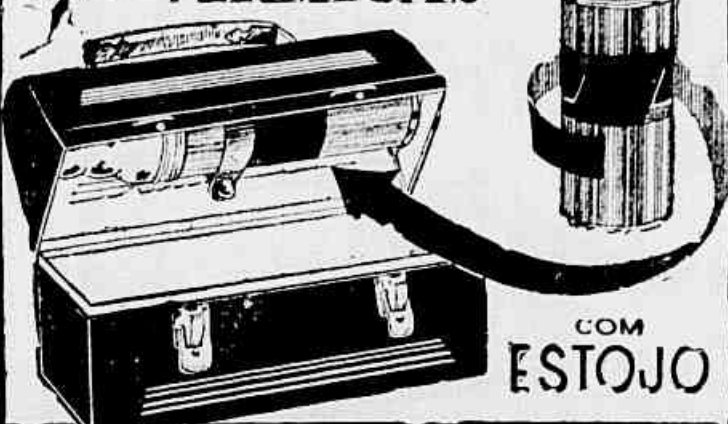
O CAÇADOR E SEU CAO
CHICK CARTER DETETIVE
O MUNDO REVISTA
PEÇA UMA SESSÃO DE

PLUTO CASANOVA
AMERICA VASCO
NOTÍCIAS DO DIA
CINEAC

HOJE SENSACIONAL DO PRINCÍPIO AO FIM!
O FIM OU O PRINCÍPIO
BRIAN DONLEVY
ROBERT WALKER
TOM DRAKE BEVERLY TYLER
AUDREY TOTTER HUMPHREY CROWTH

Extra! Atendendo a pedidos!
A VIDA E A MORTE DE MANOLETE
O MAIOR TOUREIRO DA HISTÓRIA
Filme completo!
Matineas Infantis

Garrafas TERMICAS



COM ESTOJO

MARC FERREZ FILHOS LTDA.

Casa fundada em 1860 - R. QUITANDA, 21

Solidários os trabalhadores fluminenses com o Presidente Dutra

Declara o Governador Macedo Soares e Silva que, mais do que nunca, os brasileiros precisam unir-se para maior grandeza da Pátria

Antes de se dirigirem para a vizinha Capital, onde foram tomar parte nas manifestações de solidariedade ao Governo pelo rompimento de relações diplomáticas com a U. R. S. S., mais de 500 trabalhadores estiveram no Palácio do Ingá. Do numeroso grupo faziam parte representantes dos sindicatos de Nova Friburgo, Campos, São Gonçalo, Niterói, Barra Mansa e outros municípios, acompanhados da banda de música dos operários da Cia. Metalúrgica Hime. Reunida no pátio, usou da palavra, em nome dos manifestantes, o operário Oscar Melo, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Gonçalo, que disse da satisfação dos trabalhadores em face do rompimento de relações com a União Soviética, razão por que desejavam testemunhar sua solidariedade aos governos federal e estadual.

Respondendo aos trabalhadores, disse o Governador Macedo Soares que esse movimento de solidariedade dos operários do Estado do Rio e do Distrito Federal ao Presidente Eurico Gaspar Dutra, em face da decisão que acaba de tomar interpretando os sentimentos dos brasileiros, é dos mais justos e dos mais nobres. O rompimento das relações com o Estado que não trepidamente, através de sua imprensa controlada, em ofender os brônios de nossa gente, o Presidente que elegemos, as nossas Forças Armadas, os nossos soldados que foram à Europa lutar pela libertação do Mundo, não poderia ter outra repercussão no seio da Nacionalidade senão essa, que reflete o sentimento do povo brasileiro, perfeitamente retratado na esplêndida manifestação cívica e patriótica dos Operários Fluminenses — que estava assistindo.

Acrescentou o Governador do Estado do Rio que se rejubilava verificando que, antes de irem a Capital da República levar a sua

patia e o apoio da grande classe de trabalhadores ao Presidente dos brasileiros, ali estavam lembrando-se de passar pelo Palácio do Governo que Nilo Peçanha batizara com o nome de "Casa do Povo", palácio que continuava a continuar a ser a casa do povo fluminense. Relembrou-se, porém, por terem os trabalhadores se lembrado de passar por ela a fim de dizer ao seu Governador da sua atitude altaneira e patriótica diante do Chefe da Nação do Brasil, acrescentou: "Também estarei hoje ao lado do Presidente da República, Trabalhadores Fluminenses, para lhe dizer que sempre estaremos ao seu lado para prestigiá-lo."

Prosseguindo, acrescentou o Governador Macedo Soares que a hora que passa é breve, mas o povo brasileiro nunca recuou diante da luta, e aqueles que confundem a nossa tolerância com fraqueza, verão que essa aparência de fraqueza se transforma em força e decisão, e que nós sabemos revidar todas as ofensas daqueles que quiserem fazer do Brasil aquilo que fizeram de outras nações. Para isso é mister apenas uma coisa: que nos conservemos unidos, saibamos manter essa unidade, porque assim, não haverá forças humanas capazes de vencer os brasileiros de hoje como não os venceram no passado.

E, sob os aplausos calorosos da numerosa delegação dos trabalhadores, concluiu assim as suas palavras:

"Agradeço a vossa vinda a este Palácio, a esta Casa que é a vossa casa. Haveremos de tornar o Brasil sempre unido e forte, com os operários brasileiros com os operários que conosco bem porque com eles tenho trabalhado. Eu sei quanto vale essa fração pujante da Nação Brasileira, que é a classe dos trabalhadores do Brasil. Meus condescendidos, viva a nossa Pátria!"

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMOVEIS

IMPORTAÇÃO DIRETA
ACABAMOS DE RECEBER:
— Molos de Segmento Perfect Circle
— Semi-Eixos e Crenalhetas
— Polamentos e Carburadores
PARA TODAS AS MARCAS DE AUTOMOVEIS
— Acções de Instalação para Ford e Chevrolet
PREÇOS CONVICATIVOS

MERCANTIL AUTO-ELETRICA LTDA.

SENADO, 178-180 — TEL. 12-1648

Representarão o Brasil no 1.º Congresso de Gado Zebu Nos Estados Unidos

Por sugestão do Congresso, aprovada pelo Presidente da República, o Brasil far-se-á representar no 1.º Congresso de Gado Zebu, a realizar-se, por estes dias, na Florida, E. U. A.

Com essa missão, seguem hoje, de manhã, em avião da FAB, para aquele país, os Srs. zootecnista Rômulo Joviano, Inspetor-Chefe do Fomento da Produção Animal em Minas Gerais e criador Carlos Schmidt, Vice-Presidente da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, indicados pelo Ministério da Agricultura. Os zootecnistas analisarão, no conclave, o desenvolvimento e a melhoria atingidos pela criação

LOTARIA FEDERAL DO BRASIL

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N.º 272, EXTRAIDA EM 25 DE OUTUBRO DE 1947:

25.082	— Cr\$ 2.000.000,00	— Salvador — Bahia.
25.051	— Cr\$ 50.000,00	— Rio de Janeiro.
25.053	— Cr\$ 50.000,00	— Rio de Janeiro.
29.803	— Cr\$ 400.000,00	— Rio de Janeiro.
24.154	— Cr\$ 200.000,00	— Rio de Janeiro.
10.781	— Cr\$ 100.000,00	— Uberlândia — Minas.
22.940	— Cr\$ 80.000,00	— Rio de Janeiro.
25.768	— Cr\$ 60.000,00	— Rio de Janeiro.

E mais 5 prêmios de Cr\$ 2.000,00, 20 de Cr\$ 10.000,00, 30 de Cr\$ 5.000,00, 50 de Cr\$ 3.000,00, 100 de Cr\$ 2.000,00, 400 de Cr\$ 1.000,00, 1.500 de Cr\$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos de 20 ao 6º prêmio e 3.000 de Cr\$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 2 —.

de Zebu no Brasil, notadamente no maior centro de seleção, que é o Triângulo Mineiro.

Desapareceu uma jovem atriz londrina

Os maiores "azes" da policia inglesa enpenhados em desvendar o mistério

LONDRES, 25 — (A. F. P.) — Os maiores "azes" da policia inglesa atualmente empenhados em desvendar um caso extraordinariamente perturbador: o desaparecimento da jovem atriz londrina Ellen Gibson, que embarcava na África do Sul a bordo do navio "Durban Castle", com destino à Inglaterra.

Era, Ellen Gibson, que durante vários meses permanecera naquela região africana, onde desempenhara o principal papel na peça "Golden Boys", regressando à pátria, como passageira daquele navio, ao chegar a Southampton, não mais se encontrava nele!

A jovem, que em pouco tempo lograra popularidade entre os demais passageiros do "Durban Castle", graças à sua alegria e comunicabilidade, foi vista pela última vez na "noite" do dia 17 deste mês, quando dançou até o soar da meia noite, recolhendo-se então à sua cabine.

Pelas 3 horas da manhã, a campainha de sua cabine tocou, lentamente fechada, a chegada mas a porta da mesma foi encontrada emperrada de dentro, daí se deu início à demora o seu chamado.

No dia seguinte, a campainha vindo pela manhã, às sete horas, trazer a tradicional chave da cabine, encontrou a cabine vazia.

Dado o alarme, parou o navio para que se diligenciasse descobrir os primeiros traços da desaparecida, mas tudo sem resultado.

A única testemunha — além do empregado de bordo — suscetível de fornecer esclarecimentos nos detetives ingleses — é a do passageiro da cabine vizinha a que ocupava a jovem atriz, o qual declarou que na noite de 17 para 18, ouvira "um rumor semelhante à queda dum objeto".

Outro fato singular é que a jovem dera aos Serviços de Imigração um endereço em Londres, onde absolutamente não é conhecida pelos seus moradores.

Dr. Waldemiro Barbosa
Clínica médica geral
RUA GOIAZ, 1062
Tel. 29-8922
QUINTINO

Apartamentos Lojas e Escritórios PARA ENTREGA IMEDIATA

VENDEMOS: com grande financiamento a prazo longo

EM BOTAFOGO

AV. RUY BARBOSA N.º 636: Apartamento com vestibulo, ampla sala, ótimo quarto, banheiro, kitchenete. Preço: Cr\$ 290.000,00, entrada à vista Cr\$ 29.000,00.

Apartamento com jardim de inverno, vestibulo e living-room, terraço, 2 quartos, banheiro, cozinha, copo, armários embutidos, quarto e W. C. de empregada. — Preço: Cr\$ 470.000,00, entrada à vista Cr\$ 47.000,00.

NO CENTRO-CASTELO

RUA MEXICO NS. 3, 11 E 21 — LOJAS:
Com 110,40m2. Preço Cr\$ 1.380.000,00, com entrada à vista de Cr\$ 207.000,00.

Com 130,88m2. Preço Cr\$ 1.636.000,00, com entrada à vista de Cr\$ 245.000,00.

Com 131,74m2. Preço Cr\$ 1.646.750,00, com entrada à vista de Cr\$ 247.000,00.

AV. BEIRA MAR N.º 216-A:
Com 142,62m2. Preço Cr\$ 1.350.000,00, com entrada à vista de Cr\$ 202.000,00.

RUA MEXICO NS. 3, 11 E 21 — ESCRITÓRIOS:
Conjunto de salas com instalações sanitárias próprias. De 5 salas e 78,80m2. Preço Cr\$ 370.360,00, entrada à vista de Cr\$ 55.000,00.

De 9 salas e 150,27m2. Preço Cr\$ 706.269,00, entrada à vista de 105.000,00.

De 9 salas e 224,64m2. Preço Cr\$ 1.055.808,00, entrada à vista de Cr\$ 160.000,00.

De 9 salas e 321,44m2. Preço Cr\$ 1.510.768,00, entrada à vista de Cr\$ 226.000,00.

EM PETRÓPOLIS

RUA JOAO PESSOA NS. 151/179: Apartamentos com 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto e W. C. de empregada. Preços a partir de Cr\$ 190.000,00 com entrada à vista a partir de Cr\$ 19.000,00.

EM CONSTRUÇÃO:

COPACABANA

RUA SA' FERREIRA N.º 63: Apartamento com pequena entrada, 1 sala, 1 quarto, banheiro, cozinha e quarto de empregada e W. C. Preço Cr\$ 205.000,00, com entrada inicial de Cr\$ 61.500,00, facilitada até a entrega das chaves e o restante para pagamento até 18 anos.

RUA PAULA FREITAS NS. 19/21: Apartamentos com salas com varandas, suíte, 3 quartos, banheiro, copa-cozinha, quarto e W. C. de empregada. Preços a partir de Cr\$ 450.000,00, com entrada inicial de Cr\$ 135.000,00 e o restante para pagamento até 18 anos.

RUA COPACABANA N.º 661: Apartamentos com uma sala com varanda, 3 quartos, banheiro e demais dependências. — Preços a partir de Cr\$ 355.000,00 com entrada inicial de Cr\$ 127.500,00, facilitada e o restante para pagamento até 18 anos.

CASAS RESIDENCIAIS

RUA JOAO FELIPE N.º 23 — MEIER: Prédio de dois pavimentos em terreno de 11.78x18, contendo no 1.º pavimento — 2 salas, copa, cozinha, hall, escada. Garage com quarto de empregada em cima. No 2.º pav.º — 4 quartos, hall-escada, banheiro e varanda. Preço Cr\$ 210.000,00, sendo Cr\$ 63.000,00 de entrada inicial e o restante para pagamento até 18 anos.

RUA JOAO FELIPE N.º 33 — MEIER: Prédio de dois pavimentos em terreno de 9x32,50, contendo no 1.º pavimento sala de visitas, sala de jantar, copa, cozinha e hall. Garage com quarto de empregada em cima. No 2.º pav.º: 4 quartos, varanda, banheiro e hall. Preço Cr\$ 195.000,00, sendo Cr\$ 58.500,00 de entrada inicial e o restante para pagamento até 18 anos.

INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO
Na Seção de Vendas — 2.º andar
Telefone: 23-1825

BANCO HIPOTECARIO PAR BRASILEIRO S.A.
RUA DO OUVIDOR N.º 90
Expediente público ininterrupto das 9.30 às 15.30 horas



Camisaria PROGRESSO

PRACA TIRADENTES, 2 E 4

União aduaneira franco-italiana

PARIS, 25 — (A. F. P.) — Já ingressou a Itália no comércio das Nações Unidas e entrou no regime da paz.

Eletivamente, o Ministro das Negociações Estrangeiras da França, Sr. Bidault, presidiu a cerimônia, realizada no Salão do Espólio do "Quai d'Orsay", durante a qual os Embaixadores dos países aliados que estiveram em guerra com a Itália, depositaram os instrumentos de ratificação do Tratado de Paz. Também o representante da própria Itália, Sr. Pietro Quaroni, fez entrega do convênio, por parte de seu país.

Assim, terminou a aventura iniciada por Mussolini com a marcha sobre Roma, há 25 anos atrás. De acordo com o convênio de paz, a Itália renuncia a todas as colônias africanas, perde as ilhas do Dodecaneso, transferidas para a Grécia, e 25.000 quilômetros quadrados do território metropolitano. Já abandonaram os telegrafos que milhares de italianos marchavam a pé ou em carros, levando seus haveres pelos caminhos que conduziram desde as cidades de Istria até a península. Além disso, ficaram os lugares agora pertencentes à Jugoslávia.

Ao registrar a cerimônia do "Salão do Relógio", ditamos que a França, aliada, com cordialidade e simpatia, ao advento de uma Itália democrática e livre. O povo francês faz ferventes votos para que a Nação vizinha e irmã, colada à prosperidade e o bem estar na nova etapa que abra para ela.

Para expressão de simpatia para com a Itália possui em sua simbólica comemoração de datas, um conteúdo substancial, com o início das deliberações técnicas para estabelecer a união aduaneira franco-italiana. Na realidade, a cerimônia de depositar as ratificações do tratado de Paz se realizou a 15 de setembro, e a mesma hora se reuniram as delegações da França e da Itália para estudar as bases de uma união aduaneira.

Os temas submetidos a estudo desse organismo compreendem os seguintes pontos:
1) — questões alfandegárias, fiscais e administrativas;
2) — questões arancelárias;
3) — questões financeiras e monetárias;
4) — comunicações e transportes;
5) — movimento de pessoas e assuntos relativos ao trabalho.

Como se vê, o programa é de grande amplitude, e após formar nova entidade econômica comum que, se levada a efeito, abrirá felizes perspectivas de unidade latina.

Rádios — Ventiladores
Material elétrico em geral
ARTIGOS PARA PRESENTES

Casa Calma
Av. Marechal Floriano, 41

NO GUANABARA O GABINETE DO PREFEITO

REALIZADA NA TARDE DE ONTEM A MUDANÇA DO EDIFÍCIO SÃO BORJA

Realizou-se, na manhã de ontem, a mudança do Gabinete do Prefeito que estava instalado provisoriamente no Edifício São Borja, para o Palácio Guanabara, edificado pelo governo federal. A Prefeitura do Distrito Federal, a fim de que nele fosse fixado, o Gabinete do Governador da Cidade. A partir de amanhã, o Prefeito Mendes de Moraes despojará normalmente em seu novo local de trabalho. Como parte integrante do Gabinete, a Sala de Imprensa, ali em exercício, transferiu-se ontem também, para o Palácio Guanabara.

ENCONTRADOS OS RESTOS DE UM "GLYPTODONTE"

BUENOS AIRES 25 (A. F. P.) Informam de Tucumán:

"O geólogo tucumano Hugo Carré Belmonte, durante investigações nas barrancas do rio Matanza, encontrou restos de um "Glyptodonte" mamífero pámpico. Revelou-se com esse achado, a importância científica de sua zona, cuja barranca de 20 metros de altura foi formada pela erosão do rio, levantando-se verticalmente. Há grande perigo no provável aumento das investigações, que se projeta."

A maior coleção de

GRETONES

PARA LENÇÓIS



Camisaria PROGRESSO



EM VIRTUDE DA GUERRA

HÁ HOJE NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO APROXIMADAMENTE 50.000 PEDIDOS DE NOVOS TELEFONES NÃO ATENDIDOS, E, NOS ESTADOS UNIDOS, PÁTRIA DO TELEFONE, HA 2.200.000 (DOIS MILHÕES E DUZENTOS MIL) PEDIDOS POR ATENDER: TODAVIA,

APESAR DA GUERRA, E DE SUAS CONSEQUÊNCIAS QUE PERDURAM,

DESDE 1939 ATÉ O FIM DO MÊS DE SETEMBRO DESTES ANO, ISTO É, EM MENOS DE NOVE ANOS, A COMPANHIA

**AUMENTOU A REDE TELEFÔNICA DA CIDADE
EM 75%, OU MAIS 72.221 TELEFONES. A SABER:**

TELEFONES FUNCIONANDO:

JANEIRO	1939.....	96.111
JANEIRO	1940.....	104.305
JANEIRO	1941.....	113.213
JANEIRO	1942.....	123.581
JANEIRO	1943.....	131.892
JANEIRO	1944.....	140.420
JANEIRO	1945.....	143.214
JANEIRO	1946.....	147.594
JANEIRO	1947.....	158.872
SETEMBRO	1947.....	168.332

Exposição das produções de Shakespeare

Acaba de percorrer várias cidades do Reino Unido, devendo depois percorrer alguns países estrangeiros, uma exposição de produções de Shakespeare. Compreende principalmente grande coleção de programas, gravuras, e estampas relacionadas com as obras de Shakespeare e duas das estampas representam David Garrick, o grande ator britânico do século XVIII, em uma delas, aparece Garrick desempenhando o papel de Hamlet na cena em que encontra o fantasma de seu pai; noutra Macbeth quando percebe o fantasma de Banquo. Nessa última, os cabelos de Garrick aparecem completamente arrepiados. O cabeleleiro de Garrick pôs em circulação o rumor de que a cabeleira usada pelo famoso ator tinha um dispositivo especial que permitia que os cabelos tomassem uma posição vertical, quando Garrick abria um botão. Não se sabe se isso é verdade, mas incontestavelmente, na estampa a cabeleira tem um aspecto extraordinário.

A exposição demonstra o interesse que reina na Grã-Bretanha pela apresentação do teatro da Shakespeare — independente da opinião dos teóricos e críticos literários.

Vantagens do transporte aéreo

LONDRES (B. N. S.) — Um exemplo da vantagem da rapidez do transporte aéreo foi oferecido recentemente, quando a United Africa Co. e Londres recebeu um telegrama de suas grandes serrarias em Sa-pele Nigéria, que pedia a remessa imediata de um eixo de uma de suas máquinas pesadas. A serraria, que exporta grande quantidade de madeira compensada e outras espécies de madeira, indispensáveis ao programa de reconstrução da Grã-Bretanha, estava praticamente paralisada, devido à falta de eixo.

A companhia imediatamente entrou em entendimento com a British Overseas Airways Corporation, para que a encomenda fosse transportada por via aérea. Medindo 18 e 9 polegadas de comprimento por 4 polegadas de diâmetro, e pesando 320 quilos, o eixo de que havia tão urgente necessidade foi transportado por um avião de carga "Halton" da BOAC e entregue na Nigéria menos de uma semana, depois de ter sido recebido em Londres o telegrama fazendo a encomenda.

Acampamentos de esquadri- lhas universitárias

LONDRES. — (B. N. S.) — Acampamentos de verão para as 14 esquadrihas universitárias da R. A. F. estão sendo realizados este ano, pela primeira vez depois da guerra. Os acampamentos tiveram lugar nos postos da R. A. F. especialmente escolhidos por suas facilidades para vôo e treinamento e pelas conveniências que apresentam como centro de férias. — Em cada posto foram postos à disposição do acampamento dois aviões Harvard. As esquadrihas das universidades de Oxford e Southampton tiveram seus acampamentos no posto de Chivenor, perto de Bournemouth, do Comando Costeiro. O acampamento de Oxford foi de 22 de junho a 2 de agosto e o de Southampton de 15 a 31 de agosto.

Shoreham, nas costas meridional, foi escolhida para os acampamentos das esquadrihas das universidades de Londres e Cambridge. O acampamento da Universidade de Londres começou a 14 e julho, indo até o dia 31 do mesmo mês e da Universidade de Cambridge foi de 6 de agosto a 5 de setembro.

As esquadrihas das universidades de Nottingham, Manchester, Birmingham, Durham e Leeds, tiveram seus acampamentos na Escola de Aramento Aéreo de Manby, Lincolnshire, de 5 de julho a 22 de agosto.

As esquadrihas da Universidade da Irlanda de Belfast e das quatro Universidades escocesas — Aberdeen, Glasgow, Edimburgo e St. Andrews, tiveram seus acampamentos em Perth de 29 de julho a 29 de agosto.

Hospital da Cruz Vermelha no Paraná;

Idem, idem, sobre a abertura do crédito especial de Cr\$ 267.500,00 para pagamento de obras em embarcações no Serviço de Transporte do Ministério da Educação; Idem, idem, sobre crédito especial de Cr\$ 14.000.000,00 ao M. da Viação destinado ao prosseguimento da construção de Estradas de rodagem Vacaria-Lagoa Vermelha, Passo Fundo e São Paulo-Cuiabá.

Idem, idem, do crédito especial de Cr\$ 13.950,00 para pagamento, de gratificação de magistrado.

Idem, idem, sobre o crédito especial de Cr\$ 19.962,00 para pagamento de indenização a não inválida, de Virgílio Ribeiro.

Tribunal de Contas

DILIGÊNCIA

O Tribunal converteu em diligência os julgamentos:

Do contrato firmado entre a União e Azevedo Pais, para execução de serviços de conservação, limpeza, etc., em curso d'água no Estado de Alagoas, a fim de, mediante termo aditivo, ser ajustada a cláusula 12.ª ao ano financeiro;

Da concessão de reforma a Jorge Antunes, para ficar esclarecida a razão por que o militar não foi promovido;

Da concessão de montepio a Geracina Lins Neto, a fim de ser retificado o cálculo da despesa;

Da concessão de montepio a Ester Machado de Almeida e Machado de Almeida e outras idem, idem.

Da concessão de aposentadoria a Adolfo Lopes Fernandes, a fim de que se esclareça por que deixou de ser classificada a despesa de funeral;

Da concessão de reforma a João Gomes Bezerra de Almeida, a fim de ser anexado o laudo médico;

Do contrato firmado com a firma construtora Irmãos Pan-

gela Ltda., para execução de ligeiros reparos na Divisão do Pessoal do Ministério da Agricultura, para que sejam remetidas ao Tribunal as provas de personalidade jurídica e prova da lei dos 2/3.

CRÉDITO

O Tribunal ordenou o registro do crédito de Cr\$ 70.000,00 ao M. da Viação para liquidação de despesas da Rede de Viação Cearense.

DILIGÊNCIA

O Tribunal converteu em diligência os julgamentos:

A concessão de reforma a Luiz Miranda Moura a fim de que se esclareça porque os proventos foram calculados no posto de sargento-ajudante.

Do contrato firmado entre a União e a Estavadora Fluviante Ltda. para prosseguimento de estudos sobre o rio Arbirí, no Estado do Espírito Santo, a fim de, mediante termo aditivo, ser ajustado o contrato ao ano financeiro em curso.

MONTEPIO CIVIL

O Tribunal ordenou o registro das concessões de montepio civil

a Lúcia de Sousa Coelho — Maria Julia Nascimento Lessa — Izabela de Lóssio Bambiro — Josefa Pereira e outros — Rita Gabasino Silva — Luíza Barbosa — Ernestina Lemos Póvoa — Maria Conceição Magalhães dos Reis e outra.

MONTEPIO MILITAR

O Tribunal ordenou o registro das concessões de montepio militar a Araci de Azevedo Padilha — Elisa Batista Gouveia de Almeida — Maria Ferreira da Cruz — Aurea Seidl de Lemos — Ari Adauto Ribeiro de Oliveira — Cleopatra Fernandes da Silva.

APOSENTADORIA

O Tribunal ordenou o registro das concessões de aposentadoria a João Canelo da Silva — Antônio de Souza Santos — Eleonora Bueno da Fonseca — Eurico Nogueira Guedes, do M. da Justiça; Pedro da Mota Ramos, do M. da Guerra; José Manoel dos Santos — Mário Café, do M. da Fazenda; Antônio Ramos de Araújo — Belchior Maximiliano Gomes — José Freire, de Miranda, do M. da Viação; Albino Pereira Coutinho, do M. da Justiça; José Manoel de Souza, do M. da Fazenda.

REFORMA

O Tribunal ordenou o registro

das concessões de reforma a Lúcia Procópio de Alvarenga — Juvenal Batista de Moura — José de Carvalho — Bartolomeu Angelo da Cruz — Luiz Nogueira — Gabriel da Silveira Bastos — Josafá Silva — José Gil — Liberato Bonifácio Ferreira — Luiz Ribeiro — Marcelino Gabriel de Almeida — Marinho Pereira Rezende — Jorge dos Santos — Mário Euzébio — Nelson Tonelli — Manoel do Carmo Saldanha — Jair Cardoso de Abreu — Joaquim Muniz — Manoel de Lima Gomes — Manoel Mesias — Manoel Ramos de Souza — Ireno José de Almeida — Mauro Francisco dos Santos — Mauro Ventura Guedes — Luiz Pereira da Costa — Lino Modesto dos Santos — Joaquim Pereira — João Rodrigues — Mário Felix Constantino — Leonardo Valsaque — Lúcio Pontifício Gomes — João Augusto Barbosa — Lázaro Vicente Gonçalves Dutra — Lúcio Archangelo da Cruz — Caciado Nô dos Santos — Jorge de Souza — José Cecílio de Miranda — Libero Carneiro — Ladislau Sikorski — Leonel Alves Pinto — Newton Prestoni — Lucídio Fogaça Lucena — Moribio José Muniz.

CONTRATOS

O Tribunal ordenou o registro dos contratos:

Entre a União e a firma A. Construtora Manoel Pereira Ltda., para execução de servi-

ços no núcleo agrícola de Bentim.

Entre a União e a Hidro. Técnica Desobstrutora Ltda. para retirada do tubo da draga Bahia e do casco do hiate Itacaré naufragados na Barra de Ilhéus, Bahia.

Entre a União e Ruben de Sá Nogueira para desempenho de função técnica;

Entre a União e a firma Construtora Irmãos Breve Ltda. para obras de detrocamento da canal Parabuna em Juiz de Fora.

PAGAMENTOS

O Tribunal ordenou o registro dos pagamentos:

Cr\$ 407.530,00 a Sociedade Técnica de Engenharia Ltda. proveniente de serviços prestados na ponte Pedro Marques, em Juiz de Fora; idem, idem, Cr\$ 782.850,00 a Sociedade Industrial e Comercial Santa Matilde, proveniente de aquisições de vagões pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

ADIANTAMENTO

O Tribunal ordenou o registro do adiantamento de Cr\$ 491.180,10 ao M. da Agricultura para pagamento de despesas com custos de publicações, etc.

CONSULTAS

O Tribunal resolveu responder afirmativamente a consulta sobre a abertura de crédito especial de Cr\$ 500.000,00 como auxílio ao



Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

/AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

SERVIÇO DE CARGUEIROS

Aratimbó

Sai para:
RIO GRANDE — P. ALEGRE

Itaimbá

Sai 3.ª feira, 28 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

Itabara

Sai para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIO

Araganu

Sai para:
BAHIA — MACEIO — RECIFE — CABEDELO — NATAL — MACAU

Iraranguá

Sai para:
BAHIA — MACEIO — RECIFE — CABEDELO

Itaquicé

Sai para:
BAHIA — MACEIO — RECIFE — PORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

Campinas

Sai 3.ª feira, 30 do corrente, para:
BAHIA — MACEIO — RECIFE — CABEDELO — MACAU

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porto até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros diários de camaras frigoríficas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 20 — Sobreloja
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

Para CARGA, FRETE e SEGURO

com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 18 — 1.º ANDAR
INTERIO — R. Benjamin Constant n.º 171, Tel. 5709TELEFONES:
23-3241 — 23-1257
e 23-0557ARMAZÉM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-3408
ARMAZÉM 13-A DO CAIS DO PORTO, TEL. 23-1906

O Marechal Montgomery na França

PARIS, (S.F.I., via aérea) — Por ocasião de sua recente visita à França, o marechal Montgomery pronunciou um discurso na qual resumiu em cinco pontos as condições do poderio militar de uma grande nação: 1.º — em tempo de paz, é inútil manter um grande exército; o que é preciso é organizar o "potencial nacional"; 2.º — é necessário organizar a pesquisa científica; 3.º — para livrar da ação inimiga, é indispensável disseminar o mais possível o potencial industrial da nação; 4.º — deve-se criar um núcleo de especialistas, cercado por poderosas reservas bem instruídas; 5.º — deve-se estar preparado em todos os terrenos para a eventualidade de um conflito armado.

O Ministro da Guerra, Sr. Coste Fléret, saudando o marechal Montgomery, explicou o ponto de vista francês sobre os problemas abordados pelo ilustre visitante. "Desseja dizer — declarou — qual é, a meu ver, e na opinião do governo da República francesa, o método pelo qual entendemos preparar este país para as eventualidades de amanhã."

O Marechal Montgomery definiu ontem os cinco pontos que, em seu entender, tornavam fortes as nações e boa a preparação militar.

Estou de acordo convosco em pensar que a dispersão do potencial industrial do país é, com efeito, uma das condições fundamentais da preparação para a guerra. Estamos procurando realizá-la na França, a meu ver um pouco lentamente, e trataremos de efetuar a amanhã com métodos acelerados — ao que nos estimula a vossa alta autoridade.

Estou igualmente de acordo convosco quando encareceis a importância da pesquisa científica, e para dar uma prova recente, acabo de pedir ao Conselho de Ministros, onde minha sugestão foi aprovada, que chamasse o general Bergeron para a Direção e Coordenação da Pesquisa Científica.

Assim, se eu criar um ponto novo, pois isto nos é vedado, chamamos um grande chefe do exército francês, que ontem se encontrava à frente de uma das regiões mais importantes, para coordenar tudo o que fazemos na França em matéria de pesquisa científica. Assim, o governo quis marcar a importância que atribui a essa pesquisa e quanto, também, ele a julga fundamental.

E, por certo, estou de acordo convosco no último ponto, segundo o qual o essencial é preparar a nação para a guerra, pois daqui por diante a guerra moderna é uma luta da Nação contra a Nação, pois daqui por diante as fronteiras não existem mais.

pois a defesa do país se faz em superfície e todas as energias devem ser mobilizadas no serviço do ideal. É evidente que se amanhã nós, franceses, estivermos preparados, é toda a nação que deve ser mobilizada para a guerra.

Eis, Sr. marechal, os pontos nos quais estou de acordo convosco.

Mas quando dizis que o exército forte não é talvez indispensável e que, afinal, a guerra se prepara hoje em dia tanto nos laboratórios quanto nas casernas, o ministro da Guerra permitiu-se, respeitosamente não concordar convosco.

Na França, nós não participamos dessa espécie de delírio atômico que se desencadeou sobre os países anglo-saxões, primeiro porque acreditamos e a história moderna nos ensina que o meio de defesa está sempre muito próximo do início do ataque. Sou daqueles que pensam que a guerra atômica não se realizará, e precisamente porque nós a preparamos."

O Sr. Coste Fléret lembra aqui o caso dos gases de combate, que não foram utilizados na última guerra, e acrescenta:

"Penso que a guerra de amanhã será uma batalha de engenhos de auto-propulsão. Mas creio também que depois dos projetos sem piloto, é necessário que se ocupe o território inimigo, e para isto é preciso um exército, e um exército poderoso."

Como renovar esse exército, como constituir-lo, o é que esclareceis ao dizer que em torno do núcleo de um exército profissional deve aglomerar-se um exército fundado nas reservas. E se, de minha parte, estou de acordo quanto à forma, devo acrescentar que não concordo com a substância, pois, na França, acreditamos que o exército deve basear-se na convocação anual do contingente. Na França continuamos a pensar que o exército deve ser popular, acreditamos e profundamente, que com métodos modernos é possível instruir em seis meses uma classe.

Acreditamos que a reorganização que o exército deve ser popular, dar-se nesse princípio que fez os soldados de Valmy, os soldados do Imperador, e que fez ganhar a guerra de 1914-1918, segundo o qual o exército e nação devem constituir uma única entidade.

Condeno totalmente, de minha parte, o exército profissional e creio que é na convocação anual do contingente popular que deve basear-se a organização do exército francês."

O Ministro da Guerra concluiu: "A França espera vencer suas dificuldades atuais, graças à juventude que se ergue e se dá com todo o coração, com todo o ardor, com toda a fé, à nação e à

obra que a nação lhe pede, todas as esperanças são fundadas, pois o futuro não é, em última análise, senão aquilo que os homens fazem dele, e como diz o lema de 1939, sentimo-nos orgulhosos do amanhã, porque com tais homens nada é impossível."

Melhoramentos em Curitiba

CURITIBA, 25 (Assapress) — Prosseguindo na série de melhoramentos previstos para as condições de vida do município da Capital, o Governador Moisés Lupion fará inaugurar, hoje, a luz elétrica no populoso e próximo bairro de Santa Felicidade, de que há muito pleiteava essas melhorias, que virão trazer novas possibilidades de progresso. Na mesma ocasião, será inaugurado o Asilo para Menores, que conta com todos os recursos dos modernos estabelecimentos no gênero, sendo ainda amplo e em local apropriado às suas finalidades. Essas obras além do vultu-

EMIGRAÇÃO EUROPEIA

Auxiliamos na legalização dos documentos necessários.
Organização Eficiente — Av. Franklin Roosevelt, 191 — Sala 705.

MAIOR ARTICULAÇÃO COM O DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA AO COOPERATIVISMO DE SÃO PAULO

O Diretor de Economia Rural, do Ministério da Agricultura, designou o classificador de Produtos Vegetais Deusdedit Moraes Campanelli, para exercer as funções de elemento de ligação entre a diretoria do referido Serviço e o Departamento de Assistência ao Cooperativismo de São Paulo, com o intuito de facilitar as mútuas relações entre os mesmos.

Exposição de produtos franceses para a América

BUENOS AYRES — (De H. Fabre, para o S.F.I.) — Foi inaugurada, em Buenos Ayres, a primeira exposição importante de material mecânico e industrial, após a guerra. Coube a iniciativa à França.

Foi excelente a data escolhida pelo Sindicato Geral das Indústrias Mecânicas e Transformadoras de Metais, para organizar esta exposição. A economia francesa, efetivamente, hoje restabelecida, permite às grandes indústrias, satisfazer as necessidades do mercado interno e oferecer seus produtos a outras nações.

Como a Argentina, por seu lado, em pleno desenvolvimento industrial, necessita e deseja esses equipamentos mecânicos, a exposição será, pois, o ponto de coincidência das possibilidades e desejos de ambos os países. Isso explica, também, por que a exposição se limita aos produtos necessários para o equipamento industrial. A parte mecânica está dedicada a máquinas-ferramentas: torno, fresas, perfuradoras, verticals ou radiais, frezas de engrenagem, tornos laminares, bem como a aparelhagem correspondente. Toda a gama de máquinas da indústria madeireira e necessária à serraria, carpintaria e fábricas de madeira, foi igualmente exposta. Quanto ao material para obras públicas, comumente não mecânicas, guilhotinas, misturadores de concreto, compressores, martelos pneumáticos, e seus indispensáveis complementos — motores a gasolina ou a óleo. Está em exposição, também, tudo que é necessário à eletrificação de um país moderno. Em obra de precisão, podem-se ver aparelhos de fotogrametria e de telemetria, estereotopógrafos e inúmeros outros instrumentos, todos, eles, de precisão. Máquinas impressoras, léxels, de radiologia e fotografia e para mecânica de precisão completa no conjunto.

Essa enumeração, algo longa, entretanto, dá uma idéia da significação que os industriais franceses quiseram emprestar à primeira exposição de produtos de importância feita no estrangeiro após a guerra.

Podem os visitantes compreender que o material exposto reforçou as qualidades de concepção e execução que tanto honraram a história francesa. A França sempre esteve na vanguarda da investigação científica e da invenção mundial. Ainda o está. Durante a ocupação militar inimiga, as ciências de aplicação se defenderam na França contra o módo da imitação, a que os alemães quiseram reduzir, mediante um movimento de evasão interno, contentando-se, efetivamente, em trabalhos de investigação e em estudos geralmente clandestinos, só agora revelados. Parte desse labor silencioso e obscuro está representado na Exposição Industrial de Buenos Ayres.

A parte central da Exposição é apresentada no Pátio Circular do Parque Retiro. Ocupa uma superfície coberta de 1.500 m² e um espaço ao ar livre de 600 m². O material de Obras Públicas está instalado no exterior, as máquinas dentro do edifício, apresentando-se o material menos importante, em "stands" ou vitrines colocadas ao redor, contra as paredes, que apresentam decorações cujo tema é o edifício da França nos diferentes ramos da indústria mecânica ou elétrica.

Apesar de toda a exposição, ajustar a plano cuidadosamente elaborado, em Paris, foi necessário resolver muitos problemas que se apresentaram durante os trabalhos de instalação, o mais importante foi, sem dúvida, conseguir a precisão de um centésimo no estereotopógrafa para o que foi preciso recorrer a um bloco de cristal isolante de 5.000 quilos.

Dr. J. Cardoso Tosta

VIAS URINÁRIAS

Diariamente de 13 às 17 horas.
Consultório: Rua Mexico, 161-A
— Sala 41 — Tel. 42-0383. Residência: Desembo, Isidro, 16 — Casa IV — Tel. 43-2457.

O CASAMENTO DA PRINCESA ELIZABETH

LONDRES, (H. N. S.) — Informase de Bruxelas que foi anunciado oficialmente que o príncipe Carlos, herdeiro da Bélgica, aceitará ao casamento da Princesa Elizabeth da Inglaterra, com o Tenente Philip Mountbatten.

O casamento como se sabe será realizado no dia 19 de novembro na Abadia de Westminster da significação, impressionada pela rapidez e eficiência com que foram realizadas.



Lloyd Brasileiro

TELEFONES
ENDEREÇOS

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 222. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 222. Tel. 23-1523
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 41-46. Tel. 43-1340
INFORMAÇÕES — Rosário, 222. Tel. 23-1750
ARMAZENS A/E — Tels. 23-1771 e 23-1647
ARMAZÉM 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZÉM 12 — Tel. 43-6296
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2446

NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
E CARGAS

"Paranalóide"

(CARGA)

Sai a 25 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO — RECIFE — CABEDELO — PORTALEZA — A. BRANCA

"Cte. Ripet"

(CARGA E PASSAGEIROS)

Sai amanhã, dia 26, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — PORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ — BELEM

"D. Pedro I"

(CARGA E PASSAGEIROS)

Sai a 4 de novembro, às 16 horas, para:
SALVADOR — RECIFE

"Pyreneus"

(CARGA)

Sai a 24 do corrente, para:
SALVADOR — PENEDO

"Pará"

(CARGA E PASSAGEIROS)

Sai a 7 de novembro, às 9 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — PORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ — BELEM

"Cte. Capela"

(CARGA E PASSAGEIROS)

Sai a 31 do corrente, às 10 horas, para:
SALVADOR — ILHEUS

"Cabedelo"

(CARGA)

Sai a 28 do corrente, para:
ILHEUS — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — A. BRANCA — PORTALEZA — S. LUIZ — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOAATIARA — MANAUS

SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
E CARGAS

"Jaboatão"

(CARGA)

Sai a 26 do corrente, para:
A. REIS — R. GRANDE — P. ALEGRE

"Jangadeiro"

(CARGA)

Sai a 2 de novembro, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

EUROPA

"Santarem"

(CARGA)

Sai na 1.ª quinzena de novembro, para:
SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEINDES — VIGO — HAVRE — ANTWERP — ROTTERDAM — HAMBURGO

"Raul Soares"

(CARGA E PASSAGEIROS)

Sai a 27 do corrente mês, para:
SANTOS — RIO 13 de novembro — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — CADIZ — GIBRALTAR — GENOVA — NAPOLIS

"Alte. Alexandrino"

(CARGA E PASSAGEIROS)

Sai na 1.ª quinzena de novembro, para:
SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEINDES — VIGO

PARA A AMÉRICA DO NORTE

"Mauá"

(CARGA E PASSAGEIROS)

Sai na 2.ª quinzena de novembro, para:
SALVADOR — RECIFE — TRINIDAD — N. YORK

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.º 41-46 e nas agências de Viagens e Turismo.

CASA DE MIL ARTIGOS

Acaba de adquirir de diversas fábricas grande "stock" de toalhas para serem vendidas por preço sem competidor
LINHO — Linho Francês e Belga — CASEMIRAS ESTRANGEIRAS — Cortes a Cr\$ 600,00 — 650,00 e 700,00

Tecidos de SEDA e ALGODÃO preços da CASA DE MIL ARTIGOS Aproveitem e façam-nos uma visita
AV. PRESIDENTE VARGAS, N.º 1209

GAZETA JURIDICA

TRIBUNAL DO JÚRI O MOTORNEIRO E O FISCAL

Deve ser julgado, amanhã, dia 27, o processo-crime instaurado contra José Drumond Caldeira, responsável pela morte do fiscal Artur da Costa, Costa dos autos, que no dia 3 de setembro de 1944, cerca das 11,30, na esquina da Avenida Mem de Sá com Largo da Lapa, o acusado que é motoneiro, recebendo ordens do fiscal Artur da Costa, com este teve forte discussão, e deixando o serviço pouco tempo depois, veio resolver o incidente com o mesmo, fiscal e aí o agressor com uma chave de abrir agulha de trilha de bonde, com uma forte pancada na cabeça, produzindo-lhe um ferimento que foi causa da morte do agredido, momentos depois.

A defesa do réu estará a cargo do advogado Celso Nascimento.

A esposa da vítima habilitou-se como assistente representada pelo advogado João Romeiro Neto.

EDITAIS

JUIZ DE DIREITO DA QUINTA VARA CÍVEL

EDITAL de notificação, com o prazo de trinta dias a Francisco Augusto da Silva.

Eu, Doutor Alcino Pinto Falcão, Juiz Substituto, auxiliando os serviços do Juiz de Direito da Quinta Vara Cível, — Faço saber que por este Juiz e cartório se processam os autos de notificação em que o suplicante Artur Augusto Pires e suplicado Francisco Augusto da Silva. — Como não tenha sido encontrado o suplicado é expedido o presente edital, com o prazo de trinta dias, a fim de que fique o mesmo suplicado notificado de todo teor da petição e despacho seguintes: — Petição: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Quinta Vara Cível". — Artur Augusto Pires, português, casado, negociante, residente e domiciliado à Travessa Barão de Guaratiba, número trinta e dois, nesta cidade, por seu advogado infra-assinado, vem expor e requerer a V. Exa. e seguintes: — Como prova inclusive, — documento de folhas em data de doze de agosto do ano de mil novecentos e quarenta e seis, contrato com o Senhor Francisco Augusto da Silva Paiva e sua mulher Maria da Glória Chagas Paiva, comprando o prédio e respectivo terreno, sito à Rua Senhores dos Passos, número cinquenta e cinco, antigo quinhão e anteriormente número onze, nesta cidade. — O preço ajustado da compra e venda foi de Cr\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil cruzeiros), os quais foram integralmente pagos no ato da escritura, da promessa de compra e venda, na forma exigida pelos vendedores e nos termos da quitação constante da referida escritura, — documento de folhas. — Pelo citado instrumento ficou estabelecido que todas as impostos, taxas e contribuições fiscais, e bem assim, as despesas necessárias à transmissão de propriedade — isto é, imposto de transmissão de propriedade, imposto sobre lucros etc., seriam pagos pelo suplicante. — Acordaram, porém, que os vendedores prometiam vender terreno e prédio de que são donos e possuidores, isto é, terreno próprio, livre e desembaraçado de onus ou encargos judiciais "fora ou pensão". Pelo preço certo de Cr\$ 350.000,00. — O suplicante pagou todos os impostos inclusive o imposto sobre lucros que pertencia, por direito, aos vendedores, doc. de folhas não há sendo possível, entretanto, receber a escritura definitiva, porque tendo os vendedores prometido vender ao suplicante um terreno, livre e desembaraçado de quaisquer onus judiciais ou extra-judiciais, fora ou pensão, é todavia o terreno em apreço foreiro à Prefeitura do Distrito Federal. — A mulher do promitente vendedor faleceu alguns dias após, isto é, em data de vinte e cinco daquele mesmo mês de agosto. — Os promitentes vendedores, tudo prevendo, nomearam bastantes procuradores, para outorgarem a escritura definitiva, indistintamente os Senhores Justiniano Borges Pereira, português, casado, proprietário, residente à Rua Professor Gabilan, número vinte e cinco, e Adeline Augusto Thomé, portuguesa, casada, negociante, residente à Rua Magalhães Castro, número cinquenta e sete, nesta cidade. — A promessa de compra e venda foi ajustada nos preceitos e termos do artigo mil e noventa e quatro, do Código Civil Brasileiro. — Verificado pelo suplicante que fora ilaqueado na sua boa fé, uma vez que o terreno não é próprio e sim foreiro à Prefeitura do Distrito Federal, que o mesmo está sujeito a forte e pensão, tem empregado todos os meios amáveis no sentido de obter dos vendedores a devida regularização dessa situação, uma vez que ao suplicante, este estado de coisas lhe tem ocasionado grandes prejuízos, de vez que já teve dois pretendentes para o imo-

vel em questão, cuja venda não se podia realizar, porque sendo o mesmo foreiro, é de muito desvalorizado, isto é, tem um valor bem mais inferior. — Já tendo decorrido um ano, sem que o assunto tenha sido dirimido entre os vendedores e a Prefeitura do Distrito Federal, e, assim sendo, está o suplicante em consequência, além de tudo que decorre, sofrendo o específico estado de perdas e danos, pela usuração, em consequência de operação que realmente realizou e pactuou, o que acresce as despesas judiciais, juros de mora e honorários de advogados, buscados para a presente ação e o que há de seguir. — E, por isso que, conforme o artigo setecentos e vinte e três do Código Civil, requer o suplicante que V. Exa. se sirva de mandar notificar o promitente vendedor — Francisco Augusto da Silva Paiva, e o inventariante do Espólio de sua mulher — Maria da Glória Chagas Paiva, cujo inventário tem curso no Juiz de Direito da Quarta Vara de Orfãos e Sucessões. — Segundo Ofício dando-se o trânsito em julgado aos procuradores dos suplicados — Justiniano Borges Pereira, e Adeline Augusto Thomé, para, e dentro do prazo de vinte dias, contados da data da citação, apresentarem a prova de que o terreno em questão não é foreiro, que está livre de quaisquer onus judiciais ou extra-judiciais, fora ou pensão, na forma pactuada, sob pena de ficar confessado o arrendamento dos suplicados, na forma estatuida no artigo mil e noventa e quatro do Código Civil Brasileiro, bem como para ciência de todo o conteúdo da presente e também ciência do protesto que faz o suplicante de haver dos mesmos suplicantes, o ressarcimento de todas as perdas e danos causados e os que foram suportados ficando desde já as suplicadas constituídas em mora para todos os efeitos legais, mandando V. Exa. que os autos sejam entregues aos suplicantes, sem traslado para a dil e oportuna prova de direito. — Termos em que, pelo despacho seguinte: — Rio de Janeiro, onze de agosto de mil novecentos e quarenta e sete. — Alix Ribeiro Moss, Adv. Ins. n.º 3429. — Distribuição: — Corregedoria da Justiça. — Ao Quarto Ofício do Distribuidor. — Distribuído à Quinta Vara Cível, em doze de agosto de mil novecentos e quarenta e sete. — Despacho: — A. Como requer. — D. F. vinte e cinco de agosto de mil novecentos e quarenta e sete. — Falcão. — Dado e passado aos dezesseis dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e quarenta e sete. — Eu, José Eugênio de Carvalho Oliveira Sobrinho, subscrito. — (a) Alcino Pinto Falcão. — Devidamente selado. — Está conforme. — José Eugênio de C. Oliveira Sobrinho, Escrivão substituto.

JUIZ DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CÍVEL

EDITAL de segunda praça, com o abatimento de 10 por cento, para venda e arrematação do imóvel penhorado por Amândeo de Almeida, nos autos de ação executiva que moveu contra Alfredo Capitulino da Costa, com o prazo de 29 dias na forma abaixo:

O DOUTOR José Prudente Siqueira, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Cível do Distrito Federal, etc. — FAZ SABER que por este Juiz e Cartório do escritório que este subscrito, se processam uns autos de ação executiva, requerida por Amândeo de Almeida, contra Alfredo Capitulino da Costa, assim é o presente nos interessados, que no próximo dia 19 de novembro às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, lerá e alfora, em público leilão de venda e arrematação, a quem maior lance oferecer acima da avaliação, o imóvel alto à Rua Eudoro Berlioz, conhecido como lote número 344, na freguesia de Inhamatã, não tem construção, e mede de largura na linha de frente 12 m, 00 (doze metros), igual largura na linha de fundos, e de extensão por ambos os lados 15 m, 00 (quinze metros). Confronta a direita com a Rua Eudoro Berlioz, a esquerda com o lote n.º 345, de propriedade de Maria Cardoso Mota, e nos fundos com o lote n.º 343 da Avenida dos Democratas, de propriedade de Alfredo Corrêa Pinto. O imóvel acima descrito está avaliado em quarenta mil cruzeiros (40.000,00). Em o abatimento de dez por cento. E para que chegue ao conhecimento dos interessados em arrematar o dito imóvel, mandei pagar o presente e outros de igual teor, a fim de serem publicados e afixados, na forma e fins de direito, classificando ainda, nos interessados de que este Juiz funciona à Rua D. Manoel — Palácio da Justiça, 5.º andar. Dado e pago, do nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do

mês de outubro do ano de mil novecentos e quarenta e sete. — Eu, Serapião Azevedo Martins, escrevente substituto, datilografado, no impedimento ocasional do escrivão, subscrito (a) — José Prudente Siqueira. — Está conforme. — O Escrivão substituto: — Serapião Azevedo Martins.

JUIZ DE DIREITO DA SETIMA VARA CÍVEL

EDITAL de citação de Arclia Reis Chouzal, seu marido Eloy Toscano, Aracaty Reis Chouzal e seu tutor Manoel Duarte Filho, com o prazo de 29 dias, na forma abaixo: — O Dr. Ivan Lopes Ribeiro, Juiz Substituto em exercício na Setima Vara Cível do Distrito Federal. — Faz saber as Pessoas acima referidas, o a quem interessar possa que, por parte de Antonio da Fonseca e Soares, me foi dirigida a Petição do teor seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Quinta Vara Cível. — Antonio da Fonseca e Soares, firma composta dos sócios Antonio da Fonseca e Filipe Soares, estabelecida nesta Capital, à Rua Conde de Bomfim, n.º 1.267, com negócio de quitanda, representada por seu sócio Filipe Soares, português, casado, residente à mesma rua e n.º, portador da carteira de estrangeiro, modelo 19, registro n.º 418.558, desejando propor uma ação renovatória de seu contrato de locação, de acordo com o que lhe facultou o decreto 24.150 de 29 de abril de 1934, vem a V. Exa. expor e requerer o seguinte: — A suplicante, por intermédio dos seus sócios componentes, em data de 14 de maio de 1941, por escritura lavrada em notas do 13.º Ofício desta Capital, contratou a locação do prédio n.º 1.267 e de parte do prédio n.º 1.065 da Rua Conde de Bomfim, com os seus proprietários, os então menores impuberes Arclia e Aracaty Reis Chouzal, representados por seu tutor Manoel Duarte Filho, pelo prazo de sete anos, a contar de 1.º de julho de 1941 e a terminar em 30 de junho de 1948, e mediante o aluguel mensal de Cr\$ 200,00. — A suplicante se encontra no exercício ininterrupto de sua atividade comercial há mais de 3 anos. — A suplicante vem cumprindo rigorosamente com as obrigações contrárias no contrato renovando, estando absolutamente em dia com o pagamento dos alugueres e impostos a ela afetados, achando-se o comprovante do pagamento do imposto predial em mãos dos locadores. — Assim sendo, e como estejam devidamente preenchidos os requisitos estatuidos pelo citado decreto n.º 24.150, em seus artigos 1.º, 2.º, 4.º e 5.º, quer a suplicante intentar a presente ação, para o fim de obter a renovação de seu contrato nas bases do anterior, exceção feita do aluguel, que será acrescido de 25 por cento, de conformidade com o decreto-lei 9.669 de 29 de agosto de 1946. — A suplicante apresenta como fiadora e principal pagadora a mesma do contrato renovando, ou seja, a firma Loureiro Motta & Cia., estabelecida à Rua do Arco n.º 84, nesta Capital, conforme declaração anexa. — Nestas condições, requer a citação dos suplicados Arclia, Reis Chouzal, bem como de seu marido Eloy Toscano, e Aracaty Reis Chouzal juntamente com seu tutor Manoel Duarte Filho, todos de residência ignorada — pelo que desde já requer sejam citados por edital (Código de Processo Civil, artigos 177 e 178) — para aceitarem a proposta ora feita, ou apresentarem contestação, sob pena de não o fazendo correr a presente a revelia e a sua custa. — Espera a suplicante que a presente ação vá a ser ajuizada julgada procedente, condenados os

suplicados nas custas, como é de direito e indeclinável justiça. — Para efeito do pagamento da taxa judiciária, dá-se a presente o valor de Cr\$ 24.360,00. — Protesta-se por todos os meios de provas em direito admitidas, e especialmente pelo depoimento pessoal dos R.R., sob pena de confissão, depoimento de testemunhas, vistorias, juntada de documentos e mais as que V. Exa. haja por bem determinar. — Nestes termos P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1947. — José Alfredo Nunes de Azevedo. — Advogado. — Despacho: — A. Cite-se na forma do pedido, pelo mandado, digo, pelo prazo mínimo. — Em 20-10-47. — Ivan Lopes Ribeiro. — Em virtude do que passou-se este e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei, e com o teor do quais citam-se Arclia Reis Chouzal e seu marido Eloy Toscano, Aracaty Reis Chouzal e seu tutor Manoel Duarte Filho, para, no prazo de dez dias, a contar da terminação do prazo do presente edital, responderem aos termos da ação renovatória de locação, a que alude a petição supra transcrita, sob pena de revelia. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de outubro de 1947. — Eu, Israel de Carvalho Câmara, Escrivão, subscrito. — Ivan Lopes Ribeiro. — Está conforme. — O Escrivão, Israel de Carvalho Câmara.

Otica Moderna

Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO 47
Sucursal: RUA MEXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

Impugnações a candidaturas comunistas

S. PAULO, 25 (Assapress) — Vários requerimentos de impugnações de registro de Vereadores do Partido Social Trabalhista, no qual se acham incluídos 35 elementos vinculados ao extinto P. O. B., foram encaminhados ao T. R. E. Foi pedida a impugnação de registro dos nomes dos candidatos comunistas incluídos na referida chapa, pois tais elementos são fichados na Delegacia de Ordem Política e Social do Estado como comunistas. Os impugnadores requereram fossem requisitadas a respeito as necessárias informações dos órgãos policiais.

CASA BANCARIA

LIBERAL
Luiz de Camões, 60
3% Prazo fixo
1 ano
DEPOSITOS
Tel. 43-1941

EPIDEMIA DE BUBONICA

NANQUIM, 25 (AFP) — Uma epidemia de peste bubônica está constatada em Nanchang, Capital da província de Kiangsi. Segundo anuncia a "Central News", em três dias se registraram 16 casos, dos quais 6 mortais.

HEMORROIDAS

tratamento sem dor e sem operação
CIRURGIA DO RETO
DR. OLIVEIRA
(Médico do Hospital do Pronto Socorro)
Rua Visc. Rio Branco, 47-1 (da 4.ª a 18.ª horas) Residência:
Tel. 28-2932

DECLARAÇÃO

Para fins de direito declaro que qualquer documento que possa ter ligação ao inventário de minha falecida esposa, bem como à venda de propriedades do espólio, contendo minha assinatura, para desistência de cargo de inventariante não tem nenhum valor porque fui ilaqueado na minha boa fé.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1947.
ALBERTINO SIMÕES DE MAGALHÃES

COLITES?

Diarréias, má digestão, catarrhos dos intestinos, flatulência, falta de apetite? A LUNGACIBA como um poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias, o catarro intestinal e estimulando o apetite.

E' UM DOS PRODUTOS MAIS PROCURADOS DA FLORA MEDICINAL

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA
RUA 7 DE SETEMBRO, 193/195 — RIO DE JANEIRO
Vende-se em todas as drogarias e farmácias
(Lic. pelo D.N.S.P. sob o n.º 10, em 9-1-1918)

Notícias militares Exército

FIXAÇÃO DE MATRÍCULAS

NA P. S. — Para o próximo ano, foi assim fixado o número de matrículas na Escola de Saúde do Exército: — De oficiais médicos — 50 — De enfermeiros — 40 — De manipuladores de farmácia — 10 — De manipuladores de radiologia — 15 — De manipuladores de Laboratório — 10

CHAMADA DE EXPERIMENTOS

A fim de tratar de assunto de seu interesse, deve comparecer à Seção Especial da P. E. B., no 2.º pavimento do Ministério da Guerra, o ex-expedicionário Daniel Gomes da Cruz.

DISTRIBUIÇÃO DE CORTURAS

Na Alfaiataria do Estabelecimento Central de Material de Intendência haverá distribuição de corturas na semana entrante, na ordem seguinte: — Amanhã, 27, cortureiras de 1,4 x 250 — quinta-feira, 30, cortureiras de 1,4 x 500.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Na Diretoria do Pessoal do Exército, apresentaram-se ontem:

o Tenente Coronel — Hildebrando Monteiro, adido a esta Diretoria por ter sido classificado no 2.º G. O. — 155, continuando adido a esta Diretoria de acordo com o Aviso n.º 1.031, de 29-9-1947; — e 2.º Tenente — Tomaz Vilanova Cupertino, do Gr. Rec. Mec., por ter sido reclassificado a sua classificação do D. G. A. para o Dep. Exp. do P. E. B.

Matemático americano deixa o Rio

Partiu, ontem, para Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o professor e cineasta norte-americano, A. Adrian Albert, professor de matemática da Universidade de Chicago, distinguido com o Prêmio Cole, por excepcionais pesquisas em álgebra, membro de importantes entidades de seu país. A convite do professor Ernesto Luiz de Oliveira Júnior, chefe do Departamento de Matemática da Faculdade Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil, o Dr. Adrian Albert veio realizar um curso de álgebra moderna, no Rio.

ROUPAS USADAS COMPRA-SE E VENDE-SE DE HOMENS E SENHORAS Venda em seu domicílio chamando pelos telefones 22-4846 e 32-7862 AVENIDA MEM DE SÁ, 103-LOJA

O Departamento de Estado está selecionando o pessoal de suas missões diplomáticas na América Latina

O PESSOAL DE SUAS MISSÕES
DIPLOMÁTICAS NA
AMÉRICA LATINA

Depois de três dias de permanência nesta Capital, prosseguiram, ontem, para Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, a missão de altos funcionários do Departamento de Estado que, sob a chefia do Dr. William P. Madox, diretor do Instituto do Serviço Exterior dos Estados Unidos, está realizando exames de competência do novo pessoal admitido ao serviço desse país, no estrangeiro. Integram a delegação os Srs. Hooker A. Doolittle — Donald W. Smith — Lester M. Mallory e Samuel J. Fletcher, atuando como Secretária a Sra. Corinne Young. Realizadas as provas no Rio, vão, agora, proceder de idêntica forma em Buenos Aires, — Santiago — Lima — Panamá — Guatemala e México.

NOVO PARTIDO NACIONAL

TERA' A DIREÇÃO DOS SRS
ADEMAR DE BARROS, HUGO
BORCHI E NOVELLI JÚNIOR
S. PAULO, 25 (Assapress) — Começaram a ser delineados os primeiros contornos de um grande partido nacional que terá na sua direção os Srs. Ademar de Barros, Novelli Júnior e Hugo Borch. Já estão sendo feitos estudos para os seus estatutos e programa, especialmente na parte de sindicatos, economia e assistência social. O novo partido dará apoio irrestrito ao General Dutra, combaterá todas as doutrinas exóticas que queiram radicarem em nosso país e terá o apoio de vários deputados estaduais e federais.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DE
HOMENS
R. do Rosário, 98-das 13 às 19

Especialistas em medicina viajam para o Prata

Tendo retornado de Londres, pelo transatlântico Bandeirante da Panair do Brasil, prosseguiram, ontem, para Montevideo, pelo "clipper", o Dr. Felix R. Leborgne, diretor do Instituto de Radiologia e do Centro de Luta contra o Câncer do Uruguai, que tomou parte, como delegado oficial, do IV Congresso Internacional de Investigações do Câncer, realizado em Saint Louis, Missouri. De regresso de um estágio de um ano, nos principais centros científicos dos Estados Unidos, onde realizou estudos e observações especiais sobre diagnóstico do câncer, partiu para Buenos Aires o Dr. Guillermo Tornaboni, conhecido cirurgião e médico argentino.

Personalidade da indústria britânica em visita ao Brasil

Chegou, ontem, procedente de Georgetown, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o Sr. Ernest Harry Lever, presidente da importante siderurgia Richard Thomas & Baldwins Ltd., com diversos estabelecimentos industriais em Gales e noutras partes da Grã Bretanha. O Sr. Lever tem integrado diversos órgãos oficiais de colaboração e articulação econômica internacional e é autor da obra "Foreign Exchange from the Investor's Point of View", publicada em 1935.

MENSALIDADES:
DEZ E VINTE CRUZEIROS
O melhor plano de beneficência
no Brasil
Proteja o futuro da sua família,
subscrevendo títulos de

BRASILAR
Informações: AV. RIO BRANCO, 277-18.º - Grupo 1607 - Ed. São Borja - RIO DE JANEIRO

GARANTE:
Pecúlio por falecimento
Seguro contra acidentes pessoais
Créditos nos prêmios conferidos pela Lotaria Federal nos títulos adquiridos por BRASILAR
Auxílio ao matrimônio e à natalidade
Assistência imobiliaria
Juros sobre as mensalidades pagas
Reembolso das contribuições efetuadas

Hainan franca favorita no clássico «Candido Egydio de Souza Aranha»

Programa—Montarias Oficiais—Nossos Palpites

A corrida de hoje, será realizada na pista de areia pesada, com exceção das provas «Brião Filho» e «Candido Egydio de Souza Aranha». Passando em revista o programa, aconselhamos o seguinte:

Doze potros formam o campo do 1º páreo, sendo a nossa preferência WOKKA, cujo estado é ótimo. Para a dupla JUBILOSA ou BAYEUX.

PIRATINHA defenderá o nosso prognóstico no 2º páreo. Esta em magníficas condições e a distância lhe ajuda inteiramente. GRACCHUS e HELPER são os adversários.

O 3º páreo destinado a perdedores, reúne treze animais, com possibilidades. URVIO é o nosso indicado e dificilmente perderá desta vez. São candidatos a dupla PARAGUAIÁ e CHIBANTE.

Apenas quatro concorrentes defrontar-se-ão no 4º páreo. Clássico «Candido Egydio de Souza Aranha». Temos que HAINAN levará a melhor, considerando a força de duvidas uma «barbada», OFÍGIA e GALHARDIA podem ascender a filha de Bostore.

O páreo de Handicap reúne animais de qualquer país. VENCIMENTO tem grandes possibilidades, tendo como diferença METER, MAR REVUELTO ou FURAO.

A prova «Brião Filho», primeiro páreo do «betting» destinado a nacionalidade de três anos, apresenta um campo forte e interessante. PIRATINHA, INDICO e LUYA encontram-se em GUANUMBI e LUYA perigosos adversários.

HAVANO impõe-se como força do 1º páreo. CAXAMBU e PURY são bons placês.

Encerrando o «meeting», apenas um par de DON JOSE CHACHIM. São perigosos RUMOROSO e MIRALUMO.

Em o programa, montarias oficiais e nossos palpites:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — Prêmio «Ara Clubes do Brasil» — 1.400 metros — A's 13,40 horas — Cr\$ 30.000,00.
Ks.
(1) Vodka, E. Castillo .. 55
(2) Baryux, L. Rigoni .. 55
(3) Jarauha, O. Coutinho .. 55
(4) Explosiva, V. Lima .. 55
(5) Inatualda, P. Costa .. 55
(6) Sana Souci, L. Linhares .. 55
(7) Jubilosa, O. Macedo .. 55
(8) Atria, J. Mesquita .. 55
(9) Carolina, A. Aleixo .. 55
(10) Gavota, R. Freitas .. 55
(11) Loba, J. Martins .. 55
(12) Hacva, L. Mesquita .. 55

2º páreo — Prêmio «Augusto Severo» — 1.000 metros — A's 14,10 horas — Cr\$ 25.000,00.
Ks.
(1) Helper, O. Ulloa .. 56
(2) Huron, R. Freitas .. 56
(3) Piratinha, Red. Filho .. 56
(4) Chibante, J. Mesquita .. 56
(5) Gracchus, E. Castillo .. 56
(6) Haliabara, L. Rigoni .. 56
(7) Solt, A. Rosa .. 56
(8) Faladora, L. Sousa .. 56
(9) Alca, V. Andrade .. 56
(10) Kapurita, N. C. .. 56

3º páreo — Prêmio «20 de Janeiro» — 1.000 metros — A's 14,40 horas — Cr\$ 22.000,00.
Ks.
(1) Chibante, A. Araújo .. 54
(2) Sussurana, Red. Filho .. 54
(3) Aza Branco, L. Coelho .. 54
(4) Urvio, J. Mesquita .. 56
(5) Esandeiro, G. Costa .. 56
(6) Tarnura, S. Ferreira .. 56
(7) Jornal, E. Silva .. 56
(8) Bruna Negra, V. Lima .. 56
(9) Helton, Ot. Belchior .. 56
(10) Jofra, J. Martins .. 54
(11) Jasper, A. Rosa .. 54
(12) Paraguaia, E. Castillo .. 54
(13) Caltrana, Costa .. 54

4º páreo — Prêmio Clássico «Candido Egydio de Souza Aranha» — A's 15,10 horas — 2.000 metros — Cr\$ 60.000,00.
Ks.
(1) Hainan, O. Ulloa .. 55
(2) Ofígia, J. Mesquita .. 57
(3) Galhardia, A. Barborg .. 57
(4) Highland, A. Ribas .. 58
(5) Apoteose, N. C. .. 54

5º páreo — Prêmio «Alberto Santos Dumont» (Taga) — 2.000 metros — A's 15,45 horas — Cr\$ 36.000,00 — Handicap.
Ks.
(1) Hainan, O. Ulloa .. 55
(2) Ofígia, J. Mesquita .. 57
(3) Galhardia, A. Barborg .. 57
(4) Highland, A. Ribas .. 58
(5) Apoteose, N. C. .. 54

6º páreo — Prêmio «Brião Filho» — 1.600 metros — A's 16,20 horas — Betting — Cr\$ 40.000,00.
Ks.
(1) Gracchus, N. C. .. 55
(2) Gavali, N. C. .. 55
(3) Hunter Prince, J. Mesquita .. 55
(4) Indico, D. Ferreira .. 57
(5) Lumen, J. Portinho .. 55
(6) Carinho, A. Araújo .. 55
(7) Guanumbi, E. Castillo .. 55
(8) Iridio, L. Rigoni .. 55
(9) Haramun, N. C. .. 55
(10) Inca, G. Costa .. 57
(11) Loreto, P. Simões .. 57
(12) Luya, A. Ribas .. 53

7º páreo — Prêmio «Corrida Aérea Nacional» — 1.500 metros — A's 16,55 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.
Ks.
(1) Havano, A. Barbosa .. 50
(2) Jacuá, N. C. .. 56
(3) Guaranyzinho, D. Ferreira .. 56
(4) Samburá, L. Coelho .. 50
(5) Ha'o, S. Ferreira .. 56
(6) Caxambu, E. Castillo .. 56
(7) Divisa Ouro, J. Mesquita .. 54
(8) Kit, Red. Filho .. 54
(9) Pury, G. Costa .. 52
(10) Don Raul, J. Martins .. 52

8º páreo — Prêmio «Bartholomeu de Gusmão» — 1.800 metros — A's 17,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.
Ks.
(1) Rumoroso, J. Portinho .. 53
(2) Meteor, XX .. 59
(3) Crédulo, P. Coelho .. 50
(4) Defiant, Red. Filho .. 50
(5) El Don, A. Araújo .. 58
(6) Musicante, G. Costa .. 62
(7) Combativo, L. Rigoni .. 55
(8) Miralumo, S. Ferreira .. 51
(9) Parmilio, O. Macedo .. 51
(10) Ajo Macho, S. Batista .. 53
(11) Don José, D. Ferreira .. 51
(12) Chachim, J. Mesquita .. 50

(O vencedor do 5º páreo terá nestas sobrecarga de 4 quilos).

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá início às 13,40 horas.

«BETTING» DUPLO

Indico — Guanumbi (3 — 6)
Havano — Caxambu (1 — 6)
Don José — Rumoroso (11 — 1)

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

Wodka — Jubilosa — Bayeux
Piratinha — Gracchus — Helper
Urvio — Paraguaia — Chibante
Hainan — Ofígia — Galhardia
Vencimento — Meteor — M. Revuelto
Indico — Granumbi — Luya
Havano — Caxambu — Pury
Don José — Rumoroso — Miralumo

Resultado da reunião de ontem

Hamlet — Maestro — Alvinegro — Catavento — Dulipe — Itai empatado com Informador e Tango foram os vencedores

O tempo possível que tornou a pista de areia alagada, converteu para a vitória de alguns animais com pouca altura, prejudicando bastante a parte técnica.

1º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 1.500,00.
Ks.
(1) Hamlet, 35 quilos, D. Ferreira: 55
(2) Bruto, 35 quilos, R. Freitas: 55
(3) Abdu, 35 quilos, L. Mesquita: 55
(4) Indico, 35 quilos, D. Ferreira: 57
(5) Lumen, 35 quilos, J. Portinho: 55
(6) Carinho, 35 quilos, A. Araújo: 55
(7) Guanumbi, 35 quilos, E. Castillo: 55
(8) Iridio, 35 quilos, L. Rigoni: 55
(9) Haramun, 35 quilos, N. C.: 55
(10) Inca, 35 quilos, G. Costa: 57
(11) Loreto, 35 quilos, P. Simões: 57
(12) Luya, 35 quilos, A. Ribas: 53

«Kanyuri»
AS MEIAS DE CLASSE
NAS PRINCIPAIS CASAS DE ARTIGOS PARA HOMENS

AVISO

A corrida de hoje será realizada na pista de areia, com exceção do Clássico «Candido Egydio de Souza Aranha» e do Prêmio «Brião Filho» e do 6º páreo, respectivamente. Os 2º, 3º e 4º páreos, serão disputados nas distâncias de 1.200 metros, os dois primeiros, e 2.200 metros o último.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Wodka — Piratinha — Urvio — Vencimento e Havano

Aconselhamos para o «Betting» Simples

Indico (n. 3)
Havano (n. 1)
Don José (n. 11)

«FORFAITS» PARA HOJE

Foram apresentados os «forfaits» seguintes:
Katurrita — Grey
Peter — Apoteose — Dominio — Bordonéo — Grisú — Gavali — Haramun e Jacuá.

Ocorrências Policiais

Delegado de Dia: Fernando Schwab — Delegacia Especial de Economia Popular — Delegacia de Dia: 42-6914 — Socorro Urgente — Posto Central: 42-4042 — Tijuca: 38-1620 — Penha: 30-1956 — Encantado: 49-4664 — Boialogo: 26-8212.

FOURBOU A VITIMA HAINNA «BHOFFETON» A. Gentes, cerca das 12 horas, e vigilante municipal nº 500 compareceram ao 14º Distrito Policial, apresentando para ao Comissário Newton Ferreira de Sá, Antônio Assis de Oliveira, de cor preta, casado, operário, com 18 anos de idade, natural de São Paulo e residente à rua Guadalupe nº 142.

Antônio, cerca das 11,15 horas, quando era regular o movimento na Feira Livre da Praça Condessa de Frontin, tentou furtar a carteira de D. Aurora Garcia Leite, brasileira, branca, doméstica, casada, com 50 anos de idade, natural de Minas Gerais e residente à Trav. da Luz nº 34. Esta presenciando, a tempo o gesto de mediante da o plano o que lhe custou uma batelada. A acusação em seguida, vindo frustrada sang intensões atirou a carteira furtada para baixo da barreira do feirante Manoel Marques da Silva. Finalmente, presa em flagrante, foi a ladra conduzida à presença do Comissário Newton Ferreira e a carteira, contendo a importância de Cr\$ 5.000,00, foi apreendida e entregue em cartório para os devidos fins.

RECUSOU-SE A CONDUZIR A PASSAGEIRA E AINDA DE TRATOR A. As 12 horas de ontem compareceu Silvio Ludolf, residente à rua S. Silva Ludolf, residente à rua S. Silva Ludolf, nº 97. Em presença do Comissário Waldemar Claudino, de dia naquela Delegacia, o referido cavalheiro queixou-se de que no dia anterior cerca das 12,30 hs, sua filha Mary Ludolf, brasileira, pretendo tomar um taxi para regressar a sua casa, do local onde estava, dirigiu-se a casa da mãe, onde se encontrou com a filha e a filha, contendo a importância de Cr\$ 5.000,00, foi apreendida e entregue em cartório para os devidos fins.

RECUSOU-SE A CONDUZIR A PASSAGEIRA E AINDA DE TRATOR A. As 12 horas de ontem compareceu Silvio Ludolf, residente à rua S. Silva Ludolf, residente à rua S. Silva Ludolf, nº 97. Em presença do Comissário Waldemar Claudino, de dia naquela Delegacia, o referido cavalheiro queixou-se de que no dia anterior cerca das 12,30 hs, sua filha Mary Ludolf, brasileira, pretendo tomar um taxi para regressar a sua casa, do local onde estava, dirigiu-se a casa da mãe, onde se encontrou com a filha e a filha, contendo a importância de Cr\$ 5.000,00, foi apreendida e entregue em cartório para os devidos fins.

RECUSOU-SE A CONDUZIR A PASSAGEIRA E AINDA DE TRATOR A. As 12 horas de ontem compareceu Silvio Ludolf, residente à rua S. Silva Ludolf, residente à rua S. Silva Ludolf, nº 97. Em presença do Comissário Waldemar Claudino, de dia naquela Delegacia, o referido cavalheiro queixou-se de que no dia anterior cerca das 12,30 hs, sua filha Mary Ludolf, brasileira, pretendo tomar um taxi para regressar a sua casa, do local onde estava, dirigiu-se a casa da mãe, onde se encontrou com a filha e a filha, contendo a importância de Cr\$ 5.000,00, foi apreendida e entregue em cartório para os devidos fins.

RECUSOU-SE A CONDUZIR A PASSAGEIRA E AINDA DE TRATOR A. As 12 horas de ontem compareceu Silvio Ludolf, residente à rua S. Silva Ludolf, residente à rua S. Silva Ludolf, nº 97. Em presença do Comissário Waldemar Claudino, de dia naquela Delegacia, o referido cavalheiro queixou-se de que no dia anterior cerca das 12,30 hs, sua filha Mary Ludolf, brasileira, pretendo tomar um taxi para regressar a sua casa, do local onde estava, dirigiu-se a casa da mãe, onde se encontrou com a filha e a filha, contendo a importância de Cr\$ 5.000,00, foi apreendida e entregue em cartório para os devidos fins.

RECUSOU-SE A CONDUZIR A PASSAGEIRA E AINDA DE TRATOR A. As 12 horas de ontem compareceu Silvio Ludolf, residente à rua S. Silva Ludolf, residente à rua S. Silva Ludolf, nº 97. Em presença do Comissário Waldemar Claudino, de dia naquela Delegacia, o referido cavalheiro queixou-se de que no dia anterior cerca das 12,30 hs, sua filha Mary Ludolf, brasileira, pretendo tomar um taxi para regressar a sua casa, do local onde estava, dirigiu-se a casa da mãe, onde se encontrou com a filha e a filha, contendo a importância de Cr\$ 5.000,00, foi apreendida e entregue em cartório para os devidos fins.

RECUSOU-SE A CONDUZIR A PASSAGEIRA E AINDA DE TRATOR A. As 12 horas de ontem compareceu Silvio Ludolf, residente à rua S. Silva Ludolf, residente à rua S. Silva Ludolf, nº 97. Em presença do Comissário Waldemar Claudino, de dia naquela Delegacia, o referido cavalheiro queixou-se de que no dia anterior cerca das 12,30 hs, sua filha Mary Ludolf, brasileira, pretendo tomar um taxi para regressar a sua casa, do local onde estava, dirigiu-se a casa da mãe, onde se encontrou com a filha e a filha, contendo a importância de Cr\$ 5.000,00, foi apreendida e entregue em cartório para os devidos fins.

RECUSOU-SE A CONDUZIR A PASSAGEIRA E AINDA DE TRATOR A. As 12 horas de ontem compareceu Silvio Ludolf, residente à rua S. Silva Ludolf, residente à rua S. Silva Ludolf, nº 97. Em presença do Comissário Waldemar Claudino, de dia naquela Delegacia, o referido cavalheiro queixou-se de que no dia anterior cerca das 12,30 hs, sua filha Mary Ludolf, brasileira, pretendo tomar um taxi para regressar a sua casa, do local onde estava, dirigiu-se a casa da mãe, onde se encontrou com a filha e a filha, contendo a importância de Cr\$ 5.000,00, foi apreendida e entregue em cartório para os devidos fins.

RECUSOU-SE A CONDUZIR A PASSAGEIRA E AINDA DE TRATOR A. As 12 horas de ontem compareceu Silvio Ludolf, residente à rua S. Silva Ludolf, residente à rua S. Silva Ludolf, nº 97. Em presença do Comissário Waldemar Claudino, de dia naquela Delegacia, o referido cavalheiro queixou-se de que no dia anterior cerca das 12,30 hs, sua filha Mary Ludolf, brasileira, pretendo tomar um taxi para regressar a sua casa, do local onde estava, dirigiu-se a casa da mãe, onde se encontrou com a filha e a filha, contendo a importância de Cr\$ 5.000,00, foi apreendida e entregue em cartório para os devidos fins.

CASA APIS
ex-ESA UR

Lucro exagerado é roubado - A única que vende diretamente das fábricas aos consumidores - BÉBÉ, LINGUETAS, GRAVATAS E CAMISAS

Rua da Alfandega, 212

INSTITUTO HELCO
PERNAS Oficiais — Varizes — Edemas, Infiltrações, Úlceras, Eritipelas e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DE CÉREBRO
RUA DA QUITANDA, 26

Leilões Públicos no Distrito Federal

VENDE DEFINITIVA
SALVADOR DE SÁ — ESTÁCIO
LEILÃO DE

Bom Prédio

RUA SÃO MARTINHO N.º 22
(DEFRONTA DA RUA ANIBAL BENEVOLO)

Prédio de antiga e sólida construção, tendo 2 janelas e porta de entrada, edificado em bom terreno, tendo 3 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e quintal, podendo ser usado por gentileza dos Srs. moradores.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Av. Antônio Carlos, 20-7, sala 703 — Fone 42.999

Devidamente autorizado, venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 17 horas, no local

RUA SÃO MARTINHO N.º 22

Sinal 20% e 5% de comissão, pagos no ato da arrematação.

AO CORRER DO MARTELO — ESTACÇÃO DO ENCANTADO

ÓTIMA RENDA

LEILÃO DE

Grande Prédio Residencial

Em centro de terreno de 11 x 60 e diversos cômodos ao fundo

RUA GOIAZ, 156

Grande prédio residencial, tendo vários cômodos ao fundo, situação ótima, em terreno de 11 metros de frente, por 60 de extensão e será vendido pela melhor oferta.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Av. Antônio Carlos, 20-7, sala 703 — Fone 42.999

AUTORIZADO PELO PROPRIETÁRIO QUE SE RETIRA DO PAÍS

Venderá ao correr do martelo

SEXTA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO DE 1947

Às 17 horas, no local, à

RUA GOIAZ, 156

Sinal de 20% e comissão de 5% no ato da arrematação.

BRAZ DE PINA — ZONA INDUSTRIAL

RIGOROSAMENTE AO CORRER DO MARTELO

LEILÃO DE

Grande Area de Terreno

COM GALPÃO, MEDINDO 5.250 M²

RUA JABOTY, S/N (na Estrada do Quitungo)

(PRÓXIMO À BOMBA DE GASOLINA)

Esta excelente área de terreno, situada a 2 minutos da bomba de gasolina, lugar de grande futuro, zona perfeitamente industrial, em frente a grande edifício de indústria, medindo uma área quadrada de 5.250 metros, tendo um galpão de concreto com cobertura e será vendida sua reserva de preço.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Av. Antônio Carlos, 20-7, sala 703 — Fone 42.999

AUTORIZADO PELOS PROPRIETÁRIOS

Venderá em leilão, pela melhor oferta

SEGUNDA-FEIRA, 3 de novembro de 1947

Às 17 horas, no local, à

RUA JABOTY, S/N (na Estrada do Quitungo)

Sinal de 20% e comissão de 5% no ato da arrematação.

Experiências com vôos a altitudes elevadas

LONDRES (B. N. S.) — Antes da guerra, acreditava-se, em geral, que bastava um avião voar a elevadas altitudes para se livrar do mau tempo e que as camadas superiores da atmosfera eram perfeitamente transparentes. Os vôos subestratosféricos realizados durante a guerra demonstraram essa crença e revelaram que a mais de 25.000 pés existem verdadeiras espessas de impedir um piloto de controlar seu aparelho.

As pesquisas e prolongadas experiências da British European Airways tiveram interessantes resultados e serão agora iniciados estudos muito mais completos sobre a natureza e frequência das correntes de ar de altitudes elevadas. Os Ministérios dos Abastecimentos e da Aviação Civil estão colaborando com a B. E. A. e dois aviões "Mosquito" particularmente adequados para vôos em elevadas altitudes, estão sendo utilizados para os estudos. Ambos estão equipados com rádio e radar especiais, e com um acelerômetro, destinado a medir a reação do aparelho em face das correntes aéreas.

Os primeiros vôos de experiência serão feitos sobre o Reino Unido, mas, posteriormente, os "Mosquitos" voarão também para as capitais da Europa continental, mas todas regulares da B. E. A.

Aumento dos ordenados a professores técnicos

LONDRES (B. N. S.) — Os diretores de departamentos e professores assistentes dos colégios técnicos da Grã-Bretanha terão aumento de ordenado no próximo ano, se o ministro da Educação aprovar as propostas do Comitê Burnham, que acabam de ser publicadas.

O Comitê Burnham tem a finalidade de rever as escalas de ordenados dos professores em toda a Grã-Bretanha, para que a remuneração seja padronizada e equitativa. Sua recomendação são, normalmente, submetidas aos Sindicatos de Professores e autoridades educacionais, antes de serem apresentadas ao ministro da Educação que dá a palavra final.

Os aumentos propostos pelo Comitê Burnham para os professores técnicos eleva os ordenados a 1.250 libras esterlinas por ano para os homens e mil libras esterlinas para as mulheres.

ESTACÇÃO DE RAMOS

LEILÃO DE

Ótimo e novo prédio para residência

RUA BARREIROS N.º 365

(RUA TIPO AVENIDA COM ONIBUS E LOTACOES)

Pequeno prédio para residência edificado em centro de terreno de 16 x 24. Estilo Bungalow moderno com a fachada em pó de pedra. Condição à venda.

Divisão: Um quarto (4x4), uma grande sala (4x4), sala, ampla cozinha com fogão a gás, banheiro completo. Bom quintal com galinheiros. Ótimo e espaçoso jardim com entrada para automóvel. Boa oportunidade.

Carneiro

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)

Escritório à Rua São José, 85, sala 305 — Telefone 42.393

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Venderá pela melhor oferta no momento

QUINTA-FEIRA, 30 DE OUTUBRO DE 1947

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO, NO LOCAL ACIMA

Sinal 20% — Comissão 5%.

ANDARAÍ — ESPÓLIO DE

3. ZULMIRA AGDA DOS SANTOS

LEILÃO DE

Magnífico Prédio

— A —

RUA ARAÚJO LIMA, 151 — ant. 115

Sólido e magnífico prédio, estilo Bungalow, com varanda coberta e jardim na frente, construção moderna e de um só pavimento, dividida em 2 boas salas e 3 amplos quartos, banheiro completo, copa e cozinha. No quintal, que é grande, existem tanque, e privada com chuveiro. Construído em terreno de 9 x 20 metros, alugado sem contrato e próximo à Praça Saenz Pena.

CARNEIRO

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)

Escritório à Rua São José, 85, sala 305 — Telefone 42.393

AUTORIZADO PELOS EXMOS. SRS. HERDEIROS

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO DE 1947

Às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo

PRÉDIO AO PRÉDIO DAS 14 AS 16 HORAS

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

FLAMENGO — ESPÓLIO

LEILÃO DE

ESPLÊNDIDO APARTAMENTO EM MAJESTOSO EDIFÍCIO

— A —

PRAIA DO FLAMENGO N.º 82, Ap. 203

Magnífico e confortável apartamento com garagem no subsolo, localizado no segundo pavimento e no bloco dos fundos com frente para o grande jardim de inverno com várias varandas e terraços. Acha-se dividido em 3 ótimos quartos, sala de jantar, Living-Room e varanda; banheiro completo em côr, copa e cozinha; corredor, quartos e banheiros para empregados e serviço. Dando a renda antiga de Cr\$ 19.300,00 anuais, alugada sem contrato, e com pequeno financiamento.

Carneiro

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)

Escritório à Rua São José, 85, sala 305 — Telefone 42.393

AUTORIZADO PELOS EXMOS. SRS. HERDEIROS—VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO DE 1947

ÀS 1 HORAS DA TARDE, EM SEU ESCRITÓRIO, À

Rua São José, 85-3, sala 305 — Ed. Candelária

NOTA: — Os Srs. pretendentes poderão examiná-lo diariamente das 15 às 17 horas, planta no escritório do anunciante.

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

AMANHÃ

ESTACÇÃO DA MARITIMA (GAMBÓIA)

Diversas mercadorias móveis e utensílios

REFERENTES AOS ARTIGOS 131, 132 E 135
NÃO RETIRADOS NEM RECLAMADOS — A SABER:

Ferramentas de obra, roupas, bicicletas, caixa vazia, lanças, perfume, ampolas, sacos e/ou outros, Formicida, tapetes, garrafas, globos, produtos farmacêuticos, malas e roupas e artigos diversos, amianto, meias, espelhos, móveis diversos, cadeiras, trens de cozinha, lampadas, chapas de ferro, torças de madeira, arrenda, guarda roupas, camas, caixa de fumo em tabuletas, tambores vazios, tábua de tecidos, vidros, lixa, água mineral, amarrado e jacás, chapas de ferro,

mangueiras para bomba de gasolina, caixas d'água, barrica e/ou grama, banco de carpinteiro, eixo de carroça e pertences, tubos de ferro, banheiras, bobinas e/ou de aço, quadros, resíduos, vinhos, caixas de vermuth, guarda-chuvas, tecidos diversos, bijuterias, engenho e/ou motor e bomba centrífuga, tipo H.D.P.B. n.º 3668.

QUE SERÃO VENDIDOS AO CORRER DO MARTELO — PELO LEILOEIRO

MARÇAL

(MANOEL THEOPHILUS MARÇAL)

Devidamente autorizado pelo Exmo. Sr. Diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil por designação do Sr. Secretário-Geral

VENDERÁ EM PÚBLICO LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO DE 1947 E DIAS SUBSEQUENTES DAS 11 AS 16 HS.

NOS ARMAZENS DA

ESTACÇÃO MARITIMA — (GAMBÓIA)

Sinal 20% — Comissão 5%.

AMANHÃ AMANHÃ

TIJUCA

LEILÃO JUDICIAL

Esplêndidos prédios

RUA CARVALHO ALVIM, 162

E CASAS Ns. I e II, TIPO APARTOS.

Transversal à Rua Uruguai

AMANHÃ AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA 27 DE OUTUBRO DE 1947

Às 5 horas da tarde

Confortável e sólido prédio de construção de pedra e cal, madeiramear todo de lei, coberto de telhas tipo francês, edificado no alinhamento da rua com entrada e varanda ao lado.

Dividido em 2 salas, 4 bons quartos com janelas, banheiro com aquecedor a gás, cozinha com pia de mármore e fogão a gás e pequeno quintal.

Agenor

(AGENOR GUIMARAES) — Escritório à Rua Teófilo Otoni, 113-4, sala 6 — Tels. 43-706 e 23-4563 — HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO, Proposto

Autorizado pelo inventariante do espólio

VENDERÁ EM LEILÃO, em frente ao mesmo

AMANHÃ AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA 27 DE OUTUBRO DE 1947

Às 5 horas da tarde

Sinal de 20% e 5% de comissão.

LEILÃO MARECHAL HERMES LEILÃO

Confortável Residência

EM CENTRO DE TERRENO

RUA SARAVATÁ N. 161

TERÇA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 4½ horas da tarde

Magnífica, confortável e sólida residência, de construção nova, completamente edificada em centro de amplo terreno que mede 12,00 de frente por 20,00 de extensão e com jardim à frente e entrada para automóvel. Divide-se em 1 boa sala, 3 bons quartos, todos com janelas, copa, cozinha, quarto de banho e para empregada, garagem e terreno todo murado. Entrega-se o prédio vazio, chaves no ato da escritura.

AGENOP

(AGENOR GUIMARAES) — Escritório à Rua Teófilo Otoni, 113-4, sala 6 — Tels. 43-706 e 23-4563 — HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO — Proposto

Devidamente autorizado por seu proprietário

VENDERÁ EM LEILÃO

EM SEU ESCRITÓRIO

— A —

113 — RUA TEÓFILO OTONI — 113

(4.º andar — Sala 6)

TERÇA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 4½ horas da tarde

Sinal de 20% e 5% de comissão.

AMANHÃ

GRANDE LEILÃO DE

PLANO NACIONAL PARA OS...

(Continuação da pág. 1)
— As atividades do D. N. E. R. se apresentam de duas formas: diretas e indiretas.

As diretas são aquelas cujas obras executadas diretamente não custeiam com receitas próprias. As indiretas são obras executadas pelos Estados, com a supervisão do Departamento.

Tenho feito uma série de viagens-inspeções, orientando todos os trabalhos executados de norte ao sul do Brasil.

B, prosseguindo, disse: sobre a viagem ao Sul:

— Santa Catarina tem em ação dois gêneros especiais de atividades. Direta — no trecho em que a ligação São Paulo a Porto Alegre corta o Estado de Santa Catarina, segundo a diretoria Mafra a Papanduvas, Santa Cecília a Ponte Alta e Lages a Passo do Socorro.

O último trecho, Passo do Socorro a Lages, já está concluído e em tráfego.

Ainda o trecho de Lages a Santa Cecília, em construção pelo 2.º Batalhão Rodoviário, acha-se pronto de Lages até além de Ponte Alta.

Visitei o serviço, verificando ótima orientação, pois o programa indica que fique pronto até Santa Cecília em fins de 1948.

Entre Santa Cecília e Mafra é o Departamento que está fazendo os trabalhos por intermédio do Terceiro Distrito de Construção.

A situação deste trecho é a seguinte:

Concluídos dezessete quilômetros, a partir de Mafra, direção de Papanduvas, estando em andamento o restante, e contratados mais quarenta quilômetros desde o pé da Serra do Espinho até Santa Cecília, contrato que deverá dar por concluído os serviços até princípio de 1949.

Como atividade direta, tem-se a construção da nova estrada de Florianópolis a Joinville pelo litoral.

Esta obra o D. N. E. R. executa com a colaboração do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem.

Como se vê, o Estado de Santa Catarina oferece um exemplo das modalidades que o D. N. E. R. recorre para realizar as suas obras, diretamente a seu cargo, isto é, pelos seus distritos de construção e por intermédio da Diretoria de Obras e Fortificação do Exército.

Assim procede o Departamento de Estradas de Rodagem em todo o Brasil, sempre que existe uma organização idônea, capaz de construir Estradas de Rodagem, tendo de encontro ao objetivo e fazendo um contrato para a sua realização.

ATIVIDADES INDIRETAS DO D. N. E. R.

Depois de uma pausa, saboreando com o repórter uma rubiacca, prosseguiu o entrevistado:

— As atividades indiretas são aquelas executadas pelo Estado com os recursos próprios e auxílios do Governo Federal, entregue pelo D. N. E. R., de acordo com a Legislação em vigor.

Estas também estão em franca atividade, além da conservação da rede existente que vai a mais de 2.000 quilômetros.

O Estado tem uma série de construções novas dentre as quais passamos a enumerar:

I — Tubarão a Cressiúma, que permitirá a ligação de todo o sul do Estado de Santa Catarina com Florianópolis, pelo litoral, evitando a serra.

II — Nova ligação entre Blumenau e Itajaí, de grande importância econômica, visando ligar o Porto de Itajaí à cidade de Blumenau.

III — Ligação entre Rio Grande do Sul e Barraão, que comunica o Vale do Rio Itajaí com a zona Central do Estado, em sentido transversal.

IV — Ligação de Orleans a Perito, que permitirá o escoamento da zona acidentada do Sul do Estado com o restante da rede rodoviária existente.

V — Comunicação entre Gondria e Napeco, para atender ao crescente desenvolvimento e colonização da região oeste do Estado.

Além destas, o Estado executa uma série de melhoramento de estradas existentes e outras ligações que contribuem para o seu desenvolvimento.

É interessante salientar — acrescentou S. S. — que o Estado de Santa Catarina é talvez aquele que, no Brasil, mais depende de transportes rodoviários.

Já muito que já é conhecido o interesse dos governos daquele Estado, manifestados pelas estradas de rodagem, de modo que, neste setor, constitui uma das unidades mais bem afortunadas do Brasil.

Outro aspecto interessante é que constitui uma das razões desse desenvolvimento rodoviário, consiste em que, em Santa Catarina não há interesse de convergência de todas as vias de comunicação para a capital do Estado.

Cada região mantém o seu intercâmbio de importação e exportação, através os portos existentes ao longo da costa.

Assim estão os municípios de Joinville, Canoinhas e Mafra, na região mais ao norte do norte de São Francisco do Sul.

Por sua vez, o vale do Itajaí tem a sua produção escoada pelo sul do Porto de Itajaí.

Em seguida, a região central do Estado, cujo intercâmbio do exterior é feito através Florianópolis, e, finalmente, o sul recorre ao porto de Laguna, para a exportação dos seus produtos.

O sistema rodoviário catarinense, se adapta perfeitamente a estas disposições geográficas, possuindo ainda outras linhas transversais no sentido Norte Sul, que aproxima essas várias regiões.

Finalizando, o engenheiro Saturnino Braga ressaltou o grande interesse do atual governo pelo melhoramento da sua Rede de Transportes Rodoviários, tendo testemunhado o esforço patriótico do Estado nesse empreendimento de alta expressão econômica.

Fórmula definitiva para...

(Conclusão da pág. 1)

tinua a oferecer motivos para debates e discussões acaloradas, principalmente na Câmara Legislativa Municipal, onde alguns vereadores tem mostrado bastante interesse para conseguir livrar o povo da escassez do alimento indispensável e básico.

AS PANIFICAÇÕES DA PREFEITURA

Um desses representantes do povo carioca que mais tem debatido a questão é o Vereador Bartlett James, o qual mais uma vez nos concedeu uma entrevista a respeito do momento caso, dizendo-nos inicialmente:

"Vou esclarecer, definitivamente, o caso do pão, disse o nosso entrevistado para só voltar a tratar desse assunto quando tiver que tomar medidas práticas, no sentido de resolver esse importante problema, da única forma possível de resolvê-lo em favor do povo, o que será feito com a instalação das fábricas de pão, na Municipalidade.

O problema se divide em duas partes.

Primeira, a que vai da compra do trigo, no estrangeiro, até sua entrega às padarias; segunda, a que diz respeito à panificação, propriamente dita, e a entrega do pão ao público, por um preço considerado extensivo.

Quanto à primeira parte, trata-se de um tratado internacional, que foi assinado pelo Brasil com a Argentina, denunciado ontem na Câmara Federal, longe de nos defender dele, cria para o nosso país uma situação muito grave, ou seja, coloca-nos na obrigação de pagar o último preço cobrado pela Argentina no comércio do trigo, o que tem criado uma alta contínua do preço desse produto, cujos efeitos desastrosos já temos sentido. Além do preço exigido pela Argentina, contribui para o encarecimento do pão, o preço da farinha de trigo, uma vez que a entrega desse produto, comprado pelo Governo, é feita através dos açougueiros, que pelo seu trabalho de distribuição e de moagem, cobram além das despesas que o produto acarreta, mais 5% sobre o custo da farinha.

OS INTERMEDIÁRIOS

Proseguindo, indagou, o Sr. Bartlett James, para logo em seguida ele mesmo responder:

"Por que não acabar com esse intermediário? Essa é a pergunta que ocorre imediatamente.

As respostas são duas: São eles estão em condições de proceder a moagem, e além disso, é mais fácil controlar seis a oito moedores, do que fiscalizar várias centenas de padarias.

A verdade, porém, é que entre os produtores de trigo e as padarias existe um poderoso intermediário: Os moedores!

Quanto à segunda, a que diz respeito às panificações, sem entrar nos lucros de cada padaria, sobre os quais já tenho manifestado minha opinião, ela tem os seguintes aspectos que não podem passar despercebidos:

1º — As padarias são deficientemente aparelhadas; pois as instalações internas são as mesmas que se usavam há cem anos atrás.

2º — Não existe um processo comum para fabricação de pães, da mesma qualidade.

3º — A fiscalização é falha e feita sem um critério especializado, criando, por isso, situações difíceis para os donos de padarias, além de ser ineficiente na sua verdadeira finalidade; essa fiscalização precisa ser orientada e

4º — As várias centenas de padarias, todas elas sobrecarregadas de despesas as mais diversas e imprescindíveis, só servem para aumentar o preço.

RECORDE NA EXPORTAÇÃO DE AUTOMOVEIS

LONDRES (B. N. S.) — A Sociedade de Fabricantes e Vendedores de Automóveis anunciou há dias que as exportações de automóveis da Grã-Bretanha registraram um recorde do mês de julho, tendo sido embarcada para o exterior nada menos de 13 800 unidades.

ro, a melhor que talos importantes sofriam, no intervalo.

Mas — terminaram os nossos entrevistados — o espírito de decisão e a clareza meridiana de vistas e de ação do Presidente Dutra merecem elogios francos. E a atitude do Brasil, assim como a do Chile, relativamente à União Soviética devem fazer refletir os diplomatas desse país que ainda se acham acreditados nas outras repúblicas da América Latina.

brevetear o consumidor, já tão sacrificado.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

Perguntamos, então, ao nosso entrevistado:

— Como resolver, portanto, esse grave problema que é o abastecimento da cidade de trigo e seus derivados, bem como, da produção do pão, a preço mais acessível?

Sua resposta vem rápida:

— "1º Intensificação da produção nacional de trigo;

2º Facilitar meio de transporte desse produto, dos campos para a cidade;

3º Auxílio aos lavradores para o desenvolvimento da produção do trigo;

4º Criação de Molinos, pela Municipalidade, ou encampação dos existentes;

5º Proibição da fabricação de "pão especial" e do "pão doce", até que se regularize definitivamente o abastecimento do trigo.

"Visto não ser humano a não existência de pão francês, que é o pão popular, e a mais barato, por falta de trigo, e se permitir a venda de pães especiais, cujos preços são os mais abusivos.

6º Criação, pela Municipalidade, de seis fábricas de pão, por mim já preconizadas".

VANTAGENS DAS FABRICAS

— Quais as vantagens da criação das fábricas de pão pela Municipalidade? perguntamos.

Disse o Sr. Bartlett James:

— "1º É que elas substituirão as despesas de sequestros e transportes padarias existentes no Distrito Federal, referentes a:

a) Taxas, impostos, aluguéis, telefones, luz, lenha, etc.

2º Instituição de um sistema moderno (elétrico) que permita a produção em grande escala, de pães;

3º Produção feita com os melhores processos de higiene;

4º Supressão da fiscalização do pão fabricado;

5º Diminuição do preço do pão, por dois motivos:

a) Pelo desaparecimento de despesas que encarecem a sua produção;

b) Pela redução dos lucros do produtor que será o Governo".

DENCUNCIAS APRESENTADAS NA CAMARA

Concluindo, o Sr. Bartlett James frisou:

— "O Prefeito do Distrito Federal, tomando em consideração várias denúncias que tenho feito da tribuna da Câmara e pela imprensa, já determinou providências para os estudos necessários à criação de uma grande fábrica de pão, destinada ao abastecimento de seis hospitais e escolas. E esse o primeiro passo para a grande vitória.

A seguir, estou certo, com os resultados obtidos, a Prefeitura deve iniciar o fornecimento de pão aos demais hospitais, escolas, instituições de beneficência, orfanatos e Asilos. Será o segundo passo.

E, finalmente, atingiremos a vitória completa, com abastecimento de toda a cidade, exclusivamente, pela Prefeitura, como já ocorre em vários países.

As atuais padarias continuarão a existir, com muitas finalidades e explorando, precisamente, os produtos que dão maior margem de lucro.

Para dessa solução não haverá salvação, e o povo continuará a ser mal servido e bem explorado.

Está, amanhã, no Rio...

(Conclusão da pág. 1)

na derrota das forças nazistas no último conflito, durante o qual o êxito de seus aliados em empreendimentos lhe valeu o título de vencedor da "Campanha do Reno e do Danúbio".

Na terça-feira, de acordo com o programa elaborado, o Imperador do Exército Francês visitará pela manhã os Ministros da Guerra, das Relações Exteriores, da Marinha e da Aeronáutica, além do Prefeito do Distrito Federal. A 12,45 horas do mesmo dia, acompanhado pela sua comitiva e pelos delegados das Sociedades Francesas do Rio de Janeiro, S. E. A. prestará homenagem ao Marechal Duque de Castas, Patrono do Exército Brasileiro, depositando uma coroa de flores no monumento do Condado.

Após isso, o General de Lattre de Tassigny, acompanhado pelo Prefeito do Distrito Federal, S. E. A. e pelo Comandante da República, S. E. A. visitará o Rio de Janeiro.

O General de Lattre de Tassigny, que deverá regressar à França, via Recife, a 4 de novembro, visitará igualmente o Estado de São Paulo.

Esperança de melhores dias para a população...

(Continuação da pág. 1)

va-se acha animado dos mais elevados propósitos de dar solução satisfatória a alguns dos mais graves problemas ligados ao engrandecimento econômico do Estado.

Queremos nos referir, de início, ao abastecimento do gás à população fluminense, o qual, de certo tempo a esta parte, vem assumindo um aspecto que não pode escapar ao interesse dos nossos governantes dada a forma como se processa.

Preparado e fornecido pela Sociedade, Da Gás, atualmente incorporada a Organização Lage, o gás de Niterói sempre gozou fama de ruim, porém, ultimamente ele tem se convertido em verdadeiro martírio para as centenas de famílias que são obrigadas pelas condições do momento a recorrer ao seu consumo.

Desprovido de calor e de pressão, ele obriga o consumidor a um gasto excessivo, tornando-se oneroso.

Cobrado a razão de Cr\$ 0,75 por metro cúbico, o gás de Niterói não satisfaz as necessidades do consumidor fluminense determinando-lhe uma despesa mensal verdadeiramente absurda.

NECESSIDADE DE UMA REFORMA

Entretanto, alega-se que a falta de calor do gás de Niterói é uma consequência do emprego do combustível que é de procedência nacional.

Por outro lado, afirma-se, também, que as instalações da empresa carecem de melhor aparelhagem.

Ao que se sobrepõe, fala-se em reformas autorizadas em uma reforma, porém esta se impõe quanto antes ao interesse e benefício da coletividade fluminense.

O GÁS DO RIO E A AÇÃO DA DA INSPETORIA DE ILUMINAÇÃO

Seria um absurdo estabelecer-se um paralelo entre o gás de Niterói e o do Distrito Federal.

A GAZETA DE NOTÍCIAS, seguindo rapidamente ao Professor Rui de Lima e Silva, catedrático da Escola de Engenharia e diretor da Inspetoria de Iluminação, teve o cuidado de colher curiosas impressões sobre o citado combustível fornecido à população carioca.

Disse-nos S. S. que o gás do Rio é muito bom, e que a Inspetoria que o controla, tem conhecimento diário, através de um boletim, da sua qualidade, da pressão e de outros detalhes, sobre o fabrico do combustível.

Para este fim, possui a sua repartição um laboratório bem montado que satisfaz plenamente os objetivos para que foi instalado.

Seria, portanto, de bom aviso

que a Inspetoria estendesse a sua jurisdição nesse sentido sobre o gás em Niterói.

Ora sendo o metro cúbico em Niterói mais barato do que no Rio, pois aqui é cobrado a Cr\$ 0,95, fica muito mais caro para o consumidor fluminense pela falta de calor.

O CASO DA LUZ ELÉTRICA

Mas não é só o gás que atormenta a população fluminense.

A luz elétrica, também, constitui outro importante problema, para o qual as autoridades fluminenses devem voltar as suas vistas.

Cobrada ali a razão de Cr\$ 0,80 o K. W., em comparação com o Rio, cujo preço é de Cr\$ 0,734 o K. W., fica muito mais cara ao consumidor fluminense.

No que concerne à iluminação das ruas de Niterói, observa-se o quanto ela é deficiente.

A maioria das vias públicas não a ideia de que são iluminadas a querosene.

Entretanto, já se fala em melhoramentos que o governo, está empenhado em dar uma solução satisfatória a essa questão, no melho do próximo ano esperando-se que a capital vizinha nesse particular apresente melhor aspecto no próprio interesse e benefício dos seus moradores.

A ESCASSEZ DA GUA

Porém não fica ali o tormento de fluminenses.

Não é só no Distrito Federal que o precioso líquido é escasso.

Em Niterói, os seus moradores sofrem as mesmas dificuldades.

O abastecimento digno já vai se tornando deficiente e a medida que as construções aumentam, mais se acenra em algumas zonas a ausência do precioso líquido.

No período do verão essa situação mais se agravava, e numerosos habitantes fluminenses em consequência desse fenômeno, viram-se na contingência de instalar cisternas e bombas elétricas, em suas residências a fim de poderem conseguir para os seus depósitos, um pouco do precioso líquido destinado ao seu consumo diário.

Ainda no verão de ano passado, a venda de bombas elétricas em vários estabelecimentos foi considerável, ultrapassando o limite das encomendas feitas por tais estabelecimentos às fabricas.

Acreditamos, porém, que o Coronel Edmundo de Macedo Soares animado de um patriotismo sadio tomará em consideração os anseios da população de Niterói, procurando dispensar toda carinho e interesse a tão magros problemas.

SERÁ DE GRANDE EFEITO NOS...

(Conclusão da pág. 1)

toimento só pelo incremento das relações comerciais entre os povos. Para isso, porém, é preciso que se restabeleçam as normas pacíficas de comércio, profundamente abaladas pelos acontecimentos bélicos. A Europa precisa vender e precisa comprar.

Não pode vender porque além de lhe faltar aparelhamento para elevar sua produção, as nações compradoras não estão em condições de lhes comprar por virtude, também, de medida internacional. Também, pelo mesmo motivo, a Europa não pode comprar. E o problema, assim nestes termos, foi compreendido pelos Estados Unidos, que então, bojearam um plano — o Marshall — visando precisamente isso — reequipar a Europa de material e de dinheiro para que esta possa fazer face à tremenda situação em que se encontra. Compreende-se...

— Bem, o Sr. que se mostrou a reunião tão contrário ao planejamento como é que se mostra um partidário extremado do Plano Marshall? — interrompe-me.

— O Sr. Prados Arrate, senhor K. contra.

— Ora, meu caro jornalista, não sou propriamente extremado em coisa alguma. A experiência dos povos é que mostra quanto tem sido danosa a liberdade planificada do Estado no campo da economia. E a razão disso é muito simples: é que os governantes a fim de ligarem seus nomes às obras de muito costumejam sacrificar cruelmente e desproporcionadamente, uma só geração em favor de seus projetos megalômanos, nos quais se dão preferência, quase absoluta, aos bens de produção com sacrifício da produção dos bens de consumo, obrigando-se por tais processos, às populações dos países em que o Estado planifica a como ditames: apertar o cinto até a última cam até que o estômago do povo fique colado às costas... Isso, é o que geralmente acontece. Todavia, o Plano Marshall é outra coisa. É um projeto de coordenação das forças internacionais no sentido de se salvar a Europa da catástrofe, e quem diz a Europa, evidentemente, o mundo...

O Sr. Arrate, tete, ainda alguns comentários a respeito desse tema, para afirmar conclusivamente:

— Se me for permitido, eu proporia ao Conselho que se sacrificasse mais uma declaração de liberdade de quando aguarda pelo país. E a declaração de liberdade...

— Então a de que ninguém poderia pôr o dedo na sua língua, a de todos de qualquer língua também, e essa situação fosse além de tudo...

— Então a de que ninguém poderia pôr o dedo na sua língua, a de todos de qualquer língua também, e essa situação fosse além de tudo...

— Então a de que ninguém poderia pôr o dedo na sua língua, a de todos de qualquer língua também, e essa situação fosse além de tudo...

— Então a de que ninguém poderia pôr o dedo na sua língua, a de todos de qualquer língua também, e essa situação fosse além de tudo...

Círculos políticos de Washington apoiam as palavras do Presidente Dutra

WASHINGTON, 25 (France Press) — Os círculos políticos de Washington exprimem plena aprovação às palavras com que o Presidente Dutra justificou ontem no Rio de Janeiro a decisão do governo do Brasil de romper suas relações com a União Soviética durante a grande manifestação operária que lhe foi feita no seu Palácio presidencial.

Prisam esses círculos que, quando uma nação possui provas de que a coerção das imunidades diplomáticas, outra nação procura minar sua estrutura econômica social, o dever do país ameaçado é suprimir imediatamente essa ameaça, mesmo ao preço de uma decisão excepcional no domínio das relações internacionais. Recordam também que, quando as 21 repúblicas americanas assinaram recentemente, no Rio de Janeiro, o Pacto de Defesa Inter-Hemisférica contra toda e qualquer ataque ao Continente ou a alguma das nações do mesmo, ficou bem claramente subentendido que o perigo comunista era um dos principais que poderiam ameaçar o Continente Americano.

Dizem mais que também no caso do Chile, ficou igualmente provado que a grande potência

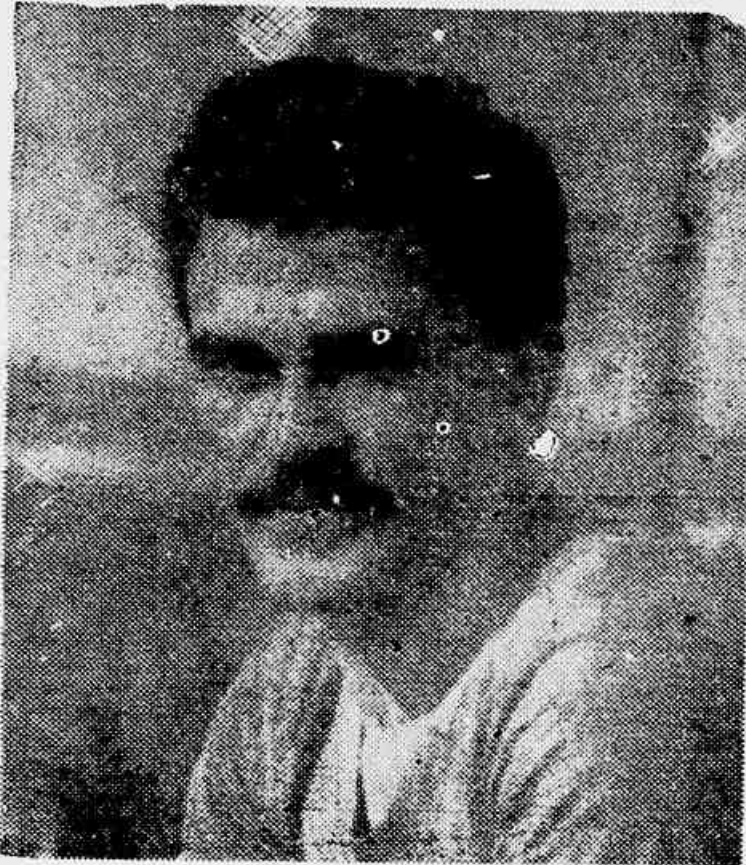
oriental, depois de ter contribuído para a vitória comum, passou a agir sobre as nações que presumo fracas, procurando provocar a desorganização do sistema democrático.

Na opinião de personalidades que ouvimos, a tendência do governo dos Estados Unidos é considerar que o problema das relações diplomáticas das repúblicas do Hemisfério com a URSS deve ser problema individual de cada uma das nações. "Cada governo — disseram — deve agir sem hesitação, ao descobrir que a atividade dos diplomatas soviéticos ou dos satélites soviéticos, no seu território, é incompatível com os interesses superiores e com as necessidades da defesa da nação. Mas seria inútil, e mesmo não desejável, fazer-se uma ação coletiva a esse respeito".

As mesmas personalidades que externaram seus pontos de vista sobre a matéria, acentuaram que o Sub-Secretário de Estado, Lovett na sua última entrevista coletiva à imprensa, exprimiu esse mesmo ponto de vista. E acrescentaram: "Essa posição continuará a ser a dos Estados Unidos, na próxima Conferência Pan-Americana de Bogotá, em Janeiro

Autêntica «revanche» no jogo América x Fluminense

Jogarão completos os tricolores—Desfalcado o esquadrão dos diabos-rubros — Bangu x Vasco; Flamengo x Olaria; Bonsucesso x Botafogo e Canto do Rio x São Cristóvão, completarão a rodada



CÉSAR, QUE COMANDARÁ A OFENSIVA DOS RUBROS

A décima terceira rodada do Campeonato Carioca de Futebol que hoje se desenvolve, marca os seguintes jogos, destacando-se sobremaneira o «clássico» América x Fluminense que terá como teatro, o estádio de São Januário:

Bangu x Vasco da Gama, em Conselho Galvão; Bonsucesso x Botafogo, em Teixeira de Castro e Canto do Rio x São Cristóvão, na praça de desportos de «Cajá Martins», na vizinhança Capital. Excetuando o prêmio a ser arrebato em Niterói que deve agradar ao público da Cidade Sorriso, os outros encontros marcados para logo mais, devem apianhar boas enchentes e tudo faz crer que não serão de fácil prognóstico. O match América x Fluminense, por exemplo, se caracterizará por autêntica revanche, pois os «diabos-rubros» impingiram aos tricolores quando foi do turno, a primeira derrota da temporada. Os companheiros de Ademir que aguardam melhor desempenho nessa etapa derradeira deverão fazer todo o possível para derrubarem o conjunto de Campos Sales que marcha em igualdade de condições com oito pontos perdidos. Os americanos, nesse confronto, jogarão sem o concurso de Grita e Lima que se encontram contundidos. Esse espetáculo, o mais atraente do dia deverá levar a São Januário, uma apreciável assistência.

BANGU X VASCO

Em Conselho Galvão, campo oficial dos «mulatinhos rodados», o Bangu receberá o Vasco da Gama, líder invicto do Campeonato. Os pupillos de José Ferreira Lemos, para conseguirem um desempenho à altura do adversário, treinaram toda a semana e como o quadro vem melhorando, pregando mesmo um sério susto ao Botafogo, há coisa de sete dias, muita gente acredita que os companheiros de Moacir poderão, incentivados pela torcida suburbana modificar o panorama do certame.

O Vasco da Gama, naturalmente, franco favorito, não vacilará e não se a presença de Chico que se encontra contundido estará presente com todos os seus valores disponíveis. Esse match é o número dois da rodada.

EM BONSUCESSO, O BOTAFOGO

Depois do empate com o Flamengo, em Teixeira de Castro, os clubes encaram o «alcapão» do Bonsucesso com mais respeito. O Botafogo que é dado a visitar o gramado dos leopoldinenses, na tarde de hoje, vai mais preocupado e disposto a cumprir uma boa performance. Aliás, diga-se de passagem, Ondino Vieira que não vê adversário fraco, já advertiu seus jogadores de «val pra cabeça» como se diz na gíria esportiva. Os «alvi-negros» nesse

compromisso ainda não contarão com Geninho enquanto que os locais se virão privados do concurso da parafra de backs Natani e Hernandéz.

JOGO DIFÍCIL NA GAVEA

Vai ao estádio da Gávea a fim de saldar seu compromisso com o Flamengo, o esquadrão da Olaria. Esse match não será fácil nem para um nem para outro antagonista. O «rubro-negro» le-

va a vantagem do «handicap» campo, porém ainda não se apresentará completo. O Olaria que treinou com desembaraço essas dias deverá contar com a sua força máxima, contudo se impo-

tar a melhor «classe» o rubro-negro deverá triunfar.

UM JOGO EQUILIBRADO

Em «Cajá Martins», Canto do Rio x São Cristóvão jogarão

uma partida equilibrada. Ambos, desequilibrados, se rivalizam em forças e se os «alvos» estão mais comprometidos e com a moral elevada devido a volta de Pimenta, os cantorenses procuram se reabilitar e com a inclusão de Demostenes no quinteto atacante, a produção do «onze» melhorou.

O São Cristóvão poderá vencer o jogo, porém o Canto do Rio está disposto a lutar e não aspira melhor na vitória, julga que os encontros em seus próprios domínios não serão mais fáceis assim no retorno e o público só tem a ganhar com isso, pois o espetáculo tornar-se-á mais reñido.

Quadros para hoje

Para a rodada de hoje, segunda do retorno, os quadros escalados, deverão ser os seguintes:

FLAMENGO: — Luiz (Barrachal), Newton e Quirino; Biquá, Francisco e Jaime; Adilson, Jair, Tião, Pêra e Vevê.

OLARIA: — Zéinho, Leão e Amador; Spinel, Claudio e Ananias; Jorginho, Alcio, Balano, Linoel-rinho e Gerson.

BONSUCESSO: — Max, Osvaldo e Nelson; Cambui, Mirim e Wilson; Nerino, Zé Luiz, Jorge, Flávio e Eunápio.

BOTAFOGO: — Osvaldo, Gerson e Sarno; Nilton I, Nilton II e Juvenal; Teixeira, Otávio, Heleno, Ávia e Renato.

AMÉRICA: — Osni, Domício e Arioaldo; Hilton, Gilberto e Ama-

ro; Maxwell, Oscar, César, Muneco e Esquerdinha.

FLUMINENSE: — Castilho, Guatier e Haroldo; Pé de Valsa, Telesca e Bigode; Osvaldinho, Ademir, Rubinho, Orlando e Rodrigues.

BANGU: — Pedrinho, Hermogenes e Italiano; Sula, Ayala e Baim; Apêto, Januário, Calixto, Moacir e Menezes.

VASCO: — Barbosa, Wilson e Rafael; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Manéa, Dimas, Lelé e Priaca.

CANTO DO RIO: — Odair, Bor-racha e Odair; Carango, Bonifácio e Candinha; Heitor, Didi, Raimundo, Demostenes e Noronha.

SÃO CRISTÓVÃO: — Louro, Mundinho e Pelado; Indio, Sousa e Emanuel; Cidinho, Mical, Caxambu, Nestor e Magalhães.

Em perspectiva a realização de um Campeonato Sul-Brasileiro de Futebol

S. PAULO, 25 (Assapress) — A presença nesta capital, do Capitão Manuel Aranha, presidente da Federação Paranaense de Futebol, deu margem a que a reportagem o procurasse imediatamente, a fim de obter alguns informes sobre o projeto do Campeonato Sul-Brasileiro de Futebol, a ser disputado entre as seleções do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande Sul e São Paulo. Interrogado, afirmou o prestigioso e dinâmico esportista, ter a ideia dessa realização nascido de si próprio e em contrato a melhor acolhida possível, de parte dos responsáveis pelo «association» gaúcho e barriga-verde. Igual atitude teve o presidente da F.P.F., Roberto

Pedrosa, que entretanto fez-lhe ver a necessidade de um entendimento com os mentores dos grandes bandeirantes, relacionado com o fornecimento de jogadores para a seleção, uma vez que este certame não é marcado pelas entidades superiores. Esclareceu o Cap. Aranha, que uma vez garantida a realização desse importante certame, utilíssimo para o futebol sulino que vive tão isolado, as suas bases definitivas serão então estabelecidas no Congresso. Mas é pensamento seu, desde já que em cada ano, seja designada 1 sede única para os jogos, podendo preliminarmente pensar no mês de fevereiro, para a sua realização.

Das mais interessantes a prova ciclistica Praça Paris—Campinho—Praça Paris

O ciclismo católico, viverá a manhã de hoje, um de seus grandes dias com a realização de mais uma competição desta temporada em obediência ao seu calendário. Assim é que a Prova de Resistência, com o itinerário Praça Paris—Campinho—Praça Paris — deverá ser bastante concorrida e para assistila por certo, não faltarão os «aficionados» do esporte do pedal, que nesses últimos tempos, vem tendo um considerável desenvolvimento entre nós.

Na corrida de hoje, destinada a qualquer classe, todos os clubes cidadãos filiados a F. M. C. M. deverão se fazer representar e por certo, o desfecho final da prova será interessante dado o equilíbrio de concorrentes inscritos. Os clubes que disputarão a prova de hoje serão os seguintes: Vasco da Gama, Portuguesa, Rôl Barbosa, Andaraí, Suburbano, Light e Helenico.

CAMPEONATO INDIVIDUAL EM SÃO PAULO

S. PAULO, 25 (Assapress) — Amanhã, pela manhã, no Parque Ibirapuera a Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo fará prosseguir o seu Campeonato Individual de Ciclismo, para a classificação do ciclista mais completo do Estado, com duas provas — corridas aos pedalistas das 1ª e 3ª categorias.

A questão suscitada pelo C. C. Galileu Sembrant, veio tirar em parte o brilho do certame, de vez que neste clube militam grandes «azes» do ciclismo bandeirante. Existem, todavia, esperanças de que o grande campeão Karl Czernick, venha a competir isoladamente, num esforço para não perder os seus títulos, agora mais que nunca, ameaçados por Rolando Montesi, seu maior adversário.

Atletismo

A competição de hoje, na pista do Fluminense

Hoje, no estádio do Fluminense F. C. das Laranjeiras, será realizada a competição «Pro Records», promovida pela Federação Metropolitana de Atletismo.

O certame, de acordo com sua regulamentação, é aberto a atletas de qualquer classe. Assim, devido ao mau tempo, é provável que a competição que encerra o calendário oficial da atual temporada, seja prejudicada, não se conseguindo os resultados esperados. Todavia, desde que o tempo levante muitos resultados interessantes são suscetíveis de serem consignados.

Fluminense, Vasco e Botafogo, são os clubes que inscreveram atletas nas 23 provas do programa e estão em condições de assinalarem bons resultados, razão por que o transcurso das provas devem se revestir de muito interesse.

Com as últimas resultados, que demonstraram estar revivendo o atletismo carioca, há de esperar-se que vários resultados animadores sejam assinalados hoje.

Além do mais, esta competição servirá como um último ensaio para a disputa do «Título Brasil», que terá se verificar no próximo mês de novembro em São Paulo, com a

participação das maiores figuras do esporte-base nacional.

A competição de hoje, será iniciada às 14 horas, a fim de terminar dentro do prazo previsto, coisa que às vezes a entidade mentora do atletismo guanabarrino, consegue efetuar.

Está sendo esperada a quebra dos «records» da maioria das provas do programa, sinal evidente do interesse que desperta o transcurso da interessante competição promovida pela Federação de Atletismo.

Intensificação da produção de caminhões

PARIS — Como é fácil compreender, em consequência das acentuações sobrevindas, a produção automobilística francesa foi grandemente afetada.

Se se considerar todo o período de vida anormal inclusive o de ocupação a produção chegou a cair 215.000 unidades para 96.000, alcançada pela uma redução de 55 por cento.

O esforço contínuo do operariado francês e dos técnicos da indústria, conseguiu, malgrado



BIGODE, QUE ATUARÁ NA LINHA DE HALVES DO TRICOLOR

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 72 — Número 252
26 de outubro de 1947 — Domingo

Pugilismo

PREPARAM-SE OS BRASILEIROS PARA O SUL-AMERICANO

Os amadores cariocas, paulistas e gaúchos estão treinando com grande entusiasmo para as lutas eliminatórias para a escolha da representação brasileira que concorrerá ao XXI Campeonato Latino Americano de Box Amador, que a Confederação Brasileira de Pugilismo fará realizar na cidade de São Paulo, com início marcado para o dia 15 de novembro próximo.

O Departamento Técnico da C. B. P. realizará, ontem, uma reunião extraordinária para a escalonagem das lutas de seleção, que serão realizadas em São Paulo, no Estádio do Pacaembu, nos dias 28 e 31 do corrente ficando assim constituída os membros:

Dia 28 de outubro — Terça-feira — 1ª Espetáculo:

1ª luta — Mosca — Hélio Celsatino (carioca) x José Domenech (paulista).

2ª luta — Galos — Manoel Nascimento (carioca) x Jaime Fontes (paulista).

3ª luta — Penas — José Nascimento Dias (carioca) x Kaled Cury (paulista).

4ª luta — M-Médios — Sebastião Alves (paulista) x Dario Silva (gaúcho).

5ª luta — M-Médios — Candido Adão (paulista) x Aurélio Rodrigues (carioca).

6ª luta — Médios — Nelson Menegatti (paulista) x J. Matuck (paulista).

7ª luta — Médios — José Ferreira Filho (carioca) x Angelo Silva (paulista).

.....
As dificuldades da matéria prima, levantadas de modo frizante, o índice de produção. No ano de 1946 a França chegou a produzir 65.000 caminhões — e o número equivale a duas vezes o mais a média do ano de 1937.

Centro recreativo para jovens operários

LONDRES — (B. N. S.) — Uma nova experiência social na Grã-Bretanha foi lançada no campo dos serviços destinados a promover a saúde e o bem-estar dos jovens operários industriais. A instituição denominada da Brathay Hall, situada em Ambleside, e que se tornou famosa durante a guerra pelos cursos de instrução para jovens, ampliou, recentemente, suas atividades, tratando das férias de operários industriais de 11 a 18 anos de idade. Trata-se de oferecer os jovens um conhecimento de vida diferente da que levam normalmente na região industrial do norte do país.

Os rapazes podem tomar parte em todas as atividades ao ar livre como excursões, alpinismo, e passeios em barco de vela, além de terem oportunidade de tomar parte na vida social da comunidade.

A nova experiência foi organizada sem o menor intuito lucrativo. Atualmente, a instituição pode alojar 21 jovens, esperando-se, porém, que os serviços sejam ampliados de maneira a serem alojados 60 jovens, além de serem criadas instalações para cinema, teatro, oficinas e sala de estudo no atual edifício de Brathay Hall.

O Comercial venceu, ontem, a Portuguesa Santista

Renda diminuta no Pacaembu

S. PAULO, 25 (Assapress) — Uma grande e brilhantíssima vitória conquistou o Comercial na tarde de hoje, ao derrotar a A. Portuguesa, de Santos, no Estádio Municipal do Pacaembu, pelo significativo placard de 4x1. A vitória em si, não pode ser considerada como surpresa, de vez que é do conhecimento de todos, os progressos que vem apresentando o conjunto do benjamim sob a orientação técnica de Jurandir, com a inclusão de novos elementos, alguns dos quais, provenientes do futebol carioca. A surpresa foi o vulto do placard, construído sobre um adversário de forças iguais e que tem desenvolvido ultimamente, também atuações bastante convincentes. Porém mais uma vez falou a lógica e a «Briosa» calou sem apelação, com Brandãozinho e tudo.

A superioridade comercial ficou patente desde o 1º tempo, que terminou com 3x1 no marcador, com tentos de autoria de Honório no 1º minuto de jogo. Leandro nos 17. Manoelito, aos 42 e Silas o trinta de honra da Portuguesa, aos 39. Na fase complementar, continuando a jogar com muito acerto e firmeza, os alvi-rubros garantiram o placard da fase inicial e conseguiram mais um tento, novamente por intermédio de Manoelito, aos 5 minutos. E sem mais novidades

de digna de registro no demais 40 minutos restantes o prêmio chegou ao seu término com o placard acusando a vitória do Comercial, por 4 tentos a 1.

Foi boa a arbitragem de Bruno Nina e a renda diminuta, somou apenas Cr\$ 4.757,00. Os quadros formaram como as seguintes constituições: — COMERCIAL: — Jura, Carvalho e Sarvas; Durão, Perli e Artur; Nilo, Leandro, Manoelito, Eduardinho e Honório.

PORTUGUESA — André, Guilherme e Paulino; Olegário, Brandãozinho e Antero; Bota, Zinho, Paiva, Silas e Duzentos.

Tuta estaria sendo pretendido pelo Vasco e América

SALVADOR, 25 (Assapress) — Correm pelos meios esportivos da cidade, insistentes boatos, de que o jovem e magnífico meia esquerda do Guarani, que figurou na reserva da selecionada balano que disputou o último campeonato brasileiro de futebol, é atualmente considerado aqui, como muito superior a Gringo, vindo sendo negociado pelo clube carioca, Vasco da Gama e América que já fizeram algumas investidas para conquistá-lo.



A regulamentação da profissão de leiloeiro, já se tem dito aqui, de forma clara e precisa, carece de atenção que não podem escapar ao nosso Governo. E não podem e não devem, porque, longe de implicar em defesa de interesses pessoais, impõem em medidas salvaguardadoras da própria economia pública — quando nada porque virão por um paralelo definitivo a certos e determinados abusos, alguns aliás de indecoroso aspecto, como são os de comitentes, às vezes, usarem o nome da prática de esportezas ardidas.

Entre os muitos casos que se citam ordinariamente, como exemplos da falta de cumprimento à palavra empenhada, estão os indivíduos que aparecem no escritório do leiloeiro, no intuito de dispor de objetos, pelos quais, podem, às vezes, três ou quatro vezes mais do valor real, obtendo-se em não ceder uma porção legada em suas pretensões.

Acontece que, levado o objeto ao pregão, as ofertas recebidas, não raro, ficam pela metade da absurda pretensão estimada pelo vendedor.

E é lógico, portanto, parece, que

A margem da profissão de leiloeiro

Marcus Vinicius

(Especial para a Gazeta de Notícias.)

O leiloeiro teria gasto o seu latim em apregoar a suposta raridade, se não resolvesse depois disso acelar o proprietário da peça em questão a oferta dada em pregão, o que prova evidentemente a má fé do especulador, desejando esbulhar o público com a cumplicidade do profissional do martelo.

Independente disso, existe ainda a classe dos oportunistas das vendas em leilão. Estes são os que se aproximam do leiloeiro, propondo a venda de um objeto qualquer, pelo qual podem o valor de X, supunhamos, comprando, metendo-se, todavia, a vendê-lo pela melhor oferta, caso não seja obtido o lance desejado em primeiro pregão.

Ora, dado que o objeto não haja alcançado o "quantum" desejado, pelo comitente, é lógico que o leiloeiro trata de lhe participar

o acontecido, reservando-se mediante autorização do vendedor insistir em segundo pregão. Aliás é que não raro opera-se o golpe de esperteza do vendedor. Obvia que, seja uma segunda oferta, razoavelmente aceitável,

do leiloeiro por liquididade o negócio, passando o objeto ao comprador, certo da palavra que lhe fora dada pelo vendedor.

Este, porém, desde que sabe da efetuação da venda, toma, então, outra atitude: a de exigir

do leiloeiro o pagamento integral do objeto vendido, consoante o preço marcado na autorização para o primeiro pregão, negando-se reconhecer as condições que, porventura haja firmado posteriormente e fixada na mesma autorização.

É evidente que, se o leiloeiro ludibriado, estiver disposto a discutir com o comitente, lesando o caso até o Ministério do Trabalho, esse, em nenhuma hipótese, poderia dar ganho de causa ao especulador. Mas dá-se que, assustado de tal gravidade imprevista, quem sabe em grande elemento, capaz mesmo de conceber a primeira impressão, para o desdém do profissional do martelo, e ele então opta pela solução mais prática: perder de seu bolso a diferença entre a venda real e o preço arbitrado.

AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO DE 1947

LEILÃO DE

MOVEIS DIVERSOS

DESTACANDO-SE: 1 rica sala de jantar Renascença, 1 dormitório todo trabalhado, salas de jantar Colonial, grupos, escritórios Colonial, geladeiras, móveis avulsos, camas Patente, armários, poltronas, cristais, porcelanas, etc., etc



Devidamente autorizado
VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ
SEGUNDA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO DE 1947

As 2 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

70-Rua São José-70

3.ª SEÇÃO

EDIÇÃO DE HOJE

44 PÁGINAS

dividida em três seções que não podem ser vendidas separadamente.

Leilões Amanhã

DIA 27 DE OUTUBRO

PAULA AFFONSO — Móveis diversos. As 11 horas, à Rua São José, 70.

CANDIOTA — Móveis, prataria e bruxaria Lincoln Zepher, às 15 horas, à Rua São José, 39.

CANDIOTA — Lincoln Zepher — 1939, às 15 horas, à Rua São José, 39.

AFFONSO NUNES — Coleção de Barro, às 20 horas, à Avenida Ottonio Cruz, 86.

MARCEL — Diversas mercadorias, móveis e utensílios, às 11 horas, à Estação Maritima — Guanabara.

ARLINDO — 4 automóveis, marca "Buick", "Ford", "Hudson" e "Chevrolet", etc., às 13 horas, à Rua Joaquim Palhares, 197.

EURICO — Grande prédio, às 16 horas, à Rua Golias, 512.

EURICO — 2 prédios, às 17 horas, à Rua Golias, 562 e 564.

AGNOR — Esplendidos prédios, às 17 horas, à Rua Carvalho Alvim, 102.

AGNOR — 2 casas tipo apartamento, às 17 horas, à Rua Carvalho Alvim, 102 — Casas I e II.

CEGAR — Armário — Móveis e utensílios, às 14,30 horas, à Avenida Santa Cruz, 1.711.

AFFONSO NUNES — Móveis — Maquiagem, Singer e rádio marca "G. B.", às 17 horas, à Rua Alfredo Barboza, 193.

AFFONSO NUNES — Avenida com 7 prédios, às 16 horas, à Rua das Laranjeiras, 63.

AFFONSO NUNES — Prédio em 2 pavimentos, às 16 horas, à Rua das Laranjeiras, 61.

EDMUNDO — Prédio, com várias moradias, às 18,30 horas, à Rua Antonio Badajós, 171.

DIA 28 DE OUTUBRO

CARNEIRO — Apartamento, às 15 horas, à Rua São José, 85 — 3º andar — Sala 396 — Edifício Canadellaria.

JULIO — 2 prédios, às 17 horas, à Travessa Sousa, 24-26.

CARNEIRO — Apartamento, às 16 horas, à Rua São José, 85 — 3º andar — Sala 396 — Ed. Canadellaria.

CEGAR — Prédio, residência, às 15,30 horas, à Rua Cordeiro Dutra, 170.

ARLINDO — 3 apartamentos, 16 horas, à Rua Artur Bernardes, 42-45.

EDMUNDO — Magnífico terreno, às 16,30 horas, à Rua Lino Fonseca, entre os nos. 96 e 10 (Entr. Osvaldo Cruz).

AFFONSO NUNES — Sítio, às 15,30 horas, à Estrada do Pau Ferro, 417.

DIA 29 DE OUTUBRO

CEGAR — Mobiliário, às 15 horas, à Rua São José, 83.

AFFONSO NUNES — Lote de terreno, às 16,30 horas, à Avenida Suburbana, 7.159.

ARLINDO — Prédio, às 15 horas, à Rua Almeida de Aze. do. 43.

ARLINDO — Prédio, às 15 horas, à Rua Mario Henrique, 195.

JULIO — 4 prédios de 2 pavimentos, às 17 horas, à Rua Catapé, 71, 76, 80 e 84.

EUCLIDES — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Santa Luiza, 102.

AFFONSO NUNES — Prédio, às 15 horas, à Rua Chile, 29.

AFFONSO NUNES — Lote de terreno, às 16,30 horas, à Avenida Suburbana, s/n.

DIA 30 DE OUTUBRO

CARNEIRO — Ótimo e novo prédio para residência, às 16 horas, à Rua Barreiros, 365.

JULIO — Área de terreno com galpão, às 17 horas, à Rua Jaboti s/n.

ARLINDO — Estrada do Quitungo.

GIANNINI — Móveis em jacuzzi, de 100 metros, às 15 horas, à Rua São José, 39.

CEGAR — Tete Madar "República", às 5 horas, à Rua do Capão, 138.

DIA 31 DE OUTUBRO

CEGAR — Fazendas diversas, às 15,30 horas, à Rua S. José, 63.

AMANHÃ

ESTAÇÃO DE PIEDADE — LEILÃO DEFINITIVO

GRANDE PRÉDIO

COM ENTREGA VAZIA NA ESCRITURA DEFINITIVA PARA LABORATORIO, COLEGIO, INDUSTRIA LEVE.

RUA GOIAZ N.º 512

Grande prédio, com 4 amplos quartos, 2 salas, grande salão, varandas, copa, cozinha, quarto de banho, quarto para empregado, muito próprio para industria leve, colégio, ou residência de grande família, com entrega VAZIA na escritura definitiva. O prédio tem uma entrada de 570, alargada para 320 por 50m,80 de extensão, podendo ser visitado. Detalhes: Tel. 42-351.

Eurico

EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E Sócios

Devidamente autorizada

VENDERÁ EM LEILÃO, PELA MELHOR OFERTA

AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO DE 1947

AS 2 HORAS DA TARDE, EM FRENTE AO MESMO

AMANHÃ

PRACA VERDUN

Importante leilão de

DOIS SÓLIDOS PRÉDIOS

Com amplas Lojas e Moradias sendo um de Esquina — A RUA BARÃO DE MESQUITA NS. 1037 e 1039

PRACA VERDUN

SERÃO VENDIDOS JUNTOS OU SEPARADOS

Dois sólidos prédios, com amplas lojas e moradias alagadas sem contratos, sendo um de esquina, pela Rua Botucatu. Em último estado de conservação, serão vendidos juntos ou separados — dando renda antiga. Situated em amplo terreno de 16 metros de frente por 30 metros de extensão aproximadamente. Tel. 42-351.

Eurico

EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E Sócios

Devidamente autorizada

VENDERÁ EM LEILÃO, JUNTOS OU SEPARADOS

TERÇA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 1947

AS 17 HORAS, EM FRENTE AOS MESMOS

RUA BARÃO DE MESQUITA NS. 1037 e 1039

ESQ. DA RUA BOTUCATU — PRACA VERDUN

AMANHÃ

CATUMBI

Importante leilão de

SÓLIDO PRÉDIO

COM AMPLA LOJA E SOBRADO

RUA CATUMBI N.º 29

Sólido prédio com ampla loja ocupada, por Pánel e sobrado com moradia, edificado em amplo terreno, tendo 16 metros de frente, 30 metros de profundidade, sendo 20 metros de extensão, sendo 16 metros de frente por 30 metros de extensão aproximadamente. Tel. 42-351.

Eurico

EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E Sócios

Devidamente autorizada

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 3 DE NOVEMBRO DE 1947

AS 17 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

RUA CATUMBI N.º 29

AMANHÃ

AMANHÃ

ESTAÇÃO DE PIEDADE

IMPORTANTE LEILÃO DE

DOIS SÓLIDOS PRÉDIOS

COM AMPLAS LOJAS E MORADIA

RUA GOIAZ N.º 562 e 564

ESQUINA DA RUA JOÃO PINHEIRO

SERÃO VENDIDOS JUNTOS OU SEPARADOS

Dois sólidos prédios com amplas lojas e moradia, sendo um de número 562, edificado por engenho de café, de esquina pela Rua João Pinheiro. O de número 564, ocupado por fábrica, tendo um sobrado de 27 metros, entre os 5 e 6 metros, dando renda antiga, edificados em terreno com área aproximadamente 1.500 por 200 de extensão, com uma entrada de 16 metros de frente por 30 metros de extensão aproximadamente. Tel. 42-351.

Eurico

EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E Sócios

Devidamente autorizada

VENDERÁ EM LEILÃO

AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO DE 1947

AS 17 HORAS, EM FRENTE AOS MESMOS

RUA GOIAZ N.º 562 e 564

ESQUINA DA RUA JOÃO PINHEIRO

Leilões Públicos no Distrito Federal

Importante leilão de

RAROS E LUXUOSOS

MOVEIS FRANCESES

Magníficos exemplares em jacarandá

Maravilhosa coleção de ricos e raros Objetos de Arte

NOTÁVEL GALERIA DE CONSAGRADOS
MESTRES NACIONAIS E ESTRAN-
GEIROS

ESTÁTUAS E GRUPOS, EM BRONZE E
MÁRMORE DE AFAMADOS ESCUL-
TORES.

RICOS E DESLUMBRANTES LUSTRES DE
PORCELANA DE SAXE E CRISTAL
BACCARAT.

RARAS PORCELANAS DE SEVRES, SAXE,
JACOB PETIT, CAP DU MONT, CHINA
E CIA. DAS ÍNDIAS.

MINIATURAS, ESTATUETAS, GRUPOS E
LEQUES DE MARFIM, E ANTIGAS
JOÍAS.

FINÍSSIMA E LEGÍTIMA TAPEÇARIA
FRANCESA, INGLESA E ORIENTAL

RARA COLEÇÃO DE XÍCARAS E PRATOS
BRAZONADOS, DO 1.º E 2.º IMPÉRIO.

RAROS E ANTIGOS EXEMPLARES DE JA-
CARANDÁ, COMO SEJAM: PAPELEI-
RAS, COMODAS, MESAS PARA CEN-
TRO E ENCOSTAR, CADEIRAS E POL-
TRONAS, ALTO ESPALDAR, ARCAS,
CONSOLOS, BANQUETAS E CAMAS
PARA CASAL E SOLTEIRO, COM FI-
NAS ESCULTURAS, ESTILO DOM
JOÃO V.

RICAS GUARNIÇÕES DE JACARANDÁ E
IMBUÍDA, PARA SALÃO DE ALMOÇO E
JANTAR.

APARELHOS DE FINÍSSIMAS PORCELA-
NAS INGLESA E FRANCESA PARA
ALMOÇO E JANTAR.

SERVIÇO DE ANTIGO CRISTAL BACCA-
RAT, CONSTANDO DE CÁLICES, CO-
POS, GARRAFAS E COMPOTEIRAS.

BAIXELAS, TABULEIROS, SALVAS, CAN-
DELABROS, CASTIÇAIS, NAVETAS E
ESPEVITADEIRAS, EM PRATA TRA-
BALHADA.

GUARNIÇÕES DE JACARANDÁ E IMBUÍDA,
PARA DORMITÓRIO DE CASAL E SOL-
TEIRO.

GRUPOS PARA SALÃO.

ESTÁTUAS DE MÁRMORE, E TUDO O
MAIS QUE GUARNECE ESTE CONFOR-
TÁVEL PALACETE GENTILMENTE
CEDIDO PELO CONCEITUADO BANCO
CREDIT FONCIER DO BRASIL —

ORDEN DOS LEILÕES

1.º LEILÃO — Segunda-feira, 3 — Do lote 1 ao 132
2.º LEILÃO — Terça-feira, 4 — Do lote 133 ao 274
3.º LEILÃO — Quarta-feira, 5 — Do lote 275 ao 440
4.º LEILÃO — Quinta-feira, 6 — Do lote 441 ao 594
5.º LEILÃO — Sexta-feira, 7 — Do lote 595 ao 760
Sábado, 8 — Destinado a entrega, das
9 ½ às 12 horas.
Domingo, 9 — Descanso.
6.º LEILÃO — Segunda-feira, 10 — Do lote 761 ao 916
para terminar.

QUE O

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e Salão de Vendas, 4.º andar —
José, 29 — Telefone 22-2523

AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

— A —

ORDEN DOS LEILÕES

1.º LEILÃO — Segunda-feira, 3 — Do lote 1 ao 132
2.º LEILÃO — Terça-feira, 4 — Do lote 133 ao 274
3.º LEILÃO — Quarta-feira, 5 — Do lote 275 ao 440
4.º LEILÃO — Quinta-feira, 6 — Do lote 441 ao 594
5.º LEILÃO — Sexta-feira, 7 — Do lote 595 ao 760
Sábado, 8 — Destinado a entrega, das
9 ½ às 12 horas.
Domingo, 9 — Descanso.
6.º LEILÃO — Segunda-feira, 10 — Do lote 761 ao 916
para terminar.

Rua Marquês de Olinda n.º 38
com início

Segunda-feira, 3 de novembro de 1947 e dias
subsequentes — às 8 horas da noite

NOTA: — O ERNANI chama a atenção dos Srs. colecionadores
e amadores, para esta rica coleção de objetos de arte, que foram
removidos do guarda móveis da Casa Laubisch, de Teresópolis e
Santa Teresa.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

ESTACÃO DE TODOS OS SANTOS

MASSA FALIDA DE JOSÉ DA SILVA PRACA

LEILÃO DE

Prédios para Residência

Rua Getúlio, 24, 110, 114, 118, 122 e 209

PRÉDIO N.º 24: — Térreo, construção sólida, divide-se em 2 salas, 3 quartos, cozinha e demais dependências. Terreno de 8ms,30 x 27.

PRÉDIO N.º 110: — Térreo, com dois apartamentos, feição platibanda, construção sólida. O apartamento de n.º 1 consta de 2 salas, 2 quartos, cozinha, quarto de banho e demais dependências. O de n.º 2 consta de 2 salas, 2 quartos, cozinha, quarto de banho e demais dependências. Edificado em terreno que mede 13ms,30 x 22.

PRÉDIO N.º 114: — Térreo, com 2 apartamentos, construção sólida, e bom estado de conservação. O apartamento n.º 1 possui 1 sala, dois quartos, copa, cozinha, quarto de banho e demais dependências. O de n.º 2 é inteiramente igual ao de n.º 1. Edificados em terreno que mede 12ms,70 x 22.

PRÉDIO N.º 118: — Térreo, com dois apartamentos. Construção sólida e está em bom estado de conservação. O Apartamento de n.º 1 consta de 1 sala, 2 quartos, copa, cozinha, quarto de banho e demais dependências. O de n.º 2 é inteiramente igual ao de n.º 1. Edificados em terreno que mede 12ms, x 22ms.

AVENIDA N.º 122: — Avenida com 14 casas térreas de números I a XIV, edificadas em 2 grupos, um de cada lado da avenida, sendo que as de números I a VII, fica à direita de quem entra e os de números VIII a XIV à esquerda. São de feição de platibanda, construção sólida de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei e divididas em cômodos para residência. As acomodações são iguais de todas as casas. Encontram-se edificadas em terreno que mede 8 metros de largura na frente, indo com esta largura até a extensão de 32 metros onde se alarga para 28 metros por mais 44ms,60 de extensão, com a largura de 27ms,80 na linha dos fundos.

PRÉDIO N.º 209: — Prédio assobradado, feição platibanda, edificado à direita do respectivo terreno e afastado do alinhamento da rua. Divide-se em 2 salas, 3 quartos, cozinha, quarto de banho e demais dependências. Edificado em terreno que mede 7 metros x 28.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARÁ DO JUÍZO DA PRIMEIRA VARA CÍVEL

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 1947

AS 3 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AOS MESMOS

Rua Getúlio, 24, 110, 114, 118, 122 e 209

Sinal 20% — Comissão de 5% — Taxa de 1% — Custas e diligência do Juízo

ESTACÃO DE TODOS OS SANTOS

MASSA FALIDA DE JOSÉ DA SILVA PRACA

LEILÃO DE

Bens prédios para residência

RUA CASTRO ALVES, 264, 266, 278, 280, 284 e 288,

PRÉDIO N.º 264: — Bom prédio de 2 pavimentos, feição de chalet, edificado à esquerda do respectivo terreno. Construção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei. Está em bom estado de conservação. No primeiro pavimento existem 2 salas e 2 quartos, quarto de banho e W. C. O 2.º pavimento está dividido em 2 salas, 2 quartos, cozinha, quarto de banho e demais dependências. Este prédio divide-se em duas residências e está edificado em terreno que mede 8 metros de frente por 30 de extensão.

PRÉDIO N.º 266: — Prédio de 2 pavimentos, feição beirada, edificado aos fundos e à esquerda do respectivo terreno. Divide-se o 1.º pavimento em 1 sala ladrilhada e estucada, 1 sala e dois quartos assoalhados e estucados. O 2.º pavimento em dois quartos assoalhados e estucados. Edificado em terreno com a entrada de 2 metros de largura até a extensão de 30 metros onde se alarga para 10 metros por mais 18ms,90 com a largura de 10 metros na linha dos fundos.

PRÉDIO N.º 278: — Assobradado com porão habitável, feição de platibanda, edificado à direita do terreno e afastado do alinhamento da rua. O 1.º pavimento tem 2 salas, 2 quartos, cozinha e demais dependências. O porão possui 2 quartos assoalhados e forrados. Edificado em terreno que mede 6 metros de largura na frente e fundos por 29ms,50 de extensão.

PRÉDIO N.º 280: — Assobradado com porão habitável, feição de platibanda, edificado em à esquerda do terreno e afastado do alinhamento da rua. Construção sólida. Divide-se em 2 salas, 2 quartos, cozinha e demais dependências, tendo o porão que é habitável 2 quartos assoalhados e forrados. Edificado em terreno que mede 6 ms. de largura na frente e fundos por 29ms,50.

PRÉDIO N.º 284: — Térreo, feição platibanda e afastado do alinhamento da rua. Divide-se em 2 apartamentos, tendo cada um 1 sala, 2 quartos, quarto de banho, cozinha e demais dependências. Edificado em terreno que mede de frente 11ms,10 por 20ms,70 de extensão.

PRÉDIO N.º 288: — Térreo, fazendo esquina com a Rua Getúlio, feição platibanda, dividido em dois apartamentos de números 1 e 2 tendo cada um 1 sala, 2 quartos, quarto de banho, cozinha e demais dependências. Edificado em terreno de 11ms,10 de largura na frente, 13ms,40 na linha dos fundos por 20 de extensão.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARÁ DO JUÍZO DA PRIMEIRA VARA CÍVEL

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 1947

AS 2 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AOS MESMOS

RUA CASTRO ALVES, 264, 266, 278, 280, 284 e 288

Sinal de 20% — Comissão de 5% — Custas de 1% e diligência do Juízo.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

LEILÃO DO MAGNÍFICO

IATE-MOTOR "REPUBLICA"

— A —

Rua do Caju n.º 138

(CAIS DO TRAPICHE AMARANTE)

MAGNÍFICO "IATE-MOTOR" COM AS SEGUINTE CARACTERÍSTICAS: — CATEGORIA "IATE-MOTOR", DIVISÃO 2G, CLASSE F, MATRICULADO NA C. P. DO DISTRITO FEDERAL E DO RIO DE JANEIRO, INSCRIÇÃO NÚMERO 512, CONSTRUTOR CIA. NACIONAL DE FORJAS E ESTALEIROS DE NITERÓI, MATERIAL DE CONSTRUÇÃO, MADEIRA, ARQUEAÇÃO BRUTA DE 180,00 TONELADAS E LÍQUIDA DE 64,00 TONELADAS, COMPRIMENTO 39ms40, BOCA 5ms68, PONTAL 2ms70, CALADO MÁXIMO 3ms66, MÁQUINA TIPO MOTOR SEMI-DIESEL N.º 1614, 4 CILINDROS, 2 TEMPOS, FORÇA 440 H. P., CONSTRUTOR "VOLUND", CALDEIRA TIPO PRESSÃO, ARQUEAÇÃO DAS CARVOEIRAS TANQUES DE ÓLEO OU GASOLINA, 12 TONELADAS DE ÓLEO, CONSUMO HORÁRIO 80 QUILOS, 10m,77 PROPULSÃO HELICE, PROA UM GUINDASTE A VAPOR, UM PAIOL, SALÃO DE REFEIÇÕES COM MESAS E BANCOS DE MADEIRA E UM GUARDA-INOÇA, DOIS CAMAROTES PARA MARINHEIROS COM QUATRO BELICHES CADA CAMAROTE, CAMAROTE PARA O MAQUINISTA COM DOIS BELICHES, UM BANHEIRO COM W. C. E CHUVEIRO, DOIS PORÕES; A POPA UM GUINDASTE MANUAL, COZINHA COM FOGÃO A LENHA E UM PAIOL, CAMAROTE DO CONTRA-MESTRE COM DOIS BELICHES, CASA DE NAVEGAÇÃO COM TODOS OS INSTRUMENTOS EM PERFEITO ESTADO, CAMAROTE DO CHEFE DE MÁQUINAS COM UM BELICHE TENDO NA PARTE INFERIOR TRÊS GAVETAS E UM GUARDA-ROUPA; UM CAMAROTE COM BELICHE TENDO EM BAIXO TRÊS GAVETAS UMA PIA E UMA MESA, UMA BALEEIRA COM QUATRO REMOS, DOIS TANQUES PARA ÁGUA POTÁVEL, CAMAROTE PARA O CAPITÃO COM BELICHES E TRÊS GAVETAS, UM ARMÁRIO E UMA MESA DE MADEIRA.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado por alvará o Juízo da 13.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 30 DE OUTUBRO DE 1947

AS 3 HORAS DA TARDE

— A —

Rua do Caju n.º 138

(CAIS DO TRAPICHE AMARANTE)

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juízo.

OS SENHORES PRETENDENTES PODERÃO VISITAR E INSPECIONAR O BARCO NO LOCAL ACIMA

ESTAÇÃO DE TODOS OS SANTOS

MASSA FALIDA DE JOSÉ DA SILVA PRAÇA

LEILÃO DE

**Prédio próprio para
negócio e residência**

— A —

Archias Cordeiro, 596

Prédio de 2 pavimentos, feito de platibanda, edificado no alinhamento da rua. É de construção antiga, de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, com portões de cantaria e soleiras cimentadas. Tem na frente, no 1.º pavimento 3 portas providas de costuras corrediças de ferro corrugado, e uma porta de madeira, todas abrigadas por marquise de concreto armado. No 2.º pavimento, 2 janelas e 1 porta, esta abrindo-se para um balcão de alvenaria. Mede a edificação 11ms,25 de largura por 7,65 de comprimento. No primeiro corpo, seguindo-se ao 2.º corpo, que mede 11ms,25 de largura por 8ms,70 de comprimento. Divide-se o 1.º pavimento em 1 salão forrado e ainda sem pavimentação, e, o 2.º pavimento, com acesso por escada de madeira, em 1 sala e 9 quartos, assoalhados e forrados, cozinha e W. C. ladrilhados e forrados. Em seguida há outra edificação recente, construída de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas e medindo 8ms,85 de largura por 38ms,85 de comprimento, e consta ainda de uma sala forrada e ainda não pavimentada, e faltando os revestimentos nas paredes. Aos fundos do terreno há 2 dependências térreas, em feição beiral e de construção antiga de frontal, tijolos e cobertos de telhas. A primeira delas é edificada à esquerda do terreno e tem na frente 2 portas e 1 janela. Mede 5,70 de largura por 4,30 de comprimento, divide-se em uma sala e 1 quarto, assoalhados e forrados. A 2.ª fica ao lado direito do terreno e tem na frente 2 portas e 2 janelas. Mede 5,30 de largura por 3,20 de comprimento, havendo um puxado lateral à direita e que mede 3,00 de largura por 5,00 de comprimento. Divide-se esta em 2 quartos, assoalhados e forrados e cozinha e W. C. cimentados e forrados e W. C., cimentados e forrados. Encontram-se estas edificações num terreno plano, fechados na frente por paredes, e dos lados e aos fundos por paredes e muros. Mede o terreno 11ms,25 de largura por 64 de extensão.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARÁ DO JUÍZO DA PRIMEIRA VARA CÍVEL

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO DE 1947

AS 3 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— A —

Archias Cordeiro, 596

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% e diligência do Juízo.

Leilões Públicos no Distrito Federal

AMANHÃ

AMANHÃ

LEILÃO JUDICIAL

Massa Falida de HOSSUATE AUNY

LEILÃO DE

ARMARINHO — MOVEIS E UTENSILIOS

— A —

AVENIDA SANTA CRUZ N. 1.711

(ESTAÇÃO DE BANGU)

Armações — Balcões — Cantoneiras — Letreiros —
 Metros — Baldes, etc. — Colchas — Camisetas — Jogos
 de mesa — Cobertores — Sweters — Camisas — Terninhos
 — Blusões — Calças de brim — Brinquedos diversos —
 Pijamas — Metros de filô — Ditos crepe mongol — Ditos
 setim — Ditos crepon — Ditos cachá — volle — saria —
 setim — opala, beige — flanela, etc.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 14.ª Vara Cível

AMANHÃ

AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA 27 DE OUTUBRO DE 1947

As 2 1/2 horas da tarde

— A —

AVENIDA SANTA CRUZ N. 1.711

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juízo 3%.

ESTAÇÃO DE BANGU

Massa Falida de Zezuel Lopes de Oliveira

LEILÃO DE

Móveis, utensílios e secos e molhados

— A —

RUA DA FEIRA, 515

ESTAÇÃO DE BANGU

Mesa, balança Filizola para 15 quilos, bancas com tampo de mármore com 2 e 3 gavetas, divisões envidraçadas para gêneros, armações toscas, armários, conjunto de armários, mostruários, mesa com copa de mármore, garrafas de vinagre, latas de creolina, ditas de sêra, ditas de massa de tomate, ditas branquias, ditas sabril, painéis, etc.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, n.º 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará

do Juízo da 5.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO DE 1947

As 2 1/2 horas da tarde

— A —

RUA DA FEIRA, 515

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juízo 3%.

ESTAÇÃO DO MÉIER

Massa Falida de JOSÉ DA SILVA PRACA

LEILÃO DE

Predio Residencial

— A —

RUA CONSTANÇA BARBOSA, 61

Prédio térreo, feito de platibanda, edificado ao alinhamento da rua. Construção de pedra, cal tijolos, madeiramento de lei. Divide-se em 2 salas, 2 quartos, e demais dependências. Acha-se edificado em terreno que mede 7ms,15 de frente

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará da Primeira Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO DE 1947

As 3 1/2 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— A —

RUA CONSTANÇA BARBOSA, 61

Sinal de 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Diligência do Juízo e custas.

LEILÃO JUDICIAL

Massa Falida de Arte Maquete Limitada

LEILÃO DE

Casa desmontavel

— A —

RUA PARAMOPAMA

(Junto e antes do n.º 53)

ILHA DO GOVERNADOR

Casa modelo C, em placa de cimento e amianto, desarmável, com 2 quartos, uma sala, um banheiro, cozinha, tendo o banheiro uma banheira esmaltada, uma privada com caixa, lavatório pequeno. A cozinha tem uma pia de ferro, um fogão de ferro de 4 bocas, instalação elétrica com 4 bicos, armário para contador de luz, tanque para lavagem de roupa e caixa d'água.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, n.º 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 13.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO DE 1947

As 3 1/2 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— A —

RUA SÃO JOSÉ, 63

Sinal 20%, comissão 5%, taxa 1%, custas e diligência do Juízo 3%.

O LEILOEIRO OFICIAL

é capaz de realizar para o senhor a venda de um prédio, de um terreno, de móveis e de jóias, em condições ótimas, vantajosas e seguras.

VENDA DEFINITIVA

CATETE

Espólio de THEODORO DA FRANCA

LEILÃO DE

Bom Prédio Residencial

— A —

RUA CORREIA DUTRA N. 170

Prédio assobradado, tendo o porão habitável, feito platibanda, edificado ao alinhamento da rua, construção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei. Divide-se em boas cômodas para moradia. Edificado em bom terreno.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE)

Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 3.ª Vara de Órfãos

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO DE 1947

As 3 1/2 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— A —

RUA CORREIA DUTRA N. 170

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juízo.

LEILÃO JUDICIAL

Massa Falida da Casa Bancária Cavalcanti —

Comandita por ações

LEILÃO DE

Móveis para escritorio

— A —

AVENIDA RIO BRANCO N. 39

(17. ANDAR — SALA 1704)

Armações envidraçadas, balcões envidraçados com armário de portas de correr, arquivos de aço, bureaux, cadeiras de braço e de molas, mesas para máquina, máquinas Underwood n.º 79080014, dita L. C. Smith N. L. C. n.º 1868734-14, estantes diversas, filtro, máquinas diversas, objetos de escritório, etc.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, n.º 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 11.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 5 DE NOVEMBRO DE 1947

As 3 horas da tarde

— A —

AVENIDA RIO BRANCO N. 39

(17. ANDAR — SALA 1704)

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juízo 3%.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

MASSA FALIDA

DE

REIS & MENDES

3 Apartamentos

(EM FIM DE CONSTRUÇÃO)

— A —

RUA ARTUR BERNARDES, 43-45

(Ex-Carvalho Monteiro)

CATETE

Apartamentos ns. 906, 1.005 e 1.006, todos do bloco B, todos em fim de construção pela Construtora e Incorporadora: Organização Técnica Imobiliária Fausto Matarazzo. Os apartamentos têm um quarto, sala, quarto de empregado, varanda, cozinha, banheiro, etc. Planta dos apartamentos com o anunciante.

ARLINDO

ARLINDO COSTA — Escritório e Armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Pelo Dr. Liquidatário e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO DE 1947

AS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AOS MESMOS

— A —

RUA ARTUR BERNARDES, 43-45

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade, escritura, lavagem por conta do comprador.

QUARTA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO DE 1947

LEILÃO DE

MOBILIARIO

CRISTAIS — PRATARIA — PORCELANAS — TAPETES — MAQUINA DE ESCRIVER — LUSTRES — LANTERNAS — PINTURAS

DESTACANDO-SE: — Mobílias de imbuia para quarto de casal e solteiro — Mobília estilo Chipendale p.º sala de jantar — Estantes — Bureaux — Cadeiras — Mobílias de imbuia p.º sala de jantar — Baixela, candelabros, salvas — Fogão a gás — Serviços completos de cristal — Móveis avulsos — Faqueiro de prata, etc., etc.

Cesar

DAYME CESAR LEITE — Escritório e Armazém à Rua S. José n.º 63 — Telefone 22-864

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO DE 1947

AS 3 HORAS DA TARDE

— A —

63 - Rua S. José n.º 63

De acordo com o Catálogo que será publicado neste jornal no dia do leilão

AMANHÃ

AMANHÃ

Depósito Público

LEILÃO

DE

4 automóveis

MARCAS

"BUICK", motor n.º 13008350, com taxímetro, placa 42.939 — "FORD", placa 46.241/46, com taxímetro — "HUDSON", placa 4633/47 e "CHEVROLET", motor 4.187.742, placa 8232/46

MOTOCICLETA MARCA "SUDAP" N.º 222752, no estado

MOTORES ELÉTRICOS MARCAS "LUCAS" 5 H. P.

N.º A-50/4 E "MARELI" DE 3 H. P. N.º 15.780

— A —

RUA JOAQUIM PALHARES N. 197

Moinho para tinta com transmissão de ferro, caixa de madeira e eixo de ferro, carrocinha para leite, carroça puxada a bois, malas, roupas, balcão com tampo de vidro, vitrines, secretária americana com 7 gavetas, cadeiras giratória, grupos estufados, cadeiras para escritório armações de madeira, arquivos de madeira, móveis avulsos, utensílios para cozinha, camas Patente, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado

PELO DR. DEPOSITÁRIO PÚBLICO GERAL

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO DE 1947

AS 13 HORAS (1 HORA DA TARDE)

— A —

RUA JOAQUIM PALHARES N. 197

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Dr. Depositário 5%.

LEILÃO JUDICIAL

Massa Falida de JOUBRAN SELIM JAICHAM

LEILÃO DE

Fazendas diversas

— A —

RUA S. JOSÉ N. 63

MESAS — CADEIRAS — CAIXÕES — METROS DE TAFETA — DIAGONAL E OUTRAS FAZENDAS.

Cesar

DAYME CESAR LEITE — Rua S. José n.º 63 — Telefone 22-864

Devidamente autorizado por alvará da 7.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO DE 1947

As 3 1/2 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— A —

RUA S. JOSÉ N. 63

Sinal de 20% — Comissão de 5% — Taxa de 1% — Custos e diligência 5%.

Aparêlho de utilidade múltipla

LONDRES (B. N. S.) — Uma firma inglesa, inventou uma máquina que será recebida por todos os jardineiros com a maior satisfação, pois possibilita o combate eficiente às ervas daninhas.

O aparelho que tem a aparência de um lançador de água, funciona movido por pilhas de zinco-carbono. Em vez de lançar água, lança um vaporizador, eliminando a vapor uma temperatura de 2000 graus centígrados.

É interessante se observar, que de recente alguns, a finalidade da máquina se limita ao combate de ervas daninhas. O aparelho pode ser aplicado em todos os tipos de jardins, parques, campos, etc., etc.

QUATRO MILHÕES DE APARELHOS TELEFONICOS

LONDRES (B. N. S.) — A maior parte dos habitantes, a Grã-Bretanha tem muito provavelmente que nada menos de 25 por cento de todos os telefones existentes no país foram instalados depois de terminada a segunda guerra mundial.

Atualmente, trabalha na Grã-Bretanha um colégio a mais de aparelhos telefônicos que durante a guerra e o total de aparelhos existentes no país foi de quatro milhões e meio.

No período de dois meses, que terminou em 31 de março deste ano, houve um aumento de cem por cento sobre o número de telefones existentes no período de dois meses imediatamente anterior.

A POLITICA FRANCESA NO SARRE

PARIS (S. F. L.) — O jornal sueco "Svenske Dagbladet" publica um artigo assinado por Bertholz, no qual este pinta um quadro bastante sombrio da situação atual da Alemanha, onde — afirma ele — o Sarre é o único ponto luminoso.

O Sr. Bertholz, correspondente do jornal na Europa Central, escreve: "É muito interessante o fato de que se observa uma política de ocupação positiva naqueles lugares em que a potência ocupante pode agir por iniciativa própria e segundo seus interesses particulares. Um exemplo disto nos é dado pela política francesa na região do Sarre, onde obteve brilhantes resultados. A França trabalha de maneira concreta no sentido de tornar o Sarre uma região independente do ponto de vista do abastecimento, do resto da Alemanha, e de orientá-lo, pelo menos do ponto de vista econômico, no comércio para a França. Com este objetivo, foi criada uma moeda divisória — o marco sarrense — que já tem no mercado negro da Alemanha um valor mais elevado do que o marco alemão.

Também foi assegurado o abastecimento do país e, através de um simples processo administrativo, foram neutralizados os elementos nazistas notórios. Acrescenta-se a isto uma política cultural, que conseqüentemente inclui a criação de uma Universidade franco-alemã, perto de Sarrebruck.

A frente da Administração francesa, assim como da alemã, encontram-se personalidades eminentes, que consideram uma missão histórica fazer do Sarre uma ponte entre a França e a Alemanha e um pólo avançado alemão da civilização francesa.

A maioria da população do Sarre aceita voluntariamente esta evolução: todos os partidos, exceto os comunistas, que ali também são pela "Unidade do Reich", se pronunciam em favor da ligação econômica com a França, sem que esperem obter condições melhores em a situação do Sarre, como Estado independente entre esta última e a Alemanha.

Em princípios de outubro próximo, o Sarre elegerá, pela primeira vez, sua História, um Parlamento próprio, cuja missão é redigir a constituição do Estado independente do Sarre.

Leilões Públicos no Distrito Federal

ESTACÃO DE ROCHA MIRANDA

Espólio de IGNEZ GARCIA DA SILVA

LEILÃO DE

DOIS PREDIOS PARA MORADIA

— A —

RUA LAGEADO N. 175

E OUTRO JUNTO E DEPOIS DO N. 175

Apear na Estação Rocha Miranda, seguir Praça das Pérolas, Rua Topázios e Estrada Barro Vermelho onde começa

PREDIO 175 — Térreo, feição chafiz, construção antiga de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, dividido em 1 sala, 3 quartos, cozinha e demais dependências e edificado em terreno que mede 10 metros de frente por 35 metros de extensão.

PREDIO JUNTO E DEPOIS DO N. 175 — Térreo, feição de chafiz, edificado aos fundos e à esquerda do respectivo terreno, dividido em cômodos para residência e edificado em terreno que mede 10 metros de frente por 35 metros de extensão.

Cesar

(Cesar Cesar Leite) — Rua São José n.º 51 — Telefone 32.000

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 3.ª Vara de Órfãos

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 3 horas da tarde

EM FRENTE AOS MESMOS

— A —

RUA LAGEADO N. 175

Sinal de 20% — Comissão de 5% — Taxa de 1% — Custas e diligência do Juízo

ESPÓLIO

DE

JOÃO BERNARDO CARDOZO E MARIA AMELIA CARDOZO

LEILÃO DE

Predio

186 - RUA MÁRIO HERMES N. 186

Prédio térreo, afastado da rua e tem na fachada uma porta e uma janela de peitoril. Construção de frontal de tijolo, são de madeira os portais e as soleiras cimentadas, o coberto de telhas, divide-se em sala, dois quartos, saleta assoalhados e forrados, cozinha cimentada. Fora há uma caixa d'água de concreto e cimento armado, W. C., e tanque cimentado. Encontra-se a construção acima descrita numa área de terreno plano, fechado na frente por muros de concreto armado e um portão de madeira, pelos lados e fundos por paredes e cerca de arame farpado. Mede o terreno 5,00 metros de largura tanto na frente como na linha dos fundos e de extensão 40,00.

ARLINDO

(COSTA)

Exatidão e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43.040

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO DE 1947

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— A —

186 - RUA MÁRIO HERMES N. 186

Sinal de 20% — Comissão de 5% — Taxa Judicial 1% — diligência do Juízo — custas e despesas de transporte e entrega de documentos.

ESPÓLIO DE

JOSE DE ALMEIDA MACEDO

LEILÃO DE

Quitanda

— A —

RUA DO RIACHUELO N. 182

MÁQUINA REGISTRADORA "NATIONAL" N.º 2974259, MODELO 704

BALANÇA "FELIZOLA" N.º 9.259

Balcão revestido de azulejo e tampo de mármore, armações de madeira com prateleiras, girau de madeira, etc.

ARLINDO

(COSTA)

Exatidão e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43.040

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO DE 1947

Às 3 HS. DA TARDE

— A —

RUA DO RIACHUELO N. 182

Sinal de 20% — comissão de 5% — taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo.

ESPÓLIO DE

JOÃO LUIZ DA CUNHA

LEILÃO DE

PREDIO

— A —

RUA ALUIZIO DE AZEVEDO N. 43

(ESTACÇÃO DO ROCHA)

Prédio assoberado, feição de platibanda, edificado a 3,00 do alinhamento da rua. É de construção de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas e tem na frente 2 mezaninos gradeados de ferro e uma porta e duas janelas de peitoril. São de cantaria os umbrais e as soleiras. Divide-se em duas salas e dois quartos, assoalhados e forrados, cozinha cimentada e torrada. No quintal sob cobertura de telhas há um W. C., uma caixa d'água e tanque cimentados. Encontra-se a edificação acima descrita em terreno plano, fechado na frente por muro e 1 portão de ferro, dos lados e fundos, por muros, parede e cerca de zinco. Mede o terreno 5,75 de largura, tanto na frente como nos fundos por 22,00 de extensão.

ARLINDO

(COSTA)

Exatidão e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43.040

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO DE 1947

Às 3 horas da tarde

EM FRENTE AOMESMO

— A —

RUA ALUIZIO DE AZEVEDO N. 43

Sinal de 20% — comissão de 5% — taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo

LEILÃO JUDICIAL

10

Aparelhos de rádio receptor

MARCA "LANCO"

— A —

RUA DO CARMO N. 43

Dez aparelhos de rádio receptor, marca "Lanco", fabricação americana com 5 válvulas, para ondas longas, todos em estado de novos, e, sob os números 13.561 — 13.916 — 14.351 — 14.404 — 14.483 — 14.559 — 14.834 — 15.421 — 15.460 e 15.646.

ARLINDO

(COSTA)

Preposto: HORACIO BAHIA
DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara Civil

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO DE 1947

À 1 hora da tarde

EM SEU ARMAZEM

— A —

RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20% — comissão de 5% — taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo

ESPÓLIOS DE

JOSE DOMINGOS PUMA, IZAIAS RAFAEL DO CARMO, PEGGY MC. KOWN, JORGE OSCAR DE OLIVEIRA, NAHIM ABRAHÃO E OUTROS

LEILÃO DE

Móveis - Roupas e Jóias

— A —

43 - RUA DO CARMO N. 43

Estantes com portas de correr para livros. Mesas para máquina, Grupo forrado de tapeçaria com 5 peças, varejo para cigarros, vitrines para centro, cadeiras estufadas, armário envidraçado para parede, relógio pêndulo, camiseiros, etager na cor de imbuia, caixa com divisões para jóias, poltronas estufadas, put estufado, guarda-vestidos, escrivaninha, penteadeira, mesa para centro, camas para casal e solteiro, ventiladores, ternos para homem, camisas, cuecas, meias, gravatas, lençóis, lençois, roupas para cama e mesa, louças, cristais, baterias para cozinha, mesa para cozinha, anéis, pulseiras, broches, cordões, tudo em fantasia, calçados, etc.

ARLINDO

(COSTA)

Exatidão e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43.040

Preposto: HORACIO BAHIA
DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO DE 1947

À 1 hora da tarde

EM SEU ARMAZEM

— A —

43 - RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20% — comissão de 5% — taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo

Leilões Públicos no Distrito Federal

Copacabana

Srs. Capitalistas

Leilão Judicial

ESPÓLIO DE

DR. JOSÉ CAMPOS DE OLIVEIRA

Ótimo Apartamento
em Construção

Rua Sá Ferreira n.º 188

Ap. 702

DESCRIÇÃO: - APARTAMENTO A SER TERMINADO, NO 7.º PAVIMENTO DO EDIFÍCIO RIO BONITO, APARTAMENTO QUE DEVERÁ TER DEPOIS DE PRONTO 2 SALAS, 4 QUARTOS, JARDIM DE INVERNO, EXISTINDO 2 QUARTOS DE BANHO COMPLETOS COM LOUCA INGLESA, COPA, COZINHA, E 2 QUARTOS PARA EMPREGADA COM BANHEIRO, 2 TERRACOS, ETC., TENDO TODOS OS QUARTOS ARMÁRIOS EMBUTIDOS. A ÁREA DO APARTAMENTO É DE 239,00 MTS². FICANDO O MESMO NO BLOCO QUE FAZ FRENTE PARA A RUA SAINT ROMAIN.

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 1.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1.º OFÍCIO

VENDERÁ EM LEILÃO

Sexta-feira, 31 de
outubro de 1947

ÀS 15,30 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

JACAREPAGUÁ

Leilão Judicial

EXECUTIVO

Ótimo e bem localizado sítio

MEDINDO 75,00 x 230,00

A

ESTRADA DO PAU FERRO, 417

DESCRIÇÃO: — A 1.ª edificação, tem 1 pavimento, é afastada do alinhamento, construção de pedra, cal e tijolo, portais de massa e coberto de telhas tipo francês, mede 7,50 x 7,80. A 2.ª edificação em 4 quartos, 1 sala forrada e assoalhos e cozinha. No mesmo terreno existe mais uma edificação, 3/2 água que mede 3,20 x 10,00, divide-se em 2 quartos de telha vã. Estão em bom estado de conservação: — A entrada do sítio é toda calçada a paralelepípedos. No terreno existem laranjeiras, eucaliptos. Confronta de um lado com o terreno da Cia. Expressão Territorial; do outro com n.º 449 e aos fundos com Augusto Lopes Brandão.

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO pelo Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO DE 1947

ÀS 15,30 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

JACAREPAGUÁ

Leilão Judicial

Espólio de GASTÃO ANDRÉ

Ótima Propriedade

A

AVENIDA GEREMÁRIO DANTAS, 1421

Propriedade da Avenida Geremário Dantas n.º 1421, antiga Estrada da Freguesia, com uma área triangular de terreno, situada nos fundos do imóvel da Avenida Geremário Dantas, antiga Estrada da Freguesia 1421. No terreno da parte da frente, onde se acha edificado um barracão coberto de zinco, medindo 7,50 por 3,30 de comprimento, divide-se em 3 cômodos de chão batido, fica situado do lado ímpar e a 34,00 metros da esquina ímpar da Avenida Engenho da Serra, com 30,00 metros de frente por 50,00 de extensão, confrontando pelo lado direito com o prédio 1407 de Domingos de Mattos pelo esquerdo com o terreno de Miguel Adriano Mello e Dianna Mello e nos fundos com a área de terreno triangular que passa a ser descrita: Área de terreno triangular, situada nos fundos do imóvel acima descrito medindo 80,00 pelo lado que confronta com os fundos do imóvel acima descrito e com os prédios da mesma Avenida ns. 1407 de Domingos Mattos, 1403 de João Baptista Ribeiro Junior, 1401 e 1399 de Manoel Alves Assumpção; 84,00 por outro lado confrontando com os fundos dos lotes ns. 169 à 177 da Rua Mamoré da Cia. Expansão Territorial e 102,00 por outro lado, confrontando com o terreno de Miguel Adriano Mello e Dianna Mello.

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Ofício e Assistência do Doutor Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO DE 1947

ÀS 17 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

SÃO CRISTÓVÃO

Leilão Judicial

Espólio de ADRIANO DE SÁ

Prédio ResidencialRUA CURUZU N. 90
ESQUINA DA RUA JANSEN DE MELO

AVALIADO EM CR\$ 60.000,00

Prédio refeito de chalet, tendo na fachada 2 janelas, entrada lateral. Construção antiga de frontal, portais de madeira, coberto de telhas tipo frances, medindo 5,45 x 8,10, dividido em 1 sala, 2 quartos, cozinha, W. C., banheiro, etc., e mais 1/2 água com 3 quartos, W. C., tanque para lavagem. Está em regular estado de conservação MEDINDO 10,50 NA FRENTE, 2,00 NO CANTO QUEBRADO, 11,65 PELA RUA JANSEN DE MELO, 14,00 PELO OUTRO LADO E 9,00 NA LINHA DOS FUNDOS cujo terreno está murado e confronta de um lado com o n.º 88 da Avenida Leandro da Silva e do outro com a Rua Jansen de Melo e aos fundos com o 33 dessa rua de propriedade de Domingos Victor.

Affonso Nunes

AFFONSO NUNES VELASQUES — Escritório e sala de vendas: Rua Curuzú, 90 — Fone: 22.034

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 5 DE NOVEMBRO DE 1947

ÀS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 1/3 de comissão ao leiloeiro para Juiz de Direito, 1/3 para o Cartório e 1/3 para o terreno for leilão.

**AMANHÃ — SEGUNDA-FEIRA, 27-10-947
LARANJEIRAS**

Espólio de ALICE MIRANDA RAMALHO ORTIGÃO

PREDIO EM 2 PAVIMENTOS

COM LOJA COMERCIAL

RUA DAS LARANJEIRAS N. 61

Prédio de dois pavimentos, sito à Rua das Laranjeiras, 61, de feição de platibanda, tendo na frente duas portas, no pavimento térreo e 2 ditas com sacada no pavimento superior. É de construção antiga, de pedra, cal e tijolos, portais de cantaria, coberto de telhas, medindo de largura na frente 4,20 de comprimento no corpo principal 18,20. Em seguida um puxado que mede 2,20 de largura e de comprimento 4,20. Divide-se o pavimento térreo em loja, cozinha, dois quartos, forrados e assoalhados, em seguida área cimentada com meia água, chuveiro e uma porta para entrada de n.º 63. O sobrado divide-se em 2 salas, 3 quartos forrados e assoalhados, cozinha e privada ladrilhada e forrada. Está precisando de obras. Edificado em terreno irregular que mede de largura na frente, 4,20, na linha dos fundos 3,30, de comprimento pelo lado direito 34,40 e pelo esquerdo em três linhas a 1.ª de 18,70, a segunda 2,20 e a terceira 14,10.

Affonso Nunes

AFFONSO NUNES VELASQUES — Escritório e sala de vendas: Rua Curuzú, 90 — Fone: 22.034

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO DE 1947

ÀS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 1/3 de comissão ao leiloeiro para Juiz de Direito, 1/3 para o Cartório e 1/3 para o terreno for leilão.

AMANHÃ — SEGUNDA-FEIRA, 27-10-947

Leilão Judicial

ESTACÃO DE PEDRO ERNESTO

Sucessão de bens de MARIA ROMANO FALCÃO

Predio Residencial

RUA ALFREDO BARCELOS N. 463

(Antes Senador Antônio Carlos n.º 337)

ANTIGA ESTRADA DE MARIA ANGÔ

Prédio assobradado, feição de platibanda, tendo de frente 2 mezaninos gradeados de ferro e 2 janelas, construção antiga de pedra, cal, tijolos, medindo 6,00 x 10,00 em seguida um puxado com 2,15 x 2,65. Divide-se em 2 salas, 3 quartos assoalhados, cozinha, etc. — Edificado em terreno que mede 12,00 de frente; 12,50 de fundos; lado esquerdo 16,00; lado direito 22,00; — Confronta à direita com o 451 de Laura Catarina Silva Claro; à esquerda com o 467 de Alfredo Rodrigues Portela e aos fundos com os prédios 430 e 440 da Rua Angélica Mota ambos de propriedade de Felipe Augusto Pinto.

Affonso Nunes

AFFONSO NUNES VELASQUES — Escritório e sala de vendas: Rua Curuzú, 90 — Fone: 22.034

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO DE 1947

ÀS 17 HORAS, NO LOCAL

NOTA: — Sinal de 20% — 1/3 de comissão ao leiloeiro para Juiz de Direito, 1/3 para o Cartório e 1/3 para o terreno for leilão.

**AMANHÃ — SEGUNDA-FEIRA, 27-10-947
LARANJEIRAS****Leilão Judicial**

Espólio de ALICE MIRANDA RAMALHO ORTIGÃO

Avenida com 7 bons prédios

RUA DAS LARANJEIRAS N. 63

A Avenida Alca e Rua das Laranjeiras, 63, encontram-se 7 prédios, sendo 4 de 1.ª e 2.ª ordem e 3 de 3.ª ordem. Os prédios 1.º e 2.º são de 1.ª ordem, medindo 4,20 x 18,20 e 4,20 x 18,20, respectivamente, e os prédios 3.º e 4.º são de 2.ª ordem, medindo 4,20 x 18,20 e 4,20 x 18,20, respectivamente. Os prédios 5.º, 6.º e 7.º são de 3.ª ordem, medindo 4,20 x 18,20 e 4,20 x 18,20, respectivamente. Os prédios 1.º e 2.º são de 1.ª ordem, medindo 4,20 x 18,20 e 4,20 x 18,20, respectivamente, e os prédios 3.º e 4.º são de 2.ª ordem, medindo 4,20 x 18,20 e 4,20 x 18,20, respectivamente. Os prédios 5.º, 6.º e 7.º são de 3.ª ordem, medindo 4,20 x 18,20 e 4,20 x 18,20, respectivamente.

AS CASAS DE N.º 61 E 63 SÃO HIERÁRICAS A N.º 61.

A casa N.º 61 é assobradada, tendo na frente na parte superior uma platibanda e duas portas, de frente e de fundo, e na parte inferior uma platibanda e duas portas, de frente e de fundo. A casa N.º 63 é assobradada, tendo na frente na parte superior uma platibanda e duas portas, de frente e de fundo, e na parte inferior uma platibanda e duas portas, de frente e de fundo.

Affonso Nunes

AFFONSO NUNES VELASQUES — Escritório e sala de vendas: Rua Curuzú, 90 — Fone: 22.034

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 27 DE OUTUBRO DE 1947

ÀS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 1/3 de comissão ao leiloeiro para Juiz de Direito, 1/3 para o Cartório e 1/3 para o terreno for leilão.

Leilões Públicos no Distrito Federal

CAMPO GRANDE

Leilão Judicial

Espólio de AGOSTINHO JOSÉ DE OLIVEIRA

Otima área de terreno

MEDINDO 9.697,25 M².

ESTRADA RIO-SÃO PAULO, S. N.

ESQUINA DA RUA LUCILIA

Último lote de terreno, a Estrada Rio-S. Paulo, antiga Caroba, à esquerda da mesma, na esquina da Rua Lucilia, aberto, de nível ligeiramente inferior ao do leito das ruas públicas, e tendo 143,50 de frente, pela Rio-S. Paulo; 107,00 de largura nos fundos; onde confronta com terras de propriedade de Braciliana Rodrigues Chaves; 78,50 de extensão pelo lado da Rua Lucilia; e 143,50 de extensão pelo lado direito onde confronta com terras de Gerônimo Caldeira de Alvarenga.

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone: 22.311

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO DE 1947

AS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa judicial, diligência de Cartório e laudêmio.

Leilão Judicial

ESTADO DO RIO

TOMASINHO — 2.º DISTRITO — DUQUE DE CAXIAS
DENTRO DO PERÍMETRO URBANO

Espólio de RAUL DE BARROS VIEIRA DO COUTO

Prédio residencial

E 10 LOTES DE TERRENO, MEDINDO 10,00 x 50, CADA UM, FAZENDO FRENTE PARA 3 RUAS E SITO A

RUA MANUEL GAMA S. N.

BELISÁRIO PENA E RUA LUIZ

COM ÁREA TOTAL DE 5.000 M².

DESCRIÇÃO: — Propriedade constituída de pequena casa com 2 salas, dois quartos, cozinha, etc. e o respectivo terreno que é constituído de 10 lotes de terreno medindo cada um 10,00 x 50,00, fazendo frente para a Rua Manuel Gama, limitando pelo lado direito com a Rua Belisário Pena, pelo esquerdo com a Rua Luiz, nos fundos com Maria José do Couto e Silvia e Elza do Couto Bruce.

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone: 22.311

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO DE 1947

AS 15 HORAS, EM PONTO

EM SEU SALÃO DE VENDAS À

RUA CHILE N. 29

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão — Taxa Judicial e diligência de Cartório e laudêmio.

IRAJÁ PONTO COMERCIAL

PRACA 24 DE OUTUBRO

Dois bons Prédios Residenciais

RUA PADRE JANUÁRIO NS. 88 E 94

MEDINDO 11,00 x 50,00

DESCRIÇÃO: — Sólidos prédios, de construção antiga, edificadas em terreno que mede 11,00 x 50,00, fazendo frente para a Praça 24 de Outubro, ambos divididos em acomodações para moradia.

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone: 22.311

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA 12 DE NOVEMBRO DE 1947

As 17 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.

CASCADURA

LEILÃO DE

Quatro pequenos Prédios

Edificados em terreno de 21,00 x 100 x 87,00

SITOS A

RUA DOMINGOS FERNANDES, 175

Quase esquina da Rua Conselheiro Galvão

DESCRIÇÃO: — Conjunto de prédios, sendo 1 de frente, comercial, e 3 pequenos, residenciais, edificadas em grande área de terreno completamente plano, medindo 21,00 de frente; 24,00 na linha dos fundos e de 100,00 por um lado e por outro 87,00.

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone: 22.311

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA 12 DE NOVEMBRO DE 1947

As 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão.

PIEDADE

SEGURO EMPRÉGO DE CAPITAL

Prédio residencial e ótimo Edifício com 2 apartamentos

RUA CESÁRIO MACHADO, 18 E 20

(Aptos. 101 e 201)

O prédio n.º 18 é recuado do alinhamento, com jardim à frente, divide-se em uma ampla sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e demais dependências: O prédio n.º 20, divide-se em 2 ótimos apartamentos, tendo o de n.º 101, sala, três quartos, cozinha e banheiro, e o 201 tem 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, terraço e tanque. O prédio n.º 18 está edificado em terreno que mede 9,60 x 33,00; o de n.º 20 tem 7,45 de frente por 22,20 de extensão.

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone: 22.311

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 1947

As 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal**COPACABANA****Leilão Judicial**

Espólio de GASTÃO ANDRÉ

Prédio Residencial

— A —

RUA SANTA CLARA N. 111

MEDINDO 6,60 x 20,90

DESCRIÇÃO: — Prédio feito de platibanda, tendo na frente, no porão, 2 mezaninos e no pavimento superior 2 janelas e entrada ao lado. Construção antiga de pedra, cal, tijolos, portais de massa e coberto de telhas, medindo 5,70 x 8,65; em seguida um puxado medindo 6,90 x 3,50. Divide-se em 2 salas, 3 quartos, forrados e assoalhados, cozinha e banheiro, ladrilhados. Nos fundos existe 1/2 água que mede de largura 6,60 x 3,60 com 2 cômodos forrados e assoalhados. Edificado em terreno murado com portão de ferro na frente e mede de largura na frente 6,60 x 20,90. Confronta pelo lado direito com o 109 de José Antonio de Oliveira, lado esquerdo com o n.º 115 de Julio Soares, pelos fundos com o 531 da Rua Barata Ribeiro, de Saturnino de Brito.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 26 — Fone 21.311
AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício e assistência do Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 31 DE OUTUBRO DE 1947

AS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro
taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

ZONA INDUSTRIAL**Leilão Judicial**

BENS PERTENCENTES AO MENOR ARAKEN DE ARVELLOS ESPINOLA E JANDYRA DE BARROS — ESPINOLA —

FREGUESIA DE INHAÚMA**Otimo Lote de Terreno**

— A —

AVENIDA SUBURBANA, S. N.

(JUNTO E DEPOIS DO N.º 7.158 — ANTIGO 2.160)

MEDINDO 10,30 x 50,00

DESCRIÇÃO: — Ótimo lote de terreno pronto a receber edificação, medindo 10,30 x 50,00.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 26 — Fone 21.311

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício e Assistência do Doutor 2.º Curador de Órfãos

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO DE 1947

AS 16,30 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro,
taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

ZONA INDUSTRIAL - S. CRISTÓVÃO**Otimo prédio residencial e avenida com 3 prédios**

MEDINDO 15,00 x 57,60

— A —

R. S. LUIZ GONZAGA, 540-A E 542-A

DESCRIÇÃO: — O prédio de frente tem 2 salas, 3 quartos e demais dependências. A Avenida de n.º 540-A, composta de 3 prédios tem os 2 primeiros, isto é, as casas de n.º I e II, tem cada um, 2 quartos, 2 salas e demais dependências; a casa de n.º III tem 1 sala e 1 ou 2 quartos e mais dependências.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 26 — Fone 21.311

Devidamente autorizado

VENDERÁ AO CORRER DO MARTELO

TERÇA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 1947

As 17 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro,
taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de ISABEL TROSS PEREIRA SODRÉ

Pequeno prédio residencial

— A —

RUA SENHOR DE MATOSINHOS, 22

(ANTIGO 10)

Prédio térreo sito à Rua Senhor de Matosinhos n.º 22, antigo 10, na Freguesia do Espírito Santo, em feição de platibanda, edificado no alinhamento da rua, tem na frente, 1 porta e uma janela. À esquerda dando para o corredor de entrada, das I e II sob 18 antigo 8, há 4 janelas. É de construção antiga, de pedra, cal e tijolo, portais de cantaria coberto de telhas. Mede 4,70 por 16,70.

Divide-se em 2 salas, 3 quartos, corredor, assoalhados e forrados, cozinha ladrilhada e forrada e área cimentada onde há só coberta de telhas, tanque e caixa d'água e chuveiro.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 26 — Fone 21.311

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 1947

As 16 horas, em frente ao mesmo

Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de ISABEL TROSS PEREIRA SODRÉ

Avenida com 2 pequenas prédios

— A —

RUA SENHOR DE MATOSINHOS, 18

(CASAS I e II)

Aos fundos do prédio 22, antigo 10, com entrada por um corredor à esquerda, há duas casas sob o n.º I e II, sendo térreas, em feição de chaler, tendo cada casa 1 porta na frente. Construção antiga, de pedra, cal e tijolo, portais de madeira, soleiras de cantaria coberta de telhas. Mede cada uma 4,25 de largura por 5,00 de comprimento, tendo, ainda, um puxado na frente, com 1,75 por 2,20 de comprimento. Estão precisando de obras e cada casa se divide em sala, quarto assoalhado e forrado, cozinha ladrilhada e forrada. As edificações se encontram num terreno que mede na sua totalidade 6,60 DE FRENTE, 8,65 DE FUNDOS POR 33,00 DE EXTENSÃO. Confronta à direita com o prédio 28, à esquerda com os prédios ns. 310 e 312 da Rua Marquês de Sapucaí e nos fundos com quem de direito.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 26 — Fone 21.311

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 1947

As 16 horas, em frente ao mesmo

Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Coleção

A. Monteiro de Barros

Affonso Nunes, participa a sua distinta freguesia, que dará início ao leilão da famosa coleção, amanhã, segunda-feira, dia 27, às 20 horas, no Palácio dos Leilões à Avenida Osvaldo Cruz n.º 86, convidando-a também para assistir a exposição, HOJE das 15 as 21 horas no mesmo local.

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de MANOEL JOAQUIM DE MATTOS
DUQUE DE CAXIAS (Est. do Rio) — NOVA IGUAÇU (antiga)

DOIS LOTES DE TERRENO

— A —

AVENIDA NILO PEÇANHA, S. N.

DESIGNADOS PELOS LOTES N.º 20 e 21

Lotes de terreno ns. 20 e 21 da Av. Nilo Peçanha, medindo reunidos 18,00 de frente igual largura na linha dos fundos por 43,00 de extensão do lado direito e 46,50 do lado esquerdo. Confronta de ambos os lados e fundos com terrenos de propriedade de Manoel Joaquim Pires e sua mulher, da Empresa Triângulo Ltd.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO DE 1947

As 16 horas, em ponto

— A —

RUA CHILE N.º 29

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se for foreiro.

LEILÃO DE

Riquíssima e selecionada Biblioteca

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 3 DE NOVEMBRO DE 1947

ÀS 20 HORAS EM PONTO

— NO —

PALÁCIO DOS LEILÕES

A

Avenida Osvaldo Cruz n.º 86

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro

ARTHUR RUBINSTEIN EM PARIS

PARIS (S. P. U.) — Arthur Rubinstein voltou a Paris. Hoje, dará o primeiro recital no Teatro dos Campos Elísios em benefício da Associação "Revière", centro de socorro aos Órfãos da Resistência. A este gesto generoso se reuniu o Sr. Charles Münch, que dirige a orquestra Nacional de concertos executando obras de Beethoven, Chopin e Bachmannoff.

EXTRAINDO MAIS CARVÃO

PARIS — O volume da extração de carvão aumentou gradativamente nas semanas que antecederam a que vai de 28 de setembro a 4 de outubro. Nas duas últimas, a diferença foi de 941.958 toneladas para 991.241, ou sejam, perto de 50.000 toneladas. A importação no mesmo período se deu em 454.642 toneladas.

Os cientistas cooperam para a solução da crise

LONDRES (B. N. S.) — Os cientistas britânicos que contribuíram de maneira tão valiosa durante a guerra, não têm poucado esforços para colaborar da maneira mais eficiente possível na solução dos problemas econômicos do país. O Professor J. D. Bernal, cujos trabalhos tornaram possível os desembarques na França, elaborou um interessante plano para a luta no setor econômico.

Falando numa reunião da Associação Britânica para o Progresso da Ciência, recentemente realizada em Dundee, o Professor Bernal, que leciona Física no Colégio Birkbeck da Universidade de Londres, declarou a 2.000 cientistas que a "Operação Produção" devia ser considerada tão urgente como a "Operação Overlord", palavra empregada para designar o plano de desembarques nas forças aliadas na França.

Segundo uma opinião, baseada de um trabalho científico em grande escala e de um outro tático em pequena escala para as limitadas recursos de mão de obra e materiais de que a Grã-Bretanha dispõe atualmente. Essa última circunstância impõe uma utilização eficiente, que poderá ser obtida por meio de um sistema científico de pesquisa e aplicação, e não de um sistema de improvisação. No sentido de governo britânico, a ciência e a indústria devem trabalhar em conjunto para a solução da crise econômica.

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO JUDICIAL ESTACAO PEDRO EBNESTO

MÓVEIS — MÁQUINA SINGER
E RÁDIO MARCA "G. E."RUA ALFREDO BARCELOS N.º 463
(ANTES RUA SENADOR ANTONIO CARLOS N.º 117)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 32.011.
AUTORIZADO POR ALVARÁ DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA 2.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1.º OFÍCIO
VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA 27 DE OUTUBRO DE 1947
às 12 HORAS, NO LOCAL ACIMA

CATÁLOGO

1. Uma guarda vestidor.
2. Uma cama de casal com colchão.
3. Uma banqueta.
4. Uma mesinha de cabeceira.
5. Uma mesa elástica.
6. Seis cadeiras.
7. Uma cristaleira.
8. Um elcter.
9. Uma máquina Singer.
10. Um grupo de sala de visitas.
11. Uma mesa elástica antiga.
12. Uma guarda vestidor antiga.
13. Um elcter.
14. Um Rádio G. E.
15. Uma foto de trem de visitantes.

Nota: — Sinal de 20% — 5%
e comissão ao leiloeiro, taxa judicial e despesas de cartório.

MADUREIRA

LEILÃO JUDICIAL — Espólio de D. Theodosia Correa da Cunha
LEILÃO DE

Pequeno Prédio

TRAVESSA LEOPOLDINO DE OLIVEIRA N. 81

Pequeno prédio construído resulto do alinhamento da rua, tendo na fachada, 1 porta e 2 janelas, e dividido em 2 quartos, cozinha, banheiro e W. C. O terreno mede de frente 17,00 metros e de extensão 10,00 metros.

SOUZA LEITE

OCTAVIO DE SOUZA LEITE

Escritório e salão de vendas à Rua da Misericórdia, 1 — Telefone 42.000.
AUTORIZADO POR ALVARÁ DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA 2.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1.º OFÍCIO

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 15,45 horas — Em frente ao mesmo

TRAVESSA LEOPOLDINO DE OLIVEIRA N. 81

(QUASE ESQUINA DA RUA HORRORREMA)

NOTA: — Por determinação do MM. Sr. Dr. Juiz, o anunciante chama atenção aos Srs. Herdeiros, que qualquer preferência pretendida deverá ser requerida no ato do leilão perante o Dr. Juiz.

Sinal de 20%, comissão de 5%, custas da diligência no ato do leilão. Taxa Judicial de 1% na carta de arrematação. Lances não se darão por escrito, e serão por conta do Sr. Comprador.

MADUREIRA

LEILÃO JUDICIAL — Espólio de D. Theodosia Corrêa da Cunha
LEILÃO DE

Bom Prédio

394 — RUA CONSELHEIRO GALVÃO — 394

(QUASE ESQUINA DA RUA TAPIRAPUA)

Bom prédio de antiga construção em centro de terreno, tendo na fachada, 1 porta e 2 janelas, dividido em 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro e W. C. O terreno mede de frente 20 metros e de extensão 10 metros.

SOUZA LEITE

OCTAVIO DE SOUZA LEITE

Escritório e salão de vendas à Rua da Misericórdia, 1 — Telefone 42.000.
AUTORIZADO POR ALVARÁ DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA 2.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1.º OFÍCIO — Na espólio de D. THEODOSIA CORREIA DA CUNHA

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 16,30 horas — Em frente ao mesmo

394 — RUA CONSELHEIRO GALVÃO — 394

NOTA: — De ordem do MM. Dr. Juiz, o anunciante chama atenção aos Srs. Herdeiros, que qualquer preferência pretendida deverá ser requerida no ato do leilão perante o Dr. Juiz.

Sinal de 20%, comissão de 5%, custas da diligência no ato do leilão. Taxa Judicial de 1% na carta de arrematação. O terreno de frente e fundação será por conta do Sr. Comprador.

REMOÇÃO

Grande quantidade de camas e cadeiras novas — Radiolas — Louças — Joias e outras mercadorias.

CONSTANDO: Diversas dúzias de camas e cadeiras, com e sem colchão, todas novas, mesa elástica, reproduções de livros, Radiolas, Vitrines, etc. etc. etc. para diversos, incluindo, inclusive, etc. etc. etc.

NILO

NÍLO ESTEVES CARDOSO

Escritório e salão de vendas à Praça da República, 1 — Fone 42.000.
DEVIDAMENTE AUTORIZADO VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 10 de novembro de 1947

5 — PRAÇA DA REPÚBLICA — 5

Sinal 20% e comissão 5%

MADUREIRA

LEILÃO JUDICIAL

ESPÓLIO DE D. THEODOSIA CORRÊA DA CUNHA

3 Pequenos Prédios

16, 20 E 28 — RUA ALVES — 16, 20 E 28

(ESTA RUA COMEÇA NO NÚMERO 256 DA ESTRADA MARECHAL RANGEL)

PREDIO N.º 16 — Recuo do alinhamento da rua tendo na frente uma porta, 2 janelas, dividido em 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, W. C. O terreno mede de frente 7,75 metros, por 22,50 de extensão.
PREDIO N.º 20 — Recuo do alinhamento da rua, com 1 porta e 2 janelas, tendo 2 salas, 1 quarto, cozinha, banheiro, W. C. O terreno mede de frente 7,75 metros, por 22,50 de extensão.
PREDIO N.º 28 — Em centro de terreno, tendo 1 porta e 2 janelas, dividido em 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, W. C. O terreno mede de frente 7,75 metros, por 22,50 de extensão.

SOUZA LEITE

OCTAVIO DE SOUZA LEITE

Escritório e salão de vendas à Rua da Misericórdia, 1 — Telefone 42.000.
AUTORIZADO POR ALVARÁ DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA 2.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1.º OFÍCIO — Na espólio de D. THEODOSIA CORREIA DA CUNHA

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO DE 1947, ÀS 15,30 HORAS, EM FRENTE AOS MESMOS

16, 20 E 28 — RUA ALVES — 16, 20 E 28

O LEILÃO TERÁ INÍCIO PELO PRÉDIO 16

NOTA: — De ordem do MM. Dr. Juiz, o anunciante chama atenção aos Srs. Herdeiros, que qualquer preferência pretendida deverá ser requerida no ato do leilão perante o Dr. Juiz.

Sinal de 20%, comissão de 5%, custas da diligência no ato do leilão. Taxa Judicial de 1% na carta de arrematação. Lances não se darão por escrito, e serão por conta do Sr. Comprador.

MADUREIRA

LEILÃO JUDICIAL

ESPÓLIO DE D. THEODOSIA CORRÊA DA CUNHA

LEILÃO DE

4 Pequenos Prédios

263-269-273-279 — RUA ANDRADE FIGUEIRA — 263-269-273-279

(ANTIGOS 57-59-61-63)

PREDIO N.º 263 — Com jardim à frente, entrada ao lado, montado para família, tendo 2 quartos, 2 salas, e demais dependências. O terreno mede de frente 10,00 metros, por 17,00 metros de extensão.
PREDIO N.º 269 — Jardim à frente para moradia de família, tendo 2 quartos, 2 salas, e mais dependências. O terreno mede de frente 10,00 metros, por 17,00 metros de extensão.
PREDIO N.º 273 — Possivelmente igual ao N.º 269, tendo o terreno 10,00 metros, por 17,00 metros de extensão.
PREDIO N.º 279 — Igual ao N.º 269, medindo o terreno 10,00 metros, por 17,00 metros de extensão.

SOUZA LEITE

OCTAVIO DE SOUZA LEITE

Escritório e salão de vendas à Rua da Misericórdia, 1 — Telefone 42.000.
AUTORIZADO POR ALVARÁ DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA 2.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1.º OFÍCIO — Na espólio de D. THEODOSIA CORREIA DA CUNHA

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO DE 1947, ÀS 16 HORAS — EM FRENTE AOS MESMOS

263-269-273-279 — RUA ANDRADE FIGUEIRA — 263-269-273-279

(ANTIGOS 57-59-61-63)

NOTA: — De ordem do MM. Dr. Juiz, o anunciante chama atenção aos Srs. Herdeiros, que qualquer preferência pretendida deverá ser requerida no ato do leilão perante o Dr. Juiz.

Sinal de 20%, comissão de 5%, custas da diligência no ato do leilão. Taxa Judicial de 1% na carta de arrematação. Lances não se darão por escrito, e serão por conta do Sr. Comprador.

MADUREIRA

LEILÃO JUDICIAL

ESPÓLIO DE D. THEODOSIA CORRÊA DA CUNHA

LEILÃO DE

EXPLENDIDO TERRENO

RUA OPERÁRIO SADOCK DE SA, S.N.

Nos fundos do prédio da Rua Estrada Marechal Rangel, há terreno total de 28,50 metros de extensão por 40,00 metros de largura, com fundos de 20 metros, tendo 2 portas, 2 janelas, dividido em 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, W. C. O terreno mede de frente 10,00 metros, por 40,00 metros de extensão. A rua da Estrada Marechal Rangel e a rua da Estrada do Prédio N.º 263 da mesma Estrada.

SOUZA LEITE

OCTAVIO DE SOUZA LEITE

Escritório e salão de vendas à Rua da Misericórdia, 1 — Telefone 42.000.
AUTORIZADO POR ALVARÁ DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA 2.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1.º OFÍCIO — Na espólio de D. THEODOSIA CORREIA DA CUNHA

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 1947 — ÀS 16 HORAS — EM FRENTE AO MESMO

RUA OPERÁRIO SADOCK DE SA, S.N.

NOTA: — De ordem do MM. Dr. Juiz, o anunciante chama atenção aos Srs. Herdeiros, que qualquer preferência pretendida deverá ser requerida no ato do leilão perante o Dr. Juiz.

Sinal de 20%, comissão de 5%, custas da diligência no ato do leilão. Taxa Judicial de 1% na carta de arrematação. Lances não se darão por escrito, e serão por conta do Sr. Comprador.

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO DE MADUREIRA

LEILÃO JUDICIAL — Espólio de D. THEODOSIA CORRÊA DA CUNHA

3 OTÍMOS PRÉDIOS

RUA CAROLINA MACHADO NS. 448, 450 E 452

(EM FRENTE À ESTAÇÃO)

PREDIO N.º 448 — De sólida construção, feição platibanda, tendo loja com 3 portas de entrada e ferro corrugado, margite, um puxado aos fundos e em 2 quartos, tanque, W.C., etc. O terreno mede de frente 5,12 cmta. por 29,30 cmta. de extensão. O prédio achase ocupado pela "Loja Mivest de Madureira".

PREDIO N.º 450 — Predio dividido em 2 lojas, com margite e portas com cortina de ferro corrugado, tendo aos fundos de cada uma um puxado com 1 quarto, W.C., tanque para lavagem, etc. O terreno mede 3,75 cmta. por 29,60 cmta. de extensão.

PREDIO N.º 452 — Magnífico prédio, feição de platibanda com margite, 2 largas portas de ferro corrugado, possuindo boa cozinha, 2 gabinetes sanitários e aos fundos um puxado com 2 quartos, tanque, W.C. O terreno mede de frente 6,71 por 29,30 de extensão. O prédio achase ocupado pela "BAR COQUINHA".

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE)

Escritório e armazém à Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42.624

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO EXMO SR. DR. JUIZ DA 3.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1.º OFÍCIO — No espólio de D. THEODOSIA CORRÊA DA CUNHA

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 15.30 horas

EM FRENTE AOS MESMOS

— À —

RUA CAROLINA MACHADO NS. 448, 450 E 452

NOTA: — De ordem do MM. Dr. Juiz, o anunciante chama atenção das Srs. Herdeiras, que qualquer preferência pretendida, deverá ser requerida no ato do leilão perante o Dr. Juiz.

Sinal de 20% comissão de 5%, e custas da diligência no ato do leilão, Taxa Judiciária de 1% na carta de arrematação. Caso o terreno seja forçado e laudêmio correrá por conta do Sr. Comprador.

MADUREIRA

LEILÃO JUDICIAL — Espólio de D. THEODOSIA CORRÊA DA CUNHA

LEILÃO DE

4 Magníficos Prédios

— A —

ESTRADA MARECHAL RANGEL NS. 498, 236, 224 E 209

PREDIO N.º 498 — De feição platibanda, construído no alinhamento da rua, tendo loja com 3 portas de entrada, margite, 2 quartos de frente e 2 quartos aos fundos com 2 quartos, chuveiro e W.C. O terreno mede de frente 5,25 cmta. por 21 metros de fundos.

PREDIO N.º 236 — Construído em centro de grande terreno que mede 21 metros de frente por 81,30 cmta. de extensão, tendo 3 portas de frente e dividido em 2 amplas salas, 4 bons quartos, banheiro e cozinha, e uma boa cozinha para lavagem, banheiro, etc. O terreno mede de frente 5,25 cmta. por 21 metros de fundos.

PREDIO N.º 224 — Em de sólida construção em centro de terreno todo arborizado, tendo grande frente e na fachada 3 janelas, entrada por uma varanda lateral lateralizada e forrada, dividida em 2 grandes salas, 6 pequenos dormitórios, copa, cozinha ampla, despensa e quarto de banho completo. Fora há um puxado com 3 pequenos dormitórios e mais um alpendre coberto para guardado de lavanderia e mobília, etc. O magnífico terreno que é plano e presta para construção de uma vila mede de frente 22,30 cmta. igual largura na linha dos fundos por 90 metros de extensão.

PREDIO N.º 209 — Construído assobradado em centro de terreno com grande frente, entrada ao lado, com 3 portas de entrada, tendo na fachada 4 janelas, dividida em 6 salas, banheiro e W.C. O terreno mede de frente 5,25 cmta. por 21 metros de fundos, e ainda uma construção feição de chafariz, com 2 quartos, sala, cozinha, W.C. com chuveiro. O terreno mede de frente 15 metros por 6,50 cmta. de extensão. O prédio achase ocupado pela Escola Municipal João Pinheiro.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE)

Escritório e armazém à Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42.624

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO EXMO SR. DR. JUIZ DA 3.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1.º OFÍCIO — No espólio de D. THEODOSIA CORRÊA DA CUNHA

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 16 horas — Em frente aos mesmos

— À —

ESTRADA MARECHAL RANGEL NS. 498, 236, 224 E 209

O LEILÃO TERÁ INÍCIO PELO PRÉDIO 498

NOTA: — De ordem do MM. Dr. Juiz, o anunciante chama atenção das Srs. Herdeiras, que qualquer preferência pretendida, deverá ser requerida pelos mesmos no ato do leilão, perante o Dr. Juiz.

Sinal de 20% comissão de 5%, e custas da diligência no ato da arrematação, Taxa Judiciária de 1% na carta de arrematação. Laudêmio se por ventura o terreno for forçado, será por conta do Sr. Comprador.

MADUREIRA

LEILÃO JUDICIAL — Espólio de D. THEODOSIA CORRÊA DA CUNHA

LEILÃO DE

3 Bons Prédios

GRANDE ÁREA DE TERRENO

— À —

ESTRADA MARECHAL RANGEL NS. 463, 491 E 497

— E —

TRAVESSA LEOPOLDINO DE OLIVEIRA N. 67

PREDIO N.º 463 — De sólida construção, edificado em centro de terreno, tendo 3 janelas de frente, varanda com entrada ao lado, dividido em 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e W.C. O terreno mede de frente 5,25 cmta. por 21 metros de fundos.

PREDIO N.º 491 — Construído no alinhamento da rua, tendo 3 janelas de frente, entrada com varanda ao lado, dividido em 3 salas, 4 quartos e mais dependências, acabamento ocupado com ferro.

PREDIO N.º 497 — Em de sólida construção, construído no alinhamento da rua, fazendo esquina com a Travessa Leopoldino de Oliveira por onde tem 3 portas e 3 janelas, Estrada Marechal Rangel, dividida em 6 salas, banheiro e W.C. O terreno mede de frente 5,25 cmta. por 21 metros de fundos.

TERRENO: — A Travessa Leopoldino de Oliveira, 67, onde existe uma construção de pau a pique e cuja metragem está inscrita na área total, e sobre a mesma descrição. Os prédios 463, 491 e 497 da Estrada Marechal Rangel e o de N.º 67 da Travessa Leopoldino de Oliveira, encontram-se em boa área de terreno em forma triangular, deitado em parte por parede, muro, e parte por o de arame. Mede a sua área que é irregular, 16 metros na largura na frente pela Estrada Marechal Rangel, 37,20 cmta. de extensão pelo lado da Travessa Leopoldino de Oliveira, onde faz curva, e 10,00 cmta. pelo lado direito, partindo desta linha lateral da Estrada Marechal Rangel e indo até encontrar a linha lateral esquerda, formando na intersecção um ângulo agudo. Construído este terreno pelo lado direito, pelo prédio 463 da Estrada Marechal Rangel e pelo lado esquerdo pela Travessa Leopoldino de Oliveira, e aos fundos com o prédio N.º 497 da Estrada Marechal Rangel.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE)

Escritório e armazém à Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42.624
AUTORIZADO POR ALVARÁ DO EXMO SR. DR. JUIZ DA 3.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1.º OFÍCIO — No espólio de D. THEODOSIA CORRÊA DA CUNHA

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 15.30 horas — Em frente aos mesmos

ESTRADA MARECHAL RANGEL NS. 463, 491 E 497

— E —

TRAVESSA LEOPOLDINO DE OLIVEIRA N. 67

NOTA: — De ordem do MM. Dr. Juiz, o anunciante chama atenção das Srs. Herdeiras, que qualquer preferência pretendida, deverá ser requerida pelos mesmos no ato do leilão, perante o Dr. Juiz. Sinal de 20% comissão de 5% e custas da diligência no ato do leilão, Taxa Judiciária de 1% na carta de arrematação. Laudêmio se por ventura o terreno for forçado, será por conta do Sr. Comprador.

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefone: 42-2212 e 22-8111.
AGENCIOR GUIMARAES — Rua Teófilo Otoni, n.º 115, 4.º andar — sala 5. — Telefone: 22-4563 e 42-7106.
ALBERTO LUIZ DE CASTRO — Rua Júlia Lopes de Almeida, n.º 9, 2.º andar antiga Travessa Oliveira. Tel. 23-6190.
AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro, n.º 84, 2.º andar, sala 26. Telefone 42-3495.
ARLINDO COSTA — Rua do Carmo, n.º 43. Tel. 42-0469.
CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO — Rua Teófilo Otoni, n.º 85, sala 205. Tel. 42-2993.
EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Ledo, 26. Telefone 42-6272.
ERICO LINC DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77. Tel. 42-5531.
EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quintanda, 19 — 1.º andar — Sala 2 — Tel. 22-1458.
FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Anembidia, 10 — 1.º andar. Tel. 42-0277.
HORACIO PERANI DE MELLO — Rua São José, 29. Telefone 22-2523.
JULIO MONTEIRO GOMES — Av. Apuleio Borges, 297 — 7.º andar. Sala 703. Tel. 42-3950 e sala de vendas à Av. Alameda, 633 — Tel. 42-1925 e 42-0670.
JAYME CESAR LEITE — S.º José, 63 — Tel. 22-0941 e 22-5223.
MANOEL THEOPHILO MARCAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 42-5631.
NÍLO ESTEVES CARDOSO — Praça da República, 5 — Telefone 42-6665.
OCTAVIO GOMES GUANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7331.
OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Rua Misericórdia, n.º 8. Telefone 42-0229.
PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José, n.º 70 — Telefone 22-4421 e 22-9878.
PALLADIO TUPINAMBA — Rua da Quintanda, 67 — 4.º andar — Sala 403 — Telefone 22-5498.
RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 39 — Telefone 42-0411.

URCA — Magnífico e confortável APARTAMENTO

COM 2 FRENTE — COMPLETAMENTE VAZIO — COM 2 ENTRADAS INDEPENDENTES — Próprio para família de tratamento com ponto de ônibus à porta — SITO A

RUA OSÓRIO DE ALMEIDA, 29

PRAÇAS FELIX LARANJEIRA E ADILIO BACELAR — Apto. 101, térreo PODE SER VISTO DAS 9 ÀS 11 HORAS DA MANHÃ, TODOS OS DIAS

Descrição: — Primoroso e confortável apartamento, com armários embutidos, com jardim à frente, dividido-se em 2 quartos, sala, cozinha, copa, banheiro completo, quarto para empregado, banheiro para empregado, Varanda, etc.

LEILÃO — Quarta-feira, 5 de novembro, às 17 horas, em frente ao mesmo

Euclydes

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA)

Escritório e sala de vendas à Rua da Quintanda, 19.1.º andar — Tel. 22-1458

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ

QUARTA-FEIRA, 5 de novembro, às 17 horas

EM FRENTE AO MESMO

Sinal 20% no ato, 5% de comissão ao leiloeiro.

Livre e desembaraçado — Laudêmio por conta do comprador.

PALACETE VAZIO

ENTREGA IMEDIATA

LARGO DA SEGUNDA-FEIRA — HADDOCK LOBO

Majestoso e Confortável Palacete

CONSTRUIDO EM TERRENO QUE MEDE 20 METROS DE FRENTE

POR 10 MTS. DE EXTENSÃO — SITO A

58 — RUA ARAÚJO PENA — 58

LEILÃO Quarta-feira, 12 de novembro de 1947

ÀS 17 HORAS — EM FRENTE AO MESMO

Descrição: — Moderno e confortável prédio, construído com material de 1.ª qualidade, possuindo-se o mesmo em Salão de jantar, salão de visitas, 5 amplos dormitórios, 2 banheiros completos, 1 quarto para empregado, cozinha, etc.

Euclydes

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA)

Escritório à Rua da Quintanda, 19.1.º andar — Telefone 22-1458

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ

Quarta-feira, 12 de novembro de 1947

ÀS 17 HORAS — EM FRENTE AO MESMO

O MAGNÍFICO PRÉDIO DA

58 — RUA ARAÚJO PENA — 58

Sinal 20% no ato, comissão de 5% ao leiloeiro.

NOTA: — O prédio pode ser examinado todos os dias.

Sairá de Cannes, o vinho de "gosto internacional"

Após o fim do Festival dos Vinhos aquele que tiver obtido o maior número de golfinhos será oficialmente proclamado como sendo o de melhor sabor.

Após o fim do Festival dos Vinhos aquele que tiver obtido o maior número de golfinhos será oficialmente proclamado como sendo o de melhor sabor.

PARIS — (S. F. L.) — No Casino de Cannes, se realizará dentro em breve o Festival dos Vinhos de França. Segundo o programa, Cinco Grandes Dias, cada qual com 10 horas de duração e duas horas de

Leilões Públicos no Distrito Federal

BOTAFOFO

IMPORTANTE LEILÃO

Rico Mobiliário e Objéto de Arte

GALERIA DE QUADROS A ÓLEO DE AUTORES
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

LEILÃO NOS DIAS 3, 4, 5 E 6 DE NOVEMBRO DE 1947

O LEILÃO TERÁ INÍCIO NO JARDIM, às 16 horas (4 horas da tarde) continuando às 20 horas (8 horas da noite) com o mobiliário, conforme Catálogo que será publicado domingo, 2 de novembro, no "Jornal do Commercio", tudo ao correr do martelo, para entrega do palacete ao novo proprietário para demolição.

323 - RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA - 323

Riquíssimo mobiliário em jacarandá, tataruga e ébano — Antigas papeleiras, cómodas, consolos e contados; Mesas com trabalhos de marqueterie e escultura — Raro grupo de bombaim todo vasado — Antigos armários com figuras em alto relêvo — Penteadoras com espelho — Raríssimas camas de jacarandá, trabalho português, estilo D. João V, e da época — Raro oratório de jacarandá, estilo D. João V — Tamboretes coloniais — Histórica mesa trabalhada e toda vasada para centro de salão — Antigas colunas e de jacarandá esculpturadas — Antiga guarnição de carvalho; toda esculpturada com pássaros e animais em relêvo, com 22 peças para salão de jantar — Duas raras colunas douradas, estilo Barroco — Rica mobília dourada estilo Luiz XVI, completa com linda tapeçaria — 3 consolos dourados com grandes espelhos, Luiz XV, XVI e Império — Valiosos jarrões — Relógios — Jarras de porcelana de Sèvres — Ricas vitrines com bronzes Luiz XV — Raros porta-jóias de porcelana Cap du Monti — Valiosa e rara coleção de estatuetas de marfim de vários tamanhos — Riquíssimos aparelhos de jantar e café — Jarras — Estatuetas — Medalhões, de Saxe, China e Velho Paris — Vitrine de ébano e tataruga com placas de porcelana — Dois raros dunqueres de tataruga com placas de porcelana — Raríssima secretária de tataruga e bronze — Raro serviço de cristal espinhado para água, vinho e champagne — Compoteiras — Garrafas — Vasos, etc. — Ricas colunas de mármore com bronzes Luiz XV — Valiosos lustres de bronze e cristal Baccarat — 2 negrinhos nubianos com pintura da época.

PRATARIA PORTUGUESA

Valiosas peças finamente cinzeladas, como sejam: paixetas, tabuleiros, salvas, candelabros com figuras, jarros, pali-teiros, casticais, medalhões e muitas outras peças.

TAPEÇARIA

Grandes tapetes que forram todos os salões em vários tamanhos de fabricação Persa e Belga — Grupos forrados de fina tapeçaria e veludo com 3 e 4 peças — Cortinas de renda e veludo.

JARDIM

Antiga fonte de mármore e taças desmontadas — Estátuas de cerâmica portuguesa — Um grande repuxo de ferro com estátua — Bancos de ferro e madeira — Antigas telhas coloniais — Diversas escadas sendo uma de extensão — Vasos e tinhas com plantas diversas — Balaustres de mármore — Azulejos antigos — Grande quantidade de ferramentas e muitas outras miudezas como sejam: malas, mangueiras de regar, etc., etc.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES) — Av. Antônio Carlos, 207, sala 701 — Fone 47.969

Autorizado pelo Exmo. Sr. Proprietário

VENDERÁ EM LEILÃO, AO CORRER DO MARTELO
NOS DIAS 3, 4, 5 E 6 DE NOVEMBRO DE 1947
NO PALACETE À

323 - RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA - 323

Para entrega do Palacete ao novo proprietário.
O leilão terá início às 4 horas da tarde no jardim, continuando às 8 horas da noite, de acordo com o Catálogo.

COPACABANA

LEILÃO DE

Fino Mobiliário de Decapê e Sucupira

AVENIDA ATLANTICA N. 272

APARTAMENTO 601 — "EDIFÍCIO ACARAHY"

DESTACANDO-SE:

3 Linhas de mobiliário de Decapê para casal e demoiselle
Gabinetes para de jantar em decapê
Escritório em Sucupira com 4 cómodas e pias
Diversos móveis avulsos.
Belíssimos quadros a óleo assuntos vários, de notáveis pintores nacionais e estrangeiros. Linhas de vidro de pratos, sendo canelados, bandejas, salvas, baixelas, faqueiro em estojo, meias-luas, etc.
Lindas e finas porcelanas em aparelhos de jantar, chá e café.
Finíssimos cristais — Bronzes — Getalera G. E. — Radiola Philco e muitos outros objetos que constarão do Catálogo.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES) — Av. Antônio Carlos, 207, sala 701 — Fone 47.969
e escritório à Av. Antônio Carlos, 207, sala 701 — Fone 47.969

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO, AO CORRER DO MARTELO
TERÇA-FEIRA, 11 E QUARTA-FEIRA, 12
DE NOVEMBRO DE 1947

As 8 horas da noite

NO APARTAMENTO 601, DO "EDIFÍCIO ACARAHY"

AVENIDA ATLANTICA N. 272

Sinal 20% e comissão de 5% no ato da arrematação.

LINS DE VASCONCELOS — LEILÃO DE

4 Bons Prédios

DE 2 PAVIMENTOS, EM TERRENO COM
UMA FRENTE DE CERCA DE 50 MTS., À

RUA CAIAPÓ, 74, 76, 80 e 84

(PROXIMO A D. ROMANA)

Excelente construção de material escolhido, com muros de ferro, dividida em cada um em 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e demais dependências, constituindo 2 blocos e podendo ser vendidos em conjunto ou separadamente. Podem ser vistos por gentileza dos Srs. Inspectores.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Av. Antônio Carlos, 207, sala 701 — Fone 47.969

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO DE 1947

As 17 horas, no local, à

RUA CAIAPÓ, 74, 76, 80 e 84

Sinal de 20% e comissão de 5% no ato da arrematação.

TRANSFERIDO

MORRO DO PINTO — Ao correr do martelo
LEILÃO DE

2 Bons Prédios

COM 3 MORADIAS INDEPENDENTES, À
TRAVESSA SOUSA, 24-26

RENTA ANUAL CR\$ 21.600,00

Prédios de sólida construção em cimento, edificadas em grande terreno, divididas de seguinte modo: O prédio 24, dividido em 2 moradias, sendo Casa 1 com 4 quartos, sala, banheiro e cozinha, com fogão a gás, Casa 2, quarto, 1 sala, cozinha, banheiro e etc. O prédio 26, dividido em 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e etc., tendo no fundo 2 banheiros, alvarado, e sendo rodeadas ao redor do muro.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Av. Antônio Carlos, 207, sala 701 — Fone 47.969

Devidamente autorizado, venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 28 DE OUTUBRO DE 1947

As 17 horas, em frente aos mesmos, à

TRAVESSA SOUSA, 24-26

Sinal de 20% e comissão de 5% no ato da arrematação.

PESQUISAS SOBRE CAVALOS

LONDRES. — (R. N. S.) — A Grã-Bretanha está estudando planos para melhorar a eficiência de cavalos, de maneira a superar consideravelmente os resultados conseguidos até agora. Um exemplo da atitude inovadora dos criadores de cavalos do Reino Unido foi oferecido com a instalação do Posto de Pesquisas em Newmarket. Em face da escassez de edifícios no país, o posto será instalado provisoriamente em duas casas de campo, que serão adaptadas para alojar laboratórios e uma biblioteca. O posto, que é o primeiro de seu gênero no mundo, destina-se, primordialmente, a fazer pesquisas sobre a hereditariedade do gado cavalor. Ao mesmo tempo serão feitos estudos sobre a alimentação dos cavalos, assim como sobre moléstias.

O diretor do Posto de Pesquisas é o Professor W. C. Miller, que foi professor do Real Colégio de Veterinária, da Grã-Bretanha desde 1934. O pessoal do posto será constituído por técnicos competentes não se levando em conta a nacionalidade dos mesmos. Já foram feitos vários estudos nesse sentido. Entre os primeiros a aceitar o convite figura o Dr. Guilhem Garbada, chefe de cirurgia veterinária do Jockey Clube de Buenos Aires.

Locomotivas "batalha da Grã-Bretanha"

LONDRES. — (R. N. S.) — As três primeiras das 40 locomotivas novas da classe Batalha da Grã-Bretanha construídas pela Southern Railway foram recentemente batizadas na Estação de Waterloo, tendo comparecido a cerimônia o Mariscal do Ar Sir James M. Robb, Comandante Chefe do Comando de Carga da R. A. F., e Lord Dowding, que era Comandante Chefe do Comando de Carga durante a batalha da Grã-Bretanha.

As locomotivas receberam os nomes de "Winston Churchill", "Lord Dowding" e "Fighter Command". As outras locomotivas que serão construídas receberão nomes de personalidades, aviação, mar e esquadras da R. A. F., batalha da Batalha da Grã-Bretanha.

Conclusão dos anúncios de leilão na pág. 14 da 1.ª Seção

Movimento Intelectual

O QUIXOTE DO LIVRO ESPANHOL

Nas lutas e tribulações contemporâneas, em nosso país, do quarto centenario do nascimento de Cervantes, o singular inventor de D. Quixote, pareceu naturalmente inevitável o nome de Samuel Nufez Lopez, que foi quem introduziu a obra espanhola no Brasil.

Era um antecessor idealista, uma encarnação do proprio Quixote. O brasileiro herói da novela cervantina, uma das maiores criações do genero humano, personificou mais o idealismo que a loucura. Em suas delirantes quimeras ou santas magias, o Cavaleiro da Triarte Figura, herdeiro de romances cavallerescos, deixou-se iludir: ensinou maravilhas nas coisas mais vulgares; dividiu o combate indisciplinado e fantasioso em manobras e golpes e mostrou de resto, pelo bem, pela verdade, pela justiça, pela beleza e pelo amor. Sua mais bela visão foi a de D. Quixote, o deus da incantação e da formosura. Sonhou, lutou, sofreu, ex-sanguinou-se, mas sem perder o ideal, ao obstante as rudes e sábias advertências do fiel escudeiro Sancho Pança, humanização do bom senso, que somente via as coisas de modo pratico.

Ainda muchacho, lendo a expansão da literatura hispano-americana em terras do Novo Mundo, trazendo na alma a alma de D. Quixote, Samuel Nufez Lopez chegou em 1908. Nasceu em Granada, ao sul da Espanha, numa região de pitorescas e majestosas cordilheiras da Sierra Nevada, de perpetua neve, e da vulcânica Sierra Elvira, famoso centro da meirama da Alhambra, dos Reis Católicos, recanto de fogo e frio intenso; e muito jovem, juntamente com a esposa D. Ana, a filha Macia Molina, dotada de peregrinas virtudes e natural de Andalusia, que esteve sob a dominação dos mouros, atraído pela miragem do universalismo da cultura literaria.

Um ano depois, em 1909, instalou-se no Rio, o primeiro estabelecimento no genero, a Rua 7 de Setembro n.º 204, onde se deve avarar, para sempre, a luminosa e querida. Quarenta e sete annos de vida, de estudo, de trabalho, de dedicação dos livros, de dedicação da Espanha, e, mais tarde, de outros meios de lingua espanhola. Mudou a livraria para a Rua da Alfândega n.º 47, frequentada por brasileiros eminentes como Rui Barbosa. Não era Samuel apenas um livreiro; era um apaixonado da cultura, um bibliófilo, um espirito harmonioso de estação, risonho, alegre, franco, incansável da juventude. Homem de caráter purissimo e inquebrantável. Intrinsecamente digno e honrado. Uma vez na presença de seu talentoso filho Pepe, conhecido de todos os tesouros da livraria, teve para sempre uma atitude que jamais esquecerá. Na ansia de ler as melhores produções universais, em havia solidão ao Samuel que me reservasse uma obra denominada Las Bacterias, sobre as origens da literatura grega. No mesmo instante, apareceu o genial civilista Rui, e desceu o volume de minha preferência. Não hesitou o estimado livreiro: guardou a obra que a obra estava guardada para um estudante. Rui insistiu, em vão, até do torturado pela caridade insatisfeita.

Deslocou-se a Livraria Espanhola para a Rua 13 de Maio, em 1925, remodelada e amplada. Pamfletou-se em nosso territorio. De nossos Estados recebeu constantes pedidos de livros em castelhano, aumentando-lhe, dia a dia, a correspondência e o prestigio. Nunca deixou de frequentar essa Livraria, da qual foi assíduo frequentador, amigo e advogado, participando da honrosa intimidade da família do proprietário e idealista. Famosos escritores, vates e cientistas habituaram-se ao sincero e amabilissimo convívio desse amigo da arte e da sabedoria. Catulo de Menezes mostrou-me uma carta do poeta Salvador Rueda, com elogiosas referências ao Samuel.

(CONTINUAÇÃO)

Agora, Castro Alves, em dezesseis versos que vamos surpreender logo nas primeiras páginas das ESPUMAS FLUTUANTES, glorioso o provérbio "Quem dá aos pobres empresta a Deus":

E, que a pobreza de meus pobres cantos, dei aos heróis, aos miseráveis, grandes; eu, que sou cego, mas só peço luzes; eu, que sou pequeno, mas só fizo os cantos nest' hora, como o barão antigo das priscas eras, que bem longe vão, o grande Numa dos heróis que dormem do vasto paup' no funéreo chão...

Duas grandezas neste instante cruzam-se! Duas realidades hoje aqui se abraçam! Uma é um livro, laureado em laureas; outra, uma espada, onde os lauréis se enlaçam! Nem cora o livro de ombrear o sabre, nem cora o sabre de embanhar o livro...

D. QUIXOTE

(Continuação da pág. 1)

De novo, refugia-se então — e com quanto alívio! — a sua viagem até ao sul, onde embarcou para Lisboa — e onde lá chegar dentro em breve.

De bordo, a vista era linda: sobre as águas lisas do mar monumental do rio.

Cervantes olhava o panorama encantador que eram essas campestres margens do rio, de um lado, pelo castelo de Lisboa, e do outro, pela vertigem magnífica da Arrábida.

Um vago lugar de fiscal de impostos, ou coisa semelhante! De novo, refugia-se então — e com quanto alívio! — a sua viagem até ao sul, onde embarcou para Lisboa — e onde lá chegar dentro em breve.

De bordo, a vista era linda: sobre as águas lisas do mar monumental do rio.

Cervantes olhava o panorama encantador que eram essas campestres margens do rio, de um lado, pelo castelo de Lisboa, e do outro, pela vertigem magnífica da Arrábida.

Desembarcou a cidade, andava ainda meio entediado pela recente aclamação de Filipe II como rei dos dois povos reunidos.

Houve, é certo, muito quem, nesse doce país de sonho, tivesse aceito a fusão com a poderosa Espanha, como a única solução viável ao grave problema português do momento, uma vez perdida, poucos anos antes, em Alcazar de San Juan, juntamente com o jovem rei Filipe, a própria juventude da nação.

Mas o povo familiar que não percebe de politica e que apenas trata dos assuntos por intuição, e bom povo ignorante e que apenas sabe sentir — esse povo que, afinal, é quem dá o aspecto alegre ou triste das cidades, conforma-se não na altura mas no momento — o povo de Lisboa.

Desembarcou a cidade, andava ainda meio entediado pela recente aclamação de Filipe II como rei dos dois povos reunidos.

Houve, é certo, muito quem, nesse doce país de sonho, tivesse aceito a fusão com a poderosa Espanha, como a única solução viável ao grave problema português do momento, uma vez perdida, poucos anos antes, em Alcazar de San Juan, juntamente com o jovem rei Filipe, a própria juventude da nação.

Mas o povo familiar que não percebe de politica e que apenas trata dos assuntos por intuição, e bom povo ignorante e que apenas sabe sentir — esse povo que, afinal, é quem dá o aspecto alegre ou triste das cidades, conforma-se não na altura mas no momento — o povo de Lisboa.

Desembarcou a cidade, andava ainda meio entediado pela recente aclamação de Filipe II como rei dos dois povos reunidos.

Houve, é certo, muito quem, nesse doce país de sonho, tivesse aceito a fusão com a poderosa Espanha, como a única solução viável ao grave problema português do momento, uma vez perdida, poucos anos antes, em Alcazar de San Juan, juntamente com o jovem rei Filipe, a própria juventude da nação.

Mas o povo familiar que não percebe de politica e que apenas trata dos assuntos por intuição, e bom povo ignorante e que apenas sabe sentir — esse povo que, afinal, é quem dá o aspecto alegre ou triste das cidades, conforma-se não na altura mas no momento — o povo de Lisboa.

Desembarcou a cidade, andava ainda meio entediado pela recente aclamação de Filipe II como rei dos dois povos reunidos.

Houve, é certo, muito quem, nesse doce país de sonho, tivesse aceito a fusão com a poderosa Espanha, como a única solução viável ao grave problema português do momento, uma vez perdida, poucos anos antes, em Alcazar de San Juan, juntamente com o jovem rei Filipe, a própria juventude da nação.

Mas o povo familiar que não percebe de politica e que apenas trata dos assuntos por intuição, e bom povo ignorante e que apenas sabe sentir — esse povo que, afinal, é quem dá o aspecto alegre ou triste das cidades, conforma-se não na altura mas no momento — o povo de Lisboa.

Desembarcou a cidade, andava ainda meio entediado pela recente aclamação de Filipe II como rei dos dois povos reunidos.

Houve, é certo, muito quem, nesse doce país de sonho, tivesse aceito a fusão com a poderosa Espanha, como a única solução viável ao grave problema português do momento, uma vez perdida, poucos anos antes, em Alcazar de San Juan, juntamente com o jovem rei Filipe, a própria juventude da nação.

Mas o povo familiar que não percebe de politica e que apenas trata dos assuntos por intuição, e bom povo ignorante e que apenas sabe sentir — esse povo que, afinal, é quem dá o aspecto alegre ou triste das cidades, conforma-se não na altura mas no momento — o povo de Lisboa.

Desembarcou a cidade, andava ainda meio entediado pela recente aclamação de Filipe II como rei dos dois povos reunidos.

Houve, é certo, muito quem, nesse doce país de sonho, tivesse aceito a fusão com a poderosa Espanha, como a única solução viável ao grave problema português do momento, uma vez perdida, poucos anos antes, em Alcazar de San Juan, juntamente com o jovem rei Filipe, a própria juventude da nação.

Mas o povo familiar que não percebe de politica e que apenas trata dos assuntos por intuição, e bom povo ignorante e que apenas sabe sentir — esse povo que, afinal, é quem dá o aspecto alegre ou triste das cidades, conforma-se não na altura mas no momento — o povo de Lisboa.

Desembarcou a cidade, andava ainda meio entediado pela recente aclamação de Filipe II como rei dos dois povos reunidos.

Houve, é certo, muito quem, nesse doce país de sonho, tivesse aceito a fusão com a poderosa Espanha, como a única solução viável ao grave problema português do momento, uma vez perdida, poucos anos antes, em Alcazar de San Juan, juntamente com o jovem rei Filipe, a própria juventude da nação.

Mas o povo familiar que não percebe de politica e que apenas trata dos assuntos por intuição, e bom povo ignorante e que apenas sabe sentir — esse povo que, afinal, é quem dá o aspecto alegre ou triste das cidades, conforma-se não na altura mas no momento — o povo de Lisboa.

Desembarcou a cidade, andava ainda meio entediado pela recente aclamação de Filipe II como rei dos dois povos reunidos.

Houve, é certo, muito quem, nesse doce país de sonho, tivesse aceito a fusão com a poderosa Espanha, como a única solução viável ao grave problema português do momento, uma vez perdida, poucos anos antes, em Alcazar de San Juan, juntamente com o jovem rei Filipe, a própria juventude da nação.

Mas o povo familiar que não percebe de politica e que apenas trata dos assuntos por intuição, e bom povo ignorante e que apenas sabe sentir — esse povo que, afinal, é quem dá o aspecto alegre ou triste das cidades, conforma-se não na altura mas no momento — o povo de Lisboa.

Desembarcou a cidade, andava ainda meio entediado pela recente aclamação de Filipe II como rei dos dois povos reunidos.

Houve, é certo, muito quem, nesse doce país de sonho, tivesse aceito a fusão com a poderosa Espanha, como a única solução viável ao grave problema português do momento, uma vez perdida, poucos anos antes, em Alcazar de San Juan, juntamente com o jovem rei Filipe, a própria juventude da nação.

Mas o povo familiar que não percebe de politica e que apenas trata dos assuntos por intuição, e bom povo ignorante e que apenas sabe sentir — esse povo que, afinal, é quem dá o aspecto alegre ou triste das cidades, conforma-se não na altura mas no momento — o povo de Lisboa.

Desembarcou a cidade, andava ainda meio entediado pela recente aclamação de Filipe II como rei dos dois povos reunidos.

Houve, é certo, muito quem, nesse doce país de sonho, tivesse aceito a fusão com a poderosa Espanha, como a única solução viável ao grave problema português do momento, uma vez perdida, poucos anos antes, em Alcazar de San Juan, juntamente com o jovem rei Filipe, a própria juventude da nação.

Mas o povo familiar que não percebe de politica e que apenas trata dos assuntos por intuição, e bom povo ignorante e que apenas sabe sentir — esse povo que, afinal, é quem dá o aspecto alegre ou triste das cidades, conforma-se não na altura mas no momento — o povo de Lisboa.

Desembarcou a cidade, andava ainda meio entediado pela recente aclamação de Filipe II como rei dos dois povos reunidos.

Houve, é certo, muito quem, nesse doce país de sonho, tivesse aceito a fusão com a poderosa Espanha, como a única solução viável ao grave problema português do momento, uma vez perdida, poucos anos antes, em Alcazar de San Juan, juntamente com o jovem rei Filipe, a própria juventude da nação.

Mas o povo familiar que não percebe de politica e que apenas trata dos assuntos por intuição, e bom povo ignorante e que apenas sabe sentir — esse povo que, afinal, é quem dá o aspecto alegre ou triste das cidades, conforma-se não na altura mas no momento — o povo de Lisboa.

Desembarcou a cidade, andava ainda meio entediado pela recente aclamação de Filipe II como rei dos dois povos reunidos.

Houve, é certo, muito quem, nesse doce país de sonho, tivesse aceito a fusão com a poderosa Espanha, como a única solução viável ao grave problema português do momento, uma vez perdida, poucos anos antes, em Alcazar de San Juan, juntamente com o jovem rei Filipe, a própria juventude da nação.

Mas o povo familiar que não percebe de politica e que apenas trata dos assuntos por intuição, e bom povo ignorante e que apenas sabe sentir — esse povo que, afinal, é quem dá o aspecto alegre ou triste das cidades, conforma-se não na altura mas no momento — o povo de Lisboa.



Samuel Nufez

velas de luto e chorava ainda pelas que não tinham voltado, e, num incômodo administrativo e fidelissimo, esperava, resignado e portinho, pela manhã seguinte em que El Rei apparecia a Lisboa, na sua galera de sonho...

Cervantes percorria as ruas estreitas da cidade, subia as escadarias íngremes, destruídas das ancas do Castelo de São Jorge donde Lisboa se abria aos olhos do visitante com a graça sorrida de certas mulheres portuguesas...

Depois, entrou nas casas ricas onde se dançava e jogava na despropositada alegria do dinheiro facilmente ganho; visitou as igrejas, na luz indecisa das trindades; admirou magníficas e belas penitências e um tanto esquivava de lindas moças vividas quase ainda na reclusão mourisca...

E terminados os enfadonhos trabalhos burocráticos que se tinham trazido até Portugal, preparava-se já para a partida, levando nos olhos e no espirito uma simpática, agradável impressão das gentes e das coisas de Lisboa.

Um acaso, porém, levou a conhecer, certo dia — no auge de uma festa onde se cruzavam as vestes e os sorrisos, os rasgados cumprimentos de cortesia e os lindos olhares de salvação — um casal simpático e amável que tinha grandes propriedades do outro lado do rio.

E o convívio, feito simplesmente, tentou a curiosidade de Miguel. Poucos dias mais tarde, feita a difícil travessia do Tejo, percorridos vários quilômetros numa estrada má que subia sempre, numa cadeia que trepidava, Miguel encontrava-se no interior, mais agradável que poderia ser imaginado, na semi-solida daquelas montes.

Toda a vida recordaria as fúlgidas intermináveis, as visões maravilhosas que chegavam a ser, frons magníficas, as lindas lanchas sumarentas e sobretudo esse extraordinário talento de descrever que tem as mulheres portuguesas...

A jovem dona da casa era uma linda rapariga — e Cervantes, mas foi superior ao encanto dela. Ia pensando nisto enquanto estava pela estrada — to, to, to — no trato curto do seu burlesco. Risonha, alegre, muito simpática na sua encantadora inocência, Maria do Carmo seguia um pouco atrás, com o marido.

(Continua)

NOVIDADES BIBLIOGRÁFICAS

EDIÇÕES PONGETTI — Sucedendo-se, vertiginosamente, as artísticas e selecionadas obras literárias e científicas editadas pelos irmãos Pongetti. Estes laboriosos editores, afrontando as crises do momento, não cessam de enriquecer as letras nacionais com os primores de nossa cultura moderna.

Agora mesmo, vieram a publico os seguintes livros: Nosso país e nosso tempo, de Alde Sampaio, volume interessante, referente à nossa evolução democrática, dividido em quatro partes: "A forma imposta de governo — Volta e Democracia — Estruturação Democrática — As novas exigências politico-sociais". O romance de Adolfo, de Benjamin Constant, reza: "A história de um homem que, por meio de uma história de amor, finalmente psicológica. Contra os excessos do materialismo surge o livro de Helena Costa — Julgamentos perante o Evangelho. O emérito Prof. Matias Gomes dos Santos, no intuito, define a obra: "Através de visão nitida, clara e admirável das condições panormicas dessa sociedade carcomida, a autora classifica as enfermidades espirituais e os germes intoxicantes que se produzem. Ainda maior, porém, o seu talento, o seu critério na escolha por vezes surpreendente, sempre feliz e adequada, de textos bíblicos, especificamente destinados à terapêutica das almas".

E Coração de Terra, de A. Hago de Melo, é um cenário de melódico.

CARTAS DE PARIS

JORGE D'ESCRAGNOLLE TAUNAY

(Para a GAZETA DE NOTÍCIAS)

Foi corrido, no domingo 5 de outubro, o Grande Premio Arco do Triunfo em Longchamp. O velho e famoso parque de corridas — e dos mais bem localizados que conheço — perdeu, em beleza de ambiente, para esse incomparável Longchamp. O clube brasileiro mas Longchamp está situado no Bois de Boulogne e o seu encanto é maravilhoso. A sua natureza é obra do homem; a sua beleza é civilizada; os seus contornos artificiais, mas tudo foi feito pelo mesmo genio que imaginou e construiu Paris, transformando uma cidade plana e sem encantos na mais linda capital do mundo. Por aí podemos imaginar que esse parque de corrida deve ter muito encanto; para ganhar fama deve ter qualquer coisa e essa coisa existe em Longchamp, mas é difícil de descrever ou classificar.

Voltemos as corridas. O grande premio Arco do Triunfo, corrido em 2.400 metros na grande pista.

Longchamp tem quatro pistas de grama diferentes. Houve ao prado umas 200.000 pessoas. Havia de tudo. Alta sociedade, Ministros de Estado, diplomatas, nobres, ricos, pobres, brasileiros, argentinos, chilenos, uruguaios, americanos, ingleses, russos, chineses, representantes, enfim, de todas as nacionalidades conhecidas e desconhecidas. Uma

verdadeira Torre de Babel. Falavam todas as linguas e se usavam todos os costumes regionais. Comparei até um sujeito americano vestido de pele vermelha, com plumas e tudo. E era nesse ambiente cosmopolita que se realizava a "mais bela corrida de França".

Embora de criação recente, pois foi instituido em 1920, o Arco do Triunfo, pela sua chamada, tornou-se o segundo classico do país. Aberto a todos os animais de qualquer país, esse classico oferece oportunidade aos "cracks" de três annos de enfrentarem, com vantagem de peso, os campeões mais antigos. Este ano

apareceu o "fortuit" de Souverain em ultima hora o "field" era excelente. Quatorze cavalos e egua francesas irlandezas, belgas, inglesas, italianas, pertencentes aos mais famosos proprietários, foram medir suas forças num domingo radiante de sol, onde uma temperatura de 22°, tornava a permanência agradável. Alguns dos mais célebres criadores não tiveram oportunidade de inscrever seus cavalos. Entre eles, dois, ambos conhecidos dos "velocistas" brasileiros: o Princeps Aga Khan e o genitor Martin de Ilos, este último tem ganhado oficialmente tantas corridas com seus cavalos que elas atualmente são o preferido do público apostador.

Este grande premio, que já teve grandes ganhadores, como Comandante, Felicitation Prince Rose (ingleses), Ortolio, Crapom, Flareto, Fante (italianos), Olsander (alemão) Ksar (1921-22), Massins, Moladissian, etc., etc., (franceses), foi ganho este ano por um corredor de obstáculos, de cinco annos, que levava o "topweight" de 60 quilos. Le Pailion (tal é o nome do vencedor) é um dúbida um cavalo excepcional. Corredor como já dissemos de obstáculos, está acostumado a galopar as grandes percuras de 6 a 7 mil metros, com 70 e até 78 quilos. Favorecido por desgarrar de Montecarlo na entrada da reta e pela pessima corrida feita pelo Jockey do cavalo italiano Fante, Le Pailion, corrido sempre entre os cinco primeiros, derrotou nitidamente o grande favorito e verdadeiro campeão dos três annos, Tourment. O segundo colocado, Goyama, pertencente ao maior criador de França, Marcel Buisson, muito prejudicado por Montecarlo, ainda, por força chegou a vigorosa a amargura do vencedor, umachegada vigorosa e bem dirigida por Polidreux?

E foi assim que Madame L. Aurousseau a feliz proprietária de Le Pailion, num lindo domingo de outono, ganhou cinco milhões de francos.

AS DUAS IRMÃS

Nobile Di Piero

(CONCLUSÃO)

Descompassadas, batiam as cores. Amizade, esperança, presentimento, angustia, temor, tumultuavam num turbilhão atroz naquelles peitos graciosos, naquelles almas sinceras e boas. Silenciosas e doces esperavam a felicidade ou a ruína.

Bruno moveu-se. Aquella riso penetrou nas carnes perfumadas das jovens e dilacerou. Branca bruscamente: "Não não rimos, Bruno. Não. As lágrimas se comprimem em nossas pálpebras... Bruno, pedes-lhe um ato sincero de amor?"

O moço titubou: "Descolher? Como poderás, se amo a ambas, com igual amor e paixão? Como poderás? Quisera vê-las unidas numa só e poder murmurar: 'Nerina! Branca!'"

— Não, Bruno. Poupa-nos mais sofrimentos. O único culpado és tu. Amava Branca; por que não me disse? Nunca teria turbado a felicidade dela. Nunca! E agora? Diz-me, Soffrer, é certo, mas... terás força

— Descolher? Como poderás, se amo a ambas, com igual amor e paixão? Como poderás? Quisera vê-las unidas numa só e poder murmurar: "Nerina! Branca!"

— Não, Bruno. Poupa-nos mais sofrimentos. O único culpado és tu. Amava Branca; por que não me disse? Nunca teria turbado a felicidade dela. Nunca! E agora? Diz-me, Soffrer, é certo, mas... terás força

— Descolher? Como poderás, se amo a ambas, com igual amor e paixão? Como poderás? Quisera vê-las unidas numa só e poder murmurar: "Nerina! Branca!"

— Não, Bruno. Poupa-nos mais sofrimentos. O único culpado és tu. Amava Branca; por que não me disse? Nunca teria turbado a felicidade dela. Nunca! E agora? Diz-me, Soffrer, é certo, mas... terás força

— Descolher? Como poderás, se amo a ambas, com igual amor e paixão? Como poderás? Quisera vê-las unidas numa só e poder murmurar: "Nerina! Branca!"

— Não, Bruno. Poupa-nos mais sofrimentos. O único culpado és tu. Amava Branca; por que não me disse? Nunca teria turbado a felicidade dela. Nunca! E agora? Diz-me, Soffrer, é certo, mas... terás força

— Descolher? Como poderás, se amo a ambas, com igual amor e paixão? Como poderás? Quisera vê-las unidas numa só e poder murmurar: "Nerina! Branca!"

para esquecer o nosso amor... beber felicidade dos olhos de Branca. Serei feliz, sabendo-os felizes.

— Nerina, ambas estão enlaçadas no meu coração de tal modo que não me é possível... decidir...

— Deve! Deve! — responderam ofegantes. Seguiu-se um silencio que cantava ignotas melodias tristes, ignotas gritos de angustia e tormento.

Bruno numa indizível tortura murmurou: "Talvez me decidirei... mas não posso agora... não posso..."

Branca, frangida com os seus olhos febrilissimos: "Compreendo. Não ama nenhuma das duas?"

— Não, Branca. E' mentira o que diz. E você bem sabe... que a amo...

Solene, suave, terrível ao mesmo tempo, o silencio respeitava e amargo desespero que dilacerava cada fibra.

— Vamos, querida? cedeu entre um soluço e outro. Nerina.

Ele quis retê-las... mas as duas irmãs, enlaçadas como para mútuo amparo, silenciosas e tristes, com a angustia que redemalhava dentro dos peitos, áspera e amarga, voltaram para casa.

Chegadas ao quarto, levemente humilhadas de azul, abraçaram-se.

— Nerina?

— Branca?

— Nunca mais.

Separaram-se e cada uma de braços em suas cunhas. E agarrando, mordendo, convulsas nas cobertas, desabafaram livremente em copiosas lágrimas, aquida angustia sem termo, aquida dor profunda e pungente que é a primeira desilusão...

(Continua)

A ESTRUTURA SONORA DO VERSO DE CASTRO ALVES

CÂNDIDO JUCA (FILHO)

do vasto paup' no funéreo chão... Bocage não tem esse cuidado, ou esse acerto. Muitas vezes a palavra principal vem após:

Galeno as o sas transparentes bate nos azuis prados onde o sol passava; iam-se jovens, e do fundo a curva amena obo.

Outra, registrada em Camões a mesmíssima prática, com respeito ao verso heróico. Seja aquelle soneto que Biliu tinha pelo mais belo da nossa lingua. Observe que a sexta sílaba, predominante, coincide no primeiro quarteto com as quatro palavras que fazem toda a segunda biblia: o pastor, a Raquel, o pai, e o prêmio.

As outras estrofes eram que se

quando em loureiros se biparte o gládio do vasto paup' no funéreo chão...

Não parece necessário insistir. Os versos do jovem condoreiro têm algo de característico. Tanto isso é certo que podemos apontar na ode bocagiana três versos que parecem de Castro Alves. Testimonios a presença de insistir:

Paternos lares, que saudais anelo, sacros penates, que de longe adeiro, suave asilo, que perdi vivendo.

O que é então que distingue o verso de Castro Alves, quando a escansão nada assinala de particular? Não; não é nada de impensável.

E' que o nosso Poeta lança mão de um recurso construcional que também assinalamos na técnica camõesiana. Ambos fazem ficar a sílaba predominante do verso recada na palavra principal, esparando a estrutura sonora com a estrutura psicológica da frase.

No ritmo sáfico a sílaba predominante é a quarta, e vemos que ela está sempre na palavra capital do verso de Castro Alves.

Recordemos a oitava introdutória do poema:

O Poeta proclama a sua pobreza

quando em loureiros se biparte o gládio do vasto paup' no funéreo chão...

Não parece necessário insistir. Os versos do jovem condoreiro têm algo de característico. Tanto isso é certo que podemos apontar na ode bocagiana três versos que parecem de Castro Alves. Testimonios a presença de insistir:

Paternos lares, que saudais anelo, sacros penates, que de longe adeiro, suave asilo, que perdi vivendo.

O que é então que distingue o verso de Castro Alves, quando a escansão nada assinala de particular? Não; não é nada de impensável.

SURTIEMENTO Feminino

Direção de MARY ANGELICA



Muito chic este montão de de lino cor de areia, com alamares em marfim, as guarnições dos bolsos também em marfim. Criação Germaine Leconte. Desenho de Mathieu Fernandes

Conjunto marfim, guarnecido com fazenda bege e "Poi" bordado cadê em marfim na cor da fazenda do vestido. Desenho de Mathieu Fernandes

PENTEADOS PARA CRIANÇAS

Sejam os cabelos louros, castanhos ou pretos, sejam ondulados, lisos ou encaracolados, são sempre maravilhosos. São lisos, tem um aroma agradável e são agradáveis ao tato. Ademais, qual o penteado que não fica bem nos rostinhos encantadores da mocidade? Os traços puros são delicados, uma pele de flores preciosas, que atraem os olhos com tanta luminosidade junta, presta-se a qualquer penteado... mesmo se ela for... feia.

Os penteados simples são os que mais se harmonizam com a graça infantil; penteados complicados, tiram a beleza ingênua das meninas... e depois é preciso lembrar, que brincando, os cabelos ficam quase sempre desarrumados e nada é mais feio que um penteado complicado desfeito.

A moda, se há uma moda bem definida para as crianças, quer os cabelos cortados, desemburçando a nuca. Entretanto há cabelos tão bonitos, que uma mãezinha pode aceitar a sacrifício. Compreendo perfeitamente isso e confesso que as divas uma filhinha cujos cabelos fossem favorecidos por uma natureza abundante e bela, a tentaria jamais a tocá-la. E estou bem certa que minha filha estaria encantadora com suas tranças, reminiscência dos penteados anteriores a 1914... muito mais chique do que a criança com os cabelos alagados, ou com "ondulação permanente".

É difícil indicar um penteado, de preferência a um outro qualquer. Pula o mais bonito, é o que mais asenta à uma fisionomia jovem.

Uma trança muito grande, pode ser disfarçada com uma faixa, que dá ao mesmo tempo mais doçura aos olhos um pouco severos ou "duros". Se a criança do rosto é redondo,

Olhando o azul do Céu...

Estrela, tão pequenino,
Que estás no Reino de Deus,
Zela pela minha sina,
Escuta os gemidos meus.

A aurora vem despertando,
E tu, com o olhar mormente,
Vais aos poucos desmaiando
Entre as tintas do Nascente.

Num leito que se constela,
Eu sei que vais descansar;
E, à Noite, voltas mais bela
Na apoteose estelar...

Dizem que todo planeta
Pode bem interceder
Pela vida de um Poeta
Antes do Sol se esconder.

De tua Mansão serena,
De claridade formosa,
Escuta, estrela pequena,
Minha súplica amorosa.

Contrito, rogo que faças
Um pedido à Imperatriz,
Nossa Senhora das Graças
Por minha vida infeliz...

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1947.

JACINTO DE CAMPOS

Um cacho grosso ou um laço em cima da cabeça tornam o rosto mais fino. Uma cabeleira castanha muito brilhante e lisa, exige ser conservada com o brilho, lisa, ou simplesmente com leve ondulação. Uma fita formando um laço, pode dar-lhe uma nota mais interessante.

Para a loirinha de cabelos cacheados, deve a cabeleira ser por se realçada com cachos naturais. Escolha penteados simples; não martirize as crianças, exigindo que fiquem muito tempo quietas, para penteados de maneira complicada, em modo parecido premeditados e com muito espatifado, ficando mais expostas a muito mau tratamento.

Escritores célebres

Aumente sua Cultura decorando a biografia sintética de seu autor favorito

LUCRECIO
Tito Lucrécio Caro, poeta latino, nasceu em Roma, parece que em 96 A.C., e morreu em 53. Descendia de uma família de cavaleiros, foi temporário amigo de Attius, Clodio, Catão e Mêmio. Juvenal que estudou na Grécia, admirava a filosofia de Epicuro que tanto se admirava de Nature Remum (da natureza das coisas), poema didático e filosófico em seis livros. Suicidou-se cerca dos quarenta anos.

GUILHERME A. BECKER
Guilherme Adolfo Becker, erudito clássico alemão, nasceu em Dinslau em 1876; e faleceu em 1946. Destinado para o comércio, abandonou-o depois para seguir as letras, estudou em Leipzig, onde escreveu o primeiro romance, os outros quatro anos de sua vida. As suas obras mais conhecidas são: Caricela e Gullus, romances que descrevem a vida social dos gregos no tempo de Alexandre e a dos romanos no tempo de Augusto. O Manual de Antiquidades Romanas, 1943-1946, é sua obra monumental como escritor.

VIRGILIO
Publio Virgílio Maro, grande poeta épico de Roma, nasceu perto de Andage no ano 70 A.C. e morreu em 19. Recebeu educação. Depois dos seus estudos no tempo das celebrações de Augusto, pôde escrevê-las, assim como Horácio, pela influência de Mecenas; foi amigo de um e de outro e também de Augusto com quem estava viajando quando morreu no ano 19 anterior à nossa era. As suas obras são Eclogas ou Bucólicas escritas pelo modelo dos idílios de Teócrito, mais das quais apenas algumas são pastorais; as Georgicas, tratado poético sobre agricultura prática, metido do qual os trabalhos do campo retiraram em modo algum tempo; e a Eneida, poema épico escrito à imitação da forma e do estilo de Homero, no qual se descrevem as aventuras do fabuloso fundador de Roma, Enéas.

FOUSTEL DE COULANGES
Fustel de Coulanges, historiador

francês, nasceu em Paris em 1830, morreu em Massy em 1906. Depois de sair da Escola Normal fez a Escola francesa de Atenas notáveis estudos sobre a Ilha de Chipre. Doutorou-se em 1859, indo professor na faculdade de letras de Strasbourg. Depois da guerra franco-alemã voltou para Paris, professando na faculdade de letras desta cidade. Suas principais obras são: Memória sobre a Ilha de Chipre, 1857; A Cidade Antiga, 1864; História das Instituições políticas da antiga França, 1857-59.

CONHECIMENTOS ÚTEIS

COMO LIMPAR AS CHAVES ENFERRUJADAS

Para devolvê-las ao estado normal, mergulham-se as chaves durante um bom tempo, nos seguintes ingredientes: 1 parte de petróleo para duas de azeite de mesa. Depois de algum tempo retiram-se as chaves e enxugam-se com um pano limpo. Passa-se em seguida uma lixa para retirar o que ficou ainda.

Depois deste simples processo as chaves retomam o aspecto normal.

COMO LIMPAR AS MOLDURAS

As molduras, principalmente as de madeira, são bastante difíceis de limpar devido à sua superfície irregular; eis aqui o modo mais simples de limpá-las: primeiramente passam-se sobre ela um pano fino, para retirar toda a poeira, uma vez livre desta volta-se a passar novamente o pano molhado numa solução de água com um pouquinho de vinagre.

LIMPEZA DE VIME E JUNCO

Para limpar nestas a superfície de uma cadeira ou sofá de vime, esprema-se enfaticamente com uma esponja por um pano que se proteja para depois enxaguar-se com água fria.

A ARTE DE PASSAR A FERRO

Passar a ferro é uma arte. Sim, senhores! Não é exagero. Passar também um tecido, um tecido, exige longos meses de aprendizagem. Mas sem nunca ter aprendido a fazê-lo, você poderá dar à roupa lavada em casa um aspecto limpo e claro que só um profissional poderia dar.

ACCESSÓRIOS

São necessárias duas coisas para bem passar um ferro elétrico: um e uma tábua de passar.

É preciso forrar a tábua. Você certamente encontrará em sua casa uma velha colcha ou cobertor. Com uma velha colcha, cobrindo bem a tábua e forrando-a com algodão, ficará a tábua coberta à tábua, por meio de alfinetes. Depois recubra tudo com um pedaço de cretonne ou moirim e pregue solidamente.

Logo que este pano esteja um pouco seque e amarelado, seque-o a 100°C por outro tempo.

Quanto ao ferro, não deve ser muito grande nem muito pequeno, muito grande é pesado e fatigante de manejar; muito pequeno, a acumulação de calor é insuficiente e o trabalho não ficará perfeito.

Tenha cuidado de tratar o ferro sempre muito limpo. Esfregue-o com uma lixa bem fininha para retirar toda a gordura que ficou aderida e para torná-lo escorregadio, passe sobre um pedaço de lã no qual estará um pedaço de creta.

Um outro acessório e indispensável, é um pano, que servirá para passar as calças de seu marido, e mesmo também suas saias e vestidos.

PREPARAÇÃO DA ROUPA

Antes de passar as roupas, que exigem ser passadas secas, deve-se humedecê-las com água antes de passá-las. É a única maneira de fazer o amarrado e as peças de uma roupa lavada.

ROUPA PASSADA SEM GOMA

Por meio de um pano molhado, colocado sobre uma garrida que está reservada para esse fim, humedecem-se as peças antes de passá-las e enrolam-se rapidamente bem a tábua que a humidade penetra igualmente por toda ela.

COMO LIMPAR MOVELS LAQUEADOS

De móveis laqueados limparam-se primeiramente com água e sabão, com ajuda de uma escova não muito dura. Não convém empregar sapêlo ou outros preparados que se vendem para limpar móveis. Nem tão pouco deve-se deixar o sabão molhado sobre eles porque a potassa que este contém estraga a pintura.

Enxagua-se depois com um pano, e com ele dá-se o brilho.

TECLAS DE PIANO AMARELAS

Podem-se clarear com álcool ou água oxigenada ou leite. O piano não deve ser colocado num lugar muito ventilado, ou sobre as frestas das portas, das janelas, das portas, etc., para evitar que um pano que se proteja para que não seque com a humidade.



Esquema de vestuário masculino em tons claros, com detalhes em tons escuros, guarnecido com fazenda de "Poi" bordado com fundo branco. Desenho de Mathieu Fernandes

Esquema de vestuário feminino em tons claros, com detalhes em tons escuros, guarnecido com fazenda de "Poi" bordado com fundo branco. Desenho de Mathieu Fernandes

Direção: - M. DO VALE E PERY RIBAS

Céline Johnson e Trevor Howard, numa cena de "Desencanto", a nova produção de Noel Coward, que estreia amanhã no cinema inglês e a parter da Universat-Intertional, amanhã, no Palácio Rex e América

DB Deutsche Beilage

der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 72

DOMINGO, 26 DE OUTUBRO DE 1947

N. 2

Die erste Nummer

Die erste Nummer einer neuen Zeitung und das erste Wort in dieser Nummer, — das wird leicht Glockengebimmel und Festfanfaren; pomphafte programatische Erklärungen werden herangefahren, grosse Worte und (viertel) — ernstgemeinte Versprechungen klingen auf: Die Geburt einer Zeitung ist fast so feierlich, wie das Begräbnis eines Feuerwehrhauptmanns.

Und dabei liegt zu alledem eigentlich gar kein Anlass vor. Ein paar Leute haben sich zusammengetan, um aus ihrer journalistischen Neigung und Eignung Gewinn zu ziehen und wenn zu dieser Ambition auch noch genügend Können, Temperament und Charakter kommen, kann auch der Leser das Blatt, das er zur Hand nimmt, als Gewinn für sich buchen.

Ein Geschäft wird also gegründet. Nur, dass statt Äpfel oder Feuertedern bruchwarme Nachrichten, blanke Überzeugungen und ehrliche Schilderungen die Ware sind. Und da jedes geführte Geschäft seine Kundschaft wissen lassen muss, was es auf Lager hat, gibt auch die DB hier ihre Warenliste an:

Wir haben den Dienst der United Press, Asapress, Agência Nacional, France Press, British News Service, DENA, APA, ON (der deutschen und österreichischen Nachrichtenagentur) und den schweizerischen Informationsdienst mit ihren letzten Telegrammen zu unserer Verfügung.

Wir haben Verträge mit der Overseas News Agency und Association Periodistica Latino Americana geschlossen, sodass uns die grossen Artikel der ersten Gurnitur internationaler Journalisten — mit Exklusivität — zur Verfügung stehen.

Wir sind also — trotz unseres bescheidenen Anfangsumfanges — eine richtige Zeitung und nicht ein Blattchen mehr, das sich von den Brosamen naehrt, — die von den Tischen der Reichen abfallen. (Lies Abschreiben und Ausschneiden)

Wir haben Spezialkorrespondenten in allen deutschen Zonen und grosseren Städten, in Oesterreich, der Schweiz und den anderen zentral-europäischen Staaten verpflichtet und werden — nach einer kurzen Anlaufzeit, die freundlich abgewartet werden muss, bis diese Beiträge regelmässig einlangen — alltäglich einen Originalbericht von "Druoben" bringen.

Wir werden darüberhinaus vielerlei Informatives zu geben haben, das dem an Europa und den Kontakt mit der alten Welt interessierten Leser einer deutschsprachigen Zeitung in Brasilien erwünscht sein wird.

Wir wollen informieren und referieren, wir werden raten und helfen, wo wir zu helfen vermögen — und wir werden versuchen, nicht anzuecken.

Denn wir wollen ein lebendiges und anstehendes Informationsblatt machen und nicht Politik treiben. Eine politische Tageszeitung, die die politische Meinung ihren Lesern überlässt. Sie liefert nur die Unterlagen zur Meinungsbildung.

Das ist unser Programm. Und wenn Sie unser Blatt ein paar Wochen gekauft und gelesen haben, werden Sie finden, dass nicht nur Kinder, sondern auch Zeitungen Kinderkrankheiten, die sich etwa einstellen, bald überwinden, Sie werden die DB im Zeitungswald Brasiliens nicht mehr missen wollen und werden dem "DB" mehrfachen Sinn unterlegen: Deutsche Beilage — Deutschsprachiges Blatt — Das Beste! Ist das jetzt doch Fanfare? — Ich hoffe, nicht.

L. Sch.

Oesterreich in der ONU

Antrag Argentinien.
Lake Success, 25. X. (A. E. P.) Argentinien hat der Politischen Kommission der Generalversammlung einen Beschluss vorgelegt, der die Zulassung Oesterreichs zur ONU befürwortet.

Die Note hat folgenden Wortlaut:

"Da die Bewerbung Oesterreichs um Zulassung zur ONU, die dieses Land eingereicht hat, im Sicherheitsrat 8 Stimmen erhielt, und allein die Sowjet-Union sich gegen diese Zulassung aussprach.

Da weiter diese Gegenstimme nicht auf den Bedingungen barierte, die fuer die Aufnahme neuer Mitglieder in der Carta festgelegt sind.

Da schliesslich Oesterreich ueberdies ein friedliebendes Land ist, die Verpflichtungen der Charter annimmt und befaehigt ist, ihre Grundsätze zu respektieren.

Die Generalversammlung beschliesst, dass Oesterreich von dem Augenblick an als Mitglied der Vereinten Nationen aufgenommen werden soll, da es die Anmeldung vornimmt,

wie sie im Artikel 116 des provisorischen internen Reglements der Generalversammlung vorgesehen ist.

PRAESIDENT PERON UND FRAU NACH BOLIVIEN EINGELADEN

Salta - Argentinien (25. — AFP) — Boliviens Praesident Hertzog, ha anlaesslich der Zusammenkunft mit Praesident Peron, diesen samt seiner Frau zu einem Besuch Boliviens eingeladen. Die Einladung ist im Prinzip angenommen worden. Abkehr von Yalta und

IN LETZTER STUNDE

BRASILIIEN WILL KEINEN KRIEG

Lake Success, 25. X. (France Press) — Herr Minister Carlos Muniz, der Delegierte Brasiliens bei der Politischen Kommission der Vereinten Nationen, erklarte heute, dass die "Entschlusse" der Russen im Widerspruch zu den "Konzeptionen" ueber das christliche Staatswesen stueuden. Die totalitaere Konzeption verfuere in einer Weise ueber die Gedankenfreiheit des Einzelnen, dass dies mit christlicher und demokratischer Denkungsart nicht vereinbar sei.

Das brasilianische Volk verabscheue den Krieg, ja, sogar, die Idee des Krieges.

NICHT INTERESSIERT

Interview mit Getulio Vargas.

Santa Maria, (Rlds) 25. — Asapress) — Der "Diario do Estado" versuchte telefonisch mit dem fruheren Bundespraesidenten ueber die kommunizierten Schwierigkeiten in Rio Grande do Sul zu sprechen. Konnte jedoch nur Herrn Protasio Vargas erreichen, der im Auftrage seines Bruders erklarte: "Municipal Fragen interessieren mich nicht".

ENGLISCHE ABWANDERUNG NACH SUEDEAFRIKA?

London, 25. (AFP) — Vierundzwanzig englische Auswanderer, die sich in Suedafrika niederlassen wollen, sind heute in zwei Militaerlastwagen aus Follstone abgefuehren. Sie wollen ueber Frankreich den afrikanischen Kontinent durchqueren und hoffen bis Januar ihren Bestimmungsort zu erreichen.

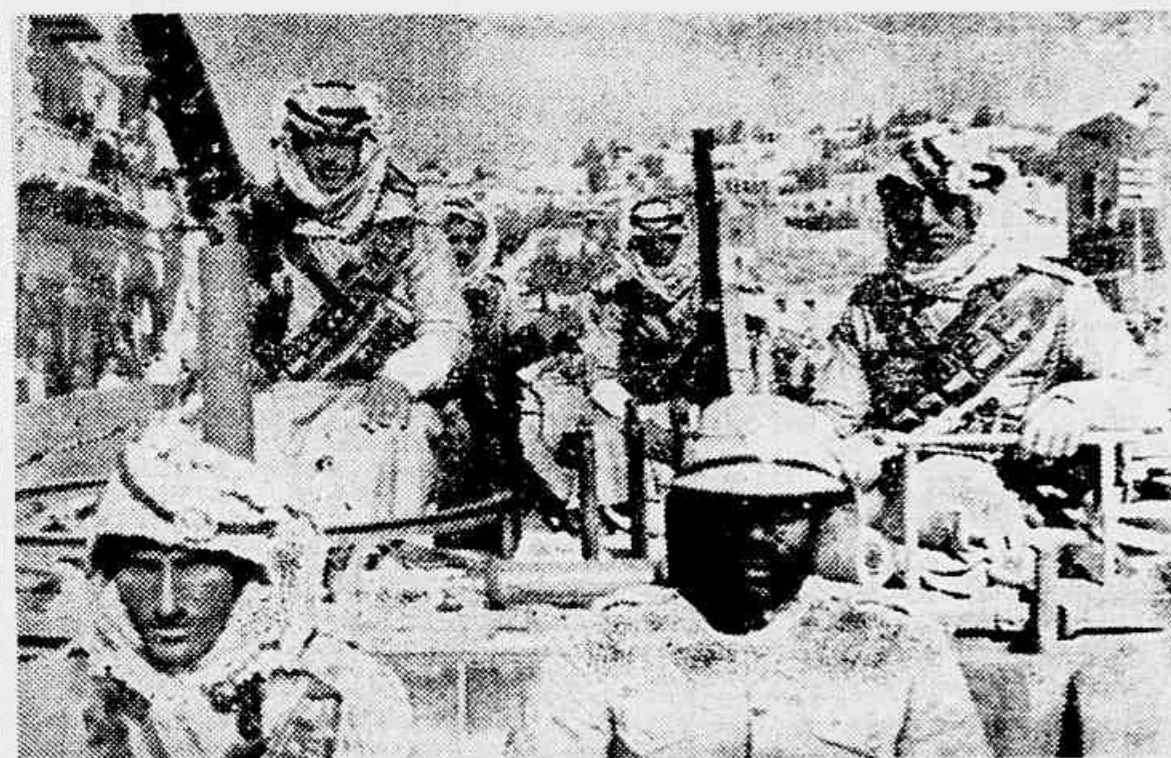
MARSHALLPLAN "BIEGSAM"

Washington, 25. (AFP) Der Korrespondent der "France Presse" hat in Erfahrung gebracht, dass die Arbeiten der gemischten Kommission amerikanischer und europaeischer Techniker zur Ausarbeitung des Marshallplanes in Form eines Projekts am 17. November der ausserordentlichen Tagung dem amerikanischen Kongress vorgelegt wird. Die wichtigsten Punkte sollen biegsamer sein als urspruenglich vorgesehen war. In erster Linie sind die Richtlinien fuer das Uebergangsjahr 1948 festgelegt. — Als Grundforderungen wurden hauptsaechlich folgende Punkte aufgestellt: 1) Hebung der Industrieproduktion bis 1951 auf 125% des Standes von 1938; 2) die finanzielle Stabilisierung der interessierten Staaten und 3) ekonomische Zusammenarbeit der europaeischen Laender.

"EITERNDE WUNDE"

London, 25. (AFP) "Ich sehe offengestanden, keine Moeglichkeiten ohne einen raschen Wiederaufbau Europas aus unseren wirtschaftlichen Schwierigkeiten herauszukommen. Da zu ist unerlaesslich, dass Deutschland aufhoert, eine eiternde Wunde zu sein" — erklarte wortlich der englische Kriegsminister Shinwell vor dem Kongress der englischen Arbeiterpartei in Schottland. Der Minister fuigte noch hinzu: — "Ein wiederaufgebautes Deutschland kann man sich nur auf sozialistischer Grundlage denken".

DIE ARABER BEREITEN DIE INVASION PALESTINAS VOR



Die Araber bereiten die Invasion Palestinas vor. — Eine mechanisierte Patrouille des transjordanischen Heeres. — Eine kurzlich durchgefuehrt Inspektion ergab, dass in einer zwanzig Meilen breiten Zone laengs der Grenze Palestinas keine erheblichen arabischen Truppenmassen stationiert sind. Doch jenseits dieses Streifens befinden sie sich gegenwaertig in Manoevern.

Wiederhall zu Brasiliens Entschluss

Die Vereinigten Staaten begrossen Brasiliens Haltung zur Sowjetunion.

Washington, 25. X. (France Presse). — Die politischen, der Regierung nahestehenden Kreise begrossen die Rede des brasilianischen Praesidenten Eurico Gaspar Dutra und seinen Entschluss, die diplomatischen Beziehungen zu Russland abzubrechen. Es wurde festgestellt, dass die kommunistische Gefahr die einzige sei, die augenblicklich Suedamerika beruehre.

Dieselben Kreise begrossen ebenso die Haltung Chiles. Auch die Schweiz.

Bern, 25. X. (France Presse) — Die schweizer Presse begrossen in allgemeinen Betrachtungen die Haltung Brasiliens gegenueber der Sowjetunion.

Proteste gegen die russischen Vorschlaege in der Politischen Kommission der ONU.

Beifall fuer Praesident Dutra.

Natal, 25. (Asapress) — Die Staatskammer nahm eine Abstimmung bezueglich der Regierungsentscheidung des Abbruches der Beziehungen zu Russland vor und beglueckwunschte den Praesidenten der Republik zu diesem Entschluss.

BERLINER VORAUSSAGE:

Eine Westdeutsche Republik

I.

BERLIN, 25. Oktober (ONA). Spaaetestens anfangs 1948 werden die Vereinten Staaten, Grossbritannien und wahrscheinlich auch Frankreich einen westdeutschen Rumpfstaat gebildet haben. Dies ist, unmissverstaendlich und unumwunden, der Querschnitt der Meinungen hoechster Beamter der amerikanischen Militaerregierungen, denen ich die Frage vorlegte: "Was wird nach der Londoner Aussenministerkonferenz mit Deutschland geschehen?"

Einheitlich gaben diese Beamten der Ansicht Ausdruck, dass die fuer November anberaumte Konferenz scheitern werde. Ebenso einstimmig sagten sie die Folge des erwarteten Fehlschlages voraus: Innerhalb weniger Monate wird Deutschland in zwei Staaten geteilt, auseinandergerissen sein fuer eine unabsehbare Zukunft.

Aller Wahrscheinlichkeit nach wird der neue westdeutsche Staat weder legal anerkannt sein noch die Wuerde einer offiziellen Eigenstaatlichkeit geniessen — nicht von allem Anfang an. Die Westmaechte werden ihm auch, zu naechst wenigstens, keinen Friedensvertrag anbieten. Falls der Westen von Russland nicht dazu getrieben wird, wird er formal nicht einmal mit dem alliierten Viermaechtekongress brechen, der theoretisch immer noch Traeger der hoechsten Gewalt im besiegten Deutschland ist.

Nichtsdestoweniger wird Deutschland bis Ende des Winters ein selbststaendiges politisches Gebilde sein. Seiner Regierung werden

Im Falle des Scheiterns der Londoner Konferenz sehen amerikanische Beobachter fuer das Jahr 1948 einen neuen Staat voraus.

ORIGINALBERICHT FUEHRE DIE DB

von

ERNEST LEISER

praktisch alle jene Gewalten erteilt werden, mit denen normalerweise ein Staat bekleidet ist. Der neue Staat wird seine eigene Waehrung ausgeben, seinen Innen- und Aussenhandel selbst kontrollieren, seine Finanzen selbststaendig ordnen und politisch durch ein Parlament vertreten sein, das durch allgemeine Wahlen aus seinen 45 bis 50 Millionen Buergern hervorgehen wird.

Die Herren der amerikanischen Militaerregierung gruenden diese Voraussagen nicht nur auf die derzeitigen Unstimmigkeiten zwischen Russland und den Vereinten Staaten innerhalb der ONU, noch auf die Anklagen und Gegenanklagen, die Ost und West auf den Weltkonferenzen der vergangenen Monate einander ins Gesicht geschleudert haben. Ihre Folgerungen sind das Resultat einer Erfahrung von mehr als zwei Jahren, innerhalb der sich die Beziehungen zwischen den Sowjets und den Westmaechten in Deutschland zusehends verschlechtert haben.

Selbst nachdem in der Moskauer Aussenministerkonferenz im vergangenen Fruhjahr ein Ueberkommen ueber Deutschlands Zukunft in wesentlichen Punkten nicht erzielt werden konnte, hing man hier immer noch daran, fast verzweifelt, Optimismus nach, dass man bei der naechsten Zusammenkunft zu einer wenigstens teilweise Loesung gelangen werde. Heute sind dieselben Maenner davon ueberzeugt, dass in London

tert, so sei auch eine Zusammenfassung der westlichen Zonen nicht mehr vertretbar. Man zitiert den Ausspruch General Lucius D. Clay, dass eine wirtschaftliche Einheit nicht moeglich sei ohne angemessene politische Einheit.

Fuer die Rumpfrepublik deren Errichtung nach Beendigung der Londoner Konferenz vorausgesetzt wird, faest man immer noch eine betraechtliche Kontrolle seitens der Alliierten ins Auge. Alle Regierungsgeschaefte wuerden praktisch in deutschen Haenden sein. Die Deutschen wuerden ueber Einzelheiten der politischen Vorkehrungen und der wirtschaftlichen Verwaltung entscheiden. Aber die zwei (oder drei) Alliierten wuerden sich immer noch ein Vetorecht ueber die deutsche Gesetzgebung vorbehalten, und die Politik wuerde sich innerhalb der von den Oberkommandierenden der Besatzungsmaechte ausgegebenen Richtlinien entwickeln.

Sowie die neue Republik ihre Faehigkeit, alle Phasen ihrer Politik selbst zu gestalten unter Beweis gestellt haette, wuerden die Alliierten das Ausmass ihrer Direktiven veraendern und sich nur das Veto als Kontrollmassnahme fuer den deutschen Wiederaufbau vorbehalten. In der Zwischenzeit wuerden dem jungen Staatswesen voraussichtlich keine ausgedehnten Voellmaechten fuer die Fuehrung seiner auswaertigen Angelegenheiten gegeben werden, noch waere ihm die Aufstellung einer starken Polizeitruppe erlaubt, die allenfalls als Grundlage fuer eine neue Wehrmacht dienen koennte.

Brasilianische Diplomaten unter "Protektion"

Moskau, 25.X. (United Press) — Die brasilianischen Diplomaten gaben gestern bekannt, dass sie sich unter "Protektion" der Sowjetregierung befinden, bis ihnen die Ausreise genehmigt werden.

Brasilianer dahin instruiert, das Hotel "National" nicht zu verlassen. Nimmerhin hat das Personal der brasilianischen Gesandtschaft Zutritt zum Salon, Friseursalon und alle übrigen "Erleichterungen".

SOWJETBOTSCHAFTER IN ARGENTINIEN VERSCHIEBT URLAUB
Die Zeitung "El Mundo" in Buenos Aires erklärt, dass der Sowjetbotschafter in Argentinien Sergei von Moskau Order bekommen habe, seine

Abreise nach Moskau zwecks Ferienaufenthalts zu verschleppen. Die Zeitung "Clarín" meint der sowjetrussische Botschafter wuerde die Rueckkehr des argentinischen Aussenministers Bramuglia, der sich in Bolivien befindet, abwarten, um

mit ihm ueber den Abbruch der Beziehungen Chiles mit der Sowjetunion, Tschechoslowakei und Jugoslawien zu verhandeln. Aussenminister Bramuglia ist wegen eines Flugzeugmaschinendefekts noch in Bolivien zurueckgehalten.

Nachrichten aus Oesterreich

Verstaatlichung der Nationalbank und der Grossbanken

Beim Abschluss der wirtschaftswissenschaftlichen Hochschule in Ischl teilt Staatssekretär a. D. Dr. Andreas Korp mit, dass zwischen den politischen Parteien ueber die Verstaatlichung der massgebenden Finanzinstitute, der Nationalbank und der Grossbanken, weitgehendes Einverständnis bestehe, so dass die Diskussion darueber der politischen Sphaere entzueckt sei und es sich dabei nur mehr um Probleme der wirtschaftlichen Praxis handle.

In seinen Ausfuehrungen betonte Dr. Korp, dass der demokratische Sozialismus, wie Oesterreich ihn verwirklichen wolle, nicht darauf abziele, in den Betrieben bis hinab zu den Bauernhoefen zu sozialisieren. Er beschränke sich auf die Schliessindustrie.

Die Neuordnung soll die Planung und Steuerung auf die wichtigsten Funktionen beschränken und dem einzelnen Staatsbuenger eine tunlichst breite Freiheitsphaere belassen.

EXPLOSIONS KATASTROPHE

IN SANTOS DUMONT

Ein Wagon Dynamit fliegt in die Luft
Sechs Tote, Sechzig Verletzte

25.X. — Eilmeldung Asa-press. — In Santos Dumont, im Staate Minas Gerais, ereignete sich heute eine heftige Explosion, von der die ganze Stadt erschuettert wurde. Um 1 Uhr nachmittags fuhr ein Zug in die Station ein, der einen Wagon mit drei Tonnen Dynamit mit sich fuehrte. Die Ladung

stammte von der Firma Salomão Mansur und war fuer die Cie. Construtora Ferroviaria Ltda. bestimmt. Beim Halten des Zuges nahmen die Eisenbahner wahr, dass das Fahrzeug heissgelauten war. Deshalb wurde der Wagon sofort auf einem Nebengeleise, etwa 100 Meter von der Station ent-

fernt, abgestellt. Eine grosse Anzahl von Neugierigen naherten sich, um zu sehen, was es gab. Um 4 Uhr 30, ereignete sich eine heftige Explosion, die den Wagon in Truemmer riss und 6 Menschen toetete. 60 weitere Personen wurden verletzt. Die Ursache des Ungluecks wird untersucht.

Nachrichten aus Deutschland

DER DEUTSCHE TABAKVERBRAUCH

Vor dem Kriege betrug der Tabakverbrauch in Deutschland pro Kopf der Bevoelkerung etwa 1,7 kg. Da diese einstige Verbrauchsmenge ueber die Bestimmungen von Potsdam auch heute nicht mehr gestattet sein, wenn normale Ausserhandelsbeziehungen wieder die notwendigen Einfuhr-Voraussetzungen geschaffen haben werden. Die Bestimmungen legen fest, dass die deutsche Lebenshaltung die der uebrigen europaeischen Laender ausser England und der Sowjetunion nicht uebersteigen darf.

In der Rangliste der europaeischen Tabakverbraucher stand Deutschland mengenmaessig nach Holland und Belgien an dritter Stelle, die uebrigen Laender hatten einen geringeren Verbrauch.

Berlin. Die neue Technische Universität Berlin beging vor kurzem ihr einhuendriges Bestehen. Aus diesem Anlass hielt Rektor Prof. Dr. Kucharski eine Rede, in der er ueber die bereits geleistete Arbeit Bericht erstattete und mitteilte, dass die T. U. gegen-

waertig schon 2000 Studenten in vier Fakultäten zaeht.

Die Stadt der Auslaender

MUENCHEN (SPB) — Die meisten Auslaender in Deutschland beherbergt die amerikanische Zone Deutschlands. Von den nahezu 800.000 Einwohnern der bayerischen Landes-hauptstadt Muenchen sind allein 53.000 Auslaender und Staatenlose. 33.000 Auslaender wohnen in deutschen Privathausern, waehrend weitere 20.000 sich in UNRRA-Lagern befinden. Berlin zaehlt augenblicklich nur 25.000 Auslaender und Staatenlose, sie wollen sich jetzt zu einer eigenen Kolonie zusammenschliessen, um erhoehnte Nahrungsmittelrationen zu bekommen.

Theaterkarten nur gegen Naegel

STENDAL (EIG. BER.) — Jeder Besucher des Stadttheaters der altmaerkischen Stadt Stendal muss beim Besuch des Theaters neben der Eintrittskarte auch einen Nagel zur Wiederherstellung der beschadigten Kulissen abgeben.

HITLERS «Fuehrer-Bunker»

Durch die Presse des In- und Auslandes ging die Nachricht dass der Zoo-Bunker in Berlin, der dem Generalstab der Luftabwehr und den nationalsozialistischen Fuehrern waehrend des Krieges als Unterschlupf bei Bombenangriffen diente, auch dem zweiten Sprengungsversuch durch englische Militaerexperten widerstand.

Es dauert indessem Zusammenhang interessieren, einmal genauer darueber zu erfahren, wie diese Bunker beschaffen waren. Dittmeister Gerhard Boldt, 1. Ordonanzoffizier beim Chef des deutschen Generalstabes, Generaloberst Gurian, der in der gleichen Funktion auch von Guderians Nachfolger, General Krebs uebernommen wurde und die letzten Tage des Hitler-Regimes unterhalb der Reichskanzlei miterlebte, gibt in einer soeben bei Dowohl in Hamburg-Stuttgart erschienenen ueberaus interessanten kleinen Publikation, eine bestimmte objektive Schilderung dieses Fuehrer-Bunkers, der wir die nachstehende Stelle entnehmen:

Langsam biegen wir der Hermann-Goering-Strasse aus in den schmalen Weg zum Fuehrerbunker ein. Die Sicherungen sind hier naechst verdoppelt. An jeder Ecke stehen Posten mit Maschinengewehren und Handgranaten. In der Dunkelheit sind die Kontrollen noch viel schaefer als bei Parkplatz an den Eingang des am Innenhof, dem Garten der Reichskanzlei liegt, und liefert uns bei der dortigen Wache ab.

Wir muessen siebenunddreissig Stufen hinaufsteigen, denn die Decke aus Eisenbeton ist hier 3 m dick. Der Fuehrerbunker bildet nur einen Fluegel der gesamten Bunkeranlage der Reichskanzlei und besteht aus zwei Teilen, naemlich der eigentlichen Wohnung Hitlers, Schlafzimmer, Wohnzimmer und Bad, dazu ein Konferenzzimmer mit Vorzimmer. Von diesen fuehrt ein Gang zu fuer weiteren Raemen, in denen Hitlers Leibarzt, Professor Morell, die Schaeferhunden Hitlers mit ihren Jungen, eine kleine Nachrichtenzentrale, der Aufenthaltsraum fuer die Leibwache und ein WC untergebracht sind. In dem Gang stehen vier Telefonzentralen. Von diesem tiefer gelegenen Fuehrerbunker zweigt Stufen zum hoehen gelegenen Hauptteil des Bunkers der Reichskanzlei, dessen Schutzdecke nur ein bis drei Meter dick ist. Nur der Bau des eigentlichen Fuehrerbunkers war ganz fertiggestellt, als die Schalschlacht um Berlin begann.

Am Fussende der Treppe stehen wieder dieselben SS-Offiziere, die uns auch am Nachmittag kontrolliert hatten. Wieder muessen wir unsere Maentel und Waffen abgeben, wieder werden unsere Akten-taschen sorgfaeltig durchsucht, wieder muessen wir harmlos und freundlich drehen, waehrend man uns mit den Blicken formell beobachtet. Dann gehen wir in den Vorraum und warten.

GUTES GESCHAFFT

FUER OESTERREICH

WIEN. Zwischen dem Hauptquartier der amerikanischen Streitkraefte in Oesterreich und Vertretern der Linzer Stickstoff-Werke wurde ein Vertrag abgeschlossen, wonach im Laufe der naechsten sechs Monate 75.000 Tonnen Duengemittel fuer den Verbrauch in der USA-Zone Deutschlands erzeugt werden. Die fuer den Betrieb notwendige Kohle wird aus amerikanischen Bestaenden beigestellt. Oesterreich erhaelt eine Bezahlung von 1.600.000 frei verfügbaren USA-Dollar. Weiters verbleiben Oesterreich 125.000 Tonnen Duengemittel.

Bei der Erzeugung ergeben sich nuetzliche Nebenprodukte, wie Steinkohlenteer-Erzeugnisse (fuer Dachpappe-Erzeugung und Strassenbau-Arbeiten), Gas fuer die benachbarten Eisen- und Stahlwerke sowie fuer die Stadt Linz, und grosse Mengen von Koks, da von der Gesamtmenge Steinkohle

die Haelfte an Koks als Restprodukt gewonnen wird. Die Vertragsverhandlungen wurden vom USA-Kriegsministerium in die Wege geleitet, da Deutschland keine Anlagen zur Stickstoffduengemittel-Produktion mehr besitzt und ganz Europa an grossem Duengemittelmangel leidet.

DUESSELDORF (K.R.) — Paul Hindemiths "Symphonische Metamorphosen" nach Themen von Carl Maria von Weber wurden vor kurzem im Rahmen des Niederrheinischen Musikfestes in Dusseldorf zum ersten Mal in Deutschland unter der Leitung von Heinrich Hollreiser aufgefuehrt.

BERLIN (K.R.) — Eine Ausstellung mit Werken von Kaethe Kollwitz, Heinrich Zille und Otto Nagel ist kurzlich durch den Berliner Magistrat fuer zwei Monate in den Ausstellungssaalen des Westens anlaesslich des 80. Geburtstages von Kaethe Kollwitz eroffnet worden.

GREIFSWALD (K.R.) — Eine Nachwoche fand in Greifswald statt. Im Mittelpunkt der Musiktage standen ungekuerzte Aufuehrungen der Johannes und Matthaeus-Passion durch den Greifswalder Domchor und das Stadtische Orchester.

Deutschlands Kornkammer

Luebeck - September (E.D.) Von polnischer Seite wird versucht zu beweisen, dass der "deutsche Osten", die zur Zeit von Polen verwalteten deutschen Provinzen oestlich der Oder und Neisse, fuer die deutsche Ernahrungswirtschaft wertlos sei. Hierzu wird umfangreiches statistisches Material herangezogen, dessen Richtigkeit im Augenblick nicht nachgeprueft werden kann. Doch soll einmal unterstellt werden, dass die Angaben im grossen und ganzen zutreffen. Die Schluesse, die hieraus gezogen werden, sind dann immer noch so gewaltsam, dass sie naecher betrachtet werden muessen.

Dass die Bodenqualitaet im Osten Deutschlands geringer ist als in West- und Mitteldeutschland, ist ebenso bekannt wie das unguesstige Klima des Ostens. Ferner kann man die schlechteren Hektarertraege im Osten anführen. Dann ergibt sich etwa folgendes Bild:

	Dz je ha.	Weizen	Kartoffeln
Ostgebiete	14,7	20,4	161,7
uebriges Deutschland	16,4	21,6	165,9
im Osten	weniger dz	1,7	1,4
desgl. Proz.	10,4	6,5	2,5

Aus dieser Zusammenstellung darf jedoch nie und nimmer der Schluss gezogen werden, dass die deutschen Ostgebiete hinsichtlich ihres landwirtschaftlichen Wertes fuer Deutschland gering einzuschaetzen seien. Im Gegenteil: es ist ein Beweis fuer die hohe Leistung dieser Gebiete, dass sie trotz des hoeheren Anteils von geringen Boden und der gegenueber dem Westen um ein bis zwei Monate kuerzeren Vegetationszeit mit ihren Ertraegen nur um wenige Prozent hinter dem deutschen Durchschnitt zurueck bleiben.

Nur die Haelfte der Ertraege — Dass allerdings diese fuer Deutschland angeblich wertlosen Gebiete fuer Polen sehr wertvoll sind, wird nicht raecher bewiesen. Interessant ist ein Vergleich der Ertraege in den deutschen Ostseeprovinzen mit den polnischen Durchschnittsertraegen. — Diese sind fuer die Jahre 1935/38 ueberschlaeglich berechnet worden; sie liegen bei Getreide um etwa 7 dz, bei Kartoffeln um etwa 50 .., bei Zuckerruben um etwa 100 .., bei Futterbaupflanzen 250 .., bei Kleeheu um etwa 250 .. niedriger als in den deutschen Ostprovinzen. Insgesamt liegen die Hektarertraege der Feldfruechte

in Polen um etwa 45 Prozent unter den deutschen Ertraegen. Die niedrigen polnischen Ertraege moegen zum Teil durch die noch unguenstigen Verhaeltnisse im Osten des Landes bedingt sein. Aber auch in den ehemals deutschen Gebieten, die Polen nach dem ersten Weltkriege erhielt, sind unter polnischer Verwaltung nie wieder so hohe Ertraege erreicht worden, wie in der Zeit ihrer Zugehoerigkeit zu Deutschland. Es ist zu befuerchten, dass sich hierin auch nichts aendern wird, wenn Polen jetzt erneut weite Gebiete landwirtschaftlichen Kulturbodens erhaelt.

Der Ueberschuss, den die Gebiete oestlich der Oder und Neisse zur Ernahrung des uebrigen Deutschlands leisteten, ist gar nicht so gering, wie in der polnischen Darstellung angegeben wird. Es sind hier Zahlen fuer die Jahre 1927 und 1928, eine Zeit, die 20 Jahre zurueckliegt, herangezogen worden. Diese Zahlen, nach denen die jetzt unter polnischer Verwaltung stehenden Gebiete dem uebrigen Deutschland bei Brotgetreide, Kartoffeln und Vieh nur 1,5 bis 4,5 Prozent seines Bedarfs liefern koennen, sind staerkstens anzuzweifeln. Eine amtliche Statistik ueber die Abgaben dieser Gebiete an das uebrige Reich existiert nicht.

Die wirklichen Ueberschuesse

Von deutscher Seite sind neuere exakte Untersuchungen ueber die Leistungen der Ostprovinzen durchgefuehrt worden, die auf statistisch einwandfreien Material beruhen. Die gesamten Ernten an Getreide, Kartoffeln und Futterpflanzen sind hierbei auf Staerkwert umgerechnet worden, eine der Kalorie entsprechende und in der Landwirtschaft uebliche Grosse, die es ermoeglicht, die Bodenproduktion verschiedener Gebiete auf einen Nenner zu bringen.

In den jetzt von Polen verwalteten Ostprovinzen einschliesslich des sowjetischen Teiles von Ostpreussen wurden danach in den letzten Jahren vor dem Kriege 13,5 Mill. t Staerkwert erzeugt. Da vor dem Kriege in Deutschland aus Eigenerzeugung und Einfuhr je Einwohner etwa 1 t Staerkwert entfiel, koennte der deutsche Osten vor dem Kriege ausser seinen 9 Mill. Einwohnern noch 45 Mill. Deutsche miternaehren, wenn man diesem Gebiete den gleichen Lebensstandard zubilligt wie dem uebrigen Reich. Es sind also in den westlich der Oder und Neisse gelegenen Teilen Deutschlands nicht — wie von Polen behauptet — nur 1,5 bis 4,5 Prozent der Bevoelkerung durch Zufuehren aus-

den Ostgebieten versorgt worden, sondern diese lieferten die volle Ernahrung fuer mindestens 7,6 Prozent der Bevoelkerung des uebrigen Deutschland. Da im Osten jedoch durchweg bescheidenere gelebt wurde als in den westlichen Gebieten, duerften die Ueberschuesse in Wirklichkeit noch grosser gewesen sein.

Verdoppelter Einfuhrbedarf

Heute liegen die Verhaeltnisse jedoch wesentlich anders. — Deutschland hat mit den Ostprovinzen 25 Prozent seiner landwirtschaftlichen Nutzflaeche und einen annaehrend ebenso grossen Teil seiner Agrarproduktion verloren. Die zur versorgende Bevoelkerung ist durch die Ausweisung der deutschen Bevoelkerung der Ostprovinzen im Restgebiet aber heute fast ebenso gross wie fruher im alten Reichsgebiet. Durch die Abtrennung der Ostprovinzen fehlen heute nicht nur die Ueberschuesse, sondern die Ernahrung fuer 13,5 Millionen Menschen.

Das bedeutet, dass die Auslandsabhaengigkeit bei der Ernahrung, die fruher etwa 20 Prozent betrug, auf 40 Prozent ansteigen wird, normale Erzeugungs- und Versorgungsverhaeltnisse vorausgesetzt. Wenn fruher 13 Mill. Deutsche durch Einfuehren versorgt werden muessen, so werden in Zukunft 26 Mill. auf diese Weise ernahrt werden muessen.

Die duenne Besiedlung der Ostgebiete im Verhaeltnis zum uebrigen Reich und das langsame Wachsen der Bevoelkerung im Osten, die weiterhin in polnischen Darstellungen die Wertlosigkeit dieser Gebiete beweisen sollen, ist einmal durch ihren rein landwirtschaftlichen Charakter bedingt. Weiterhin liegen die Gruende in dem im Osten vorherrschenden Grossgrundbesitz, einer agrarpolitischen Entwicklung, die in der Sowjetzone restlos durchgefuehrt worden ist, hat hier die Bevoelkerungsverhaeltnisse grundlegend geaendert. Das gleiche wuerde auch fuer das Land oestlich der Oder und Neisse zutreffen. Diese ueberwiegend agrarischen Gebiete sind deshalb besonders geeignet, die Ueberbevoelkerung des Restgebietes von Deutschland aufzunehmen. Sie koennen somit doppelt zur Entlastung unserer angespannten Ernahrungslage beitragen. Millionen von Fluechtlingen wuerden nicht mehr aus dem agrarisch beschaerzten Restgebiet ernahrt werden muessen, sondern koennten im Osten ausser ihrem eigenen Lebensunterhalt noch Ueberschuesse fuer die uebrige deutsche Bevoelkerung hervorbringen.

SUPLEMENTO

DEUTSCHSPRACHIGE BEILAGE

GAZETA DE NOTÍCIAS, Rio

RIO DE JANEIRO

Av. Rio Branco, 181 — sala 1501
Tel. 22-3226

Av. Rio Branco, 257 — sala 514
Tel. 42-1413

Rua Marechal Floriano, 23
Tel. 23-2778

TABELA DE PREÇOS DE ANÚNCIOS

Por centímetro de coluna

Primeira página	Cr\$ 90,00
Outras páginas	Cr\$ 30,00
Página inteira	Cr\$ 5.000,00
1/2 página	Cr\$ 3.000,00
1/4 página	Cr\$ 1.600,00

As publicações divulgadas como matéria paga, em forma de notícia, terão o acréscimo de 50% sobre o preço da tabela.

DESCONTOS PARA CONTRATOS DE PUBLICIDADE, POR 3 MESES:

2 vezes por semana	4%
3 " " "	6%
4 " " "	8%
5 " " "	12%

A página tem 6 colunas.
Altura de coluna: 44 cm.
Largura das colunas: 4,5 cm.
Total de espaço, por página: 264 cm.
Um centímetro corresponde a 4 linhas em corpo.

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

Cr\$ 15,00 por 20 palavras ou fração, por vez.
Cr\$ 18,00 por 20 palavras ou fração, por vez.
O título do anúncio é separado.

DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS

Redaktion, Administration und Anzeigenannahme:
Avenida Rio Branco 257, s. 514

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL.: 22 3226
P.O. MARECHAL FLORIANO 23 — TEL.: 23 2778

Europas Angst vor dem Winter

Die europäischen Länder treten in den nächsten Wochen in den dritten Winter nach Beendigung des Krieges ein. Man scheint sich "Friedenswinter" zu sagen, denn friedensmässig sind die Zustände in Europa wahrhaftig nicht. Nach zwei ausnehmend harten Wintern 1946 und 47, in denen selbst die mitteleuropäischen Länder wochenlang zwischen 20 und 30 Kältegraden zu verzeihen hatten, droht nun 1948 eine womöglich noch schwerere Belastungsprobe für die menschliche Widerstandskraft gegenüber den Härten des Winters darzustellen.

Die drei Haupterfordernisse, um den Winter zu überleben, heissen Nahrungsmittel, Heizmaterial und Bekleidung. Und je deutlicher sich Unterversorgung anzeigt, desto dringlicher werden Bekleidung und Bekleidung. Nun sieht es leider ganz anders aus, als ob die Regierungen der europäischen Staaten auch nur in einem dieser drei Punkte so viel für ihre Völker tun könnten, dass Katastrophen für den Einzelnen und die Gemeinschaft erspart bleiben.

Sprünge und Dürre haben Italiens Weizenanbau — gegenüber der vorjährigen — um ein Drittel reduziert, der strenge letzte Winter führte in fast allen europäischen Ländern, beson-

ders in Frankreich, Belgien, Holland und Dänemark zu schwerer Schädigung, wenn nicht zur Vernichtung der Winter-Saat und dabei ist noch zu bedenken, dass sich auch ein Europa mit guter Ernte nicht selbst zu erholen vermag!

Der grösste Helfer für Europa, die Vereinigten Staaten von Nordamerika, befinden sich aber gerade heute bezüglich ihrer Möglichkeiten, Getreide auszuführen, selbst in einer etwas schwierigen Lage.

Die "Times" weist in einem Artikel darauf hin, dass die diesjährige Weizenanbau in den Staaten gegenüber der von 1946 einen Ausfall von 14.400.000 Tonnen aufweist und das ist ziemlich genau das Quantum, das Nordamerika von seiner Ernte an die notleidenden Völker Europas abzugeben in der Lage war. Freilich stellt die "Times" fest, dass die amerikanischen Farmer etwa 70% ihrer Getreidernte zurückhalten, teilweise in der Spekulation auf bessere Preise, teilweise aber auch, um sie an ihre Schweine zu verfüttern, weil geringere Produktion und heftigerer Umsatz davor bewahrt, in eine höhere Klasse der Einkommensteuer eingeordnet zu werden.

Schaff in Amerika also die Privatwirtschaft, in deren Rechte die Regierung aus prinzipiellen Gründen nicht eingreifen will, ein Problem für die Ernährung Europas, so erweist sich auf der anderen Seite in England, dass auch die Sozialisierung gegenwärtig nicht in der Lage ist, einen Ausweg aus der aktuellen Not zu finden.

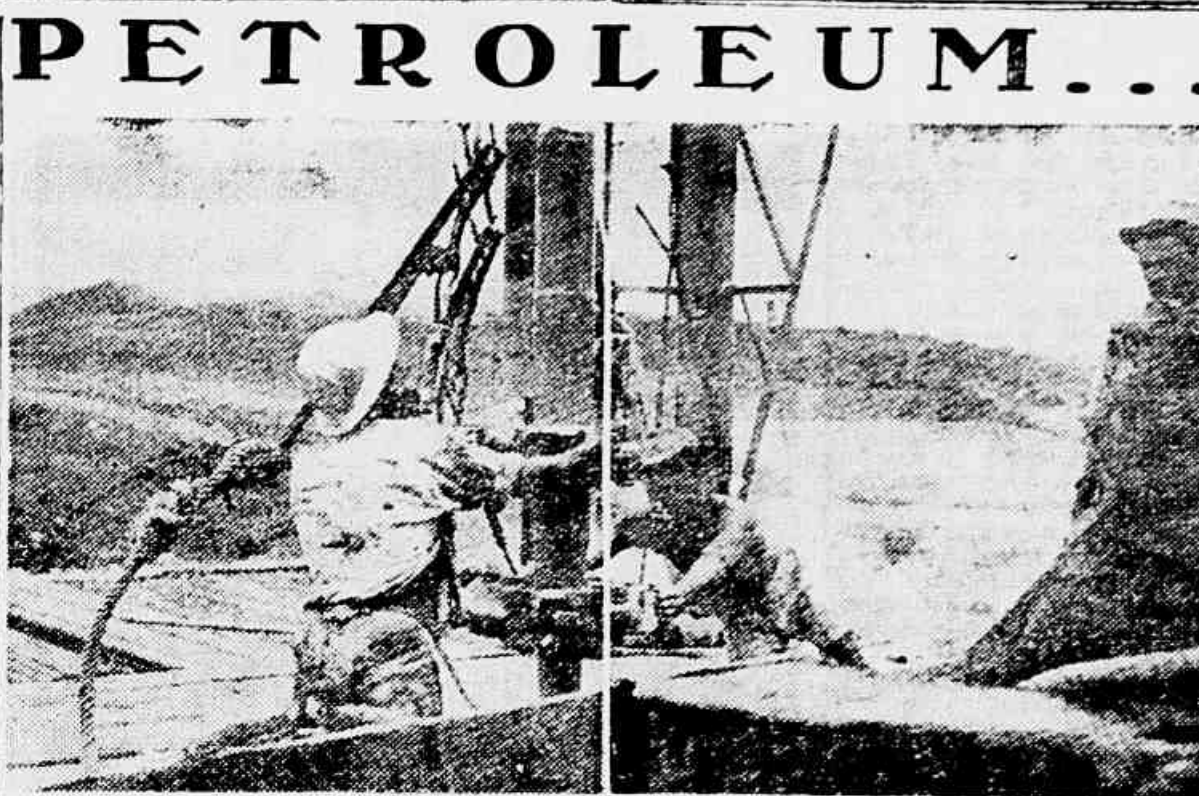
Arthur Horner, der allmächtige Sekretär der Gewerkschaft der Bergwerksarbeiter hat für die Grubenarbeiter die 5 Tage Woche (und einen Wochenlohn von 6 Pfund) durchgesetzt, aber diese ausserordentlich günstigen Arbeitsverhältnisse und Arbeitsbedingungen haben keine Steigerung der Produktion herbeigeführt. Der "Absentismus", das Fernbleiben der im Tagebau stehenden Arbeiter von der Arbeit, weil der Verdienst von 3 oder 4 Tagen pro Woche fuer ihre Lebenshaltung genügt, — ein Problem, das Brasilien ja in seiner ganzen Schwere am eigenen Leib zu spüren Gelegenheit hat — ist fuer England das aktuelle Debattem Thema geworden, ohne dass man bisher den Weg gefunden hätte, statt der Debatte die Kohlenproduktion zu steigern. Diese sinkt in beachtlicher Weise und Stilllegung der Industrie oder zumindest Kurzarbeit drohen dem kohlereichen England fuer diesen Winter noch mehr als im abgelaufenen Jahr. Dass bei diesem Tatbestand kaum an einen Kohlenexport und bestimmt nicht an einen zu Behelfszwecken gedacht werden kann, ist selbstverständlich.

So bleibt also Zentral- und Ost-Europa auf die Ruhrkohle angewiesen, an der übrigens eine ganze Reihe von Staaten Anteil fördert. Die Bezugsmöglichkeit polnischer Kohle fuer die Länder westlich der russischen Demarkationslinie aber hängt mehr von politischen als wirtschaftlichen Voraussetzungen ab.

Der kommende Winter wird fuerchterlich sein ueberall in Europa. Und die Menschen dieses Europas warten schon jetzt, die der Winter hereinbrach, ängstlich auf den Frühling, der ihm folgen wird. Und erst der Frühling wird zeigen, wie viele Opfer der dritte Friedenswinter mit seinem strengen Leidenhieb bedeckt.

Auto-Mechaniker

sucht Anstellung auf Vertrag fuer Probe-Fazenda, Auto-Mechaniker usw. Staatenlos, z. Z. in Brasilien, Ausländer in Lissabon, Italien, Frankreich, Portugal, Traktoren, Lastwagen, Motorrad, Sprüche, deutsch, englisch, französisch, indisch, 20 J. Prakt. Referenzen, Harold H. P. Fern, Off. Exped. Blatten.



Nach grundlegenden geologischen und technischen Vorarbeiten erfolgte die erste erfolgreiche Bohrung in Condias, durch die der Petroleum-Reichtum Brasiliens bewiesen wurde.

Im Lauf der Zeiten hat sich die Vorstellung von dem was den Reichtum eines Landes ausmacht, gar sehr geändert. Früher einmal galt die Stadt als reich, deren Kaufherren Schiffe auf dem Ozean segeln liessen, dann bewertete man die Wohlstandslage eines Landes danach, ob viele oder wenige Maschinenfabriken in seinen Fabriken arbeiteten, heute aber entscheiden ein paar Bodenvorkommnisse dicht unter der Erdoberfläche, ob ein Land von den Wirtschaftsverständigen reich oder arm genannt wird.

Gold, Kopal, Eisen sind Werte, deren Bedeutung sich in der Handelsbilanz jedes Landes sehr deutlich ausdrückt, aber sie alle scheitern auf Bodenlosigkeit ein, neben dem Schatz aller Schätze den grössten Reichtum ueber den ein Land verfügen kann, Petroleum.

Brasilien gilt schon seit Jahrhunderten als eines der reichsten Länder der Erde, doch seine Bevölkerung blieb arm, denn seine Werte waren in der Schatzkammer der Erde eingeschlossen und man hatte keinen Schlüssel zu ihr. In den letzten Generationen hat sich das langsam geändert: die Erschliessung, Durchschuerfung, Nutzung des Bodens begann, wenngleich auch bis heute nur ein verschwindender Prozentsatz der mineralischen Reichtümer des Landes gehoben wurde.

Oft hiess die Entleertheit des Fundortes, das Fehlen von Transportstrassen, die Schwierigkeit, Arbeitskräfte zu finden, die Hebung unentbehrlicher, — jetzt aber haben unzweifelnde Versuche und exakte Analysen erwiesen, dass der Norden Brasiliens grosse Erdöl-Vorkommnisse aufweist und wo Bohrtürme das ueberflüssige, schwarze und doch so wichtige Gold hochschleusen lassen, kennt unsere Zeit kein Hindernis.

Die Welt braucht Petroleum und auch im entlegensten Gebiet, in dem es sich zeigt, erwachen die folgenden Strassen und Leitungen, Anlagen und Stellungen automatisch in seinem Gefolge.

Das ist das erste grosse Aktivum, dass das Petroleum Brasilien bietet. Hier ist ein Erdölkommiss, das in unserer benachbarten Zeit so wichtig ist, dass seine Erschliessung nicht langsam und schrittweise vor sich geht, wie bei anderen Bodenschätzen, sondern dass die moderne Technik alle ihre Wunder rasch ansetzt, um der Menschheit den neuen Reichtum zu vermitteln.

Die Petroleumkräfte Brasiliens werden binnen kurzem gute Staatsentwerfer neue Städte werden gegründet werden und neue Arbeit — und Verdienstmöglichkeiten fuer eine riesige Arbeiterarmee geschaffen werden. Das Land selbst aber wird aus dem Petroleum reichen Gewinn ziehen, der dem aufstrebenden brasilianischen Budget alles Material zur Verfügung stellen kann. Nicht nur Tanks und motorisierte Einheiten werden mit Petroleum, auch Schulen und Spitäler, Traktoren und Schiffe an den Fuessen jener, die es früher ueber "Tanapias" bringen konnten, sind das Ergebnis des Petrolums und seines Glanzes.

Ueber diesem primitiven und wichtigsten Faktum verliert die Debatte in den Brennpunkt der Diskussion. Erreichte Frage, wie das Petroleum exportiert werden soll, an Bedeutung. Zu Diskussion steht die Erwägung, ob dieser reiche Schatz von der brasilianischen Regierung monopolisiert und allein ausgebeutet werden soll oder ob das Recht zu

Erschliessung des Petroleum-Schatzes, nationalen Gruppen, "Kommunisten" Gesellschaften oder einem der weichenherschenden Erdöl-Konzerne uebertragen werden soll, wobei in allen diesen Fällen die Regierung ihren Anteil unter dem Titel von Abgaben, Steuern und Beteiligung einzieht.

Man kann den Standpunkt vertreten, dass die Bodenschätze der Allgemeinheit gehören und vom Staat als dem Treuhänder des Volkes verwaltet werden müssen, — wobei man freilich nicht vergessen sollte, dass es auch schon Völker und Zeiten mit schlechten Regierungen gab und die gar nicht weit entfernt liegende "Kannisse" — wie es die "Theorie" erinnert, dass der Staat die Interessen des Volkes verwendet werden können.

Man kann der Meinung sein, dass staatliche Monopol — Be-

trieb in Aktien-Erledigungen erstarrt und dass nur die Privat — Initiative materiellen Erfolg verbuergt (ohne dass man deshalb ausschliessen muss, dass der materielle Erfolg der grossen Trübsal mehr den Aktionären als der Allgemeinheit zugute kommt).

Und man kann die Ansicht hegen, dass die Erfahrung ausländische Formen und eine weltumspannende Organisation berücksichtigenswerte Faktoren seien, ohne dass man deshalb Vaterlandverrat sein muss.

Aber ob die Erschliessung des brasilianischen Erdöls so oder so erfolgt, — und Bedienung und Pachtung werden keinen Weg zeigen, der die nationalen Interessen nicht voll berücksichtigt — ist eine Entscheidung zweiter Ordnung. Wichtig fuer die Gegenwart und Zukunft Brasiliens ist vor allem eine Sache: Brasilien hat Petroleum.

Buenger fuer Brasiliens Boden

Brasiliens Landwirtschaft folgt immer noch primitiven Methoden. So wie die Indianer fast ohne Geräte den naturlich gedüngten Boden der Urwälder bebauen, und ihn wieder im Stich lassen, wenn seine Produktionskraft nachzulassen beginnt, genauso wandern die Kulturen immer weiter von ihrem ursprünglichen Sitz ab, und hinter ihnen bleibt wertiges Weideland zuerueck, das durch Erosion geradezu sterilisiert wird. — totas Gewicht am Wirtschaftslieben der Nation.

Jeder Kilometer um den sich der Anbau vom bestehenden Strassen- und Eisenbahnnetz und den Häfen entfernt, bedeutet Vergrößerung der Schwierigkeiten, Verzögerungen und Verteuerung des Transports.

Viel wurde in letzter Zeit von der Mechanisierung gesprochen und sie ist, in der Tat, das beste Mittel, um die Feldarbeit leichter, ertragsreicher zu gestalten und zugleich auch manchen Nachteil des bisherigen "Nomadentums" bis zu einem gewissen Grade wegzumachen. Die Grundsache dieser Erschöpfung aber, die Erschöpfung des Bodens, wird durch Einsatz der Maschine nicht behoben.

Der Moment, in dem sich brasilianische Fachleute zum erstenmal in einer Konferenz zum Studium der Bodenbeschaffenheit des Landes zusammenfanden, schenkt also gerade richtig, um dem Problem von dieser Seite nachzutreten und davon zu sprechen, was der Boden braucht, um, wie in China und Europa, selbst nach Jahrhunderten langer Bewirtschaftung noch Erträge zu geben, die jenen Brasiliens, pro Hektar gerechnet, in vielen Fällen ueberlegen sind.

Durch intensive Bebauung durch Gewitterstürme und das Brennen gehen dem brasilianischen Boden allein ein Stückertrag nicht weniger als 2 Millionen Tonnen im Jahre verloren, und die Salpeterimporte aus Chile ersetzen so nur zu einem geringen Teil, Vor dem Kriege kamen 63% der eingefuhrten Düngestoffe aus Europa — der Entfall während der Kriegszeit betrug 1084817 Tonnen, also ungefahr zwanzigmal so viel, als in Normalzeiten der jährliche Gesamtimport ausmachte. Die hauptsächlichsten Produktionsländer fuer Kunst-

duenger waren Deutschland, Holland und Belgien. Sie konnten jetzt nicht liefern, denn die Fabriken liegen in Ruinen der alte Kontinent anstatt die Welt zu versorgen, ist selbst auf Duenger-Einfuhr angewiesen um seine Landwirtschaft wideraufzurichten und zur Herstellung des gestörten Gleichgewichts in der Welt-Ernahrung sein Teil beizutragen.

Brasiliens Boden ist also unterernährt. Daher muss das Land seine Blicke auf die Länder des eigenen Kontinents richten — auf den Salpeter Chile und auf die Phosphate der USA — wenigstens solange, als seine eigene Produktion dem inneren Bedarf nicht nachkommt. Anfaenge einer solchen Produktion sind was Phosphate anlangt, bereits vorhanden: Die Serrana S. A. eine Tochtergesellschaft des "Molinos Surtista" erweitert langsam ihren Absatz an Apaiti, der in Ipanema (Est. São Paulo) gewonnen wird. Bezueglich Stickstoff besitzen die Projekte zu seiner Gewinnung aus der Luft Bedeutung, die bereits seit 1923 ausgearbeitet vorliegen, und was "Potassa" anlangt, so haben Sonderungen in Alagoas und Sergipe Anhaltspunkte fuer reiche Vorkommen ergeben. All diese landeseigenen Quellen genuegen jedoch in ihrem gegenwertigen Stadium nicht, um einer Landwirtschaft von 131.690.000 Quadratmetern bebauten Boden, wie sie Brasilien besitzt, auch nur annähernd gerecht zu werden. Soll sich der Feldbau festsetzen machen und modernisieren dann bleibt der Landwirt auf einfuhrende Produkte angewiesen, auch wenn diese nicht billiger sind. Der verstorbene Ackbauminister Fernando Costa bezeichnete diese Preise bereits vor Jahren als nahezu prohibitiv und seither sind sie, infolge der enorm gesunkenen Weltproduktion und gestiegenen Nachfrage, keineswegs gesunken. Da aber mit der Düngung der Hektarertrag nach fachmännischer Schaeftung verdoppelt und verdreifacht werden kann, ohne dass die Zahl der Arbeitskräfte erheblich werden müsste, so ist angesichts der gleichfalls erheblich gestiegenen Preise der landwirtschaftlichen Produkte, Sache jedes einzelnen Landwirts, sich durchzurechnen,

So nebenbei: Geld, gut angelegt

Zwei kleine Meldungen sinzen durch die Blätter:

I. Das Ackerbauministerium unterstützt die Privatinitiative und hat mit einem Privatunternehmen ein Abkommen zur Förderung der Gelbfeldkultur in Santa Catarina getroffen. Die Firma stellt ihre Gelände und Einrichtungen zur Verfügung, das Ackerbauministerium Geld und fachliche Beratung. Das Gelbfeld soll (und wird hoffentlich) eine Aufwässerung der Gelbfeldkultur sein und die Investitionen werden die heimische Anstrengung des Staates und eines Unternehmers sicher nicht zueinander werden lassen und etlicher als Normal liegen.

II. Zwanzigtausend holländische Milchkühe wollen mit ihren Familien, ihren Tausenden und ihren landwirtschaftlichen Instrumenten auswandern, die wohen nach Brasilien und die Abwanderer hat im Staat São Paulo (Gebiete) beabsichtigt, die dortige Milchproduktion fuer die Versorgung holländischer Vorkriegs auf ueberm Boden liegen.

Aber, es sieht so aus, als ob die Verzug- oder verzögerte Auswanderung die Menschen, die sie zu ziehen und zu halten verstehen, nicht kommen werden. Die holländische Regierung verlangt von den Auswanderern Zahlung des vollen Preises fuer jedes Kind, das aus dem Land gebracht wird, und wenn das Auswanderungsgewinn aus dem Verkauf ihrer Habe nicht auch etwas bleiben können, so es zwar in Holland anlegen, aber mitnehmen dürfen, so ihr Geld nicht. Und die Einkommen des Bodens in São Paulo, verbunden mit 200.000 fuer jede "Anlage".

Die Initiative des Ackerbauministeriums, Hand in Hand mit der Privatwirtschaft, darauf zu bestehen, dass Ackerbau und Viehzucht in Brasilien sich im raschen Tempo auszuwickeln, ist auf die Aufmerksamkeit der brasilianischen Arbeiter zu bedauern. Aber man darf nicht auf halbem Wege stehenbleiben. Sonst ist es so, wie wenn jemand ein einmalig feigster fuer eine noch nicht begabte, keine stiftet. Der Fall der holländischen Bauern zeigt, wie und wo angesetzt werden müsste. Freilich, um rascher Landwirtschaft mit allen ihren Erfordernissen und Notwendigkeiten auf die Beine zu helfen, ist eine "Verkauf" notwendig. Und wiederum muss man sich vor der Gefahr hüten, dass man einen Teil der Antwort "möglichst" warum eigentlich? Das Staatsbudget weist eine enorme Defizit auf, das nichts auf einen Fixkurs oder Plan von den anderen uebertragen. Vom Mars zum Beispiel auf die kleinen, im materiellen Sinne so ziemlich unbekanntem Gebiet.

Jerônimo

C. P. R.

Auf oberer Apaiti und dem Wägen, Länder massgebender Vorgehen des Kriegs, der Konzentration und ordnungsgemäss wurden die notwendigen Vorarbeiten vollendet, um in wenigen Tagen zu neuen vollen Hilfskraft zu starten, die ausschliesslich der Befehl fuer die Angehörigen der Gendarmerie und Gendarmerie widmet.

Die Einzelheiten ueber die grossangelegte Aktion, die speziell jenen Personen zugeordnet sein soll, die in den verschiedenen Gebieten Europas zurueckgeblieben sind, werden in der nächsten Ausgabe der "Gazeta de Notícias" bekannt gegeben werden.

welche Vorteile ihm vermehrt Duengerung bietet. In den meisten Fällen wird sich ein gunstiges Resultat schon fuer die erste Ernte ergeben — auf weit Sicht machen sich die Vorteile in der Konservierung der Bodenkraft geltend. Das Schlagwort "Duenger" fuer Brasiliens Boden? Verboten! also, besonders unter den gegenwertigen Verhältnissen, auch dann bedingt zu werden, wenn die Preise der Chemikalien nicht gerade einladend erscheinen. Denn verglichen mit den Schaden der "Nomadwirtschaft" ist die Erhaltung des Produktionspotentials immer noch das bessere Geschaeft.

Es gibt natürlich, neben den chemischen Duengemitteln auch noch die natuerlichen, mit denen man sich helfen kann. Auf dies einzugehen, wurde indes den Rahmen dieses Artikels ueberschritten und es wird daher bei anderer Gelegenheit auf sie zurueckgegriffen werden.



OVERSEAS MAIL ORDER SERVICE (O.M.O.S.)

NEW YORK — ZUERICH — WIEN — RIO DE JANEIRO

Avenida Rio Branco, 257 - 3.º andar, sala 304 - Rio de Janeiro

GUTSCHEINE IM SEPTEMBER BESTELLT UND BEREITS AUSGELIEFERT

Unsere verschiedenen süd-amerikanischen Filialen, Rio, Buenos-Aires, Montevideo, São Paulo, Porto Alegre, etc. haben die Auslieferungslisten der im September bestellten Gutscheine bereits erhalten. — Die von den Empfängern unterschriebenen Empfangsbestätigungen werden vom "Hilfswerk evangelischer Kirchen" gesammelt, um an die Absender zu werden.



ES GIBT KEINE EINFACHERE, SICHERE UND SCHNELLE HILFSLEISTUNG FÜR DEUTSCHLAND UND ÖSTERREICH ALS DEN

"O.M.O.S." - GUTSCHEIN

Aus Mangel bringen wir heute nur einen kleinen Teil unserer Aufgeberliste.

Die "OMOS" Centrale, respektive ihre autorisierten Vertreter, werden direkt die weiteren Auftragsgeber avisieren.

BEACHTEN SIE UNSERE WEITEREN SPEZIAL-ANZEIGEN.

DIE BIS ZUM 25.9. ABGESANDTEN AUFTRÄGE, WURDEN IN DER ZEIT VOM 1.-20. OKTOBER AUSGELIEFERT

Kranewitter, Rio	an Dr. W. Kaesbach, Hemmenhofen-Bodensee	16673/506	Kessner, S. Paulo	an J. Kessner, München	16666/484
Rosenfeld, Rio	an A. Schmitt-Schmidt-Pfalz	16674/528	Bremer, Pres. Bern.	an G. Bremer, Wöhrdingen, Hannover	16664/440
Schmidt, Rio	an M. Schoenberg, Düsseldorf-Stocum	16668/616	Bremer, Pres. Bern.	an R. Liebhart, Loeben Goess, Steiermark	16663/418
Felsman, S. Paulo	an Ch. Uebe, Berlin-Charlottenburg	16687/616	Bodmer, S. Paulo	an M. Claus, Friedrichshafen Bodensee	16439/308
Heinemann, Rio	an K. Abert, Radiumbad-Oberschlema	16688/638	Kunze, S. Paulo	an M. Kunze, Berlin N.W.	16696/616
Foerster, Rio	an L. Spiess, Berlin-Friedrichsfeld	16689/660	Brustern, S. Paulo	an M. Mauch, Bonn	16626/462
Grass, Rio	an M. Klotsche, Dresden A 20	16690/484	Starkbaur, S. Paulo	an H. Pfeiffer, Dresden	16693/553
Falke, Rio	an K. Klotsche, Dresden A 20	16691/506	Hantwurzel, Osw. Cruz	an I. Hantwurzel, Stuttgart	16660/418
Falke, Rio	an B. Neumann, Berlin S.O. 36	16514/374	Brauer, N. Hamb.	an K. Schifmann, München	16624/418
Aron, Rio	an K. Reichle, Stuttgart 13	16515/396	Tempel, P. Alegre	an T. Reiner, Schramberg, Schwarzwald	16279/553
Muller, S. Paulo	an E. Krause, Berlin Erkner	16516/418	Johannpeter, P. Alegre	an C. Laya, Schellerhan, Sachsen	16508/440
Zieske, Rio	an A. Weber, München 8	16517/440	Johannpeter, P. Alegre	an M. Hausing, Timmendorf, Ostholstein	16506/396
Weber, N. Friburgo	an A. Grumberger, Bad Godesberg	16518/462	Carita, Tripi	an B. Eggert, Bielefeld, Westfalen	16505/374
Berson, Rio	an H. Hummel, Neustadt a.d. Aisch	16519/484	Idelfons, P. Alegre	an F. Hillebrand, Wanne Eikel	16439/506
Hoerner, Rio	an P. Hausslinger, Nuernberg	16520/308	Scheffel, Rest. Sec.	an F. Lindeman, Essen	16246/418
Hoerner, Rio	an E. Hoerner, Distelhausen Baden	16521/330	Hahn, Urug.	an E. German, Gab. Schm. a. Annaberg, Sachsen	16261/352
Hoerner, Rio	an M. Heuser, Hamburg, Klein Flotbek	16489/616	Pittetkow, Tugana	an F. Schoettler, Schwerte, Westfalen	16028/374
Jost, Rio	an K. Jost, Bremen	16491/462	Neumaier, St. Anna	an A. Pittetkow, Hohenwestdt	16060/286
Jost, Rio	an A. Hohlfeld, Berlin N.W. 21	16491/462	V. Ortenberg, S. Cruz	an F. Neumaier, Nuernberg	16068/462
Hohlfeld, Rio	an A. Mueller, Werl, Kreis Soest	16492/484	Storch, P. Alegre	an J. Krisk, Wiesbaden	15966/594
Mueller, Rio	an Dr. F. Landsittel, Frankfurt a/Main	16493/506	Corona, P. Alegre	an M. Duerff, Hamburg-Altona	15961/484
Berson, Rio	an Fam. H. Dannenberg, Naumburg-Saale	16494/528	Kolagar, P. Alegre	an T. Kellerer, Grebenzell, München	15951/462
Immendorf, Rio	an F. Zehndner, Mitterteich-Bayern	16495/553	Serau, P. Alegre	an T. Lorch, Quedlinburg a/Harz	15953/506
Korimpex Ltda., Rio	an H. Urban, Berlin-Schmargendorf	16496/572	Krause, P. Alegre	an W. Tasche, Hamburg	15957/594
Loebe, Rio	an W. Gildemeister, Essen-Ruhrgebiet	16630/382	F.A. do R.G. do Sul	an H. Conrad, Berlin-Reinickendorf	15617/440
Gildemeister, Rio	an E. Mueller, Braunschweig	16637/506	Steinsiek, S. Leopold.	an G.W. Priess, Hamburg	15626/440
Mueller, Rio	an A. Keil, Berlin W. 21	16638/528	Rodde, P. Alegre	an M. Landwehr, Bochum, Westfalen	15992/440
Mueller, Rio	an A. Maass, Berlin, Rangsdorf 25	16639/553	Lamberst, P. Alegre	an Rodde, Hamburg	15488/572
Striedemann, Rio	an U. Ludewig, Reitrain-Eggen	16640/374	Meissner, S. Paulo	an Hudelmaier, Wuernttemberg	15489/594
Ludewig, Rio	an I. Franke, Magdeburg	16641/396	Meissner, S. Paulo	an K. Conrad, Berlin	15432/374
Bacher, Rio	an H. Gildemeister, Jena	16642/418	Eigmann, S. Paulo	an M. Kadziora, Berlin-Wilmersdorf	15630/330
Gildemeister, Rio	an I. Thomas, Frankfurt a/Main	16629/528	Muller, S. Paulo	an J. Weber, Miesbach O., Bayern	16210/220
Kranewitter, Rio	an D. Fielke, Berlin, Weissensee	16644/462	Caravelas, S. Paulo	an G. Steffens, Hamburg-Altona	16348/484
Kranewitter, Rio	an E. alter, Berlin-Neukölln	16645/484	Hoeltje, S. Paulo	an G. Anders, Berlin	16343/374
Kranewitter, Rio	an A. Mueller, Berlin-Friedenau	16646/506	Hoeltje, S. Paulo	an E. Hoeltje, Waldkappel, Wehrfeld	15696/594
Fankhaenel, Rio	an L. Pavelka, Wien XIII 89	16660/418	Preiss, S. Paulo	an B. Doerris, Langenholtz, North.	15697/616
Kranewitter, Rio	an E. Hahn, Berlin S.O.	16648/553	Schmitt, S. Paulo	an L. Preusschoff, Dinkler und Hildesh.	15552/396
Kohler, Rio	an M. Kohler, Nuernberg, Bavaria	16649/572	Volkmar, S. Paulo	an W. Schilke, Essen	15419/440
Toebe, Rio	an E. Weissert, Ulm, Grimmelfinger	16650/396	Thiele, N. Friburgo	an E. Feinler, Schwandorf, Bayern	15451/352
Richter, Rio	an A. Stylow, Berlin N 58	16651/418	Doerre, N. Friburgo	an K. Thiele, Korchbröck, Duessel.	16395/528
Breidenbach, Rio	an W. Fick, Weiss b/Koeln am Rhein	16652/440	Ostman, Mury	an L. Starke, Hohenstein, Sachsen	16304/308
Noelting, Rio	an J. Noelting, Hamburg 39	16653/462	Birkham, Carmo	an G. Hey, Arnstadt, Thueringen	15335/330
Wirz, Rio	an M. Bruhnke, Berlin-Charlottenburg	16657/553	Koehler, Mury	an K. Newzeila, Coersfeld, Westfalen	16405/418
Szenkar, Rio	an F. Zeitschel, Bad Koesen	16658/572	Schleret, Bl.	an A. Winkler, Berlin, Nicolaussee	16054/352
Wille, Rio	an P. Holzhauser, Weimar	16659/594	Hartmann, Bl.	an M. Schleret, Wuerzburg a. Main	16616/440
Schulz, Rio	an M. Schulz, Rieckmarsdorf, Leipzig	16661/440	Hobus, Bl.	an W. Hartmann, Langendiebach	16379/572
Vetter, Rio	an W. Kurovsky, Berlin 24	16662/462	Brunner, Get. Varga	an M. Foerster, Scharbentz, Luebeck	16376/506
Vetter, Rio	an H. Linnhoff, Iserlon	16663/484	Steinbach, Bl.	an E. Brunner, Wuerzburg a. Main	15824/440
Blum, Petropolis	an M. Bierbaum, Erfurt	16664/506	Steinbach, Bl.	an I. Dittler, Buech, Sachsen	15895/506
Schlesinger, Rio	an R. Stolz, Berlin-Kladow	16665/528	Spörner, B.	an H. Scheerer, Wiesbaden	15826/374
Tuch, Rio	an J. Brueggemann, Hamburg	16666/553	Meinecke, Bl.	an H. Spörner, Bad Sachsa, S. Harz	16284/462
Tuch, Rio	an E. Tuch, Berlin-ittenau	16667/572	Kirchgaessner, Cur.	an C. Meinecke, Weimar, Thueringen	15828/528
Fankhaenel, Rio	an H. Schwanh, Holndorf	16668/594	Poliga, Rio Azul	an H. Kirchgaessner, Heidelberg	15974/572
Fankhaenel, Rio	an O. Kramer, Lindbach, Sachsen	16669/616	Schmidt, P. B.	an G. Jurytho, Berlin-Gatow	16286/484
Kiener, S. Paulo	an W. Boeckler, Volgan 35, Westfale.	16670/440	Schmidt, Pres. Bern.	an B. Pfeiffer, Loerrach, Baden	16399/594
Rosenfeld, Rio	an E. Frederking, Dresden	16671/462	Hauer, Curitiba	an F. Litterer, Mannheim, Baden	15603/396
Rosenfeld, Rio	an C. Dux, Berlin, Friednau	16672/484	M. Immos, Piraguara	an E. Kirner, Konstanz a. Bodensee	15298/553
Krasnitsky, S. Paulo	an M. Krasnitsky, Wien VIII	12798/594	Langheim, Nt.	an F. Michel, Weidenheim a. Bren.	15975/594
Frommer, Rio	an E. Mass, Wien 15	12803/308	Wallenstein, Niteroi	an E. Lenk, Lebkirchen, Muehdorf	15453/396
Eich, Rio	an G. Eich, Graz, Austria	12807/396	Wallenstein, Niteroi	an E. Lohmann, Hamburg	15406/332
Pinke, Orlandia	an F. Swoboda, Wien 14	12809/440	Kaemmer, Cariuna	an H. Bauer, Voerde 1, Westfalen	15401/242
Cindrie, S. Paulo	an A. Frimml, Wien 13	12810/264	Kaemmer, Cariuna	an W. Kaemmer, Haagen, Westf.	16310/242
Appel, Rio	an R. Appel, Wien III	12817/418	Schwab, S. Paulo	an M. Wagner, Haaker, Westf.	16401/264
Stadler, Niteroi	an E. Heintel, Wien VII	12818/440	Stadthaus, S. Paulo	an M. Speth, Schorndorf, Wuerf.	15907/484
Klump, S. Paulo	an J. Angster, Hainbach 3 a/Donau	12942/396	Hackradt, S. Paulo	an G. Wolff, Falkensee bei Berlin	15912/396
Stuvell, P. Alegre	an O. Stumvoll, Tuernau P. Litschan	12945/462	Hacker, S. Paulo	an O. Kaeppler, Wiesbaden	15919/553
Dannuta, Rio	an H. Hamerschmidt, Dornbirn P. 35	12946/352	Westermann, S. Paulo	an G. Meyer, Grunewald bei Muenchen	15837/528
Osterheld, P. Alegre	an K. Kaver, Muerzzuschlag	12948/462	Plewka, S. Paulo	an A. Emig, Pforzheim a. Baden	16266/462
Becker, Rio	an K. Seifert, Kaernten	12952/339	Dietrich, S. Paulo	an K. Czichewski, Westfalen, Dortmund	15845/506
Von Hennig, Lorea	an O. V. Hennig, Wien XIII	12953/339	Dietrich, S. Paulo	an K. Dietrich, Neukirchen, Esslingen	16353/396
Richter, Petropolis	an Harary, Paris 20	12942/286	Dietrich, S. Paulo	an M. Schiffer, Wuernttemberg	16350/330
Birlenbach, Rio	an M. Paarmann, Bremersee	12949/440	Beue, S. Paulo	an M. Hart, Wuernttemberg	16351/352
Wiedinger, Rio	an A. Richter, Kiel	12956/396	Peters, S. Paulo	an T. Haas, Heidelberg	16353/352
Koplowitz, Rio	an F. Wiedinger, Wien III	12958/440	Riga, S. Paulo	an J. Peters, Westholstein, Hanerau	16699/682
Goldschmidt, L. Fayt.	an S. Fuchs, Salzburg	12959/462	Hafstrom, S. Paulo	an P. Hohmann, Unterfranken-Bayern	16355/440
Schekek, Niteroi	an M. Schaeble, Wien	12961/264	Beue, S. Paulo	an K. Labuda, Bentheim-Osnabrueck	15906/462
Sander, Blumenau	an H. Mueller, Rheinproving	12963/242	Bong, S. Paulo	an M. Beue, Hamburg	15793/553
Loitzbauer, P. Alegre	an J. Loitzbauer, Linz a/Donau	12944/286	Bong, S. Paulo	an K. Beue, Hamburg, Woldorf	15799/682
Waltzberg, S. Paulo	an R. Schweiz, Salzburg	12948/374	Bromberg, S. Paulo	an W. Subrmann, Hamburg	16108/352
Szapiro, Rio	an R. Rubinstein, Salzburg	12974/352	Bromberg, S. Paulo	an G. P. Schaefer, Rheinschle, Frankfurt.	16142/608
Kessner, S. Paulo	an R. Wehdanner, Muenchen	16368/528			

SONDERANGEBOT — EILAUSLIEFERUNG VON KL. EINPAKETEN AB LAGER IN DEUTSCHLAND

Lieferzeit 2 bis 4 Wochen	In allen Zonen Deutschlands, einschließlich Berlin	Spesenfrei fuer den Empfänger inklusive	Lufzuschlag-Verstärkung
PAKET NIKOLAUS Cr\$ 58,30	PAKET DRESDEN Cr\$ 72,10	PAKET KOELN Cr\$ 64,10	PAKET WIEN Cr\$ 113,10
1 Pfund Backpflaumen, feinste	3 Dos. Kondensmilch gesuesst	3 Dosen Kondensmilch — Vollmilch ungesuesst	4 Pfd. Schwemeschmalz
1 Pfund Rosinen, griechische			
PAKET HAMBURGO Cr\$ 61,70	PAKET BONN Cr\$ 64,10	PAKET MUENCHEN Cr\$ 69,80	PAKET FRANKFURT 125,00
2 Pfund Edel-Rohkaffee	1 Pfd. prima Margarine	1 Pfd. Fruchtmarkelade	2 Pfd. Edelrohkafee
PAKET BERLIN Cr\$ 64,10	1 Pfd. Corned Beef	1 Pfd. Bluetenhonig	2 Pfd. gezeuck Kaao
2 Kilo feinsten Zucker			1 2 Pfd. Ind. Tee

KOHLAKTION — KOHLEN, KOHLEN, KOHLEN
STEINKOHLEN — erstklassige aus Oberschlesien, in plombierten Spezialpacken, — fuer OESTERREICH.
nettogewicht 300 kilo ed. 6 Zentner ohne Zuschlag.
fuer NUR Cr\$ 315,00

Frei Haus in Wien, Graz, Linz, Urfar, Salzburg, Bregenz, Feldsch, Innsbruck, Klagenfurt und Villach.
PRESSKOHLEN (Briketts) — beste Qualität, wirtschaftlich höchste Brennstoffausnutzung, fuer DEUTSCHLAND
— Bestellungen liegen schon aus.

WAS TRAEGT MAN IN PARIS?

ORIGINAL-MODEBERICHT VON CECILE FUER DIE DB.

In einer blauen Stunde bin ich in Paris spaziert, nicht nur, um mich an der milden, blaugoldenen Oktobersonne und am Spiel der roten Blätter zu erfreuen, sondern um Mode-Eindrücke zu sammeln. Die Tische vor den Cafés und in den breiten Strassenzügen um den Arc de Triomphe und die Madeleinekirche herum sind zur frühabendlichen Apperitifstunde dicht besetzt, und zwar in der Hauptsache von arbeitenden Pariser und Pariserinnen, die alter Gewohnheit folgend, ihr Taschengeld entweder mit einem Pernod, Dubonnet, Martini oder einem der anderen starkfarbigen Alkoholgetränke abschliessen.

Die letzten Sonnenstrahlen tauchen den Himmel in das zarte, verschwimmende Dämmerblau, das charakteristisch für Paris ist und so viel zu seinem besonderen Charme beiträgt. Ist es der Abglanz dieser Atmosphäre oder das berühmte Geschick der Pariserinnen fuer ihr „Make-up“ — in jedem Fall wirken diese Frauen, die in ihrer Ueberzahl dem hart ringenden Mittelstand angehören und meist erst wenige Minuten zuvor die Schreibmaschinen ihrer Bureaus, die Nachsaele der Couturehaeuser oder die spiegelnden Verkaufstische der Warenhaeuser und Luxusgeschäfte verlassen haben, weder müde noch gar schabig und verhangert, wie man sich die Nachkriegs-Europäer vorstellt, sondern ganz so lebhaft und elegant, wie man die Pariserin frueher, sorgloser Tage in der Erinnerung hat.

Ihre Uniform — das lehrte der erste Blick — ist das zweitellige Tailleur, nur, dass man bei der Pariserin schwierig von einer „Uniform“ sprechen kann, weil Schnitt, Linienführung und Details so unendlich viele Variationen aufweisen. Jede Pariserin hat einen sechsten Sinn den fuer Eleganz und so wirkt das Tailleur gleich modgerecht, ob es einen engen und glatten, oder einen durch Falten, eingesetzte Glocken- oder Schraegteile oder durch runden Schnitt erweiterten Rock hat. Die Jacken sind ebenso wenig gleichförmig, gestattet doch der klassische Grundriss der langen Schneiderjacke zahllose Abwandlungen.

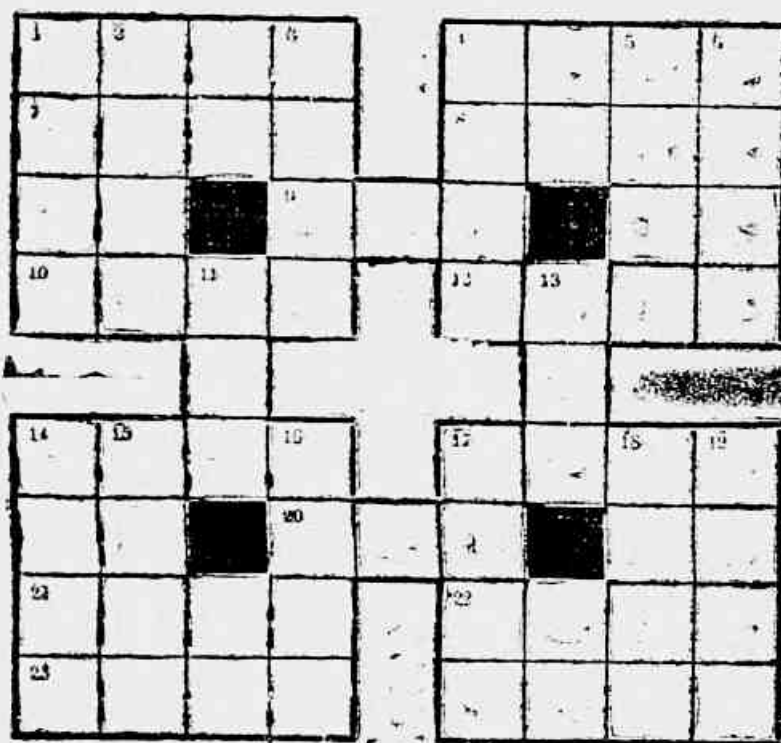
Besondere Fantasie hat man auf die Revers verwendet, nicht ihre sehr unterschiedlichen Längen und Breiten, ihre bald abgerundeten, dann wieder schraegen oder ganz rechteckigen Linien differieren, man sieht auch beson-

ders schicke, ganz einseitig unregelmässige Formen.

Modelliert die Bustenpartie im Allgemeinen die natürliche Körperform, so ist von der Gürtellinie abwärts wieder persönlicher Geschmack ausschlaggebend. Neben ganz kurzen sieht man lange und immer längere Jackenschössen, oft so stoffreich, dass sie Halbkugeln gleichen. Knöpfe erscheinen nicht selten in 2 und 3 Reihen oder sind im Gegensatz dazu bei anderen Modellen unter Knopfleisten völlig verborgen. Allen Modellen gemeinsam ist jedoch der wesentlich längere Rock; 10, 12 oder gar 15 bis 18 cm länger als wir es gewohnt sind; und die weich abfallende, der natürlichen Körperform folgende Schulterlinie, die an Stelle der eckigen, maculisch gepolsterten getreten ist.

(Wird fortgesetzt)

Kreuzwort-Raetsel



Wortgerichte: 1. Hausier, 4. Futterpflanze, 7. Feistsaal, 8. Ostereier, 10. Kuchentopf, 11. Nagel, 12. Salzdoesung, 14. Mittelalterliches Kleidungsstück, 17. Nachmittags, 20. Singstimme, 21. Linsen, 22. Stadt in Pennsylvania, 23. Stadt in der Steiermark, 24. Mensch.

Seitgerichte: 1. Toiletteartikel, 2. Fluss zur Elbe, 3. Stummel, 4. Trinkgefäss, 5. Kains Bruder, 6. Nebenfluss der Donau, 11. Stadt in Württemberg, 13. Elekt. Maschine, 14. Handball, 15. Libretto, 16. Wortgebilde, 17. Lebenshauch, 18. Nebenfluss des Rheins, 19. Hirschart.

Wir beginnen heute mit der Veröffentlichung unserer Romane: Abonnente, die sich bis 15. November 1947 anmelden, erhalten die bis dahin erschienenen Fortsetzungen unentgeltlich nachgeliefert.

Der Zaungast

Roman von M. Coray

Und nun aus den Fingern auf den Klingelknopf und das Zeichen gegeben!

Das offene Mädchen war sich ueber die Persönlichkeit der Wartenden ganz im unklaren. War das ein Besuch oder keiner? Eine Dame konnte es wohl sein — aber was bedeutete das in diesem Hause? — Gerade bei einem Urteil nach dem äusseren Eindruck konnte man so leicht fehlgreifen! Nun, glücklicherweise hielt die Eintretende einen Brief in der Hand. Das klaerte sofort die Lage. Man wusste, was man mit ihr zu machen hatte.

„Ich bin mit einer Empfehlung von Frau Thommen an die gnaedige Frau geschickt worden.“

Leute, die mit Empfehlungen geschickt wurden und Briefe hielten, die kamen nie als Gäste. So bat sie die Fremde, im Vorzimmer zu warten, und trug den Brief mit der Empfehlung von der unbekannten Frau Thommen hinein.

Die Angekommene stand wartend in der Diele und liess den Blick ueber ihre Einrichtung hinwandern, um aus ihr etwas ueber den Charakter der Wohnungsinhaber zu erfahren.

Ein Kamin mit kunstlichem Holzblech, dessen elektrische Flaemmchen jetzt ruhten, weil Stimmung nicht noetig war, auf dem Sims schwedische Leuchter aus bunten Kugeln, eine maechtige holländische Ofengarnitur mit einer Windmühle in Kupfer, zwei imitierte japanische Bronzereihen rechts und links neben den lederbezogenen Sesseln, an der Wand Bauernstuehle, in deren Lehnen Herzen eingeschnitten waren.

Da wurde rasch die Tuer geöffnet, eine Dame erschien, eine Lorgnette klornte. „Sie sind das Fraeulein? Bitte, kommen Sie nun!“

„Elsbeth Werden, gnaedige Frau!“ sagte sie mit einer Verbeugung und folgte Frau Schlosser in das Zimmer.

„Nun von Frau Thommen, dass sie Wort haelt! Setzen Sie sich dort hin, Fraeulein, bitte schoen, wir wollen ganz gemuetlich plaudern. Die Unterredung ist wichtig.“

Frau Schlosser hob abermals die Lorgnette und richtete sie auf das junge Maedchen, das vor ihr sass. Sie fand die Haltung bescheiden und anmuendig, die Kleidung passend, das Ganze ansprechend. Den Blick hatte das Maedchen in zurückhaltender Erwartung auf sie gerichtet.

THEATER

Im Weissen Roessel



Das Original "Weisse Roessel" am Wolfgangsee

Operette und Tonfilm haben den Gasthof zum weissen Roessel ueber die ganze Welt hin bekannt gemacht. Kaum ein Land, kaum eine Sprache, in der man nicht davon gesungen haette. Dass dort am Wolfgangsee, das Glueck vor der Tuer steht; kaum eine Herberge auch, die sich jemals so melodisch eingefuehrt haette, wie dieses Juwel des oesterreichischen Salzkammerguts. Man waere also berechtigt gewesen, Musik zu erwarten, als das „Freie Oesterreichische Kuenst-

lertheater“ eine Auffuehrung „Im weissen Roessel“ ankundigte. Aber es kam anders. Wie das Leben stets neue Ueberraschungen bietet, so fand die Vorstellung zunaechst einmal nicht mehr im Teatro Serrador statt, wie bisher, sondern einige Schritte entfernt im Teatro Regina, in anderem nettem Rahmen. Zum zweiten aber gab es nicht das vermehrte Singspiel, sondern — weiches freundliches Widersprechen! — das Prosa-Original von Blumenthal und Kadelburg, die drei lieben, guten, alten Akte, die ob ihrer mannlichen Bearbeitungen selbst fast vergessen sind. Dass der Regisseur, Kurt Hesky, mangels Gesangskraeften auf sie zurueckgriff — das nenn' ich im guten Sinn aus der Not eine Tugend machen. Denn so brachte er, wie auf einem uebermalten Bild, manche feinere, menschliche Stellen wieder ans Licht und restaurierte ein wohl verschollenes, nicht aber verstaubtes Lustspiel.

In diesem Zusammenhang ist die Figur des weltfremden Professors Heinzelmann hervorzuheben. In der Operette pflegt sie sonst ins Buedeske verzerrt zu werden; diesmal aber in Prosa, bot sie Kurt Behrend Gelegenheit, zu einem Kabinettstueck zarter, an Spitzwegs Humor gemahnender Charakterisierungskunst und wirkte ruendlich schlicht inmitten von all den gewollten und ungewollten Missverständnissen und Situationen, aus denen die Handlung besteht. Werner Hammer als Giesecke nahm der Erscheinung des gerissen-sein-wollenden Fabrikanten nicht nur das peinliche fuehl- und dankenloser Durchschnittliche, er wusste sogar, ueber's komische hinaus, fuer den vollsaftigen Tattmenschen noch Sympathie zu wecken. Lieselotte stellte eine resolute Roesselwirtin auf die Beine und Albert Strom, ihr verliebter Ober-

Frau Schlosser war kaum mittelgross, sehr stark, ihr Haar von dem bedeutungsvollen Braunrot, das gefaerbtes ergrauendes Haar verriet. Ihr Gesichtsfarbe passte aber leider gar nicht zu der braunroten Toenung. Sie trug einen schwarz-seidenen Kimono mit Drachen bestickt. Auf ihrer rechten Brustseite krummte sich ein zackiger Schweif, auf ihrem Herzen wies das Tier den Rachen und die kralligen Fuesse. Auch rueckwaerts, ueber die Huesften, war solch ein Ugetuerm gelagert, und der Schwanz hing bis zu den Kniekehlen hinab. Am linken Unterarm rasselte eine Fuelle von Armbaendern — Elsbeth gelang es, deren sechzehn zu zaehlen.

„Frau Thommen hat Sie wohl von meinen Wuenschen unterrichtet? Es ist eine besondere Aufgabe, keine Spielerei! Ich will weder eine Kammerjungfer noch eine Gesellschaftsdame fuer meine Tochter, nicht nur eine Kosmetikerin, sondern auch eine Begleiterin, eine, die alles versteht... die Rolle einer Vertrauten etwa einer Duenna, einer Kammerfrau — ja, sagen wir einer Kammerfrau“, fuhr sie befreidigt fort, „wie im Rosenkavalier, die Soubrette in der Oper...“ „Wenn sie jetzt nur nicht sagt: die Amme in Romeo und Julia“, dachte Elsbeth Werden.

Aber Frau Schlosser sagte es nicht. „Wie alt sind Sie, Fraeulein?“

„Sechszwanzig Jahre, gnaedige Frau!“ Elsbeth heichte ihre Papiere hin.

„Sechszwanzig?“ fragte sie verwundert, „das habe ich nicht erwartet. Sie wirken noch so viel juenger. Wieder hob sich die Lorgnette. Sehr gute Reklame! Beweis, wie ausgezeichnet sich das Maedchen auf Koerperpflege verstand. Es waere mir an sich lieber gewesen, wenn Sie ein paar Jahre aelter waeren, meine Tochter ist neunzehn. Aber ich suche die Garantie in Ihrem Charakter!“

Sie schaltete eine bedeutungsvolle Pause ein, damit das junge Maedchen sich vorbeugen koenne, was es auch tat.

Jetzt saeuftte Frau Schlosser ein wenig und strich den Kimono ueber dem Knie glatt. „Es gibt so viele Gefahren fuer reiche Maedchen, das glauben Sie nicht. Jeder denkt, er kann auf diese Weise sein Glueck machen. Das kommt vom Film. Ich gehe zwar gern ins Kino, es demokratisiert aber doch. In einer bekannten Familie hat wirklich und allen Ernstes der Schoeffner eine Geschichte mit der siebzehnjährigen Tochter angefangen, weil er sie immer morgens in die Schule gefahren hat. Stellen Sie sich das vor! Und das Maedel war ganz toll und wollte nicht von ihm lassen, so dass man sie zum Schluss in ein Pensionat nach Italien geschickt hat, damit sie nur weit genug weg ist.“

Die Drachen auf dem Kimono funkelten boesartig. Elsbeth hoerte aufmerksam immer weiter zu. Sie begriff, dass sie mancherlei Aufgaben zu erfuellen haben wuerde,

KLEINE ANZEIGEN

SOCIUS

Junger Mann sucht sich mit vorerst Cr\$ 50.000,00 an reellem bestehenden industriellen oder kommerziellen Unternehmen taeglich zu betätigen. — Offerten unter R. F. 110 an die Exp. dieses Blattes. (1)

VERTRETER

in allen brasilianischen Staaten fuer lukrative Neuheit gesucht. Absatz bei Drogen, Farmacias, Parfumerien, Lojas. Alle 6 Monate lukrative Neuheit. Muster gegen Nota Fiscal in Konsignation. Artikel „Joli“, Josef Lipkowitz, Edif. Darke, Av. 13 de Maio 23, sala 709. RIO. (2)

Schoenes Zimmer

mobiliert mit Bettwaesche bei kleiner brasilianischer Familie zu vermieten. In modernem Edificio. Cr\$ 1.000,00. Telefonische Auskuenfte 32-6989. (3)

Aelteres Ehepaar

sucht mobiliertes Zimmer. — Gegend: Leblon, Ipanema, Copacabana. Zuschriften an H.S. Poliglota, Rua Visconde de Pirajá, 146. (4)

Sekretaerin

Dame bis 40, die befahigt ist, einfaches Diktat in Deutsch u. Portugiesisch aufzunehmen, von Privat-Gelehrten gesucht. EV. Wohnmoeglichkeit gegeben. Zuschriften erbeten unter „Copacabana 6“ an die Exp. dieses Blattes. (5)

STENOTYPISTIN

ges. fuer Halbtage, portug., deutsch, engl., und allg. Bueroarbeiten. Off. m. Anspr. an Caixa Postal 3833.

keulner, liess alle Register echt oesterreichischer Mundart spielen, um ihr Herz und ihren Gasthof zu erobern. ... es gelang ihm auch! Annemarie Glaser und Walter Hardt, ein reizendes anmuetiges Liebespaar aus Deutschland, bewegten sich in den kleidsamen Trachten des Salzkammerguts wie zuhause, und fanden sich zum nicht gesungenen Finale mit ihren munteren Gegenspielern, Felicia Mann und Werner Brodow, gluecklich zusammen. Neben der stets bewaehrten Elisabeth Stockhausen tauchte ein neues, frisches Gesichtchen

Hausangestellte

gesucht fuer kleinen Haushalt, gewissenhaft, sauber und kinderliebend. (2 1/2 Jahr, Junge im Haus). Vorzustellen Sonntags Rua Buend de Paiva 18, Meyer. (7)

LESEN SIE

gute, spannende, unterhaltende Buecher! Fordern Sie gratis Katalog! Vergessen Sie bitte nicht sofort dieses Inserat auszuschneiden. Besichtigen Sie die neuen Buecher und das reichhaltige, interessante Antiquariat.

MEYERS LEIHBUCHEREI, Rua da Quitanda, 59. Zweiter Stock (Aufzug). — Ankauf von Buechern. (6)

HEMDEN - REPARATUREN werden fachmaennisch u. schnellstens ausgefuehrt. — Oberhemden nach Mass in bester Verarbeitung Av. RIO BRANCO 147 — 1*

In der Avenida Getulio Vargas n. 509 in der Naehue der Av. Rio Branco ist die 17 Etage mit 5 grossen Saelen zu vermieten, Eingang, kleine Kueche u. s. f. wunderbar geeignet fuer eine grosse Companie. Weiteres zu erfragen BANCO CENTRAL BRASILEIRO S/A, rua da Alfandega, 28.

COPACABANA

Zimmer zu vermieten (mobl. oder ummobl.) mit Pension und Telefonbenutzung an aelteren distinguierten Herrn im Apartamente respektabler Familie. Monatlich Cr\$ 2.000,00 (voranzuzahlen). Referenzen werden erbeten und gegeben. Anrufe werden durch Gefaelligkeit eines Freundes unter 26-6879 bis 10 Uhr vormittags oder ab 7 Uhr abends entgegengenommen.

auf; die kleine Marthe Marteline, die zugleich mit ihrem 15. Geburtstag in der Hosenrolle eines Piccolo ihr erstes Debut feierte.

In Chargenrollen boten Ferl Wiener als Dorfbedler, Richard Brauer als Bergfox und Clarisse Andrea als Mirzl flott skizzierte Typen. An sonstigen Mitwirkenden seien noch Fritz Feilhaber und Hans Polterer erwahnt. Applause bei offener Szene zeigten, dass das beifallsfreudige Publikum Stueck, Darstellern und Regie freundliche Aufnahme bereitete. Egon

VARZEA

REVER HOTEL

Telefon 419

TERESOPOLIS — Fuer Wochenende und Ferien — Deutsche Leitung

nicht nur die Koerperpflege der Tochter, sondern weitaus mehr die der Mutter, was aber nach aussen hin nicht sehr bemerkt werden sollte. Daneben wuerde ihre wichtigste Aufgabe sein, die junge Dame zu ueberwachen als dienende Freundin, Begleiterin aus Lustspiel und Tragodie, zu der immer bedeutungsvolle Worte gesprochen wurden. Eine Gesellschaftlerin hatte Fraeulein Ulla offenbar abgelehnt, eine Erzieherin war nicht mehr moeglich, eine Jungfer wuerde von ihr zu Hause gelassen werden.

„Wie lange sind Sie in der Praxis?“

„Zehn Wochen, gnaedige Frau.“

„Was wuerden Sie zum Beispiel fuer Tugenschaften bei mir verwenden? Sie sehen, ich habe ein ganz klein wenig eingesunkene Augen.“

Elsbeth sah es, nur zoegerte sie mit der Antwort, weil sie nicht wusste, wie sie die Haarfarbe einzuschaezeln habe. „Kastanienbraun, gnaedige Frau, oder auch graublau.“

„Fuer Gruen sind Sie nicht?“

„Gruen und Lila sind besser fuer Blondinen.“

Elsbeth merkte, dass sie ein grosses Examen zu passieren hatte, aber sie bestand es.

So kam es, dass man sich einigte, Frau Schlosser reichte ihr die Hand und fragte, wie sie genannt sein wolle? Das vielfach verwendbare Geschoepf zog es vor, einfach Elsbeth zu heissen, obgleich ihr Frau Schlosser das „Fraeulein“ bewilligt haette. Es betonte das Vertrauliche ihrer Stellung.

Aber noch in der Tuer hielt sie Elsbeth mit der Frage zurueck, was sie ueber die Schlackheits Schaumbader daechte, doch Elsbeth war mehr fuer Seilspringen, ganz einfaches Springen ueber ein Kindersoll.

„Ach“, sagte Frau Schlosser entzueckt, „wie nett! Das habe ich als Kind sehr gern gemacht. Aber gibt es dann nicht Darmverschlingung?“

Elsbeth verneinte.

Ein wenig wirbelig, nicht ganz leicht ums Herz war es Elsbeth geworden, als sie nach der bedeutungsvollen Unterredung auf der Strasse stand. Aber eine gefasste und ernste Stimmung gewann die Oberhand. Sie hatte zugesagt, nun war sie gebunden. Manches, das sie aengstigen wollte, wies sie von sich. Was sie am meisten schreckte, war das Aufgehen in fremder Haueslichkeit, das voellige Einordnen-muessen.

Elsbeth war zu einem Entschluss gezwungen. Der Leiter des Salons, in dem sie geholt hatte, hatte aus Wohlwollen seine zwei Lehrlinge behalten, bis sie ein anderes Unterkommen haetten, aber zum Fruhjahr liess der Besuch des Institutes sehr nach, und die beiden goldenen Haende „Pflege Deine Schoenheit“ funkelten ihre Lichtklueme vergehlich in die Nacht. Die Frueduftzeit begann und machte manche Winterbehandlung ueberfluessig.

(Fortsetzung folgt)

Hilfe aus der Retorte des Pflanzenzaubers

Mitte schreiben Sie keine Sensationartikel", sagte der 48-jährige Pflanzenbiologe Dr. Otto Brendel, als er hörte, dass wir über die Arbeit seiner Laebecke Saatzuchtforschungsstation berichten wollten. Aber es ist schwer das Wort sensationell zu vermeiden, wenn wir aus dem Munde des hochgewachsenen grauhaarigen Saatzuchtforschers vernahmen: Fetthaltige Kartoffeln, Kuerbisse und Kohlsorten, Weizen und Roggen die ohne Düngung Rekordträge bringen; Rhabarber mit natürlicher Süsse, Zuckerrüben mit Kakaoessenz, Gerste mit Kaffearoma, Radischchen und Rettiche, deren Blätter als Spinat gegessen werden können, Kartoffelkraut, das als Tabak genossen dem heimischen „Siedlerstolz“ nicht nachsteht.

Dr. Brendel sieht die ungläubige Miene seines Besuchers. Lachend sagt er: „Ja so geht es mir immer. Man häßt mich fuer eine Art Capistró. Dabei ist mein Verfahren alles andere als Zauberei. Die einzigen Zauberer, die ich in meinen Dienst gestellt habe, heissen Fermente, Hormone und Vitamine. Sie sind die biologischen Schwarzkünstler der Natur, die auch im Haushalt unseres menschlichen Körpers eine so wichtige Rolle spielen. Sie sind es, die ich als Umformer des Lebens einbiedere in die Urproduktion der Pflanzen- und Tierzucht“.

Dr. Brendel erzählt von den Anfängen seiner Versuche. Er stellt sich die Aufgabe, unsere heimischen Kartoffeln, unsere Getreide und die Gemüsesorten durch die Übertragung guter Eigenschaften anderer hochwertiger Pflanzen zu veredeln. An der Keimzelle, am Samen, musste die Arbeit begonnen werden. In jahrelanger Forschungsarbeit — Versuch an Versuch haltend — behandelte Dr. Brendel Kartoffel- und verschiedene Getreide- und Gemüsesorten mit Ferment- und Hormonlösungen, deren Zusammensetzung er heute noch als Geheimnis huetet.

Die ersten Erfolge waren ueberauschend. Mit dem Ferment der Erbsen behandelte er Weizen. Dieser nahm die wertvollste Eigenschaft der Erbsen an: Den Stickstoff der Luft in sich aufzunehmen und in Form von Knechtchenbakterien in der Pflanzenwurzel anzureichern. Damit eröffnete sich die Möglichkeit, anspruchsvolle Getreidesorten unabhängig von kuenstlicher Stickstoffdüngung auf magerem Boden anzu-

bauen und dabei noch höhere Erträge zu erzielen. Weitere Versuche mit dem Ziel, den Eiweiss-, Fett- und Stärkegehalt unserer Kulturpflanzen zu erhöhen und ihnen neue Geschmackrichtungen zu geben, hatten Erfolg. Mit Rapsferment veredelte Kartoffeln wiesen einen hundert Prozent erhöhten Eiweiss- und Fettgehalt auf. Ihr Gehalt an Lecithin, dem fuer den menschlichen Organismus so wichtigen „Nerventee“ stieg von 0,2 auf 1,28 Prozent.

Gerste erhöhte ihr Korngewicht durch die Veredlung um fast ein Drittel. Darüber hinaus erhielt die Gerste durch Behandlung mit einer Kaffeefermentlösung sowohl das Aroma als auch die anregende Wirkung des Kaffees und achmet im Geschmack etwa dem frueheren Kaffee.

Zuckerrüben stiegen im Zuckergehalt von 45,5 auf 59,5 Prozent und bekamen Kakaoessenzschmack. Sirup aus so behandelten Rüben schmeckt aehnlich wie Biomalz. Auch den Waldhaecumen wandte sich Brendels Forscherstätigkeit zu. Durch Behandlung mit Erbsenfermentlösung gelang es ihm, der Kiefer die Eigenschaft des Stieckstoffgewinnes zu verleihen, die Kieferwurzel stickstoffhaltig und damit den Waldboden fruehlicher zu machen. Brendel ist der Ansicht, dass dadurch der langandauernde Prozess der Wiederaufforstung des deutschen Waldes um 20 Jahre verkürzt werden koennte.

Das sind nur einige herausgegriffene Beispiele aus der Arbeit des „Pflanzenzaubers“ Dr. Brendel, die sich beliebig vermehren lieessen. Grundsätzlich ist, wie Dr. Brendel erklart, mit seinem Verfahren die Übertragung von Erbseneigenschaften unter allen artfremden Pflanzen moeglich, von der Steckruebe bis zum Kautschuckbau, von der Natur verteilte Aenderungen des Erbbildes, sind lenkbar geworden.

TUECHTIGE KRAFT

die Erfahrung in der Zeitungs-Expedition hat und womoeglich in der Lage ist, die Expedition selbstständig zu organisieren, findet Stellung mit grossen Zukunftsmoeglichkeiten. Vorzustellen zwischen 7 und 8 Uhr abends, Avenida Rio Branco 257-5, a. 514.

OMOS wird vertreten durch:

OMOS — SAO PAULO, Rua B. d. Itapetinga 30, SALA 202
 OMOS — P. ALEGRE, Rua dos Andaraes 1635
 Untervertreter:
 FIO, Auxilio para a Europa, Av. Franklin Roosevelt 115 5/603.
 Livraria Janetti, Rua Bolivar, 450 — Copacabana
 Jensen, Rua Figueira de Magalhães 145 — Copacabana.
 NITEROI:
 Lendi, Rua Miguel de Frias 27, Jcarai.
 NOVA FRIBURGO:
 Wilmanns, Rua General Osório 194.
 PETROPOLIS:
 Baron von Kroff, Rua João Caetano 45 n. 3.
 TERESOPOLIS:
 Ruhlmann, Rua Melo Franco 1195
 Carlos Navea, Rua Itapetinha 72.
 FLORIANOPOLIS:
 Herbert Molende, Rua Bocaluva 60, C.P. 122.
 CURITIBA:
 Fernando H. Sattig, Rua 15 de Novembro 144.
 BLUMENAU:
 W. Foss, Hotel Elite.
 W. Dietrich, Rua Alameda de Caxias 7.
 JOINVILLE:
 Argemiro Cabral, Rua 9 de Março 186, C. — P. 4.
 PORTO UNIAO:
 Bruno Behr, Rua 7 de Setembro 2 e 10
 RECIFE:
 Wiedemann, Caixa Postal 69.

DONATIVO para ALEMANHA

Despacho de pacotes via aerea. — Trato de toda documentação. Serviço de entrega garantido até a porta do destinatário. M. GAERTNER, Av. Vise. Inhauma, 134, sala 706 (Ed. Paraná, 7)

Einwanderung aus Deutschland

WEIHNACHTS-SONDERFLUGZEUG

Bei Planung unter Beteiligung Abflug in der ersten Dezemberwoche. 5% Ermassigung. Geht nur fuer Personen die bereits das brasil. Einreisevisum haben. Das fehlende Exit-Permit wird fuer dieses Sonderflugzeug, das nur Passagiere der Organisação Eficiência em Nord haben wird, garantiert besorgt.

Ankunfts: Av. FRANKLIN ROOSEVELT 194 — sala 705

LEDERWAREN

"A ORIGINAL"

Rua Miguel Costa, 47

Koffer — Akten- und Schultaschen — Brief- und Geldschentaschen. Guertel — Reparaturen etc.

America und Fluminense -- die Grosse Begegnung Sport in der Schweiz



Das Rhoenrad haelt die Maedchen in guter physischer Form und gibt ihnen Frische fuer's Tagewerk

Als wichtigstes Spiel fuer heute wird die Begegnung Amerika gegen Fluminense im Stadion Sao Januario angesehen. Man erwartet einen sehr scharfen Kampf besonders, weil der Supermeister Fluminense beim ersten Turno gegen diesen Gegner mit 2:1 verlor und sich heute rehabilitieren muss.

Die anderen Begegnungen sind: BanguxVasco im Cons-

heiro Galvão; FlamengoOlaris im Gaveastadium; BomarscoxBotafogo in Teixeira de Castro und Canto do RioSoo Christovão in Niteroi.

Bei den Spielen der Vorrunde hatten die Begegnungen folgendes Spielergebnis: VascoBangú 4:1; FlamengoOlaris 2:1; Botafogo x Bomarsco 5:0; Canto do RioSoo Christovão 4:3.

INTERNATIONALE LEICHT-ATHELETIK IN SAO PAULO

Nach den internationalen Sportwettkampfen in Buenos Aires, sind jetzt auch leichtathletische Kämpfe zwischen Nordamerikanern, Schweden und Suedamerikanern in Montevideo ausgetragen worden.

Im Stabhochsprung gewann Markon-USA mit 4,17 m vor Alan Lindberg mit 3,80 m. — Das 110 m Huerdenrennen wurde in 14,3 Sek. von Lidmann, Schweden gewonnen. Triubzi, Argentinien, platzierte sich als Zweiter in 14,4 Sek. und dritten Platz belegte der Uruguayer Klein. — Testa Argentinien, siegte ueber 100 m in 10,7 Sek. vor Tom Carey. USA in 10,8 Sek. Der Schwede Abug lief die 1500 m in 4:00,5. Sein Landsmann Jangren benötigte 1:57,4 fuer die 800 m. Marken-USA siegte auch im

Hochsprung mit 1,90 m vor Ascone-Uruguay mit 1,85 und Aumann-Schweden mit 1,80. Carey-USA entschied die 200 m mit 21,9 Sek. fuer sich.

Am 1. November sollen auf dem Platz des C.A. Paulistano in São Paulo dieselben Athleten, die in Argentinien und Uruguay gekämpft haben, nochmals gegeneinander antreten. — Ueber Planungen einer Begegnung in Rio de Janeiro ist noch nichts bekannt.

ANNONCEN-ACQUISITEUREN

Sucht sich eine ausserordentliche Gelegenheit zu gutem, sicheren und regelmässigen Verdienst. Näheres: Av. Rio Branco 257-5, a. 514 zwischen 7 und 8 Uhr abends.

Dr. M. J. da Gama e Silva

Laboratório de Análises
 AVENIDA RIO BRANCO, 257-5
 sala 504 — Tel. 40-3019

Dr. WIDMANN LAEMMERT

Innere Krankheiten u. Chirurgie
 in Deutschland u. Rio approbiert.
 Cons.: R. ALVARO ALVIM 31/2
 Ed. Rex, t. 901-904 — Tel. 22-177
 Täglich von 18 bis 19 Uhr. Samstag von 11 bis 12. — Wohnungstelefon: 27-4371

FOTOKOPIEN

auf Normal-Luftpost und Duplexpapier.

VERKLEINERUNGEN und VERGROESSERUNGEN

von Zeichnungen, Plänen etc. in bester Auslieferung
 RUA DA QUITANDA 59

POLIGLOTA

Die Leihbibliothek des Suedens
 Deutsch — Französisch
 Englisch — Portugiesisch

Letzte
 Schweizer Neuerscheinungen
 LEBENSMITTEL fuer EUROPA

OMOS — Pakete und Güterverkehr
 Care
 Auxilio para Europa
 New World Trading Co.
 Rua Visconde de Praia 146, sob.

LIEBESGABENPAKETE

NACH ALLEN ZONEN
 DEUTSCHLANDS

z. B.
 3 lbs. Roestkaffee — Cr\$ 100,00
 10 lbs. Roestkaffee — 150,00
 10 lbs. Rohkaffee — und
 10 lbs. Rohkaffee — 210,00
 4 lbs. Zucker — 60,00
 10 lbs. Zucker — 120,00
 8 lbs. Fett — 160,00
 200 Christ-Kind Zigarren (ausgew. USA Zehn 6000) 1 Paaschen Sahnecreme (mit 10 kg) — 190,00

ausserdem Expresspakete in den Preislagen von 120,00 bis 400,00 Christ-Kind mit Zigarren, Zucker, Fett, Kaffee, Reis, Kase etc.

Geschenkpakete — via aerea
 geben Sie Ihre liebgewonnenen Pakete in unserer Bausse ab, wir versenden in kuersmuet Post als geschenkbare Form.

M. GAERTNER

Av. Vise. de Inhauma 134, sala 706 (Ed. Paraná) eng. da Av. Rio Branco

Anekdoten

Jemand bat den Herzog von Buckingham sich fuer ihn bei Hof zu verwenden, denn, seite er hinzu, "ich kann mich auf niemanden verlassen als auf Gott und auf Sie, gnadigster Herr".

"Da bedaure ich Sie", gab ihm der Herzog zur Antwort: "grade wir beide gelten bei Hof am wenigsten".

Danton stand am Tage vor seiner Hinrichtung nachdenklich da. Ein Mitgefangener fragte ihn, ob sein Sinnen einem philosophischen Gegenstand gelte.

"Nein, einem philologischen antwortete Danton.

"Inwiefern?"

"Ich dachte daran, dass das Wort hinrichten sich nicht gleich andern Verben durchkonjugieren lässt. Man kann sagen: Ich richte ihn, ich werde hingerichtet werden, aber nicht: ich bin hingerichtet worden".

Der Marquis d'Aligre, einer der reichsten und geistigsten Maenner des vorigen Jahrhunderts, der, wenn er ausging eine Fliege in die Zuckerdose setzte, um zu kontrollieren, ob jemand Zucker genommen hatte, besass zwei Neffen, einen dreizehnjaehrigen und einen vierzehnjährigen.

"Liebe Kinder", sagte er zu ihnen, "wenn ihr die ganze Woche fleissig arbeitet, so wollen wir Sonntag ausgehn und zusehen, wie man bei Tortoni Eiskaffee isst".

Es erscheint baldigst ein neues Buch "PSICATOMOLOGIA"

Voreinschreitungen und Erklärungen ueber den Inhalt des Buches, sowie ueber die Wunderheilungen in Antondos und Pandamonhangas werden jeden Sonntag, Dienstag & Donnerstag von 3-4 Uhr gegeben.

Das Buch lehrt, wie sich jedermann mit den unsichtbaren Krafte in Verbindung setzen kann und alle Stoffe durch seinen eigenen Körper aus der Atomwelt holen kann. Nichts heilt das Wasser, denn sonst müssten alle so behandelten Wasser Wunder tun. Es ist auch keine Suggestion oder gar die teuflische Hypnose.

Das Buch lehrt, und beweist, wie der Autor seine Entdeckung unter dem Wort "Psichologia" 25 Jahre mit Erfolg angewendet hat.

Amandus Quast Silve Schöen
 Prof. fuer Geisteswissenschaften
 Rua Gomes Carneiro 135 Apt. 604 — Copacabana (Posto 6)

r. Amyntor Villela Vergara

RECHTSANWALT

Einwanderungsfragen, Patrimonien, Naturalisationen, Güterverkehrsleistungen von ausländischen Geschaeftsteilen (Schiedungen usw.) — Inform. freit. von 18 bis 19 Uhr im 20. Exp. dies. Blattes.

BRASALEM

Persoenliche Nachrichtenvermittlung — Einreise nach Deutschland
 Paketversand — Suchdienst — Post
 RUA TREZE DE MAIO 23 - SALA 702 - TEL. 32-4992



LEST DAS ANDERE DEUTSCHLAND

Die Zeitschrift der deutschen Demokraten
 Erhältlich am Zeitungstand Av. Rio Branco, 161
 oder beim Vertreter: Rua Mexico, 21-13. a. und, grupo, 1907

EMPRESA ULTRAMAR

DE DESPACHOS DE DONATIVOS A EUROPA CENTRAL
 DETLEV LUDWIG

Lagerpakete aus eigenen Lagerbeständen in Deutschland

sind billig: weil sie in Mengen direkt von Fabriken und Manufakturen in eigene Lager geliefert werden; schnell: weil alle Aufträge direkt ins Lager vermittelt werden (3-5 Wochen Lieferzeit); gut: weil sie nur nahrhafte und frische Waren enthalten, indem sie von erfahrenen Speditoren beauftragt werden und selbstversichert sind; echt: weil sie keiner Vertretung gehoeren und die Bezeichnung "Lagerpakete" nicht nachgemacht ist. — Kiste Pakete Cr\$ 70,00

Auswahl, Lieferbar in alle Zonen Deutschlands. Kein Ausschlag

Nr. 4: 4 kg Haerfloeken oder Gerstenfloeken (Gruppen) Cr\$ 70,00

Nr. 4a: 4 kg Zucker, Cr\$ 100,00

Nr. 10: 4 kg Roestkaffee, Cr\$ 100,00

Nr. 21: 1 kg Roestkaffee, 3 kg Zucker, 1 kg Milchpulver Cr\$ 120,00

Nr. 8: je 1 kg Haerfloeken, Weizenmehl, Orangemus, 1 kg Milchpulver, 1 kg Maizsirup, 25 Suppenwaerfel — Cr\$ 140,00

Nr. 12: je 1 kg Roestkaffee, Erbsen, Zucker, Weizenmehl und 1 kg Milchpulver Cr\$ 140,00

Nr. 13: 2 kg Weiss- oder Roggenmehl, 1 kg daz. Margarine, 1 kg Zucker oder Maizsirup, 1 kg Milchpulver — Cr\$ 140,00

Nr. 14: je 1 kg Roestkaffee, Roestkaffee, daz. Margarine, Zucker und 1 kg Milchpulver — Cr\$ 180,00

Nr. 15: je 1 kg Dauerwaerst, Roestkaffee, Kase, daz. Margarine und 1 kg Milchpulver — Cr\$ 20,00

Nr. 2a: je 1 kg Roestkaffee, Milchpulver, Dauerwaerst, Kase und 1 kg Schokolade — Cr\$ 20,00

Nr. 3: je 1 kg Rindfleisch, Schweinefleisch, Schweinefleisch, Roestkaffee und 1 kg Kase — Cr\$ 20,00

Nr. 4a: je 1 kg Schokoladentafeln, Milchpulver, 2 kg Zucker und 1 kg Eupulver (Ovimaline) — Cr\$ 20,00

Nr. 6: je 1 kg Roestkaffee, Kakao, Trockenmilch, Zucker, 1 Pfd. Bienenhonig, 100 g Schwaetee oder 1 kg Ovimaline — Cr\$ 20,00

Nr. 14: 2 kg Roestkaffee, 2 kg Schokoladentafeln, 1 kg daz. Margarine — Cr\$ 20,00

Nr. 15: je 2 Pfd. Roestkaffee, Zucker, Speck oder Waerst, Weissmehl, sowie je 1 Pfd. Schweinefleisch und Kase — Cr\$ 20,00

Nr. 4: je 1 kg Milchpulver, Schokoladentafeln, Dauerwaerst, Kase und 1 kg Eupulver (Ovimaline) — Cr\$ 20,00

Nr. 2: je 2 Pfd. Roestkaffee, Kase, Schweinefleisch, Dauerwaerst, Speck, 1 kg (oder) Milchpulver, 1 Pfd. Kakao, Cr\$ 20,00

3 Paar Damenstruempfe, Knienhoeh. mittelhoeh. Cr\$ 12,00 —

HOLLANDISCHES ORST UND GEMUESE: 20 kg Apfel, Cr\$ 25,00 — 25 kg Apfelsinen, Cr\$ 40,00 — 25 kg Zerkeln, Cr\$ 25,00 — 25 kg Stacheln, Cr\$ 25,00 — 25 kg Mohrruhen, Cr\$ 25,00

Verlangen Sie zuehelfende Listen ueber weitere Sortimente! Kommen in allen Preislagen nach Deutschland, Oesterreich und anderen Laendern — Eine Teilzahl wird gehalten, wenn ein Teilbetrag, der gewuenscht ist, sofort ERSTLIEFT werden.

Bei BESTELLUNGEN AUS DEM INTERIOR kann die Befrag durch Bank-Liquoren nachgezahlt werden, es koennen sofortige Mitteilungen ueber alle gewuenschten Preise, sowie genaue Adresse des Abnehmers und Lieferadresse, Grade oder Sortimentsangaben, etc. etc. etc. schicklich.

104, 124, 134, 144, 154, 164, 174, 184, 194, 204, 214, 224, 234, 244, 254, 264, 274, 284, 294, 304, 314, 324, 334, 344, 354, 364, 374, 384, 394, 404, 414, 424, 434, 444, 454, 464, 474, 484, 494, 504, 514, 524, 534, 544, 554, 564, 574, 584, 594, 604, 614, 624, 634, 644, 654, 664, 674, 684, 694, 704, 714, 724, 734, 744, 754, 764, 774, 784, 794, 804, 814, 824, 834, 844, 854, 864, 874, 884, 894, 904, 914, 924, 934, 944, 954, 964, 974, 984, 994, 1004

AGENTEN FUER RIO DE JANEIRO: Staaten Rio, Espírito Santo, Minas Gerais und alle Nordstaaten:

MAX BOSCH — D BARBOSA-REPRESENTAÇÕES

Rua 1 de Março, 121, sob., sala 1, Caixa Postal 3921

RIO DE JANEIRO — Tel.: 43-8721

— ZWEIFTELLE: Rua Presidente Domiciano, 122, —

NITEROI — Tel.: 2 2105

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS

Wie gehts

dem Sechzehner (Loewe)
dem Neuner (Cobra)
dem Vierundzwanziger (Hirsch)

Gespräch mit Tieren im Zoo

(Original-Reportage der DB)

Eine neue Zeitung will ihren Lesern immer etwas Aussergewöhnliches bringen. Andre Blätter interviewen Minister und Politiker — was die sagen ist nicht immer originell.

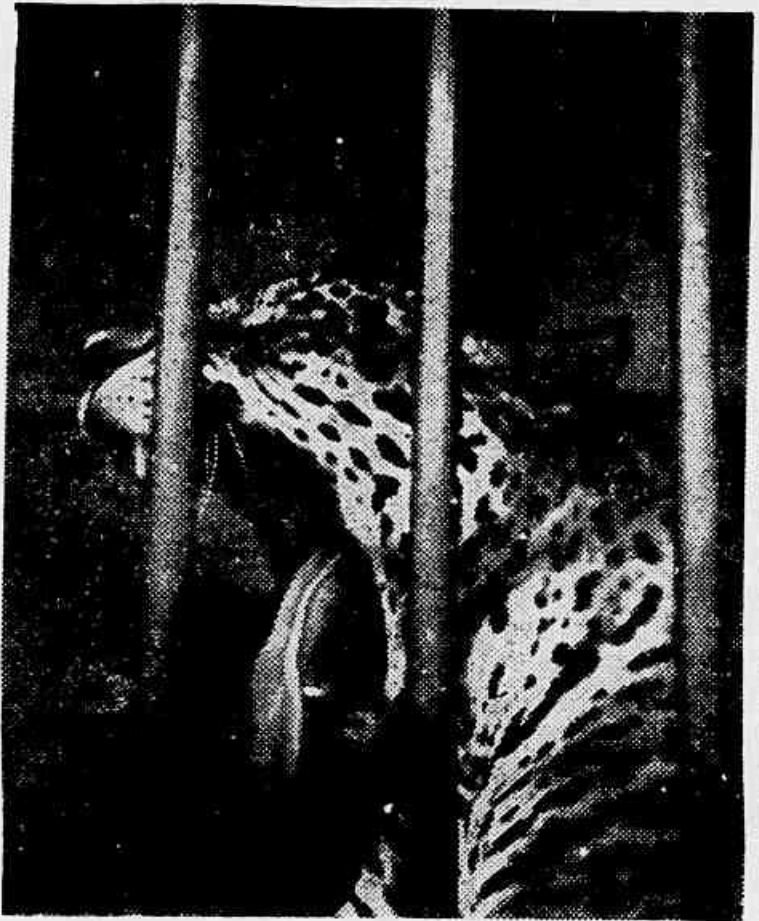
Sprache der Tiere zu lauschen. Eine stellt sich sofort heraus: In einer Beziehung gehts den „Bichos“ besser, als den Angehörigen der Gattung homo sapiens: Während sich der gewöhnliche Sterbliche

da nur beiflichtet. Dr. José Candido M. Carvalho, Biologe der Menagerie, geht das Problem wissenschaftlich an. Er erklärt, wie schwierig es ist, das Wechseln der Nahrung zu erforschen und zu sehen, wie es im Tierleben der Wechsel der Jahreszeiten mit sich bringt.

Und man erfährt: Der erste Loewe ist eingegangen — allerdings war er schon alt. Von der fröhlichen Fazenda des Dr. Batista Luzardo in Rio Grande do Sul kam Ersatz, ein Paar Löwen — dieses befindet sich ausgezeichnet! In seinem Käfig leckt der König zart das Ohr seiner Gemahlin — der Frühlings ist da und es scheint, als könnte man in absehbarer Frist mit Babys rechnen. Die Onça Pintada ist gleichfalls verliebt, von Faulheit infolge Uebersättigung, wie sie ihr kuerzlich vorgeworfen wurde, keine Spur. Also, danke, es geht ihr gut! Aber nicht allen bekommt die Gefangenschaft! Während die europäischen Edel-Hirsche ausgezeichnet fortkommen und sich von 18 bereits auf über 30 vermehren, — 8 Kilo milho picado und 150 Gramm Salz pro Tag bewirken dies Wunder, — gehen viele brasilianische Tiere zugrunde, denn sie werden zum Teil zum erstenmal in einem zoologischen Garten gehalten und da fehlt noch an Erfahrung. Soeben ist das erste Bulletin des zoologischen Gartens von Rio erschienen. In einer interessanten Abhandlung

Pyrrhura cruentata lebten 30 bew. 44 Tage, von Tyto alba tuidara waren sämtliche 5 Exemplare binnen 11 Tagen dahingerafft.

„In der Freiheit fliegen sie, sie schwimmen, klettern, springen, schreien, singen, krachen, kurz, sie bewegen sich unausgesetzt. Gefangen, fern der natürlichen Umgebung, fuhren sie ein mehr oder minder kunstliches Leben, das ihnen der Mensch bietet“. Da gibt es dann Leute, die finden, das Fleischfutter fuer Raubtiere sei angesichts der Schlangen vor den Laeden Rios, eine Verschwendung. Der Tierschutzverein wieder wendet sich dagegen, dass man der Sucuri und der Giboia (Gruppo 9 — Cobra) lebende Meeresschweinchen vorsezt und missgoennen ihnen selbst das Futter. Tun sie da recht? Ihring berichtet 1940 ueber Forpus passerinus vividus, dass man an diesem kleinen, schoengefiederten Vogel in der Gefangenschaft beobachtet habe, dass von einem Paar, wenn die Ehehaelfte wegstirbt, der ueberlebende Teil so traurig wird, dass er bald darauf auch zugrundegeht. Im Zoo von Rio hat man das gleiche in zwei Faellen beobachtet — die Gelehrten wollen dies allerdings nicht als schlussigen Beweis dafuer anerkennen, dass dies die Regel sei. Wir aber, die wir keine Wissenschaftler sind, sondern nur Menschen, die auszuogen, um mit Tieren zu sprechen — hoeren wir aus ihrem Schweigen nicht die Klage? Ist



Die Onça Pintada ist keineswegs schlafig nur dem Photographen scheint das so!

Wir aber müssen mit den Tieren sprechen? Wie das? Nun, darüber soll sich der Reporter selbst den Kopf zerbrechen... um zwei Uhr nachmittags muss die Arbeit in Satz gehen.

Also, rasch zur Quinta da Boa Vista. Dort ist, seit 1945, der neue zoologische Garten Rios untergebracht, unter Praefekturverwaltung, also wird wohl unter den nahezu 1300 dort lebenden Exemplaren eines wenigstens etwas zu erzählen haben? Um 1/2 12 steht man vor der grossen Toreinfahrt — sie stammt noch aus den Zeiten Dom Pedros. — 3 Cruzeiros Eintritt. Schüler in Begleitung ihrer Professoren umsonst, Schüler werden indes in der Unterrichtsstunde nicht einmal gegen Bezahlung eingelassen! Dreizehntes Gebot: „Du sollst nicht Schule schwänzen!“ Da man aber, gottlob erwachsen ist, passiert man ohne grossere Schwierigkeiten die Pforte und wo die Vogelkäfige stehen. Es heisst, die Papageien koennen reden — sie zu interviewen wird wohl am leichtesten sein. Sie sind an Stangen angekettet und haben schones Gefieder, auch klangvolle brasilianische und lateinische Namen — aber wie immer man sie auch anruft — die Antwort bleibt immer nur ein unverständliches Gekraechze — ja selbst auf die gesellschaftliche Frage „Wie gehts“ kommt nur ein achselzuckendes Fluegelbreiten zurueck — wenn nicht gar ein Federstauben. So kaempft man sich von einem Vogel zum andern. Von allen laesst sich aber nur einer zu menschlichen Toenen herbei: — „Wenden Sie sich an die Direktion!“ Offenbar ist er dem zoologischen Garten von einem Beamten geschenkt worden und macht nun der Erziehung seines Herrn alle Ehre.

Was bleibt also uebrig. Man steigt die Rampe zum Leutungsgebäude hinauf und siehe da, Superintendent Henrique de L. Mello Barreto, weiss zu helfen. Er wohnt in dem idyllischen Hacuschen mitten im zoologischen Garten — und so ist er gewohnt, der

nach den Amtsstunden der Buero-kratie zu richten hat, ist hier gerade umgekehrt: Die Funktio-naire teilen sich den Dienst nach den Lebensgewohnheiten ihrer Schutzbefohlenen ein. Nicht das Reglement, sondern die individuellen Beduerfnisse der Menagerie gelten als Vorschrift. Ein naechtlches Raubtier muss sein Futter selbstverstaendlich zu ganz anderen Zeiten erhalten, als etwa die Wildsau.

Wie es den Tieren sonst geht? Man braucht nur einen Blick in die Materialverwaltung zu tun, und die aufgestapelten Saetze von koernigk oder gemahlenem Mais, Mandiok, Erdnuessen u. Sonnenblumenkernen zu sehen; braucht nur den Duft des gepressten Heus atmen, das sich da aufstaut oder die frischen Farben der Tomaten und Bananen auf's Auge wirken lassen, dann weiss man alles. In der Kueche lagern im Riesen-Eiskasten frische Sardinen, saftiges Rindfleisch — mit und ohne Knochen, je nach Bedarf. Denn waehrend „Grupo 16“ des Bichospiels, der Loewe, der Baer (Gruppo 23) und andere fleissige Tiere ihr Mahl muesssam vom Bein reissen, sind z.B. die Affen schon so menschennaechlich geworden, dass sie dazu zu bequem sind. Man muss ihnen das Fleisch ausgedoeset vorsezt. Aber Zigaretten rauchen sie! Der Kuechenchef Herr Sebastião, — seine weissen Zaehne lachen frisch aus dem dunklen Gesicht, — fuehrt ein umfangreiches Rezeptbuch fuer jeden einzelnen seiner Logier-gaeste. Ein Gericht fuer die Wachhunde hat er selbst erfunden, die andern Spesen werden von den Wissenschaftlern ausgearbeitet, denn es ist nicht leicht, die Tiere in Gefangenschaft am Leben zu erhalten. Auf dem grossen, dreistelligen Herd dampft appetitlich ein Spezialkuechen fuer die Voegel. Aber weiss man, ob die Diat nun die richtige ist? Meister Sebastião meint, die Schwierigkeit liege darin, dass die „bichos“ nicht essen koennen, was ihnen bekommt — der Reporter auf Interview, kann ihnen



Ob nicht mancher Zentral-Europaeer diesen Affen beneidet? Mit Recht! Die Zigarette in solchem Mund ist ein Unfug! Von der Direktion des Tiergartens verboten!

ueber die Voegel wird festgestellt, dass viele von ihnen die Gefangenschaft nicht aushalten. Von 8 Exemplaren Aratinga Jandaia starben sieben im ersten Monat, das achte nach 44 Tagen. Zwei

nicht die Freiheit, die ihnen fehlt?... „Dum tacet clamant!“ Die „bichos“ geben keine Interviews — aber sie fuehren eine bereite Sprache.

Hoefliches Missverstaendnis

Eine Geschichte, die einem Nordamerikaner aus dem mittleren Westen auf der Ueberfahrt nach England passiert und die wuerdig waere, in Hebbels „Schatzkästlein“ gleich hinter dem beruehmten „Kantverstan“ zu rangieren erzaelte vor einiger Zeit ein englischer Journalist.

Dem Nordamerikaner wurde im Speisesaal des Dampfers ein zweiplatziger Tisch angewiesen, an dem bereits ein Franzose sass. Als der Nordamerikaner Platz nahm, erhob sich der Franzose, machte eine kleine Verbeugung und sagte: „Bonjour“. Der Nordamerikaner entgegnete: „Mein Name ist Biergartner“ — und damit war die Unterhaltung beendet. Bei der naechsten Mahlzeit begruesste der Franzose seinen Tischpartner wieder mit „Bonjour“, der Nordamerikaner

erwiderte: „Biergartner“, und man begann schweigend zu essen. Auch am naechsten und am uebernachsten Tag beschaenkte sich die Konversation auf die beiden Worte „Bonjour“ und „Biergartner“. Am gleichen Abend wandte sich der Nordamerikaner an den Obersteward und bat, man moechte ihm doch einen anderen Tisch anweisen. Mit dem verueckten Franzosen, der sich bei jeder Mahlzeit von neuem vorstelle, wuensche er nicht weiter zusammensitzen. Der Steward fragte, was der Franzose denn gesagt habe. „Irgendwas mit „Bon“ erwiderte der Nordamerikaner. „Dann hat er sich Ihnen garnicht vorgestellt“, erklarte der Steward, „sondern er hat Ihnen nur guten Tag gesagt“. Der Nordamerikaner war tief beschaeftigt, seinen Lebenswuerdi-

Abenteuer im letzten Zug

von Hans-Horst Brachvogel
Es war spaet geworden, Und sehr dunkel. Ich lief die kaum beleuchtete Strasse entlang, stolperte ueber Truemmer, trat in tiefe Loecher, und je schneller ich lief, desto heftiger stolperte und fiel ich, ging ich aber langsam, wuerde ich meinen Zug nicht mehr erreichen, den letzten Zug. So lief ich, fiel ich, stand auf, lief, klopfte den Staub von Haenden und Rock und verfluchte die Nacht, die Strasse und mich selbst.

Als ich den Bahnhof erreichte sah ich den Zug einfahren. Fahrkarte, Sperre, Treppe, „einsteigen“ rief der Bahnhofsvorsteher, „Tueren schliessen, zurueckbleiben“, ich sprang in den ersten besten Wagen. Der Zug fuhr.

Im Wagen war es stockfinster. Er war nicht beleuchtet. Man sah nicht die eigene Hand, wenn man sie vor die Augen hielt. Obwohl ich vorsichtig ging, mit eingezogenem Kopf, tastenden Haenden und Fuesen, stiess ich gegen Baenke, stolperte ich ueber Beine, dann hoerle ich einen erstiekten Aufschrei, ein Rascheln von Seide, etwas umklammerte meinen Hals, ich holte aus zum Kinnhaken, ich war blitzschnell zum Kampfe bereit, aber es war nicht noetig. Was mich umklammerte, waren die Arme eines Maedchens.

„Du?“ fluesterte sie zaertlich. „Hm?“ machte ich.

Dann kuesste sie mich und sagte:

„Liebling, ich dachte, du koemst nicht mehr. Drei Tage bist du nicht gekommen. Immer fuhr ich im gleichen Wagen, dem dritten, nicht wahr, auf der gleichen Bank, gleich vorn, in der rechten Ecke. Ach, drei Tage kamst du nicht. Ich hatte solche Angst, allein im Dunkeln, so wenig Menschen unterwegs. Ich starb vor Angst“.

Sie kuesste mich noch einmal, ich war begeistert von ihr und von der Dunkelheit und wusste nicht, ob ich jenem Mann, den sie erwartete, dankbar oder nicht dankbar sein sollte, weil er nicht gekommen war. Ich wusste nur, dass er ein Narr sein musste, weil er ein Maedchen mit solchen Lippen, solcher Figur und solcher Stimme versetzte.

„Liebling“, sagte sie, „kuesst mich, sprich nicht, du brauchst nichts zu sagen, du brauchst dich nicht zu entschuldigen, es ist alles gleichgueltig was war, meine Angst ist vorbei, und jetzt ist alles gut, denn du bist da“.

Ich tat, wie sie wuenschte, sprach nichts, sagte nichts, entschuldigte mich nicht, denn sie liebte mich ja oder jedenfalls den, den ich vertrat, und ich liebte sie auch, und nicht nur als Stellvertreter des anderen, und Liebe braucht keine Worte.

So fuhren wir durch die Nacht, hielten nur auf wenig beleuchteten Bahnhoeften, hoerten Menschen aus und einsteigen, aber es stiegen mehr aus als ein, und es wurde immer leerer im Wagen, aber wir waren ganz allein und hatten auch kein Gesellschaftsbeduerfnis und keine Eile.

Aber jeder Zug hat eine Endstation, auch der Vorortzug. Mattes Licht fiel ins Abteil. Die Augen hatten sich inzwischen an die Dunkelheit gewohnt, und meine Begleiterin, bisher nur ein Schatten, wurde sichtbar, mein Herz begann noch schneller zu schlagen. Sie hatte die Lieder gesenkt, legte mir die Arme um den Hals, wir kuessten uns, draussen wurden die Abteilueren zugeschlagen, ein Schaffner rief: „Alles aussteigen“.

gen Nachlarn so unliebenswuerdig begegnet zu sein, und beschloss es bei naechster Gelegenheit wieder gut zu machen. Er richtete es so ein, dass er bei der folgenden Mahlzeit als erster am Tische sass, und begruesste den Franzosen bei seinem Herankommen mit einem strahlend lebenswuerdigen „Bonjour“. „Biergartner“ entgegnete der Franzose.

Dann schlug sie die Augen auf und sah mich an. Die Augen leuchteten gluecklich, dann blickten sie fassungslos, dann entsetzt, schliesslich empoert.

„Mein Herr“, stammelte sie unsicher und trat zurueck.

„Mein Fraeulein“ — wollte ich erklaeren und trat naeher ran. „Mein Herr!“ schrie sie entruestet, „wie koennen Sie es wagen, mich zu kuessen?“

„Mein Fraeulein“, sagte ich sanft, nicht ich kuesste Sie, Sie kuessten mich! Ich muss Ihnen gestehen, es war vielleicht nicht richtig, aber es war unmoeglich, mich zu widersetzen. Jeder Mann der Sie sieht, wird zugeben, dass das unmoeglich war“.

„Sie haben mich hintergangen“ schrie sie zornbebtend. „Sie haben mich getauescht. Wagen Sie es nicht, mir zu folgen, ich schreie um Hilfe“.

Sie war reizend in ihrer Wut, aber ihre Worte waren nicht reizend, denn sie waren ernst gemeint. Niedergeschlagen sah ich ihr nach, wie sie mit langen Beinen aus dem Wagen kletterte und den Bahnsteig entlangmarschierte. Traurig folgte ich ihr. Durch die Sperre. Hinaus. — Da sah ich sie wieder.

Sie stand zwischen zwei Kerlen, welche sie festhielten und auf sie einsprachen. Aber sie wehrte sich. Sie wehrte sich sozusagen mit Haenden und Fuesen. Sie wollte mit den beiden nichts zu tun haben.

Ich durchschaute die Lage sofort. Ueberfall, dachte ich. Ich lief auf die Gruppe zu, warf den einen Mann zu Boden, stuerzte mich auf den anderen, aber er ging in Deckung, und waehrend wir kaempften, kam ihm der andere zu Hilfe, nach einer Weile lag ich unten, der eine der beiden oben, denn es waren zwei gegen einen, und der andere hielt das Maedchen fest. Sie trug Handschellen.

„Gehoeren Sie zusammen, wuerde ich gefragt?“

„Natuerlich!“ zischte ich wuetend und „ hoeren Sie mal!“ schrie ich und kaempfte zappelnd um meine Freiheit.

Der Mann, der auf mir kniete, gab sie mir von selbst, hielt mir seinen Ausweis vor die Nase, sagte „Kriminalpolizei!“ und fragte, ob auch ich mich ausweisen koenne.

„Selbstverstaendlich“, sagte ich verstaendnislos und suchte meine Brieftasche. Sie war fort.

„Ist dies Ihre Brieftasche?“ fragte der Mann, der das Maedchen festhielt, und holte sie aus ihrer Handtasche.

Sie war es...

Humor

Ein Reisender kommt nachts in einer kleinen Stadt an; vor dem Gasthof entdeckt er einen anderen, ebenfalls Quartier suchenden Reisenden und redet ihn an:

„Glauben Sie, dass man hier gut schlafte?“

„Glaenzend!“ versichert der andere. „Ich klopfte schon seit einer Stur... und kein Mensch macht auf“.

Zwei Schauspielerinnen unterhalten sich neulich waehrend einer Drehpause im Studio. „Du, glaubst du, dass ich 100 Jahre alt werde?“ — Wenn du noch lange 25 bleibst, bestimmt nicht“.

Auf der Strasse beschimpft sich ein Ehepaar. Es bildet sich sofort ein grosser Kreis von Zuhoerern, der immer mehr anschwillt. Ploetzlich ruft einer ganz hinten: „Lauter schimpfen da vorn, wir verstehen hier nichts!“

Ein beruehmter und ein noch beruehmterer Komponist schlendern selbender dahin. „Ich habe rasend zu tun“, sagt der eine, „die Zeit zum Komponieren muss ich mir direkt stehlen“.

„Sooo... die auch?“